

PROJETO

CONFLITOS POR TERRA E REPRESSÃO NO CAMPO NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (1946-1988)

**E_38/2013 - APOIO AO ESTUDO DE TEMAS RELATIVOS A
VIOLAÇÕES DOS DIREITOS HUMANOS
PROCESSO E-26/110.008/2014**

ANEXOS

10 de julho de 2015

SUMÁRIO

ANEXO 1: Entrevistas realizadas.....	3
ANEXO 2: Conflitos registrados no estado do Rio de Janeiro (1964-1988/89)	9
1.Região Metropolitana	10
2. Região da Costa Verde	33
3.Região das Baixadas Litorâneas	49
4.Região do Médio Paraíba	57
5. Região Serrana.....	62
6. Região Centro-Sul Fluminense.....	66
7. Região Noroeste Fluminense.....	68
8. Região Norte Fluminense	69
9.Conflitos registrados sem maiores informações	73
ANEXO 3: Pessoas que sofreram violência em decorrência dos conflitos no meio rural fluminense (1946-1988).....	88
3-A. Assassinados.....	89
3-B. Vítimas de desaparecimentos forçados.....	97
3-C. Situações de ocultação de cadáver.....	100
3-D. Torturados	102
3-E. Presos	106
3-F. Vítimas de Agressões Físicas.....	125
3-G. Casos de Despejo	134
3-H. Pessoas com Benfeitorias destruídas	146
3-I. Situações de contratos forçados de parceria e arrendamento.....	165

ANEXO 1

ENTREVISTAS REALIZADAS

Entrevistada	Referência	Data	Entrevistadores
Adão Faria	Filho de Antônio Faria	18/11/2014	Ana Costa
Adriana Mattoso	Atuou no conflito de Trindade, Paraty	18/12/2014	Iby Montenegro de Silva
Alaíde Barbosa Honorato de Miranda	Pequena agricultura de Teresópolis. Pai foi militante	12/06/2014	Elisandra Galvão Leonilde Medeiros
Alberto Santos	Pesquisador e ex-militante de Cachoeiras de Macacu	05/01/2015	Fabricio Teló Leonilde Medeiros
Altamir Pettersen	Ex-advogado sindical	31/03/2015	Leonilde Medeiros
Ana Maria Laureano	Filha de militante do PCB em Nova Iguaçu		Leonilde Medeiros Ligia Nonato
Ana Maria Mendes Nascimento	Ex-advogada STR Campos dos Goytacazes	15/12/2014	Ana Costa Mariana Trotta
Ângela Mascelani	Atuou no conflito de Trindade, Paraty	26/03/2015	Iby Montenegro de Silva
Antônio da Silva Fernandes e Celmo dos Santos	Posseiros da Fazenda Campos Novos	20/11/2014	Fabricio Teló
Antônio de Jesus	Liderança de Trindade/Paraty	02/12/2014	Iby Montenegro de Silva
Aureo Pereira	Ex-dirigente sindical de Cachoeiras de Macacu	09/11/2014	Fabricio Teló Ricardo Braga
Aurora Coentro	Ex-advogada da Fetag/RJ e da Contag	06/11/2014	Ana Maria Costa Leonilde Medeiros Mariana Trotta
Benedito	Assentado em Serra Queimada, Foi do PDT em Cachoeiras de Macacu	07/11/2014	Fabricio Teló Ricardo Braga
Benedito Luiz Rodrigues	Presidente STR Valença	27/08/2014	Leonilde Medeiros Marco Antonio Teixeira
Cezar de Almeida	Ex-advogado do STR de Cachoeiras de Macacu	12/02/2015	Fabricio Teló Ricardo Braga
Chico Noé	Morador do Imbé	17/11/2014	Ana Costa Delma Pessanha Neves
Creuza Fidelis (D. Santa)	Moradora de Tinguá (Nova Iguaçu). Viveu em Piranema	14/10/2014	Elisandra Galvão Leonilde Medeiros

Entrevistada	Referência	Data	Entrevistadores
Davi Paiva	Diretor do filme <i>Trindade para os Trindadeiros</i>	30/11/2014	Iby Montenegro de Silva
Delso Gomes	Militante PCB Campos	19/11/2014	Ana Costa Marilda Iamamoto
Diná Ezequiel Djalma	Moradora de Trindade/ Paraty	02/12/2014	Iby Montenegro de Silva
Dionisio Felipe de Jesus	Liderança local (MAB e STTR)	07/11/2014	Fabricio Teló Ricardo Braga
Dionisio Felipe de Jesus	Liderança local (MAB e STTR)	30/07/2015	Fabricio Teló Juliana Dal Piva
Elicia Ramos Cruz	Dirigente sindical	19/11/2014	Fabricio Teló
Erenildo da Silva Baiense	Presidente STTR Cachoeiras de Macacu	09/11/2014	Fabricio Teló Ricardo Braga
Euvídio e Josedina	Antigos Moradores do Núcleo Colonial de Papucaia	07/11/2014	Fabricio Teló Ricardo Braga
Euvídio e Josedina	Antigos Moradores do Núcleo Colonial de Papucaia	30/07/2015	Fabricio Teló Juliana Dal Piva
Euzir Oliveira	Filha de ex-militante do PCB	16/11/2014	Delma Pessanha Neves
Fausto Pires	Atuou no conflito de Trindade/Paraty	19/12/2014	Iby Montenegro de Silva
Generosa de Oliveira	Moradora de Tinguá, foi da Pastoral da Juventude de Nova Iguaçu		Leonilde Medeiros
Geraldo Ferreira	Historiador da cultura e do patrimônio da Secretaria de Cultura de São Pedro da Aldeia	17/06/2015	Aline Borghoff Maia, Ana Cláudia Tavares Fabricio Teló
Gerson da Conceição	Ex-padre, liderança em Cachoeiras de Macacu	06/05/2015	Fabricio Teló Leonilde Medeiros
Gilberto Borges de Freitas	Presidente STTR Cabo Frio	19/11/2014	Fabricio Teló
Gilson Luiz Gabriel	Professor de História do ensino médio, Valença	20/11/2014	Elisabeth Linhares
Inácio Joaquim da Silveira	Assentado na Fazenda Campos Novos	21/11/2014	Fabricio Teló
Inês de Oliveira Leite	Diretora do Centro Eduacional Missão de São Pedro, amiga do Padre Aldo Ranassauskas, pároco de São Pedro d'Aldeia que auxiliou posseiros da Faz. das Caveiras	17/06/2015	Aline Borghoff Maia, Ana Cláudia Tavares Fabricio Teló

Entrevistada	Referência	Data	Entrevistadores
Jacir Pereira da Silva	Dirigente da Fetag/RJ	28/06/2014	Elisabeth Linhares Leonilde Medeiros
Jair da Assunção	Liderança de Trindade/ Paraty	30/11/2014	Iby Montenegro de Silva
Jayme Magalhães	Ex-militante do PCB em Cachoeiras de Macacu	04/03/2015	Fabricio Teló
Joacir Correa de Paula	Filho de João Correa de Paula, antiga liderança de Cachoeiras de Macacu	12/02/2015	Fabricio Teló Ricardo Braga
João dos Santos	Irmão de Wilson dos Santos e Afonso dos Santos, diretores da Assoc. de Lavradores de São Pedro da Aldeia e Cabo Frio	17/06/2015	Aline Borghoff Maia Ana Cláudia Tavares Fabricio Teló
Joaquim Van Loewen	Padre, foi preso com os lavradores de S.José da Boa Morte/Cachoeiras de Macacu	10/07/2015	Fabricio Teló Leonilde Medeiros Ricardo Braga
João Pereira Ramos	Assentado de Marubáí, ex-funcionário do Incra	08/11/2014	Fabricio Teló Ricardo Braga
Jorge Francisco de Brito	Ex-preso de Lagoinhas	11/02/2015	Fabricio Teló Ricardo Braga
José Luiz Viana Cruz	Ex-assessor educacional do STR de Campos.	19/11/2014	Ana Costa Marilda Iamamoto
Júlio Lizarraga Ramirez	Ex-agrônomo do Ibra	29/04/2015	Fabricio Teló
Laurides Cardoso de Oliveira	Antiga moradora de Marubáí	12/02/2015	Fabricio Teló Ricardo Braga
Lea Paiva	Ex-advogada do STR de Campos.	19/11/2014	Ana Costa Marilda Iamamoto
Leda Barros Silva	IAA	20/11/2014	Ana Costa e Marilda
Luiz Gonzaga de Macedo	Ex-militante do PCB, participou das lutas de Pedra Lisa/Nova Iguaçu com Bráulio R. e Laerte Bastos.	22/09/2014	Iby Montenegro de Silva Vitor Guimarães (CEV/Rio)
Maria Angélica Gentile	Ex-advogada da Fetag/RJ	11/07/2014	Ana Costa Mariana Trota
Maria Emília Pacheco	Assessora da Fase, atuou pela CPT no Litoral Sul do RJ	31/03/2015	Iby Montenegro de Silva Leonilde Medeiros
Marta Luna dos Santos	Filha de Generino Teotônio de Luna, liderança de Macaé, perseguido na ditadura	08/08/2014	Elisandra Galvão Lauro Martins Meynardo de Carvalho

Entrevistada	Referência	Data	Entrevistadores
Maurilson	Eletricista e tratorista do antigo Ibra	29/07/2015	Fabricio Teló Ricardo Braga
Moisés da Silveira Couto	Ex-dirigente sindical	12/02/2015	Fabricio Teló Ricardo Braga
Nancir da Fonseca	Assentado na Gleba Nova Ribeira	08/11/2014	Fabricio Teló Ricardo Braga
Ney Fernandes	Foi membro da direção da União Operária Valenciana	13/11/2014	Elisabeth Linhares
Neusa Borges e Francisco Borges	Netos de Satiro Borges, liderança da Fazenda do Largo e do Imbé	15/05/2015	Fabricio Teló Leonilde Medeiros, Ricardo Braga
Nicodemos Alves Machado	Ex funcionário da FNM		Aline Borghoff Maia Elisandra Galvão
Nilson Venâncio	Presidente Anapap	10/09/2014	Elisandra Galvão Fabricio Teló
Nilson Venâncio	Presidente Anapap	27/11/2014	Elisandra Galvão Leonilde Medeiros
Nilza Gomes e outros	Pessoa próxima de Pedro Gomes dos Santos, Cachoeiras de Macacu	11/02/2015	Fabricio Teló Ricardo Braga Brito Alberto Santos
Nina Braga	Pesquisadora do conflito de Trindade/Paraty	15/11/2014	Iby Montenegro de Silva
Norberto Miguel de Souza	Ex- advogado do STR de Valença	12/11/2014	Elisabeth Linhares
Osvaldo	Trabalhador Rural Aposentado Mutirão da Conquista/Valença/RJ	22/11/2014	Elisabeth Linhares
Rodolfo Tavares	Presidente da Faerj	30/07/2014	Elisandra Galvão
Rosalina Santa Cruz e Geraldo Leite	Ex-militantes da VAR-Palmares em Cachoeiras de Macacu	13/01/2015	Fabricio Teló Leonilde Medeiros
Roseli Borges	Neta de Satiro Borges, liderança da Fazenda do Largo e do Imbé	10/02/2015	Delma P. Neves Fabricio Teló Leonilde Medeiros
Roseli Borges	Neta de Satiro Borges, liderança da Fazenda do Largo e do Imbé	30/07/2015	Fabricio Teló Juliana Dal Piva
Rosilene Brives	Liderança do MAB. Filha de agricultor preso na Fazenda São José da Boa Morte/ Cachoeiras de Macacu.	29/07/2015	Fabricio Teló Juliana Dal Piva

Entrevistada	Referência	Data	Entrevistadores
Silas Araújo da Silva	Morador na Fazenda Lagoinhas/Cachoeiras de Macacu	11/02/2015	Fabricio Teló Ricardo Braga Brito
Valdevino Claudio dos Remédios	Liderança sindical de São Roque/Paraty	03/12/2014	Iby Montenegro de Silva
Vitor	Caiçara de Trindade/Paraty	02/12/2014	Iby Montenegro de Silva

Total de entrevistas feitas: 72

ANEXO 2

**CONFLITOS REGISTRADOS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
(1964-1988/89)**

Conflitos registrados no Estado do Rio de Janeiro (1964-1988/89)

1.Região Metropolitana

1.1. Gleba Nova Ribeira (Cachoeiras de Macacu, iniciado em 1952)

Histórico: Adquirida em 1952 pelo Ministério da Agricultura para compor o Núcleo Colonial Papucaia, a área da Gleba Nova Ribeira faz divisa com as terras da Fazenda São José da Boa Morte, ocupada duas vezes antes do golpe e uma na redemocratização. Nesta localidade instalaram-se muitas famílias vindas do Nordeste do país atraídas pela promessa de ganharem um lote de terra para viver. Em função dessa proximidade com SJBM, foi destino de boa parte dos lavradores desalojados das ocupações da referida fazenda. Nos anos subsequentes ao golpe, portanto, foi palco de diversas situações de violência praticada pela Guarda Rural do Ibra, incumbida de expulsar os que foram considerados invasores e subversivos. No final dos anos 60, os lavradores foram surpreendidos com a informação de que seria criado o Projeto Agropecuário Marubaí, por meio do qual os lavradores criariam gado e produziram leite de maneira coletiva. O fato, porém, de verem suas terras agrícolas transformadas em pasto não agradou diversos moradores, que se manifestaram contrários à ideia. Foi nessa localidade também que ocorreu o assassinato de Sebastião Gomes dos Santos em uma investida do Exército, que procurava por Joair Nunes da Silva, enquadrado na Lei de Segurança Nacional por ter participado da ocupação da Fazenda São José da Boa Morte em 1963.

Violações de direitos registradas: incêndio de casas e benfeitorias, despejos sumários, prisões arbitrárias, apreensão de espingardas para caça, um assassinato.

Fontes: Ação Penal 01/72 e Apelação STM 40.441 – Pasta BNM_57: Processo de Gerson da Conceição, Rosalina Santa Cruz, Geraldo Leite, Pedro Gomes dos Santos e Joair Nunes da Silva. Disponível em <http://bnmdigital.mpf.mp.br/>; Carta do STR de Cachoeiras de Macacu ao companheiro (provavelmente o presidente da Contag) em 20/10/1971. (MSPP/Sr SC.frj.cbl – Pasta II); Entrevistas com antigos moradores; Ficha nº 27 RJ – Gleba Nova Ribeira. Processo Incra. (MSPP/epp INCRA.pr.rj Pasta XX); Ibra deixa 2.500 sem terra. *Correio da Manhã*, 11/10/1966; Informe nº 38 – 2º Setor/DPPS/RJ. Descontentamento de posseiros face o “Projeto Marubaí”. Departamento de Polícia Política e Social, 20/10/1970. Disponível em: <http://www.documentosrevelados.com.br/geral/expulsao-de-camponeses-prisoas-e-torturas-de-liderancas-uisano-pos-golpe-de-64/>. Consultado em 28/06/2015; Ofício nº SE/1.516/71 da Contag ao Incra em 10/11/1971. (MSPP/Sr SC.frj.cbl – Pasta II); Ofício nº SE/1.517/71 da Contag ao Ministério da Agricultura em 10/11/1971. (MSPP/Sr SC.frj.cbl – Pasta II); Ofício nº SE/1.519/71 da Contag à Assessoria Especial da Presidência da República em 10/11/1971. (MSPP/Sr SC.frj.cbl – Pasta II).

1.2. Fazenda São José da Boa Morte (Cachoeiras de Macacu, 1958-1983)

Histórico: Conforme detalhado no capítulo sobre Cachoeiras de Macacu no relatório, o conflito passou por três diferentes ocupações, todas reprimidas pela polícia, com a prisão de participantes, em 1961, 1963 e 1979. Desapropriada pela primeira vez, juntamente com outras fazendas, em janeiro de 1964, foi devolvida ao antigo proprietário no imediato pós-golpe (embora a revogação do decreto de João Goulart referente à área da Fazenda São José tenha sido assinada apenas em 1975). Com a nova ocupação de 1979, foi novamente desapropriada em 1981, porém os agricultores só começaram a ser efetivamente assentados em 1983

Violações de direitos registradas: Somando-se todos os registros de presos em função desse conflito chega-se ao número de 108 pessoas entre detidos e condenados. Registra-se ainda, por ação policial, o violento despejo de pelo menos 30 famílias; o incêndio de casas e plantações; e a apreensão e destruição de instrumentos de trabalho.

Fontes: Para maiores informações sobre este conflito, inclusive fontes de pesquisa, ver capítulo 2.

1.3. Fazenda Nova ou Coco Duro (Cachoeiras de Macacu, iniciado em 1964)

Histórico: De acordo com a Fetag/RJ, “a área foi desapropriada em 1964 e invadida por um pretense proprietário depois do golpe militar fazendo uso de sua patente de ‘coronel’ pedido da desapropriação”. Atualmente parte da área da localidade está ameaçada pelo projeto de construção de uma barragem no Rio Guapiaçu.

Violações de direitos registradas: Não foram identificadas violações.

Fontes: Levantamento dos conflitos de terra no estado do Rio de Janeiro ocorridos entre os anos 1970 e 1990. Elaboração: Fetag/RJ em convênio com a Secretaria de Assuntos Fundiários - SEAF, em junho de 1990. (MSPP/Sr SC.frj.c – Pasta II).

1.4. Projeto Integrado de Colonização Marubaí (Cachoeiras de Macacu, 1966-1977)

Histórico: O projeto de Marubaí, conhecido também como o Condomínio de Agropecuária Marubaí, região com cerca de 680 hectares, nasce após a desapropriação da Fazenda São José da Boa Morte. Durante a segunda metade da década de 1960, foram escolhidas 40 famílias para ingressarem no condomínio. O restante que ali aguardava pelo assentamento, em sua maioria, foi expulso: cerca de 300 famílias. A maior reivindicação dos condôminos era a independência da administração do Incra, que alegavam ser arbitrária e que dava pouca autonomia para a plantação de lavoura e para o reconhecimento do trabalho dos condôminos. Alcançaram esta reivindicação em 1977.

Violações de direitos registradas: despejo das famílias que não foram escolhidas para o projeto, mas estavam na espera pela desapropriação.

Fontes: Carta do STR de Cachoeiras de Macacu ao companheiro (provavelmente o presidente da Contag) em 20/10/1971. (MSPP/Sr SC.frj.cbl – Pasta II); Ficha nº 27 RJ – Gleba Nova Ribeira. Processo Incra. (MSPP/epp INCRA.pr.rj Pasta XX); Informe nº 38 – 2º Setor/DPPS/RJ. Descontentamento de posseiros face o “Projeto Marubaí”. Departamento de Polícia Política e Social, 20/10/1970. Disponível em: <http://www.documentosrevelados.com.br/geral/expulsao-de-camponeses-prisoas-e-torturas-de-liderancas-uisano-pos-golpe-de-64/>. Consultado em 28/06/2015; João de Jesus Pereira. Entrevista a Joaquim Soriano, 18/06/1982. (MSPP – LST.mp3.JJP2); João de Jesus Pereira. Entrevista a Leonilde Medeiros, 28/01/1983. (MSPP – LST.mp3.JJP1);

Raimundo Leoni dos Santos. Entrevista a Joaquim Soriano e Leonilde Medeiros, 27/04/1982. (MSPP – LST.mp3.RLS1).

1.5. Fazenda Vecchi (Cachoeiras de Macacu, iniciado em 1966)

Histórico: Desapropriada em abril de 1966 para compor o Conjunto Rural Guapiaçu, para o qual foram destinadas as famílias assentadas no Imbé, em Campos dos Goytacazes, a Fazenda Vecchi passou a pertencer ao que ficou conhecido como a “parte nova” do Núcleo Colonial Papucaia, criado por Getúlio Vargas em 1951. O proprietário, Arturo Vecchi, recorreu no processo e até hoje a área está em litígio. O próprio SNI reconheceu o impacto negativo que a falta de titulação dos lotes dos assentados gera para o desenvolvimento da localidade. Em 1989, os moradores da localidade entraram novamente em uma situação de risco de desalojamento em função de um projeto de construção de uma barragem no Rio Guapiaçu, que foi derrotado. Em 2012, em função da construção do Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro, novamente este projeto voltou à baía e os moradores estão resistindo para novamente barrar o projeto de represamento do rio e permanecer na terra. O fato de os agricultores ainda não terem o título definitivo dos lotes os torna ainda mais vulneráveis diante desta situação.

Violações de direitos registradas: indefinição jurídica referente ao litígio com o antigo proprietário, o que deixa os trabalhadores em uma situação vulnerável, especialmente frente à situação de iminência de uma barragem que inundará suas terras.

Fontes: Em luta pelos seus direitos. *Jornal do Brasil*, 04/10/1981. (MSPP/ci CF.se.rj - Pasta I); Informação 029/117/ARJ/82. Fatores que afetam a diminuição fundiária e dificultam a colonização e a reforma agrária. Serviço Nacional de Informações, 03/08/1982 (Projeto Memórias Reveladas, Arquivo Nacional, ARJ_ACE_6753_82); Posseiros dizem que fome de terra é grande em Papucaia. *Jornal do Brasil*, 20/09/1981. (MSPP/ci CF.se.rj - Pasta I).

1.6. Fazenda Quizanga (Cachoeiras de Macacu, iniciado em 1966)

Histórico: Anteriormente pertencente ao Cortume Carioca AS, a Fazenda Quizanga foi desapropriada em abril de 1966 pelo Ibra com vistas à criação do Conjunto Rural Guapiaçu. Para isso, a partir da publicação do decreto de desapropriação, o Ibra começou a expulsar os posseiros que nela residiam a fim de assentar outro conjunto de agricultores, boa parte vindos do Imbé, em Campos. Aqueles que não saíssem tinham seus casebres incendiados pela Guarda Rural do instituto. Atualmente os moradores da localidade sofrem com a possibilidade de serem desalojados por conta do projeto de construção de uma barragem no Rio Guapiaçu.

Violações de direitos registradas: incêndio de casas e benfeitorias, despejos sumários.

Fontes: Decreto 58.161, de 06 de abril de 1966. Cria o Conjunto Rural Guapiaçu; Entrevistas com antigos moradores; Ibra deixa 2.500 sem terra. *Correio da Manhã*, 11/10/1966.

1.7. Fazenda Lagoinhas (Cachoeiras de Macacu, 1967-1969)

Histórico: A primeira notícia que se tem deste conflito data de 1967 com um pedido de reintegração de posse concedido ao coronel Edmundo Janot, forçando as famílias a

deixarem as terras. Em 1969, com a intensificação das violências, os lavradores organizaram uma tocaia e se vingaram do militar tirando-lhe a vida. Logo a polícia adentrou a área para prender os acusados. De acordo com um relato, as mulheres e crianças foram amarradas e também levadas para a delegacia a fim de forçar a confissão do crime pelos lavradores, que o fizeram no intuito de liberá-las. Desse modo, 19 lavradores foram condenados à prisão (de sete a nove anos). Eles, porém, foram defendidos por dois advogados do STR de Cachoeiras de Macacu e acabaram sendo condenados por crime de vingança (passional), de modo que não foram enquadrados na Lei de Segurança Nacional.

Violações de direitos registradas: quatro despejos e apropriações de lavouras; prisões arbitrárias.

Fontes: Carta do advogado Rodolfo Pimenta Velloso Neto à Contag em 05/05/1971. (MSPP/Sr SC.frj.cbl – Pasta II); Dez horas de tocaia na vingança dos invasores. *O Globo*, 18/01/1969, p. 13; Entrevista de Jorge Francisco de Brito a Fabricio Teló, Ricardo Braga e Alberto Santos. Matumbo, Cachoeiras de Macacu, 11/02/2015.

1.8. Fazenda Rabelo - Passagem – Areia Branca (Cachoeiras de Macacu, iniciado em 1974)

Histórico: O conflito iniciou-se em 1974, quando a área foi comprada por Expedito Linhares e começou a pressionar os 27 posseiros, com suas famílias, a deixarem as terras que ocupavam havia pelo menos 20 anos. Após diversas tentativas de despejo pela via judicial, finalmente em 1976 foi expedido o mandado de reintegração de posse. Nesse momento, restavam apenas 10 famílias. As demais aceitaram a indenização oferecida por Linhares e foram deixando a área entre 1974 e 1976. O despejo das 10 famílias ocorreu em 14/07/1976. Na sequência, a Fetag/RJ denunciou ao Ministro da Agricultura a arbitrariedade do despejo e expediu mandado de segurança com vistas à anulação da reintegração de posse. O encaminhamento da Fetag/RJ foi apreciado pela 1ª Comarca Cível, que concedeu uma liminar atendendo à solicitação dos posseiros, que retornaram às terras em 22/10/1976. No início dos anos 1980 foram registradas novas situações de pressão para que os posseiros deixassem as terras, desta vez protagonizadas por Mokichi Takaoka e por Antônio Cabral. Em 05/03/1983, 12 lavradores foram presos e enquadrados na Lei de Segurança Nacional acusados pelo crime de invasão de terras. A CPT denunciou amplamente este fato. Dois seminaristas ligados a esta comissão pastoral também foram presos por estarem distribuindo panfletos que denunciavam a arbitrariedade da prisão dos lavradores. Aos poucos, porém, a grande maioria dos posseiros foi deixando a área: um levantamento da Fetag/RJ em conjunto com a SEAF realizado em junho de 1990 dava conta de que naquela data restavam apenas duas famílias de posseiros na Fazenda Rabelo.

Violações de direitos registradas: despejo de pelo menos dez famílias, colocação de gado nas lavouras, prisão de 12 lavradores e de dois seminaristas, intimidação de lideranças por meio de ações judiciais

Fontes: Atuação de religioso em Sindicato Rural. Informação 102/75 DSI/SS/Mtb da Divisão de Segurança e Informações do Ministério do Trabalho e Previdência Social. Data: 02/10/1975. (Arquivo Nacional, AC_ACE_87282_75); Despacho na ação de interdito proibitório. Cartório de Cachoeiras de Macacu, 11/09/1975. (NMSPP/Sr

SC.frj.cbl – Pasta II); Despacho na ação de reintegração de posse. Cartório de Cachoeiras de Macacu, 11/05/1976. (NMSPP/Sr SC.frj.cbl – Pasta II); Famílias voltam à fazenda de Cachoeiras de Macacu de onde haviam sido expulsas. Jornal do Brasil, 22/10/1976. (NMSPP/ci CF.se.rj – Pasta I); Fetag denuncia a Ministro despejo de 10 famílias de posseiros no Estado do Rio. Jornal do Brasil, 19/07/1976. (NMSPP/ci CF.se.rj – Pasta I); Justiça expulsa dez famílias de lavradores de terras que ocupavam há 20 anos. Jornal do Brasil, 15/07/1976. (NMSPP/Sr SC.frj.cbl – Pasta II); Levantamento de conflitos de terra elaborado pela Fetag/RJ em junho de 1981. (NMSPP/Sr SC.frj.c – Pasta II); Levantamento dos conflitos de terra no estado do Rio de Janeiro ocorridos entre os anos 1970 e 1990. Elaboração: Fetag/RJ em convênio com a Secretaria Estadual de Assuntos Fundiários - SEAF, em junho de 1990. (NMSPP/Sr SC.frj.c – Pasta II); Nota pública da Assessoria Jurídica da CPT a respeito do processo contra posseiros de Passagem, município de Cachoeiras de Macacu no Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 06/05/1982. (NMSPP/Ig Cpt.se - Pasta II); Ofício 107/SE/81 da Fetag/RJ à Coordenação Regional do Leste Meridional do Incra em 15/06/1981. (NMSPP/Sr SC.frj.c – Pasta II); Ofício nº 125/76 da Fetag/RJ à Contag em 19/07/1976. (NMSPP/Sr SC.frj.cbl – Pasta II); Ofício nº 274/AJ/78 da Fetag/RJ à Contag em 26/09/1978. (NMSPP/Sr SC.frj.cbl – Pasta II); Ofício nº 806/76 do Coronel da Polícia Militar Comandante do 7º Batalhão da BPM ao Juiz de Direito da Comarca de Cachoeiras de Macacu em 29/06/1976. (NMSPP/Sr SC.frj.cbl – Pasta II); Ofício nº AJ/1453/76 da Contag ao Ministério da Agricultura em 21/07/1976. (NMSPP/Sr SC.frj.cbl – Pasta II); Ofício nº AJ/1455/76 da Contag ao Ministério da Justiça em 21/07/1976. (NMSPP/Sr SC.frj.cbl – Pasta II); Ofício s/n do STR de Cachoeiras de Macacu ao Prefeito Municipal e atestado da prefeitura em 13/07/1976, registrado em cartório em 14/07/1976. (NMSPP/Sr SC.frj.cbl – Pasta II); Prisão arbitrária de doze posseiros e invasão da Casa Paroquial de Papucaia. Nota pública da CPT/RJ e do Comitê Diocesano de Direitos Humanos de Cachoeiras de Macacu, lançada em 09/05/1983. (NMSPP/Ig Cpt.se - Pasta II); Relatório do SNI sobre a Comissão Pastoral da Terra (CPT) de Cachoeiras de Macacu em 28/06/1983. (Arquivo Nacional, ARJ_ACE_8123_83); Relatório do SNI sobre Problemas de Terras no Município de Cachoeiras de Macacu e sobre a Federação dos Trabalhadores na Agricultura – Áreas de Tensão. Rio de Janeiro, 28/04/1977. (Arquivo Nacional, AC_ACE_109809_77); Relatório do STR de Cachoeiras de Macacu às autoridades em 14/09/1978. (NMSPP/Sr SC.frj.cbl – Pasta II); Relatório dos principais agravamentos dos conflitos de terra no estado do Rio de Janeiro elaborado pela Fetag/RJ em 30/11/1983. (NMSPP/Sr SC.frj.c – Pasta II).

1.9. Boa Vista, Batatal e Santa Fé (Cachoeiras de Macacu, iniciado em 1977)

Histórico: Ocupada por posseiros, em 1977 a área é apropriada por um grileiro que expulsa as cerca de 50 famílias que ocupavam as três localidades.

Violações de direitos registradas: Despejo

Fontes: Levantamento dos conflitos de terra no estado do Rio de Janeiro ocorridos entre os anos 1970 e 1990. Elaboração: Fetag/RJ em convênio com a Secretaria de Assuntos Fundiários - SEAF, em junho de 1990. (NMSPP/Sr SC.frj.c – Pasta II).

1.10. Duas Barras (Cachoeiras de Macacu, 1978)

Histórico: O posseiro Getúlio da Silva Alves, através do advogado do STR de Cachoeiras de Macacu, Sr. Nilson Marques, recorreu de uma ação de despejo e ganhou a causa. Isso enfureceu o proprietário, Sr. José Wanderley Coelho Gomes. Dessa forma, no dia

15/08/1978, este advogado do STR de Cachoeiras de Macacu foi violentamente agredido a socos e pontapés pelo proprietário como uma vingança pela derrota judicial. O fato ocorreu nas dependências do Bar Nagib, logo após o advogado ter desembarcado do ônibus que o trazia de Niterói para participar de uma Audiência em ação possessória. Logo após o ataque, o agressor evadiu-se do local. Em nota, a Fetag lembrou que esta não era a primeira agressão a assessores jurídicos do STR de Cachoeiras de Macacu. Em 1974, fato semelhante havia ocorrido com o advogado Rodolfo Pimenta Veloso Neto em circunstâncias semelhantes. Denunciou ainda que o Sr. José Wanderley Coelho Gomes já havia feito ameaças ao advogado e também ao presidente do STR, Sr. João de Jesus Pereira. Em 17/08/1978, um grupo de advogados militantes no Movimento Sindical de Trabalhadores Rurais enviou à OAB/RJ um abaixo-assinado solicitando providências.

Violações de direitos registradas: um espancamento.

Fontes: Abaixo-assinado enviado por advogados do movimento sindical de trabalhadores rurais à OAB em 17/08/1978. (NMSPP/Sr SC.frj.cbl – Pasta II); Nota pública da Fetag/RJ sobre a agressão ao advogado Nilson Marques. Niterói, 16/08/1978. (NMSPP/Sr SC.frj.cbl – Pasta II); Ofício nº 267/SE/78 da Fetag/RJ à Contag em 02/09/1978. (NMSPP/Sr SC.frj.cbl – Pasta II); Relatório do STR de Cachoeiras de Macacu às autoridades em 14/09/1978. (NMSPP/Sr SC.frj.cbl – Pasta II).

1.11. Boca do Mato (Cachoeiras de Macacu, iniciado em 1978)

Histórico: Ocupada por posseiros, em 1978 a área é apropriada por um grileiro que tenta expulsar as famílias, que resistem e permanecem na área. De acordo com a Fetag/RJ, em junho de 1981, havia muita intranquilidade e insegurança entre os posseiros, pois sabia-se que a ameaça de expulsão da área, ou por via judicial ou em virtude das pressões diretas do dito proprietário era uma realidade. Em 1988, novas pressões tiveram que ser enfrentadas pelos posseiros, sendo que 15 deles acabaram sendo expulsos.

Violações de direitos registradas: Despejo

Fontes: Levantamento de conflitos de terra elaborado pela Fetag/RJ em junho de 1981. (NMSPP/Sr SC.frj.c – Pasta II); Levantamento dos conflitos de terra no estado do Rio de Janeiro ocorridos entre os anos 1970 e 1990. Elaboração: Fetag/RJ em convênio com a Secretaria de Assuntos Fundiários - SEAF, em junho de 1990. (NMSPP/Sr SC.frj.c – Pasta II); Ofício nº 274/AJ/78 da Fetag/RJ à Contag em 26/09/1978. (NMSPP/Sr SC.frj.cbl – Pasta II).

1.12. Fazenda Soarinho (Cachoeiras de Macacu, 1982)

Histórico: De acordo com dirigentes da Fetag/RJ, em 1964 a área havia sido desapropriada, porém não havia sido realizado o assentamento de famílias porque dizia-se que era uma área de reserva florestal, mas os trabalhadores entraram e ficaram na área. Em janeiro de 1982, apareceram três pessoas do Rio de Janeiro e fizeram semeio de maconha. Uma dessas pessoas ofereceu um valor em dinheiro para os posseiros desocuparem a terra, mas eles se recusaram por entenderem que a terra era do Incra. Três dias depois disso, a pessoa voltou acompanhada de outras três. Disse que a casa de um dos posseiros estava cercada por policiais. Entraram, deram seis tiros e 18 facadas e largaram o corpo do posseiro Augusto Rodrigues de Souza na localidade de Marubaí. Três dias depois do assassinato, o grupo voltou e disse para a viúva que iriam construir

uma casa ali e que o que queriam fazer já tinham feito. Em seguida ao assassinato, o grupo fez uma ameaça dizendo que se alguém entrasse com uma ação na justiça, iriam matar os próprios dirigentes. Para Altamir Petersen, tratava-se de grileiros que queriam a terra para plantar maconha e intimidar os posseiros da Fazenda São José da Boa Morte.

Violações de direitos registradas: um assassinato

Fontes: Caderno de notas Fetag/RJ. Assembleia de Prestação de Contas, 18 a 20/03/1982. (NMSPP/sr SC.frj.as - Pasta I); Ofício nº 90/SE/82, do presidente da Fetag/RJ, Eraldo Lício de Azeredo, ao Coordenador Regional do Leste Meridional do Incra, Antônio Américo Ventura, em 13/05/1982. (NMSPP/Sr SC.frj.c – Pasta II); Os trabalhadores rurais e as eleições de 1982. Relatório da Fetag/RJ. Niterói, 06/09/1982. (NMSPP/sr SC.frj.ge – Pasta I).

1.13. Fazenda Conceição de Suruí (Magé, décadas de 1960 e 1970)

Histórico: O conflito pela terra na fazenda Conceição de Suruí teve alguns aspectos semelhantes ao da gleba América Fabril: em ambos os casos a ocupação das terras por posseiros remete aos anos 1950 e 1960, a atuação do movimento sindical de trabalhadores rurais foi importante no processo de mediação da disputa pela terra e a luta pela desapropriação das áreas foi feita de forma concomitante a da gleba América Fabril, culminando com a desapropriação de ambas as áreas nos anos 1970, sendo a da fazenda Conceição de Suruí em 1974. Contudo, diferente do caso da gleba América Fabril, em Conceição de Suruí o grileiro não era uma fábrica, mas quatro pessoas que reclamavam a propriedade da terra, algumas delas reivindicando serem donos da mesma área, sugerindo uma grande imprecisão sobre a propriedade da área. Os documentos da Fetag/RJ apontam que havia na área 60 famílias sendo afetadas pelos conflitos fundiários nesta localidade.

Violações de direitos registradas: despejos, ameaça de despejo, agressão física, destruição de benfeitoria, desaparecimento forçado e assassinatos.

Fontes: para maiores informações sobre este conflito, inclusive fontes de pesquisa, ver capítulo 3.

1.14. Gleba América Fabril (Magé, décadas de 1960 e 1970)

Histórico: As terras supostamente pertencentes à Companhia América Fabril foram alvo de disputas da fábrica com um grupo de posseiros que se instalou na região entre os anos 1950 e começo dos 1960. A fábrica, muitas vezes com o apoio da polícia, exército e do poder judiciário, despejou ou tentou despejar os lavradores. Eles, por sua vez, reagiram, demandando na justiça e nos órgãos de governo, principalmente, a desapropriação da área. Os posseiros conseguiram a desapropriação da gleba em 1973, tornando esse caso exemplar pela vitória dos trabalhadores. Vale mencionar que a mediação do movimento sindical dos trabalhadores rurais nestas lutas foi fundamental. Merece destaque ainda que os fatos envolvendo a ocupação da gleba América Fabril nos anos 1960 viraram inquérito policial, que se transformaram em um inquérito policial militar após o golpe de 1964. De acordo com documentos da Fetag/RJ, o conflito envolveu entre 232 e 252 famílias, num total de aproximadamente 1.540 pessoas.

Violações de direitos registradas: despejos, ameaça de despejo, agressão física, destruição de benfeitoria, desaparecimento forçado e dois assassinatos (Zé da Bota e Manuel Francisco Flor).

Fontes: para maiores informações sobre este conflito, inclusive fontes de pesquisa, ver capítulo 3.

1.15. Fazenda Bonfim (Magé, década de 1970)

Histórico: No começo dos anos 1970, diversas pessoas que reivindicavam a propriedade da fazenda Bonfim apareceram na área ameaçando as cerca de 15 famílias de posseiros de despejo. Um deles chegou a expulsar as famílias sem identificação. Em 1975, ocorreram quatro despejos, com a queima de casas e a destruição de lavouras. Em janeiro de 1976, os trabalhadores despejados conseguiram retornar para suas áreas por meio de decisão judicial. No mês seguinte, três trabalhadores foram despejados e os demais posseiros que continuaram na área foram constantemente ameaçados de despejo.

Violações de direitos registradas: Despejo, ameaça de despejo, destruição de benfeitoria.

Fontes: Levantamento dos conflitos de terra no estado do Rio de Janeiro ocorridos entre os anos 1970 e 1990. Elaboração: Fetag/RJ em convênio com a Secretaria de Assuntos Fundiários - SEAF, em junho de 1990. (NMSPP/Sr SC.frj.c – Pasta II).

1.16. Fazenda Jacu – Fojo (Magé, década de 1970)

Histórico: A partir de meados da década de 70 apareceram grileiros na fazenda ameaçando os trabalhadores de expulsão. Consta que os grileiros contavam com apoio policial.

Violações de direitos registradas: Ameaça de despejo.

Fontes: Levantamento dos conflitos de terra no estado do Rio de Janeiro ocorridos entre os anos 1970 e 1990. Elaboração: Fetag/RJ em convênio com a Secretaria de Assuntos Fundiários - SEAF, em junho de 1990. (NMSPP/Sr SC.frj.c – Pasta II).

1.17. Fazenda Santa Guilhermina (Magé, década de 1970)

Histórico: Os posseiros que viviam na fazenda foram expulsos da área onde viviam e trabalhavam depois de serem vítimas de violências e arbitrariedades a partir de 1974.

Violações de direitos registradas: Despejo, ameaça de despejo.

Fontes: Levantamento dos conflitos de terra no estado do Rio de Janeiro ocorridos entre os anos 1970 e 1990. Elaboração: Fetag/RJ em convênio com a Secretaria de Assuntos Fundiários - SEAF, em junho de 1990. (NMSPP/Sr SC.frj.c – Pasta II).

1.18. Rio do Ouro (Magé, iniciado em 1963)

Histórico: Segundo Gerson da Conceição, antigo morador de Pau Grande, localidade próxima a Rio Do Ouro, a área foi ocupada em 1963 por um grupo de trabalhadores organizados em torno dos Grupos dos Onze, que tinha nacionalmente a liderança do então deputado federal, Leonel Brizola. Na região, havia a presença de militantes do Partido Comunista do Brasil, que dirigiam sindicatos da indústria têxtil de Magé, participavam da mobilização dos trabalhadores rurais em diversos locais do município, e foram fundamentais para a mobilização dos que participaram da ocupação em Rio do Ouro. Com o golpe de 1964, o processo de ocupação foi desmantelado. Mas, ao que parece, algumas pessoas continuaram na área. Isso porque um relatório de 1981 da Fetag/RJ

informa que um grileiro tentou expulsar as famílias de posseiros que viviam no local através de ameaças e perseguições. O objetivo do grileiro era implantar um projeto de loteamento na área. De acordo com relatório do Serviço Nacional de Informações, Agência Rio de Janeiro, nesta área havia a atuação de Cézar de Almeida, advogado do STR de Cachoeiras de Macacu, filho de Agenor Cândido de Almeida, que era um ex-militante do Partido Comunista. Em entrevista concedida em 2015, Cézar afirmou que essa informação não era verídica.

Violações de direitos registradas: Ameaça de despejo.

Fontes: Levantamento dos conflitos de terra no estado do Rio de Janeiro ocorridos entre os anos 1970 e 1990. Elaboração: Fetag/RJ em convênio com a Secretaria de Assuntos Fundiários - SEAF, em junho de 1990. (MSPP/Sr SC.frj.c – Pasta II); Juízo Sintético nº 0084/750/1976 de Cesar de Almeida. Serviço Nacional de Informações. Agência Rio de Janeiro. 13/08/1976. (Arquivo Nacional, AC_ACE_97178_76).

1.19. Aprígio Sendas (Magé, décadas de 1970 e 1980)

Histórico: Posseiros moravam e trabalhavam na área desde pelo menos os anos 1970, até quando foram expulsos de lá pela empresa Curtume Carioca, considerada grileira dessas terras. Em 1986, o STR de Magé solicitou pedido de desapropriação da área ao Incra para reassentar os trabalhadores expulsos de suas áreas de plantio.

Violações de direitos registradas: Despejo.

Fontes: Levantamento dos conflitos de terra no estado do Rio de Janeiro ocorridos entre os anos 1970 e 1990. Elaboração: Fetag/RJ em convênio com a Secretaria de Assuntos Fundiários - SEAF, em junho de 1990. (MSPP/Sr SC.frj.c – Pasta II).

1.20. Cachoeira Grande (Magé, décadas de 1970 e 1980)

Histórico: Os ex-operários da CAF que viviam há décadas na FCG, no entorno de unidade de alvejamento que pertencia à fábrica, foram ameaçados de despejo no final dos anos 1970 por uma empresa que comprou as terras da AF depois da sua falência. Algumas destas pessoas, além de operários da fábrica, exerciam atividades agrícolas em seus terrenos. Movidos pelo conhecimento da experiência exitosa da GAF, de cuja desapropriação o sindicato havia sido um dos condutores, e recorrendo a uma identidade de “trabalhadores rurais”, alguns homens e mulheres da FCG foram ao STR de Magé em busca de ajuda para evitar a expulsão. Para além de serem territórios vizinhos, algumas pessoas atuaram na luta pela terra nos três momentos. Por meio de ações na justiça, passeatas, ofícios enviados ao poder público, entre outras formas de ação, e com o apoio do movimento sindical dos trabalhadores rurais e políticos fluminenses, os trabalhadores conquistaram a desapropriação da fazenda Cachoeira Grande em 28 de dezembro de 1984 por meio de um decreto do governo estadual. De acordo com levantamento elaborado pela Fetag/RJ em conjunto com a SEAF, havia na área cerca de 110 famílias.

Violações de direitos registradas: ameaça de despejo, despejo, 2 trabalhadores rurais presos em 1986 pela PM, uma posseira é ameaçada de morte pelo grileiro Belarmino Pereira da Silva, o grileiro Belarmino Pereira da Silva derruba a casa de dois posseiros utilizando máquinas da prefeitura em 1974, destruição de benfeitorias, agressão física, assassinato do lavrador Josino Simões Dias em 24 de dezembro de 1984.

Fontes: TEIXEIRA, M. A. S. Conflitos por terra em diferentes configurações: um estudo de caso em Magé, RJ. Rio de Janeiro: Programa de Pós-graduação de Ciências Sociais em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade, Instituto de Ciências Humanas e Sociais. Departamento de Agricultura e Sociedade, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Dissertação de Mestrado. 2011; RIO DE JANEIRO. Instrumento Preliminar de acesso aos arquivos dos assentamentos no município de Magé. Instituto de Terras e Cartografia – Iterj. s/d . (MSPP/epp UF.rj.cg – Pasta I).

1.21. Fazenda Santa Rosa (Magé, décadas de 1970 e 1980)

Histórico: De acordo com o STR de Magé, a fazenda Santa Rosa compreende uma área de mais de 80 alqueires envolvendo diversas glebas com nomes distintos. O conflito começou em 1978 com a Mitra Diocesana perseguindo os posseiros da fazenda. Relatos de documentos sindicais apontam que o próprio vigário do local, Padre Antônio Teixeira Pinto, a pretexto de demarcar a área, teria invadido vários sítios dos trabalhadores. Em seguida, entrou na justiça pedindo o despejo dos posseiros. Em matéria publicada no *Jornal do Brasil*, edição de 16/12/1980, consta a informação de que o lavrador Nei Gomes Esturião, contou que os lavradores da fazenda estão sendo ameaçados pelo Padre Antônio Teixeira Pinto e mais dois homens chamados Sérgio e Pedro Berto. Segundo o depoimento, o padre queria as terras para vender a companhias que querem fazer loteamento. Devido à tensão social e ao aguçamento do conflito após o despejo dos posseiros, a fazenda foi desapropriada através de dois decretos sancionados respectivamente pelo Estado e pelo Incra. A imissão de posse da área desapropriada ocorreu no dia 11 de dezembro de 1986.

Violações de direitos registradas: Ameaça de despejo, despejo.

Fontes: Levantamento dos conflitos de terra no estado do Rio de Janeiro ocorridos entre os anos 1970 e 1990. Elaboração: Fetag/RJ em convênio com a Secretaria de Assuntos Fundiários - SEAF, em junho de 1990. (MSPP/Sr SC.frj.c – Pasta II); Relatório Anual de Atividades da Fetag/RJ relativo a 1986. Niterói, 07/05/1987. (MSPP/Sr SC.frj.r – Pasta I); Lavrador pede ao Incra posse de 48 mil hectares em Cachoeiras de Macacu. *Jornal do Brasil*, 16/12/1980. (MSPP/ci CF.se.rj - Pasta I); Relatório sobre os conflitos de terra no município de Magé elaborado pelo STR de Magé. s/d. (MSPP/epp INCRA.pr.rj – Pasta XII).

1.22. Capela, se estendendo para a fazenda Santa Rosa (Distrito de Santo Aleixo - 2º Distrito Magé, décadas de 1970 e 1980)

Histórico: No bairro Capela, distrito de Santo Aleixo, moravam 180 pessoas, entre as quais a maioria vivia do cultivo da terra, enquanto outros trabalhavam na Fábrica Andorinha. De acordo com reportagem de *O Globo*, edição de 20/02/1979, a área de cerca de 18 mil metros quadrados havia sido disponibilizada pela Diocese de Petrópolis ainda no século XIX para os moradores ocuparem. Mas a Diocese de Petrópolis/RJ cobrava uma pequena quantia dos moradores pela ocupação da terra. Em 1972, visando medir a área, a Igreja suspendeu o pagamento da quantia. Em novembro de 1978, um novo padre chamado Antônio Teixeira Pinto resolveu voltar a cobrar o pagamento da taxa dos moradores. A resistência dos moradores em pagar a nova taxa levou a questão para a justiça. O padre Antônio Teixeira Pinto é pároco da Igreja N. Sra. da Conceição, no

vizinho distrito de Andorinha, e responde pela Capela Santo Aleixo, que fica bem no centro da terra onde estão as 180 famílias. Em 11/02/1988, o presidente do STR de Magé, Antônio Ernesto Neto, e seu secretário, Salvador Oliveira Santos, enviaram ofício ao vice-governador e Secretário de Assuntos Fundiários, Francisco Amaral, solicitando providências para a imissão na posse da área desapropriada pelo estado, onde havia sido proposta ação desapropriatória em juízo na Comarca de Magé em 1986 e até a data do envio do ofício, o estado ainda não havia se imitado na posse. Em função disso, os posseiros estavam sem tranquilidade e sofriam com a especulação imobiliária por parte dos grileiros criadores de gado, permanecendo sem receber os incentivos que o governo do estado estava dando para outras áreas.

Violações de direitos registradas: Ameaça de despejo.

Fontes: Ofício 09/88 do presidente do STR de Magé, Antônio Ernesto Neto e o secretário, Salvador Oliveira Santos, ao Vice-Governador e Secretário de Assuntos Fundiários, Francisco Amaral, em 11/02/1988. (MSPP/sr-SC.frj.ocp – Pasta I); De Magé, uma carta a João Paulo II: Vereador pede ao Papa que resolva questão de terras. *O Globo*, 20/02/1979. (MSPP/ci CF.se.rj – Pasta I).

1.23. Fazenda Ferras (Magé, 1972)

Histórico: consta no relatório da Fetag/RJ que a propriedade foi alienada (ou seja, a propriedade foi transferida de um indivíduo para terceiros) em desacordo com as determinações legais (as escrituras foram outorgadas em contrariedade ao artigo 15 do Decreto 59.900, de 30/12/1966, e, por conseguinte sob as penas do artigo 22, parágrafo 1º da Lei nº 4.947, de 6 de abril de 1966). Por causa disso, existia na Comarca de Magé uma Ação de Anulação de Escritura de Compra e Venda, perseguindo o respeito a legislação e o direito de centenas de famílias de lavradores.

Violações de direitos registradas: ameaça de despejo.

Fontes: Relatório da Fetag/RJ enviado ao Ministro de Estado para os Negócios da Agricultura em 21/02/1972 (NMSPP/Sr SC.frj.c – Pasta I).

1.24. Gandé (Distrito de Santo Aleixo, município de Magé, 1973-1985)

Histórico: Famílias de posseiros que viviam na área conhecida como “Gandé” desde os anos 1940 começaram a ser ameaçadas de despejo em 1973. Isso ocorreu quando Pedro Berto da Silveira, que alegava ser um dos proprietários da área, abriu um processo pedindo a reintegração de posse do local. Em 1979, os posseiros deram início a uma ação na Justiça e, em 1981, a Fetag/RJ começou uma campanha demandando a desapropriação da área ao Incra. Em 21 de outubro de 1985, 22 famílias de Gandé, ameaçadas de despejo, resolveram reagir: “bloquearam a Rua Santa Rosa com pedras, incendiaram pneus e abriram buracos para impedir o acesso de veículos grandes”. Um oficial de justiça chegou a ir até o local, mas foi impedido de permanecer lá pelos posseiros e foi obrigado a retornar ao cartório. No mesmo dia, o governador Leonel Brizola assinou o decreto de declaração de utilidade pública para fins de desapropriação a área de 306 mil m². A situação tensa no local só se acalmou quando o Secretário Executivo da Comissão de Assuntos Fundiários do Estado, Edgard Ribeiro, chegou ao local com a cópia do decreto de desapropriação.

Violações de direitos registradas: Ameaça de despejo de 22 famílias.

Fontes: Governo desapropria área em Magé e posseiros não serão despejados. *O Globo*, 22/10/1985. (NMSPP/ci CF.se.rj – Pasta I).

1.25. Fazenda Boa Vista (Magé, década de 1980)

Histórico: Em meados da década de 80, surgiu na Fazenda Boa Vista a Fábrica de Papéis S/A. A fábrica contratou jagunços para ameaçar os posseiros e destruir suas lavouras. Nos dias 28 e 29 de agosto de 1985, a direção da fábrica expulsou 15 famílias de trabalhadores da fazenda aproveitando-se do mandado de despejo contra um posseiro. Na ocasião, o STR de Magé, entrou na justiça e conseguiu a reintegração de posse de apenas três famílias. Os demais não conseguiram voltar à área.

Violações de direitos registradas: Despejo, destruição de benfeitoria, ameaça.

Fontes: Levantamento dos conflitos de terra no estado do Rio de Janeiro ocorridos entre os anos 1970 e 1990. Elaboração: Fetag/RJ em convênio com a Secretaria de Assuntos Fundiários SEAF, em junho de 1990. (NMSPP/Sr SC.frj.c – Pasta II).

1.26. Fazenda Santa Constança (Magé, década de 1980)

Histórico: Na Fazenda Santa Constança, aproximadamente 300 famílias de posseiros foram ameaçados, inclusive por homens armados, a assinarem contratos de comodato com a empresa Cortume Carioca. De acordo com esses contratos, os posseiros renunciavam a todos os seus direitos constantes da legislação. Por causa disso, muitos posseiros foram despejados através de ações judiciais. Durante os anos 1980, o STR de Magé enviou diversos documentos ao Incra denunciando as violências praticadas na fazenda contra os posseiros. O imóvel foi objeto de disputa entre três agentes privados: Adolpho Brandão, Zuleica Beleza Ozório e S.A. Cortume Carioca. O Cortume Carioca estava envolvido em outros conflitos como os das Fazendas Gamboa e Pedrinhas, no município de Cachoeiras de Macacu

Violações de direitos registradas: despejo, ameaça de despejo, assassinato de um trabalhador rural com nome não identificado em 1971, desaparecimento de Manoel Francisco [sobrenome ilegível], ameaça, despejo dos lavradores Bredis Manoel da Silva e José Dias pelo Cortume Carioca, Ademar Ribeiro da Silva e José Rocha tiveram suas benfeitorias, sendo este último tido suas lavouras destruídas em outubro de 1978.

Fontes: Levantamento dos conflitos de terra no estado do Rio de Janeiro ocorridos entre os anos 1970 e 1990. Elaboração: Fetag/RJ em convênio com a Secretaria de Assuntos Fundiários - SEAF, em junho de 1990. (MSPP/Sr SC.frj.c – Pasta II); Relatório sobre os conflitos de terra no município de Magé elaborado pelo STR de Magé. s/d. (MSPP/epp INCRA.pr.rj – Pasta XII); Ofício nº 48/SE/80 do Presidente da Fetag/RJ, Eraldo Lírio de Azeredo e do Secretário, Antônio Ernesto Neto, ao Coordenador Regional do Leste Meridional do Incra, José Carlos Vieira Barbosa, em 29/02/1980. (MSPP/epp INCRA.pr.rj – Pasta XII).

1.27. Pau Grande (Magé, década de 1980)

Histórico: Em Pau Grande viviam 55 famílias com tempo de posse de mais de 20 anos até que o grileiro Belarmino Pereira da Silva os ameaçou de despejo para implementar na

área um projeto de loteamento urbano. As agressões aos posseiros eram constantes e, devido à tensão social existente, a fazenda foi desapropriada pelo Estado em 1989.

Violações de direitos registradas: Assassinato do posseiro Adevanir, ameaça de despejo.

Fontes: Levantamento dos conflitos de terra no estado do Rio de Janeiro ocorridos entre os anos 1970 e 1990. Elaboração: Fetag/RJ em convênio com a Secretaria de Assuntos Fundiários - SEAF, em junho de 1990. (NMSPP/Sr SC.frj.c – Pasta II).

1.28. Raiz da Serra (Magé, década de 1980)

Histórico: Cerca de 300 famílias de trabalhadores rurais de Raiz da Serra foram ameaçadas de despejo pela Imbel, Empresa de Material Bélico vinculada ao Ministério do Exército, antiga fábrica de explosivos Estrela, com o apoio da prefeitura de Magé, que se utilizou dos seus fiscais para impedir os posseiros de roçar suas lavouras. A empresa buscou forçar os posseiros a assinarem contratos de comodato para com isso entrar na justiça com pedidos de despejo; enviou notificações para que as famílias desocupassem suas casas em um prazo de sete dias; soldados do 32º Batalhão da Infantaria Motorizada foram deslocados de Petrópolis, na região Serrana e, segundo posseiros, forçaram as pessoas a assinarem notificação de despejo, conforme relatado na edição de 20/10/1988 do *Jornal do Brasil*. Os moradores receberam assessoria jurídica da Arquidiocese do Rio.

Violações de direitos registradas: Ameaça de despejo, Livino Maia, ao se recusar a assinar a notificação recebida, foi detido e levado para o pátio da Imbel pelo capitão Fonseca e ficou lá de pé por duas horas.

Fontes: Levantamento dos conflitos de terra no estado do Rio de Janeiro ocorridos entre os anos 1970 e 1990. Elaboração: Fetag/RJ em convênio com a Secretaria de Assuntos Fundiários - SEAF, em junho de 1990. (NMSPP/Sr SC.frj.c – Pasta II); Exército ameaça posseiros em Magé. *O Dia*, 20/10/1988. (NMSPP/ci CF.se.rj - Pasta I).

1.29. Fazenda Capivary (Duque de Caxias, 1950-1980)

Histórico: As 234 famílias (1.170 pessoas) de lavradores da fazenda tinham mais de 25 anos de posse e reivindicavam renovação da desapropriação, assentamento definitivo e a titulação das terras. No início de 1960, a fazenda, cuja área era de 1.258.400 m² – divida em três glebas – foi um dos locais de maior tensão social em todo Estado do Rio de Janeiro. Com a continuação dos conflitos, o governo federal, através da Superintendência Regional de Política Agrária, fez uma desapropriação em 1963. Mas a área foi reapropriada pelo antigo proprietário e o conflito levou a despejos judiciais de 1.000 pessoas. A pretensa proprietária, a Cia ENCO, em 1967, entrou na justiça com Ação de Restauração de Reintegração de Posse. Então, reiniciaram as perseguições e violências contra os posseiros que se estenderam até as décadas de 1970 e 1980. Em 1981, dois trabalhadores rurais sofreram tentativa de assassinato por atropelamento e disparos de revólver.

Violações de direitos registradas: agressão psicológica, agressão física, ameaça de despejo, despejo.

Fontes: Para maiores informações sobre este conflito, inclusive fontes de pesquisa, ver capítulo 4.

1.30. Fazenda Mato Grosso (Duque de Caxias, período não identificado, entre os anos 1960 e 1970)

Histórico: Em setembro de 1971, os 85 posseiros que viviam na fazenda estavam sob ameaça de despejo. Mas o número total de trabalhadores vivendo lá era de mais de 200 pessoas. Houve intervenção do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Duque de Caxias, que enviou um ofício à Contag solicitando sua intermediação no sentido de pedir ao Incra e ao presidente da República a sustação do despejo pelo prazo de pelo menos um ano. O objetivo é que os posseiros tivessem tempo para encontrar outros locais para se instalar. A reivindicação da posse da terra era feita pela Sociedade de Expansão Industrial, que teve ganho de causa dado pelo juiz local. A fazenda, contudo, pelo Decreto nº 51.905, de 19/04/1963, foi incluída juntamente com outras áreas do município de Duque de Caxias entre as áreas prioritárias para fins de desapropriação com finalidades sociais.

Violações de direitos registradas: ameaça de despejo

Fonte: Ofício s/n do STR de Duque de Caxias à Contag s/d. (data provável: entre 01 e 13/09/1971). (NMSPP/Sr SC.crm Pasta I); Ofício nº SE/1197/71 da Contag ao Incra em 14/09/1971. (NMSPP/Sr SC.crm Pasta I); Ofício DFD nº 30/71 do Incra à Contag em 02/12/1971. (NMSPP/Sr SC.crm Pasta I); Ofício nº SE/1663/71 da Contag à Fetag/RJ em 16/12/1971. (NMSPP/Sr SC.crm Pasta I); Ofício nº SE/1664/71 da Contag ao STR de Duque de Caxias em 16/12/1971. (NMSPP/Sr SC.crm Pasta I).

1.31. Fazenda Morro Grande (Duque de Caxias, iniciado nos anos 1980)

Histórico: A área com mais de 200 famílias (mais de 1.000 pessoas) é contígua a III Gleba de Capivary e a Fazenda São Lourenço. Estas e a Morro Grande foram desapropriadas na década de 1960. Os lavradores erigiram em suas posses benfeitorias temporárias e permanentes há vários anos, cultivando alimentos para seu próprio sustento e o abastecimento das cidades. Eles drenaram pântanos e construíram estradas, que permitiram o escoamento da produção. No início de 1980, foram surpreendidos pela presença da polícia que, sem mandato judicial, fez prisões no local e levou os trabalhadores para a Delegacia de Xerém. Em seguida, o grileiro José Carlos Balbi de Resende, mesmo sem documentos, ajuizou uma ação de imissão de posse. A área era cobiçada por grileiros interessados no valor da terra e nela houve constantes violências, como em março de 1981, quando dois trabalhadores foram ameaçados arma de fogo.

Violações de direitos registradas: despejos, agressão psicológica

Fontes: Ofício nº 02 do STR de Duque de Caxias à Contag em 23/06/1969; Levantamento de Conflito de Terras. Arquivo Fetag/RJ. Junho de 1981. (NMSPP/sr SC.frj.c - Pasta II).

1.32. Fazenda Penha Caixão (Duque de Caxias, iniciado nos anos 1960)

Histórico: No local estavam 400 famílias (2.000 pessoas) e em abril de 1963, o presidente João Goulart promulgou o decreto nº 51.905, que determinava a desapropriação da Penha Caixão, junto com outras fazendas do município como Capivary, Mato Grosso e Piranema. Mas, possivelmente, estes decretos desapropriatórios não se efetivaram e provavelmente um grileiro tentou despejar os posseiros, de modo que em dezembro de 1969, o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Duque de Caxias enviou ofício à Contag

solicitando sua intermediação junto à autoridades para que os posseiros tivessem sua posse de volta e para que a área fosse ligada ao Núcleo São Bento. As famílias tinham 25 anos de posse. Segundo o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Caxias, mesmo com a desapropriação, os posseiros seguiam ameaçados de despejo.

Violações de direitos registradas: ameaça de despejo

Fontes: Ofício nº 02 do STR de Duque de Caxias à Contag em 23/06/1969. (NMSPP/Sr SC.crm Pasta I); Ofício s/n do STR de Duque de Caxias à Contag em 09/12/1969. (NMSPP/Sr SC.crm Pasta I); Conflitos de terra a serem acrescidos ao levantamento da Fetag/RJ de 15 de junho de 1981 (denunciados pelo movimento sindical de trabalhadores rurais desta data até 13 de maio de 1982). (NMSPP/srSC.frj.c - Pasta II).

1.33. Fazenda São Lourenço (Duque de Caxias, iniciado em 1961)

Histórico: A São Lourenço foi desapropriada nos anos 1960. O conflito, que ocorreu em 1961, se destaca pela reação dos trabalhadores e tornou-se um dos mais conhecidos do Estado do Rio de Janeiro. Na fazenda apareceu grileiros com documentação falsa de terras e houve forte tensão entre lavradores e a polícia, quando esta, cumprindo ordem de despejo dos posseiros, foi recebida a bala. Segundo o sindicalista José Pureza, a vitória, configurada na desapropriação da área, foi comemorada por todos os Núcleos de Lavradores das proximidades: o de Piranema, Tabuleiro, Fábrica Nacional de Motores, Capitão Santa Cruz, Fazenda Mato Grosso, Ponte Coberta e KM 49, além da Associação de Pedra Lisa. Todos esses Núcleos haviam manifestado disposição de se unir em armas aos trabalhadores da São Lourenço. Em outubro de 1971 foi assassinado Félix Escobar Sobrinho, que atuou nos conflitos de São Lourenço e Capivary. Ele havia sido preso em abril de 1964 e em outubro de 1971. Também foi preso por envolvimento nesse conflito José Pureza.

Violações de direitos registradas: assassinato, prisão

Fontes: Para maiores informações sobre este conflito, inclusive fontes de pesquisa, ver capítulo 4.

1.34. Pedra Lisa (Nova Iguaçu, iniciado nos anos 1940)

Histórico: No final dos anos 1940, um dos fundadores da organização de lavradores do Rio de Janeiro, Bráulio Tavares, ouviu falar pela primeira em movimento por terra em Nova Iguaçu. Ele conta que o líder do “movimento de terra” era Zé Matias, fundador da primeira associação de posseiros do Rio de Janeiro em meados de 1948, que foi assassinado em 1954. Zé Matias organizou a ocupação paulatina de Pedra Lisa e a reação aos frequentes despejos decorrentes destas ocupações. No decorrer da década de 1950 houve uma série de despejos e reocupações em Pedra Lisa. Em 1958 ocorreu a primeira desapropriação de parte da área realizada pelo governo estadual, sendo desapropriadas as fazendas Limeira e Santo Antônio do Mato. Mesmo com a desapropriação, as famílias foram ameaçadas de expulsão e, somente após um novo decreto, deu-se o definitivo assentamento na área. A Cia Fazendas Reunidas também chegou a reivindicar a posse de terras lá.

Violações de direitos registradas: assassinato, prisão, tortura, agressão física, ameaça de despejo, despejo

Fontes: Levantamento dos conflitos de terra no Estado do Rio de Janeiro - Ocorreu entre os anos de 1970 e 1990 (1). (NMSPP/sr SC.frj.c - Pasta II); Posseiros pedem ajuda a d. Hipólito. *Folha de São Paulo*, quinta-feira, 18 de agosto de 1977; ERNANDEZ, Marcelo. Sementes em Trincheiras: Estado do Rio de Janeiro (1948-1996) in Ocupações e Acampamentos: estudo comparado sobre a sociogênese das mobilizações por reforma agrária no Brasil/Lygia Sigaud, Marcelo Hernandez, Marcelo Rosa. Rio de Janeiro: Garamond, 2010.

1.35. Fazenda Parque Estoril (Vila de Cava, Nova Iguaçu, 1960-1980)

Histórico: Por ter sido palco de graves conflitos sociais, a Parque Estoril foi adquirida pelo governo federal, que através do Ministério da Agricultura instalou uma fazenda modelo. Na área viviam 500 famílias (2.500 pessoas) e foi implantado um posto aparelhado com máquinas e modernos implementos agrícolas para fomentar a produção de alimentos, especialmente arroz, na Baixada Fluminense. Após 1964, as atividades de fomento agrícola foram desativadas e as terras abandonadas, permanecendo improdutivas, o que possibilitou que grileiros da vizinhança as ocupassem como extensão de seus pastos. Em 28 de abril de 1981, 67 trabalhadores foram presos no Departamento de Polícia Política e Social, no Rio de Janeiro, sob acusação de trabalharem em terras públicas. Muitas famílias expulsas da fazenda ficaram totalmente desabrigadas, além terem sofrido violências diversas no decorrer dos conflitos.

Violações de direitos registradas: agressão física, agressão psicológica, despejo, destruição de benfeitorias, intervenção sindical, violência de gênero, tortura.

Fontes: Ofício nº 82/SE/1981 da Fetag/RJ ao ministro da Justiça, remetido em 05/05/1981. (NMSPP/Sr SC.frj.crm Pasta III); Nota conjunta sobre a expulsão de agricultores em Nova Iguaçu. Fetag/RJ, Sindicato dos Trabalhadores de Nova Iguaçu, CPT-Nova Iguaçu, Comissão de Pastoral Operária de Nova Iguaçu, Movimento de Amigos de Bairro de Nova Iguaçu, Comissão Diocesana de Justiça e Paz de Nova Iguaçu. 30/04/1981. (NMSPP/Sr SC.frj.crm Pasta III); Ofício Nº 107/SE/1981. Niterói, 15 de junho de 1981. Da Fetag/RJ (assinado pelo presidente Eraldo Lirio de Azeredo e o tesoureiro Antonio Ernesto Neto) ao coordenador regional do Leste Meridional do Incra Antonio Américo Ventura. (NMSPP/SrSc.frj.c - Pasta II); Levantamento de Conflito de Terras. Arquivo Fetag/RJ. Junho de 1981. (NMSPP/srSC.frj.c - Pasta II); Ofício Nº90/SE/82. Niterói, 13 de maio de 1982. Da Fetag/RJ a Antonio Américo Ventura, coordenador Regional do Leste Meridional do Incra. (NMSPP/srSC.frj.c - Pasta II); Relatório dos principais agravamentos dos conflitos de terra no Estado do Rio de Janeiro. Fetag/RJ, 30/11/1983. (NMSPP/srSC.frj.c - Pasta II); Levantamento dos conflitos de terra no Estado do Rio de Janeiro - Ocorreu entre os anos de 1970 e 1990 (1). (NMSPP/sr SC.frj.c - Pasta II); Os trabalhadores rurais e as eleições de 1928. Niterói, 6 de setembro de 1982. (NMSPP/sr SC.frj.ge – Pasta 1).

1.36. Fazenda Campo Alegre (Queimados, Nova Iguaçu, 1960-1980)

Histórico: Na Fazenda Campo Alegre viviam cerca de 300 famílias nos anos 1960. Desde essa década, a documentação de propriedade da fazenda esra duvidosa porque a mesma foi objeto de sucessivas grilagens com finalidade de especulação imobiliária e financeira. A área tinha 30 mil hectares e, no início dos anos 1980, encontrava-se totalmente abandonada e sem produzir, conforme documento da Comissão Pastoral da Terra. Em de janeiro de 1984, as famílias, na maioria de agricultores sem terra expulsos e outras áreas,

e trabalhadores desempregados, ocuparam parte da fazenda e se instalaram em precárias barracas de plástico. Além destas condições os posseiros sofriam ameaças e violências, por parte de indivíduos armados a serviço de grileiros que soltavam o gado na área, e eram intimidados pela polícia de Queimados e por capangas dos grileiros.

Violações de direitos registradas: agressão psicológica, ameaça de despejo, destruição de benfeitorias

Fontes: Assentamento Campo Alegre. (NMSPP/srSC.frj.ocp - Pasta III); Ofício Nº90/SE/82. Niterói, 13 de maio de 1982. Da Fetag/RJ a Antonio Américo Ventura, coordenador Regional do Leste Meridional do Incra. (NMSPP/srSC.frj.c - Pasta II); Levantamento dos conflitos de terra no Estado do Rio de Janeiro - Ocorreu entre os anos de 1970 e 1990 (1). (NMSPP/sr SC.frj.c - Pasta II); Agricultores sem terra ocupam fazenda abandonada no Estado do Rio de Janeiro. Comissão Pastoral da Terra. 1984. (NMSPP/Ig-Cpt.se - Pasta II).

1.37. Fazenda Boa Esperança (Engenheiro Pedreira, Nova Iguaçu, 1961-1980)

Histórico: O local, situado perto de Japeri, contava com 112 famílias instaladas há mais de 20 anos, desde a década de 1960. O governador Roberto da Silveira, em 1961, desapropriou a fazenda para fins de interesse social. Em maio de 1978, os posseiros foram surpreendidos com despejo determinado pelo juiz José Magalhães Peres. Receram notificação para deixar a área 42 famílias (242 pessoas). Os trabalhadores se mobilizaram e, com apoio da Fetag/RJ, da Comissão Justiça e Paz da Diocese de Nova Iguaçu e o envio do relatório às autoridades, conseguiram a suspensão do despejo. Entre 1973 e 1974, 35 famílias foram expulsas de terras arrendadas ao vereador Arnan Dias e indenizados com pequenas importâncias. Em 1980 mais de 36 famílias receberam citação da Ação promovida pela Cia. Fiduciária do Brasil. Além das ameaças, os posseiros foram perseguidos por guardas do *Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal*, acompanhados de policial.

Violações de direitos registradas: despejo, ameaça de despejo, agressão psicológica

Fontes: Carta da Fetag-RJ a Domenico Juarez Miceli, diretor regional adjunto do Incra. Niterói, 14/05/1985. (NMSPP/Sr SC.frj.crm Pasta III); Levantamento de Conflito de Terras. Arquivo Fetag/RJ. Junho de 1981. (NMSPP/srSC.frj.c - Pasta II); Diretor assume o Incra e não nega conflitos. Jornal do Brasil. 19/03/1986. (NMSPP/srSC.frj.c - Pasta II).

1.38. Fazenda Normandia (Teófilo Cunha, Nova Iguaçu, iniciado em 1977)

Histórico: Graves acontecimentos atingiram as 49 famílias entre as quase 100 residentes na localidade. O conflito é referente a uma área de cerca de 130 alqueires dos 250 que Cia. Fazendas Reunidas Normandia reivindicava. A Companhia afirmava ter comprado a área do Conde Modesto Leal, em 1927, por escritura transcritas no Registro de Imóveis, parte em Nova Iguaçu e parte em Itaguaí. Mas, em 1958, pelo Decreto 6.175, a mesma área foi caracterizada como pertencente à União. Havia três correntes sobre a titularidade das terras: a de que pertenciam a particulares (Cia. Normandia), à União e ao Estado. A Cia. Normandia, ao reivindicar a área para si em 1977, ingressou em juízo com vistoria. Os posseiros sofreram pressões dos guardas do *Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal* que, a pretexto de embargar desmatamentos, impediam os trabalhadores de plantar, efetuando, inclusive, prisões.

Violações de direitos registradas: Agressão psicológica, ameaça de despejo, prisão

Fontes: Ofício nº AJ/218/1977 da Fetag/RJ à Contag em 06/09/1977. (NMSPP/Sr SC.frj.crm Pasta III); Ofício nº AJ/219/1977 da Fetag/RJ ao almirante Floriano Peixoto Faria de Lima, governador do Estado do Rio de Janeiro. (NMSPP/Sr SC.frj.crm Pasta III); Ofício nº AJ/220/1977 da Fetag/RJ ao coordenador regional do Leste Meridional do Incra, Omair Denys Cattete. (NMSPP/Sr SC.frj.crm Pasta III); Manifesto ao Povo - Exigimos Reforma Agrária (02/12/1979), do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Nova Iguaçu e da Fetag/RJ. (NMSPP/Sr SC.frj.crm Pasta III); Levantamento de Conflito de Terras. Arquivo Fetag/RJ. Junho de 1981. (NMSPP/srSC.frj.c - Pasta II).

1.39. Fazenda São Bernardino (Vila de Cava, Nova Iguaçu, iniciado nos anos 1980)

Histórico: O conflito na São Bernadino atingiu 300 famílias e foi marcado pela violência. Em 13 de agosto de 1986, o *Jornal do Brasil* noticiou o assassinato do lavrador Isaías Ferreira da Silva. Ele foi torturado (seus olhos chegaram a ser arrancados), espancado e morto por cerca de 15 homens, que armados e encapuzados, invadiram as terras da antiga Fazenda São Bernardino. Boa parte das famílias que há dois meses vinham ocupando a área, com autorização do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária, saiu de lá naquele ano, no momento da invasão daqueles homens. Estes espancaram homens, mulheres e crianças e destruíram os móveis e os utensílios das casas das famílias dos agricultores. A fazenda havia sido desapropriada pela Prefeitura de Nova Iguaçu, mas o antigo proprietário, Pedro Gacazzi, alegava que não recebeu indenização e ameaça os posseiros por meio de jagunços.

Violações de direitos registradas: tortura, assassinato, violência de gênero, agressão física, destruição de benfeitorias

Fontes: Lavrador morto continua no IML de Nova Iguaçu. *Jornal do Brasil*, 13/08/1986, s/n de pág. (NMSPP/ci CF.se.rj - Pasta I).

1.40. Fazenda Engenho D'Água (Itaboraí, iniciado em 1966)

Histórico: As 35 famílias (175 pessoas) tinham mais de 50 anos de posse e reivindicavam a desapropriação da fazenda e assentamento definitivo dos posseiros. A área foi reivindicada em juízo por Ernany Pelagio, que se dizia proprietário da área desde 1966. Segundo a Fetag/RJ, o seu título de terra era duvidoso. Os posseiros até então não haviam sido molestados e desconheciam qualquer proprietário das terras. Eles fizeram no local inúmeras benfeitorias e isto lhes valeu a permanência na área, pois o juiz da Comarca, em 1971, exigiu do fazendeiro um depósito em dinheiro muito elevado, referente às benfeitorias, para poder imitar o pretenso proprietário na posse da área. A ação seguiu tramitando em juízo envolvendo 22 das famílias, sendo que a insegurança de todos permaneceu dada a possibilidade de um despejo.

Violações de direitos registradas: ameaça de despejo

Fontes: Levantamento de Conflito de Terras. Arquivo Fetag/RJ. Junho de 1981. (NMSPP/sr SC.frj.c. - Pasta II).

1.41. Fazenda Itapacorá (Itaboraí, 1973-1980)

Histórico: Um total de 48 famílias (240 pessoas), com mais de 10 anos de posse, viviam na Fazenda Itapacorá como parceiras agrícolas na produção de laranja. Em 1973, começaram a sofrer humilhações e ter seus direitos desrespeitados. A mudança se deu

com o falecimento do antigo administrador da fazenda, que foi substituído por Alcedino Rodrigues de Oliveira, sobrinho do antigo proprietário. Alcedino passou a ameaçar os trabalhadores rurais com agressão física e, segundo o *Jornal do Brasil*, cobrava deles 50% da produção da laranja e demais culturas, e vendia o produto abaixo do preço de mercado. Os trabalhadores reivindicavam o cumprimento da legislação agrária em relação à parceria agrícola. Nem com as ações na justiça nem a reclamação feita ao Incra trouxeram solução ao conflito. A tensão, perseguições e violências se mantiveram até os anos de 1980. Os parceiros acabaram aceitando indenizações irrisórias e abandonaram suas culturas.

Violações de direitos registradas: ameaça de despejo, agressão psicológica, violação de direitos trabalhistas.

Fontes: Ofício nº 285/AJ/75 da Fetag/RJ à Contag em 10/09/1975. (MSPP/Sr SC.crm - Pasta I); Ofício nº 72 do STR de Itaboraí à Fetag/RJ em 09/10/1975. (MSPP/Sr SC.crm - Pasta I); Ofício nº 80/75 do STR de Itaboraí à Contag em 03/12/1975. (MSPP/Sr SC.crm - Pasta I); Ofício nº SE/2716/75 da Contag ao STR de Itaboraí em 17/12/1975. (MSPP/Sr SC.crm - Pasta I); Ofício Conf. GSRT/DF nº 292 da Secretaria de Relações do Trabalho do Ministério do Trabalho à Contag em 24/12/1975. (NMSPP/Sr SC.crm - Pasta I); DAJ/DG/Of. nº 101/77 do Ministério da Justiça à Contag em 27/04/1977. (MSPP/Sr SC.crm - Pasta I); Ofício nº AJ/0855/77 da Contag ao Ministério da Justiça em 10/05/1977. (MSPP/Sr SC.crm - Pasta I); Ofício nº AJ/0856/77 da Contag à Fetag/RJ em 10/05/1977. (MSPP/Sr SC.crm - Pasta I); Ofício nº AJ/0857/77 da Contag ao STR de Itaboraí em 10/05/1977. (MSPP/Sr SC.crm - Pasta I); Levantamento de Conflito de Terras. Arquivo Fetag/RJ. Junho de 1981. (MSPP/sr SC.frj.c. - Pasta II); Conflitos de terra no Estado envolvem 25 mil pessoas. *Jornal do Brasil*, 21/10/1979, p. 32. (MSPP/ci.CF.se.rj - Pasta I).

1.42. Núcleo Agrícola Santa Alice (Itaguaí, iniciado em 1961)

Em 1961, após a primeira ocupação fracassada da Fazenda Boa Morte, em Cachoeiras de Macacu, uma outra ocupação organizada de terras na região do Núcleo Agrícola Santa Alice, em Itaguaí, foi violentamente reprimida. As lideranças de Pedra Lisa, (atualmente onde fica o município de Japeri) tendo a frente Bráulio Rodrigues, assumiram a defesa dos ocupantes expulsos e organizaram uma assembleia com lavradores de Nova Iguaçu, Duque de Caxias e Magé. Nesta reunião foi deliberado que a reocupação das terras se daria de qualquer maneira, mesmo que fosse preciso adotar uma estratégia armada, tal qual na experiência de Pedra Lisa.

Violação de direitos registradas: despejos.

Fontes: Reunião da Campanha de Reforma Agrária. Manuscrito. Em 18 de novembro de 1986. (Pasta MSPP/Sr SC.frj.camp – pasta I); ARAUJO, Frederico Guilherme Bandeira de. *Lutas pela terra na Baixada da Guanabara: 1950-1964*. Dissertação (Mestrado). Rio de Janeiro: Instituto de Planejamento Urbano e Regional/UFRJ, 1982.

1.43. Fazenda Maria Paula (São Gonçalo/Niterói, período não identificado)

Histórico: As famílias tinham mais de 30 anos de posse e reivindicavam a imediata desapropriação da área localizada no Km 4,5 da Rodovia Amaral Peixoto. Alcides Caneca, que se dizia proprietário da Fazenda Maria Paula, apesar do título duvidoso, conseguiu despejar seis famílias, inclusive o sindicato dos trabalhadores rurais local, cuja sede encontrava-se em área por ele reivindicada. A expulsão se deu por meio de Ação de Despejo que tramitou na Comarca de São Gonçalo. Com a expulsão de seis famílias e

destruição da sede do sindicato, as duas centenas de famílias de lavradores (mais de 1.000 pessoas) que residiam e trabalhavam lá ficaram inseguras e temiam passar pelo mesmo processo. Relatórios foram encaminhados ao Incra, mas nenhuma solução houve no sentido de trazer tranquilidade aos trabalhadores rurais.

Violações de direitos registradas: despejo, destruição de benfeitorias

Fontes: Levantamento de Conflito de Terras. Arquivo Fetag/RJ. Junho de 1981. (NMSPP/srSC.frj.c - Pasta II).

1.44. Fazenda Sabugo (Paracambi, 1950-1986)

Histórico: Fazenda inicialmente localizada nas terras da Fazenda Nacional de Santa Cruz, era habitada e trabalhada por lavradores que alegavam ali trabalhar por décadas. A partir de 1972 os posseiros passaram a ser expulsos e ameaçados pela empresa Claudia S/A – Administração de Imóveis. Em 1980 os lavradores pediram uma intervenção no Incra pela resolução do problema e expulsão do grileiro. Em 1986 a Fazenda foi novamente desapropriada em favor dos lavradores que ali moravam e trabalhavam.

Violações de direitos registradas: Despejos.

Fontes: Ofício 107/SE/81 da Fetag/RJ à Coordenação Regional do Leste Meridional do Incra em 15/06/1981. (NMSPP/Sr SC.frj.c – Pasta II); Levantamento de conflitos de terra no estado do Rio de Janeiro elaborado pela Fetag/RJ em 06/1981. (NMSPP/Sr SC.frj.c – Pasta II); Paracambi: lavradores pedem ação do Incra. O Globo. 14/05/1980. (MSPP/ci CF.se.rj – Pasta I).

1.45. Fazenda das Canoas (Paracambi, 1965-1987)

Histórico: Em 1965 esta fazenda era parte da Fazenda Nacional de Santa Cruz, contudo, em 1975 ela já era de Ruy Bittencourt. Área utilizada principalmente para a pecuária, a Fazenda das Canoas, com área de 300 ha foi desapropriada em 1987 a fim de serem assentadas famílias de trabalhadores rurais sem terra que trabalhavam no município. Os motivos alegados foram a ausência de função social (produção), relações de trabalho precárias e o fato de que o proprietário declarou o cadastro do imóvel no Incra como “Empresa Rural”, quando deveria constar como “Latifúndio por exploração”. Neste mesmo ano foi implantado na fazenda o programa “Terra para educar”, visando a instalação de escola de técnicas agrícolas, além do assentamento de 40 famílias.

Violações de direitos registradas: Não foram identificadas violações.

Fontes: Processo SR (07) 1399/87.1, em 2 de outubro de 1987. (MSPP/epp INCRA.pr.rj – Pasta XII); Processo SR (07) 1399/87, em 6 de outubro de 1987. (MSPP/epp INCRA.pr.rj – Pasta XII).

1.46. Fazenda Bacaxá (Rio Bonito, iniciado em 1978)

Histórico: De acordo com a Fetag/RJ, “a fazenda sempre foi explorada por trabalhadores em regime de parceria, sobretudo dedicadas à produção de laranja e mamão, sendo eles os responsáveis por todo o plantio, cuidado e colheita. Portanto, pelo Estatuto da Terra (Lei 4.504/64), caso a terra fosse realmente de propriedade comprovada, deveriam pagar 10% da produção obtida, pois receberam apenas a terra nua. Acontece que desde 1978 o proprietário tentava exigir 50% da produção, o monopólio da comercialização dos frutos, e um dia de serviço gratuito por semana, todos fatos manifestamente ilegais, contrariando o Estatuto da Terra. Os trabalhadores resolvem, então, pagar apenas 10% da produção,

como dispõe a Lei, e para tanto, começam a comercializar livremente suas mercadorias. O proprietário tentou, por várias vezes, impedir isto por meio de bloqueio de estradas e ameaças de morte”. Ainda de acordo com a mesma federação, em 1979, José Ferreira Nunes Filho, posseiro que se negava a pagar “a meia”, foi assassinado por Álvaro da Costa, neto do proprietário da fazenda. Carneiro e Ciocari (2010) relatam que em 29 de novembro desse mesmo ano, outro posseiro também foi assassinado: Ordiney Acácio de Araújo. Segundo os posseiros, a fazenda ocupava 300 alqueires de terra, mas possuía registro de apenas 70, o que configurava grilagem de 230 alqueires. Apesar da intensidade deste conflito, até 1981, o Incra não havia tomado nenhuma iniciativa no sentido de desapropriar a área.

Violações de direitos registradas: ameaças de morte, dois assassinatos.

Fontes: Grilagem continua em Rio Bonito. *Conversa de Caboclo* - Boletim Informativo da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Rio de Janeiro - Fetag/RJ, nº11, Ano VIII, Janeiro/1981, p. 2. (MSPP/Sr SC.frj.bl - Pasta I); Levantamento de conflitos de terra elaborado pela Fetag/RJ em junho de 1981. (MSPP/Sr SC.frj.c – Pasta II); Morte e emboscadas marcam o Estado do Rio. *Tribuna Operária*. 18 a 31/07/1981; Ofício 107/SE/81 da Fetag/RJ à Coordenação Regional do Leste Meridional do Incra em 15/06/1981. (MSPP/Sr SC.frj.c – Pasta II).

1.47. Fazenda Mato Alto (Rio de Janeiro, Campo Grande, iniciado em 1965)

Em 1917, foi fundada nas terras da antiga sesmaria das margens do Rio Cabuçu a S.A Granja Agrícola Pastoril. O empreendimento nunca apresentou nenhum documento oficial que comprovasse a legitimidade de sua posse sobre o terreno, e nem teria como fazê-lo, já que as terras pertenciam a União. Arthur Rios e o advogado Reinaldo de Carvalho, proprietários da Granja, lotearam e venderam terrenos da área sem, no entanto, qualquer rigor de demarcação. Em 1920, a Granja foi embargada pela Vara de Órgãos e Sucessões, tendo que parar suas atividades até 1921, quando retomou a área empregando violência contra os lavradores que a ocupavam há muitos anos (aproximadamente 200 famílias). Em 1925, a Granja faliu, tendo sido comprada anos depois por Salomão Manela. Em 1965, a ofensiva contra os posseiros foi retomada. No dia 8 de outubro de 1974, onze famílias residentes de Mato Alto foram despejadas por oficiais da 18ª Vara Cível, que contaram com o apoio de dois pelotões da Polícia Militar. Em 15 de setembro de 1974, oficiais de Justiça se recusaram a fazer novo despejo sob a alegação de que havia mais pessoas morando na área do que o número a que se referia o processo. Na primeira semana de novembro de 1974, violências voltaram a acontecer no local, quando empregados da Granja, armados, fecharam diversas ruas da localidade. Os lavradores organizaram, com apoio de freiras da paróquia Nossa Senhora de Aparecida, a Associação dos Lavradores de Cabuçu de Baixo.

Violações de direitos registradas: assassinato do lavrador Mário Vaz em novembro de 1965 pelo então detetive José Curi, apontado como um dos executores dos interesses da Granja; despejos de mais de 100 famílias; destruição de benfeitorias (incêndio e derrubada de casas com pessoas dentro, destruição de lavouras com tratores); prisões; ameaças.

Fontes: Relatório de atividades da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Rio de Janeiro, em 1980. (MSPP/sr SC.frj.r – Pasta I); PM chamada para despejar os posseiros. *Diário de Notícias*. 06/10/1974. (MSPP/ci CF.se.rj - Pasta I); O dia em que os posseiros foram despejados. *Diário de Notícias*. 09/10/1974. (MSPP/ci CF.se.rj - Pasta I); Granja destrói laranjas e casas que estão sob litígio. *O Globo*. 17/11/1974. (MSPP/ci

CF.se.rj - Pasta I); Cega ficou presa nas chamas do barraco. Última hora. 20/02/1978. (MSPP/ci CF.se.rj - Pasta I)

1.48. Guaratiba (Rio de Janeiro, Campo Grande, 1971)

Histórico: De acordo com a Contag, um posseiro identificado como Arlindo de Paula recebeu um mandado de despejo, marcado para o dia 07 de dezembro de 1971, na localidade de Guaratiba, onde ele possuía benfeitorias há mais de 30 anos. O despejo sumário estava sendo ultimado sem qualquer tipo de indenização. Diante disso, a Contag enviou um ofício para o Incra um dia antes da data do despejo pedindo a sustação do tal “até que a situação do imóvel disputado seja esclarecida e se possa fazer justiça a quem de direito”. Não há informações sobre o desfecho do caso.

Violações de direitos registradas: despejo sem qualquer tipo de indenização.

Fonte: Ofício nº SE/1618/71 da Contag ao Incra em 06/12/1971. (NMSPP/Sr SC.crm Pasta I).

1.49. Fazenda Coqueiro (Rio de Janeiro, Campo Grande, 1972)

Histórico: Conforme relatado pelo jornal O Globo, a exceção de cinco famílias que entraram na Justiça com uma ação pleiteando a suspensão do despejo, todas as demais residentes na Fazenda Coqueiro, em Senador Câmara, foram removidas para conjuntos habitacionais da Cohab. As famílias envolvidas em tal ação alegam serem proprietários das glebas e que a Chisam pretendia despeja-los. Segundo a Chisam, a área é de propriedade do INPS, mas os advogados de João Ruas, Srs Edson Estevam e José Muniz Antunes, pretendem provar que aquelas terras nunca pertenceram ao INPS ou a outros institutos que o antecederam. Afirmam os advogados que uma certidão do Registro Geral de Imóveis do Estado da Guanabara, 4º Ofício, mostra que a área ‘com 52.900 m², encravada dentro da Fazenda Coqueiro, distante 220 metros da Estrada da Taquara, freguesia de Campo Grande, é de propriedade do escravo Cassiano’. O mesmo registro atesta que a área limita-se à esquerda ‘com terreno de mesma gleba, de propriedade da escrava Margarida’. João Ruas, um dos moradores que entrou na justiça, seria inventariante do espólio de Joaquim Ruas e, segundo os advogados, já possuía, por usucapião, a área que ocupava na Fazenda Coqueiro, pois nela vem introduzindo benfeitorias desde 1910. As famílias já despejadas foram transferidas para conjuntos distantes quatro quilômetros da Fazenda Coqueiro e têm protestado junto à Cohab contra o que qualificam de ‘péssimas condições de habitabilidade’ dos imóveis que lhes foram destinados. Dizem que as casas medem apenas 3,8 por 5,2 metros, sem espaço sequer para guardar seus móveis. Através de um Termo de Responsabilidade assinado, eles são obrigados a pagar à Cohab Cr\$ 40,00 mensais, sendo Cr\$ 10,00 de aluguel e Cr\$ 30,00 referentes a taxas de luz, água e esgoto.

Violações de direitos registradas: despejos arbitrários.

Fontes: Ação Judicial impede remoção de cinco famílias pela Chisam. *O Globo*, 27/09/1972. (NMSPP/ci CF.se.rj Pasta I); JUSTIÇA Federal susta demolição na Fazenda Coqueiros. *O Globo*, 07/02/1973. (NMSPP/ci CF.se.rj Pasta I).

1.50. Cabuçu de Baixo (Rio de Janeiro, Campo Grande, iniciado em 1977)

Histórico: De acordo com os jornais O Globo e Jornal do Brasil, 100 posseiros foram despejados em 04 de março de 1977. Um oficial de justiça que não quis se identificar, chegou a Cabuçu de Baixo por volta das 8:30, levando consigo uma cópia do mandado

de reintegração de posse para a Companhia Construtora Bela Vista. O mandato foi expedido pela 15ª Vara Cível, assinado pelo juiz auxiliar Franklin Roosevelt dos Santos. No documento eram citados 53 posseiros, contudo, foram derrubadas casas de 105 famílias. Em companhia do oficial de justiça, estava um choque do 2º Regimento de Cavalaria da Polícia Militar e três policiais em trajes civis. O despejo ocorreu em apenas 16 horas. Após a derrubada das casas, os posseiros realizaram um protesto que foi violentamente reprimido por parte dos sujeitos que encarregados do despejo. Na ocasião do despejo, a vice presidente da Associação Pró Melhoramento de Cabuçu de Baixo, Eva de Assis Pinheiro, se protegia com um revólver e um porrete que o seu marido havia buscado na sua casa. Ela era acusada de proteger “a incompetência do advogado”, que perdeu a causa dos posseiros na Justiça. Segundo os lavradores, o advogado Enedino Teixeira tinha recebido mais de 27 mil dos posseiros em dois anos (cada posseiro tinha pago Cr\$50 por mês à Associação). No entanto, o advogado tinha ‘deixado a ver navios’ aos posseiros, posto que policiais invadiram as residências dos mesmos. Após o episódio, alguns padres se encarregaram de abrigar os posseiros na Igreja do Monteiro. Eles se alojaram sobre os bancos, tijolos e esteiras. Contudo, no dia seguinte pela manhã, chegou a Igreja o coordenador estadual do Bem-Estar Social, Victor Alves de Brito. Passando o dia na igreja, disse que o Cardeal Eugênio Sales e que o governador Faria Lima mantiveram contatos a respeito do despejo. Por conta, o governador do Estado acionou a Fundação Leão XIII, através da coordenadoria Estadual do Bem Estar Social. Já a Arquidiocese do Rio acionou a Caritas e a Companhia Estadual de Habitação (Cehab) para abrigarem os despejados. Os posseiros despejados cujos nomes não constavam na lista da Fundação Leão XIII tiveram de procurar abrigo na casa de parentes, amigos ou conhecidos, até o governo do Estado liberar residências da Cehab em Antares.

Violações de direitos registradas: casas destruídas e despejos.

Fontes: Mais de cem posseiros despejados em Guaratiba: moradores de Cabuçu de Baixo perdem ação na justiça. O Globo. 05/03/1977. (NMSPP/ci CF.se.rj - Pasta I); Na Igreja, o abrigo improvisado. O Globo. 15/03/1977. (NMSPP/ci CF.se.rj - Pasta I); Levadas para Antares 50 famílias de Cabuçu. O Globo. 16/03/1977. (NMSPP/ci CF.se.rj - Pasta I); Deputado denuncia grilagem. Jornal do Brasil. 23/03/1977. (NMSPP/ci CF.se.rj - Pasta I)

1.51. Sítio São Luís (Rio de Janeiro, Jacarepaguá, 1979)

Funcionários armados a mando da empresa Irmãos Araújo expulsaram posseiros do sítio São Luiz. Em 1979, o fato estava sendo apurado pela 32ª delegacia policial, que instaurou uma sindicância no sentido de ouvir algumas das 300 famílias que foram ameaçadas.

Violação de direitos registradas: despejos.

Fontes: Expulsão de Posseiros. Boletim Aconteceu pg.5. Boletim do CEDI – RJ, entre 31/07 e 06/08 de 1979. (MSPP/ci CF.se.rj – Pasta I)

2. Região da Costa Verde

2.1. São Roque, Taquari e Barra Grande (Paraty, 1960 e 1970)

Histórico: Residiam nas áreas de Taquari, São Roque e Barra Grande em torno de 250 famílias (1.250 pessoas). Eram três fazendas, totalizando uma extensão de 18 quilômetros de frente para o mar. Em 1949, um grupo de italianos apareceu na região, sendo um deles Giuseppe Cambareli, casado com Iole Fabri Cambareli, que se dizia dono do local e obrigava os posseiros a entregar 33% de sua produção à fazenda. Em 1964, Giuseppe Cambareli, por intermédio de seu administrador, José Garcia, que se dizia sargento do Exército, coagia os *caiçaras* (SIQUEIRA, 1984). Além do administrador, Giuseppe Cambareli contava com um grupo de *jagunços* armados. Neste tempo, ele morreu e Barra Grande passou para sua esposa, que continuou fazendo o uso de *jagunços*. Ao longo da década de 1960 e 1970, a violência foi impedindo os agricultores de viverem e trabalharem. A violência objetivava impedir que os agricultores pagassem a renda estipulada no contrato, de modo a obrigá-los a sair da área. Para além destas iniciativas, desde 1968, os trabalhadores rurais foram proibidos pelo IBDF de plantar suas roças e construir benfeitorias.

Violações de direitos registradas: Ameaça de despejo; Despejos; Proibições.

Fontes: Para maiores informações sobre este conflito, inclusive fontes de pesquisa, ver capítulo 5.

2.2. Campinho da independência (Paraty, entre a década de 1960 e 1970)

Histórico: Vários são os registros de conflitos fundiários em Campinho da Independência. Um bairro rural, localizado na beira da Rodovia Rio-Santos, a 15 quilômetros do Centro de Paraty, no sentido São Paulo. Campinho é muito conhecido pelos conflitos, mas muito mais por sua resistência aos processos de expulsão e por seu reconhecimento enquanto comunidade quilombola nos anos 90. Na região onde se localiza Campinho atualmente, no passado, existia a Fazenda Independência, e lá vivia uma significativa população escrava, que, por volta do século XIX, lá trabalhavam compulsoriamente na produção da cana e do café. Então, após a escravidão, estes passaram a viver como camponeses na terra. Os moradores sofreram várias investidas de agentes sociais externos tentando se apoderar do local entre os anos 1960 e 1970.

Violações de direitos registradas: Ameaça de despejo; Proibições.

Fontes: Para maiores informações sobre este conflito, inclusive fontes de pesquisa, ver capítulo 5.

2.3. Pedras Azuis (Paraty, 1970)

Histórico: Em Pedras Azuis, localizado no 2º distrito de Paraty, morava 15 famílias. Em 1970, Severino Dantas Marinho chega à região, e é quando começam pressões aos moradores para assinarem contratos de comodatos. Para tal, o pretenso proprietário da área fez uso da violência privada. Eram *jagunços* armados. Além das ameaças de despejos, a violência também se deu através do cercamento dos plantios dos moradores. Diante a situação conflitiva, os agricultores, e também o STR de Paraty e a Fetag/RJ,

denunciaram a situação às autoridades locais, contudo, ainda na década de 1980, pouco tinha sido resolvido.

Violações de direitos registradas: Ameaças de desejo; Proibições

Fontes: FETAG/RJ. Relatório sobre os problemas dos posseiros de Paraty, 15/10/1981. Acervo NMSPP/CPDA/UFRRJ; FETAG/RJ; Levantamento dos conflitos de terra no Estado do Rio de Janeiro – ocorridos entre os anos de 1970 e 1990. Acervo NMSPP/CPDA/UFRRJ. (NMSPP/Sr - SC.frj.c - Pasta II).

2.4. Paraty-Mirim (Paraty, 1970)

Histórico: Moravam em Paraty Mirim 100 famílias, contabilizando cerca de 500 pessoas. Em 14 de janeiro de 1960, o governador do estado, Roberto Silveira, desapropriou a área para atender ao interesse social. A área desapropriada pertencia a Fazenda Paraty Mirim, mas também a Fazenda Independência. Ambas pertenciam a Raul de Miranda Santos. A desapropriação objetivou assentar famílias de lavradores e criar na área uma colônia agrícola. Contudo, nos anos 1970, o governo do Rio de Janeiro doou a região para a Flumitur, visando que a empresa ali desenvolvesse um projeto turístico. O fato resultou na apropriação das terras por diversos pretensos proprietários, que, conforme notícia vinculada no jornal local, *Parati*, em 17/07/1972, chegaram a arrancar folhas das escrituras de terras da região. Além disso, ocorreram ameaças e expulsão dos moradores, feitas através de ações judiciais e através da violência privada, por meio de *jagunços* (chefiados por José Cruz) e de guardas armados, segundo informa o levantamento feito pela Fetag/RJ dos conflitos de terra ocorridos no Estado do Rio de Janeiro entre os anos de 1970 e 1990. Em outra parte, em 1972, 1300 pessoas foram removidas para as terras de Paraty Mirim, provenientes das terras destinadas ao Parque Nacional da Bocaina. O fato sugere que os guardas mencionados no levantamento pertenciam ao IBDF. Esta hipótese é corroborada por outros documentos, como o relatório feito pela Fetag/RJ sobre os problemas dos posseiros de Paraty, que afirma que os lavradores sofreram perseguições por parte deste órgão. O STR de Paraty e a Fetag/RJ denunciaram a situação às autoridades locais, contudo, em 1982, os trabalhadores da região de Paraty Mirim ainda não tinham sido assentados, nem tinham suas terras tituladas.

Violações de direitos registradas: Ameaça de despejo; Despejos.

Fontes: FETAG/RJ. Relatório sobre os problemas dos posseiros de Paraty, 15/10/1981. Acervo NMSPP/CPDA/UFRRJ; FETAG/RJ. Ofício nº153/AJ/79, 31/08/1979. Acervo NMSPP/CPDA/UFRRJ (NMSPP/SrSC.frj.c Pasta I); FETAG/RJ. Levantamento de conflitos de terra no estado do Rio de Janeiro elaborado pela Fetag/RJ, 06/1981. Acervo NMSPP/CPDA/UFRRJ (NMSPP/SrSC.frj.c – Pasta II); FETAG/RJ. Ofício nº 90/SE/82, 13/05/1982. Acervo NMSPP/CPDA/UFRRJ (NMSPP/SrSC.frj.c – Pasta II); FETAG/RJ. Levantamento dos conflitos de terra no Estado do Rio de Janeiro – ocorridos entre os anos de 1970 e 1990. Acervo NMSPP/CPDA/UFRRJ. (NMSPP/Sr - SC.frj.c - Pasta II); Terras desapropriadas para agrovilas têm até “donos”. *Parati*, 17/07/1972. Acervo NMSPP/CPDA/UFRRJ (NMSPP/ciCF.se.rj - Pasta I).

2.5. Fazenda Mambucaba ou Pataguera (Paraty, década de 1970 e 1980)

Histórico: Na Fazenda Mambucaba, também conhecida como Pataguera, havia 200 famílias de agricultores. Na década de 1970, a área passou a ser disputada por diversos

sujeitos, sendo o nome de algum deles, Lucio Siqueira, Neuson Wanderley, Roberto, Nelo. Nesta década também se iniciam sistemáticas ações de violência, como a ameaça de despejo, a perseguição, a proibição de se fazer plantios. Tais ações eram feitas por *jagunços* armados, e intuía a retirada dos moradores para a realização de empreendimentos turísticos. No início da década de 1990, poucas famílias originárias ainda residiam no local.

Violações de direitos registradas: Ameaças de despejo; Despejos; Proibições.

Fontes: FETAG/RJ. Levantamento de conflitos de terra no estado do Rio de Janeiro elaborado pela Fetag/RJ, 06/1981. Acervo NMSPP/CPDA/UFRRJ. (NMSPP/SrSC.frj.c – Pasta II); FETAG/RJ. Relatório sobre os problemas dos posseiros de Paraty, 15/10/1981. Acervo NMSPP/CPDA/UFRRJ; FETAG/RJ. Levantamento dos conflitos de terra no Estado do Rio de Janeiro – ocorridos entre os anos de 1970 e 1990 Acervo NMSPP/CPDA/UFRRJ. (NMSPP/Sr - SC.frj.c - Pasta II).

2.6. Mato Dentro (Paraty, entre as décadas de 1970 e 1980)

Histórico: Na região de Mato Dentro, viviam 11 famílias de posseiros que exploravam as terras com a produção de banana e aipim. Contudo, Paulo Costa pretendia-se proprietário da área e com a sua chegada a Mato Dentro iniciou-se ações violentas, como a perseguição de moradores. Primeiramente, tais perseguições tinham por objetivo forçar os moradores de Mato Dentro a assinar contratos de arrendamento ou parceria com o pretense proprietário. Para a Fetag/RJ, em seu relatório sobre os conflitos de terra ocorridos em Paraty, datado de 1981, o forçar da assinatura destes contratos tinha por intento legitimar a posse das terras a Paulo Costa, posto que a assinatura daria a prova de que o mesmo era o patrão destes moradores. Também consta no documento da Fetag/RJ que, além da perseguição privada, houve a perseguição dos moradores por parte do IBDF.

Violações de direitos registradas: Ameaça de despejo

Fontes: FETAG/RJ. Relatório sobre os problemas dos posseiros de Paraty, 15/10/1981. Acervo NMSPP/CPDA/UFRRJ; FETAG/RJ; Levantamento dos conflitos de terra no Estado do Rio de Janeiro – ocorridos entre os anos de 1970 e 1990. Acervo NMSPP/CPDA/UFRRJ. (NMSPP/Sr - SC.frj.c - Pasta II).

2.7. Rio Pequeno (Paraty, entre as décadas de 1970 e 1980)

Histórico: A região do Rio Pequeno ficava próxima às áreas de Barra Grande, Taquari e São Roque, e ali moravam, nos anos 1970, 10 famílias de agricultores. Da mesma maneira que as demais áreas próximas, Rio Pequeno também teve suas terras visadas por Iole Cambarelli. Também de igual forma, os moradores da região foram perseguidos e ameaçados de despejos. Primeiramente, o objetivo destas ações se voltaram para forçar os moradores a assinarem contratos de parceria. Depois, as ações voltaram-se para o despejo forçado. Em reação, os agricultores participaram de uma manifestação em frente a prefeitura de Paraty.

Violações de direitos registradas: Ameaças de despejo

Fontes: FETAG/RJ. Relatório sobre os problemas dos posseiros de Paraty, 15/10/1981. Acervo NMSPP/CPDA/UFRRJ; FETAG/RJ. Levantamento dos conflitos de terra no Estado do Rio de Janeiro – ocorridos entre os anos de 1970 e 1990. Acervo NMSPP/CPDA/UFRRJ. (NMSPP/Sr - SC.frj.c - Pasta II).

2.8. Várzea do Corumbê (Paraty, entre as décadas de 1970 e 1980)

Histórico: Em Várzea do Corumbê moravam famílias que viviam do cultivo da banana. Suas plantações ficavam numa área de difícil acesso, em terrenos localizados no alto da serra. Nos anos 1970 e 1980, pretensos proprietários a região destruíram estas lavouras, afim de com isso expulsar os moradores da mesma. Por conta dessas ações, os moradores se organizaram em reuniões e chegaram a participar de uma ocupação da prefeitura, reivindicando a solução do conflito. Contudo, ainda em 1990, a situação encontrava-se sem maiores soluções, conforme o levantamento dos conflitos de terra no Estado do Rio de Janeiro ocorridos entre os anos de 1970 e 1990 , feito pela Fetag/RJ.

Violações de direitos registradas: Ameaça de despejos; Despejos; Destruição de benfeitorias

Fontes: FETAG/RJ. Relatório sobre os problemas dos posseiros de Paraty, 15/10/1981. Acervo NMSPP/CPDA/UFRRJFETAG/RJ; Levantamento dos conflitos de terra no Estado do Rio de Janeiro – ocorridos entre os anos de 1970 e 1990. Acervo NMSPP/CPDA/UFRRJ. (NMSPP/Sr - SC.frj.c - Pasta II).

2.9. Patrimônio (Paraty, entre a década de 1970 e 1980)

Histórico: Patrimônio localizava-se no 2º distrito e Paraty, e o conflito que ali se instaurou estendeu-se para a área do Campinho da Independência. Em Patrimônio, desde o início dos anos 1970, pretensos proprietários buscaram se apropriar da área, através da perseguição dos moradores no sentido de expulsá-los. Um destes agentes foi uma empresa imobiliária, que, nesta década, moveu ações judiciais contra os agricultores. Também houve a prisão de posseiros. Em reação, os posseiros requereram uma ação de usucapião que foi ganha em 1º instância, no entanto, a imobiliária recorreu e o processo entrou novamente em julgamento. Vale dizer que os posseiros contaram com apoio de algumas instituições, como o STR de Paraty e a CPT, que deram aos mesmo suporte jurídico.

Violações de direitos registradas: Ameaça de despejo; Despejos

Fontes: FETAG/RJ. Relatório sobre os problemas dos posseiros de Paraty, 15/10/1981. Acervo NMSPP/CPDA/UFRRJ; FETAG/RJ. Levantamento dos conflitos de terra no Estado do Rio de Janeiro – ocorridos entre os anos de 1970 e 1990 Acervo NMSPP/CPDA/UFRRJ. (NMSPP/Sr - SC.frj.c - Pasta II).

2.10. Praia do Sono - Fazenda Santa Maria do Mamanguá (Paraty,entre as décadas de 1970 e 1980)

Histórico: A Praia do Sono localiza-se próxima a Fazenda Laranjeiras e a região de Trindade. Viviam na região 200 famílias, que cultivavam banana, feijão, além da pesca. Após o anúncio da construção da estrada Rio-Santos, apareceram na região pretensos proprietários, sendo o mais conhecido deles Gibrail Nubile Tannus. O empresário fez uso de diversos artifícios para a expulsão dos moradores do Sono. Primeiramente, buscou aliciá-los de modo a conseguir assinaturas de comodato. Frente a resistência de alguns deste moradores, Gibrail Nubile Tannus colocou gado na região, fez ameaças através de *jagunços*, além de ter construído uma porteira, que impedia o transitar dos moradores.

Violações de direitos registradas: Ameaças de despejo; Despejos; Proibições Destruição de benfeitorias; Agressão Física

Fontes: Para maiores informações sobre este conflito, inclusive fontes de pesquisa, ver capítulo 5.

2.11. São Gonçalo (Paraty, entre as décadas de 1970 e 1980)

Histórico: Na Fazenda São Gonçalo, localizada no 3º distrito de Paraty, moravam mais de 90 famílias, contabilizando por volta de 400 pessoas, com tempo de posse de mais de 30 anos, isto é, de antes da década de 40. São Gonçalinho, também localizado no 3º distrito de Paraty, fica à margem da BR 101, à altura do quilômetro 154, a 32 quilômetros do centro urbano do município. Há registros de conflitos nesses locais desde a década de 1970 envolvendo os trabalhadores e uma empresa, a White Martins S/A, conflitos estes que se intensificaram a partir da construção da rodovia Rio-Santos. A empresa chegou a região já entrando em conflito com os moradores durante tentativas de expulsão. Com o tempo, buscaram englobar outras terras às suas e lançaram mão de artifícios como a contratação de agentes que faziam uso de violência, pois espancavam, perseguiram e expulsaram os lavradores. As formas de pressão que forçavam os moradores a sair de seus locais de moradia foram as mais diversas: desde a obrigar posseiros a assinar contratos de arrendamento desvantajosos, sob a condição de serem expulsos da terra; destruição de lavouras, até tiroteio quase atingindo um dos posseiros. Em 1973, houve o assassinato de dois trabalhadores. A empresa também foi denunciada de empregar trabalhadores em regime de escravidão.

Violações de direitos registradas: Ameaça de despejo; Proibições; Espancamentos, Assassinatos; Cerceamento da liberdade e exploração.

Fontes: Para maiores informações sobre este conflito, inclusive fontes de pesquisa, ver capítulo 5.

2.12. Trindade (Paraty, 1973)

Histórico: Trindade fica numa península na divisa entre os estados do Rio de Janeiro e São Paulo. Viviam na região 157 famílias, totalizando 500 pessoas. A vida *caiçara* sentiu mudanças significativas quando títulos da Fazenda Laranjeiras são vendidos para a Adela –Brascan. A *holding* chega a região em 1973, e é quando iniciam-se diversas ações de violências, como a queima de casas e de benfeitorias, perseguições, ameaças de despejos, despejos, estupro. Tais violências foram feitas através da ação privada, por *jagunços* armados. O conflito permaneceu até 1981, quando os moradores resistentes entraram em acordo com a empresa Cobra-Cinco.

Violações de direitos registradas: Ameaças de despejo; Despejos; Proibições Destruição de benfeitorias; Violência de gênero; Agressão Psicológica Agressão Física

Fontes: Para maiores informações sobre este conflito, inclusive fontes de pesquisa, ver capítulo 5.

2.13. Rio dos Meros (Paraty, década de 1980)

Histórico: No início dos anos 1980, surgiu na região pretensos proprietários à área. Com isso, os posseiros que ali viviam passaram a ser ameaçados de expulsão. Também houve o impedimento destes posseiros de plantar suas lavouras.

Violações de direitos registradas: Ameaça de despejo; Proibições.

Fontes: FETAG/RJ. Relatório sobre os problemas dos posseiros de Paraty, 15/10/1981. Acervo NMSPP/CPDA/UFRRJ; FETAG/RJ. Levantamento dos conflitos de terra no Estado do Rio de Janeiro – ocorridos entre os anos de 1970 e 1990. Acervo NMSPP/CPDA/UFRRJ. (NMSPP/Sr - SC.frj.c - Pasta II).

2.14. Fazenda Nova Grataú (Angra dos Reis, 1964)

Histórico: A Fazenda Nova Grataú localizava-se no 2º distrito de Angra dos Reis. Nos anos 1950, havia na Fazenda 20 famílias de agricultores residindo na área (eram cerca de 100 pessoas). Eles exploravam a terra em regime de parceria. Em 1964, o proprietário da área, Nestor Gonsalves, passou a criar gado, expulsando os trabalhadores. Houve a invasão das casas dos agricultores e a proibições de direitos, como o de plantar na área e o de extrair madeira para lenha. Em 1981, o conflito ainda ocorria. Vale dizer que a notícia “Conflitos de terra no Estado envolvem 25 mil pessoas”, do Jornal do Brasil de 1979, argumentou que era comum na época a criação de gado como um artifício usado pelos proprietários para manter as terras ociosas, a espera da sua especulação imobiliária.

Violações de direitos registradas: Ameaça de despejos; Despejo; Proibições

Fontes: STR/ ANGRA DOS REIS. Relatório sobre o problema dos posseiros de Angra dos Reis, 1981. O relatório contou com o apoio da CPT/RJ. Acervo MSPP/CPDA/UFRRJ; FETAG/RJ. Levantamento dos conflitos de terra no Estado do Rio de Janeiro – ocorridos entre os anos de 1970 e 1990. Acervo NMSPP/CPDA/UFRRJ. (NMSPP/Sr - SC.frj.c - Pasta II); Conflitos de terra no Estado envolvem 25 mil pessoas. Jornal do Brasil, p.32. 21/10/1979. (MSPP/ciCF.se.rj – Pasta I); FETAG/RJ. Levantamento de conflitos de terra no estado do Rio de Janeiro elaborado pela Fetag/R, 06/1981. Acervo MSPP/CPDA/UFRRJ (NMSPP/SrSC.frj.c – Pasta II); AUTOR NÃO IDENTIFICADO. Manuscrito feito em uma reunião da CPT/Angra, 6/05/1980. Acervo MSPP/CPDA/UFRRJ (MSPP/SrSC.Frj.crs); FETAG/RJ. Ofício nº 185/SE/73, em 05/09/1973. Acervo MSPP/CPDA/UFRRJ.

2.15. Fazenda São José (Angra dos Reis, 1964)

Histórico: Na Fazenda São José residiam 40 famílias (cerca de 150 pessoas), todas parceiras do proprietário. Em 1964, a fazenda foi vendida e a partir desta data começaram pressões sobre estes moradores. Os parceiros passaram a ser pagos com valores abaixo do estabelecido pelo antigo proprietário. Outros não eram pagos. Em 1970, o então proprietário passou a proibir os trabalhadores de plantar e impediu a colheita de bananas e da lavoura temporária. Inicia-se então um processo de violência contra os trabalhadores, inclusive com disparos de tiros próximos às residências, conforme informa a Fetag/RJ em seu levantamento sobre os conflitos de terra no estado do Rio de Janeiro. Além do uso de armas, gados foram colocados na região, que, por sua vez, destruíam as lavouras dos moradores. Aqueles que no processo conflitivo foram despejados, não receberam indenização por suas casas e benfeitorias. O conflito durou até o final da década de 1980, quando em 1988, surgiu um pretenso proprietário à região, a empresa Mercantil Internacional. Esta empresa objetivava construir no local um empreendimento turístico. Novas pressões ocorreram, e neste novo conflito foram expulsas 20 famílias.

Violações de direitos registradas: Despejo; Ameaças de despejo; Proibições

Fontes: STR/ ANGRA DOS REIS. Relatório sobre o problema dos posseiros de Angra dos Reis, 1981. O relatório contou com o apoio da CPT/RJ. Acervo MSPP/CPDA/UFRRJ; FETAG/RJ. Levantamento dos conflitos de terra no Estado do Rio de Janeiro – ocorridos entre os anos de 1970 e 1990. Acervo NMSPP/CPDA/UFRRJ. (NMSPP/Sr - SC.frj.c - Pasta II); Conflitos de terra no Estado envolvem 25 mil pessoas. *Jornal do Brasil*, p.32. 21/10/1979. (MSPP/ciCF.se.rj – Pasta I); FETAG/RJ. Levantamento de conflitos de terra no estado do Rio de Janeiro elaborado pela Fetag/RJ, 06/1981. Acervo MSPP/CPDA/UFRRJ (NMSPP/SrSC.frj.c – Pasta II); FETAG/RJ. Ofício nº 185/SE/73, em 05/09/1973. Acervo MSPP/CPDA/UFRRJ.

2.16. Fazenda Zungu (Angra dos Reis, 1964)

Histórico: A Fazenda Zungu localizava-se no 2º distrito de Angra dos Reis, aonde existia a estrada velha para Paraty. Residiam na Fazenda em torno de 23 famílias, que trabalhavam na condição de parceiros. No ano de 1964, deflagrou-se um conflito por terra entre estes moradores e o proprietário. Neste ano, o proprietário ingressou ações na justiça para a expulsão dos moradores, contudo, perdeu as causas. A segunda investida de expulsão foi a de exigir dos moradores o pagamento de 70% a 80% da produção, além de exigir o monopólio da comercialização. Todo o procedimento de entrega do produto ao proprietário era acompanhado por *jagunços*, que exibiam armas para intimidar. Também houve despejos, onde policiais eram presentes. Diante a pressão, as famílias da Fazenda Zungu passaram a reivindicar que apenas 30% da produção fossem pagos ao proprietário. Também passaram a reivindicar a desapropriação da área. As reivindicações contaram com o apoio do STR de Angra dos Reis, da Fetag/RJ e da CPT local. Contudo, não houve solução: em 1981, quando apenas residiam 12 famílias no local, houve novas ações judiciais voltadas para a expulsão dos moradores. Em 1986, os moradores entraram com novas ações judiciais de manutenção de posse, e ganharam. No entanto, ameaças e intimidações continuaram a existir.

Violações de direitos registradas: Despejo; Ameaça de despejo; Proibições de direitos

Fontes: FETAG/RJ. Levantamento dos conflitos de terra no Estado do Rio de Janeiro – ocorridos entre os anos de 1970 e 1990. Acervo NMSPP/CPDA/UFRRJ. (NMSPP/Sr - SC.frj.c - Pasta II); Conflitos de terra no Estado envolvem 25 mil pessoas. *Jornal do Brasil*, p.32. 21/10/1979. (MSPP/ciCF.se.rj – Pasta I); FETAG/RJ. Levantamento de conflitos de terra no estado do Rio de Janeiro elaborado pela Fetag/RJ, 06/1981. Acervo MSPP/CPDA/UFRRJ (NMSPP/SrSC.frj.c – Pasta II); AUTOR NÃO IDENTIFICADO. Manuscrito feito em uma reunião da CPT-Angra, 6/05/1980. Acervo MSPP/CPDA/UFRRJ (MSPP/SrSC.Frj.crs); FETAG/RJ. Ofício nº 185/SE/73, em 05/09/1973. Acervo MSPP/CPDA/UFRRJ; CPT. Seminário de Estudo: Realidade Agrária do Rio de Janeiro. 01/1983. Acervo MSPP/CPDA/UFRRJ (MSPP/Ig-Cpt.se - Pasta II).

2.17. Fazenda Santa Rita do Bracuí (Angra dos Reis, 1967)

Histórico: A Fazenda Santa Rita do Bracuí localizava-se no 2º distrito de Angra dos Reis, na freguesia do Ribeira. Nela, moravam 70 famílias de lavradores (350 pessoas). Eram descendentes dos escravos, que pertenceram ao fazendeiro de café comendador José de Souza Breves. Em 1877, o Comendador havia feito um testamento em que doava as terras em regime de usufruto aos escravos que nelas trabalhassem. Passaram-se os anos

com os moradores ali vivendo, plantando para sua subsistência. Entretanto, na década de 1970, iniciaram conflitos na região. Isso porque em 1967, as terras da fazenda foram vendidas para Renato Xavier, que era dono da Empresa Incorporados Bracuhy Administração, Participações e Empreendimentos Ltda. Contudo, a posse vinha de um processo de venda e compra duvidoso, posto que não foi levado em conta o testamento de José de Souza Breves. Para legitimar-se dono das terras, Renato Xavier passou a fazer contratos com os antigos moradores. Àqueles que não assinaram os contratos, foi usada a violência, através de *jagunços* armados e de policiais contratados. Estes invadiram casas, colocaram fogo nas benfeitorias, proibiram o trabalho na roça, intimidaram, prenderam e espancaram os resistentes.

Violações de direitos registradas: Ameaça de despejo; Despejos; Proibições; Agressões físicas; Destruição de benfeitorias

Fontes: Para maiores informações sobre este conflito, inclusive fontes de pesquisa, ver capítulo 5.

2.18. Fazenda Gamboa (Angra dos Reis, entre as décadas de 1970 e 1980)

Histórico: A Fazenda Gamboa era composta por duas fazendas, uma com 3 famílias residentes, e a outra, com 9 famílias. Ambas fazendas foram vendidas para um mesmo proprietário, que visava ali fazer loteamentos. A partir deste momento, iniciaram-se ações para a expulsão dos antigos moradores: o pretense proprietário, de nome Jacques, que se intitulava Gerente do Banco de Angra dos Reis, pressionava os moradores a assinarem contratos de comodatos. Ele também embargou as residências e benfeitorias dos mesmos, além de ter proibido o plantio. Diante do conflito, o STR de Angra dos Reis entrou com ação na justiça para anular as assinaturas dos contratos de comodato.

Violações de direitos registradas: Ameaça de despejo; Proibições

Fontes: STR/ ANGRA DOS REIS. Relatório sobre o problema dos posseiros de Angra dos Reis, 1981. O relatório contou com o apoio da CPT-Rio. Acervo MSPP/CPDA/UFRRJ; FETAG/RJ; Levantamento dos conflitos de terra no estado do Rio de Janeiro – ocorridos entre os anos de 1970 e 1990. Acervo NMSPP/CPDA/UFRRJ. (NMSPP/Sr - SC.frj.c - Pasta II).

2.19. Itanema (Angra dos Reis, entre as décadas de 1970 e 1980)

Histórico: Itanema localizava-se no 2º distrito de Angra dos Reis. Moravam no local 24 famílias de pescadores e agricultores. A região era dividida em cinco sítios, e alguns trabalhadores vendiam sua produção autonomamente, outros, pagavam 20% do plantio para os proprietários dos sítios em que residiam. Tais terras foram vendidas pela “Terra do Sol empreendimentos imobiliários S.A.” e pela “Planejamento, Obras - RETA Engenharia S/A” para Roberto. A partir de então, o novo proprietário agiu de modo a forçar os trabalhadores a assinarem contratos de parceria. Os trabalhadores não aceitaram assinar o contrato, fato que desencadeou em ações violentas por parte do novo proprietário. Despejos e ameaças ocorreram, feitas através da violência privada: foram arrancados os plantios dos trabalhadores e suas casas e benfeitorias foram queimadas. As 16 famílias de trabalhadores que assinaram os contratos foram removidas para lotes a

beira da Rio-Santos, de tamanhos insuficientes para o sustento. As demais famílias, foram expulsas. Na área foi construído um condomínio turístico.

Violações de direitos registradas: Destruição de benfeitorias; Ameaça de despejo; Despejo; Proibições.

Fontes: STR/ ANGRA DOS REIS. Relatório sobre o problema dos posseiros de Angra dos Reis, 1981. O relatório contou com o apoio da CPT-Rio. Acervo MSPP/CPDA/UFRRJ; FETAG/RJ. Levantamento dos conflitos de terra no estado do Rio de Janeiro – ocorridos entre os anos de 1970 e 1990. Acervo NMSPP/CPDA/UFRRJ. (NMSPP/Sr - SC.frj.c - Pasta II); AUTOR NÃO IDENTIFICADO. Manuscritos sobre conflitos na fazenda Itanema. Acervo NMSPP/CPDA/UFRRJ.

2.20. Monsuaba (Angra dos Reis, entre as décadas de 1970 e 1980)

Histórico: Monsuaba localizava-se no 3º distrito de Angra dos Reis. A partir dos anos 1970, iniciaram-se sistemáticos despejos dos moradores da região. Sob o título “Conflitos de terra no Estado envolvem 25 mil pessoas”, o Jornal do Brasil de 1979 nos informa que “Com o objetivo de transformar as áreas de lavoura em pastagem, o proprietário da Fazenda Monsuaba vem fazendo diversas ameaças aos trabalhadores, colocando gado nas lavouras.” Em 1981, nenhuma solução havia sido tomada, apesar dos fatos terem sido denunciados através de relatórios sindicais às autoridades locais e através de notícias de jornais de grande vinculação, tal como o Jornal do Brasil.

Violações de direitos registradas: Ameaça de despejo; Despejo

Fontes: FETAG/RJ. Levantamento de conflitos de terra no estado do Rio de Janeiro, 06/1981. (NMSPP/SrSC.frj.c – Pasta II); FETAG/RJ. Levantamento dos conflitos de terra no estado do Rio de Janeiro – ocorridos entre os anos de 1970 e 1990. Acervo NMSPP/CPDA/UFRRJ. (NMSPP/Sr - SC.frj.c - Pasta II); Conflitos de terra no Estado envolvem 25 mil pessoas. Jornal do Brasil, p.32. 21/10/1979. (MSPP/ciCF.se.rj – Pasta I).

2.21. Fazenda Boa Esperança – Fazenda Fornalha (Angra dos Reis, 1973)

Histórico: Vivia na Fazenda Boa Esperança e Fornalha 20 famílias de agricultores (100 pessoas). Eram parceiros que plantavam bananas e lavouras brancas, e que vendiam 20% das suas produções para o proprietário. Contudo, um conflito eclodiu na região em torno do ano de 1970, quando um sujeito conhecido por Fernando tentou legitimar a propriedade da área alegando tê-la comprado. O argumento de Fernando era o de que a Fazenda Fornalha, onde residiam as famílias, era pertencente às terras de outra fazenda, a Fazenda Boa Esperança, que era sua posse. Porém, os relatos de moradores argumentavam que as terras eram de propriedade da Igreja Católica. Para legitimar esta área em seu nome, Fernando passou a aliciar os trabalhadores a assinarem contratos de parceria com ele. Aqueles que assinaram o contrato, tiveram de pagar os 20% da produção a Fernando, e, após 3 anos, começaram a ser despejados. Foram três famílias expulsas por ordem judicial. Os despejos foram feitos sob a violência de *jagunços* armados. Além disso, houve ameaças e espancamentos. Os despejados, ao sair, não receberam indenização. No final dos anos 1970, a fazenda foi vendida e o segundo proprietário continuou com a prática do despejo. Em 1981, ainda havia ações de despejos contra as famílias, o que mostra a extensão temporal do conflito.

Violações de direitos registradas: Ameaça de Despejos; Despejo; Espancamento.

Fontes: SANTOS, Antonio José dos. Manuscrito sobre os conflitos de terra no Litoral Sul do Rio de Janeiro, 1980; Acervo do MSPP/CPDA/UFRRJ; STR/ ANGRA DOS REIS. Relatório sobre o problema dos posseiros de Angra dos Reis, 1981. O relatório contou com o apoio da CPT/RJ. Acervo MSPP/CPDA/UFRRJ; FETAG/RJ. Levantamento de conflitos de terra no estado do Rio de Janeiro elaborado pela Fetag/R, 06/1981. Acervo MSPP/CPDA/UFRRJ(NMSPP/SrSC.frj.c – Pasta II); FETAG/RJ. Levantamento dos conflitos de terra no estado do Rio de Janeiro – ocorridos entre os anos de 1970 e 1990. Acervo NMSPP/CPDA/UFRRJ. (NMSPP/Sr - SC.frj.c - Pasta II); Conflitos de terra no Estado envolvem 25 mil pessoas. Jornal do Brasil, p.32. 21/10/1979. (MSPP/ciCF.se.rj – Pasta I).

2.22. Fazenda Campo Alto (Angra dos Reis, 1973)

Histórico: Fazenda Campo Alto ficava no 2º distrito de Angra dos Reis. Ao longo da década de 1970 e 1980, os posseiros que ali viviam sofreram ‘toda a sorte de constrangimento acabando por assinarem acordos com o pretense proprietário que promoveu a expulsão deles da terra’ (FETAG/RJ; SEAF. “Levantamento dos conflitos de terra no Estado do Rio de Janeiro ocorridos entre os anos 1970 e 1990”. p. 7). Em 1973, ordens de despejo foram dadas aos moradores da Fazenda. Estas ordens não propunham nenhuma indenização. Deste ano em diante, foram 4 famílias expulsas sob práticas violentas. Contudo, em 1986, parte delas retornou a área, ao saber que o pretense proprietário não tinha a documentação de posse da área. Diante ao retorno das famílias, houve novas violências e as mesmas foram novamente despejadas.

Violações de direitos registradas: Ameaça de despejo; Proibições de direitos;

Fontes: FETAG/RJ. Ofício nº 185/SE/73, 05/09/1973. Acervo MSPP/CPDA/UFRRJ; STR/ ANGRA DOS REIS. Relatório sobre o problema dos posseiros de Angra dos Reis, 1981. O relatório contou com o apoio da CPT/RJ. Acervo MSPP/CPDA/UFRRJ; FETAG/RJ. Levantamento de conflitos de terra no estado do Rio de Janeiro elaborado pela Fetag/RJ, 06/1981. Acervo MSPP/CPDA/UFRRJ(NMSPP/SrSC.frj.c – Pasta II); FETAG/RJ. Levantamento dos conflitos de terra no estado do Rio de Janeiro – ocorridos entre os anos de 1970 e 1990. Acervo NMSPP/CPDA/UFRRJ. (NMSPP/Sr - SC.frj.c - Pasta II); AUTOR NÃO IDENTIFICADO. Manuscrito feito em uma reunião da CPT-Angra, 6/05/1980. Acervo MSPP/CPDA/UFRRJ (MSPP/SrSC.Frj.crs); Conflitos de terra no Estado envolvem 25 mil pessoas. Jornal do Brasil, p.32. 21/10/1979. (MSPP/ciCF.se.rj – Pasta I).

2.23. Fazenda do Palmital Alto (Angra dos Reis, 1973)

Histórico: Moravam na Fazenda do Palmital 100 famílias. A partir de 1973, estes moradores passaram a ser perseguidos. Por conta da instituição do Parque Nacional da Bocaina, foi efetuada o despejo de diversas famílias, inclusive com o uso da violência por parte do IBDF. Esses trabalhadores não receberam indenização por suas casas e benfeitorias. Já nos anos de 1980, os moradores expulsos reocuparam a área, realizando novos plantios. Também reivindicavam a desapropriação da área. Ao longo da existência do conflito, a CPT e o STR de Angra dos Reis estiveram presente, atuando em apoio aos moradores da Fazenda.

Violações de direitos registradas: Ameaça de despejo; Despejo

Fontes: FETAG/RJ. Ofício nº 185/SE/73, 05/09/1973. Acervo MSPP/CPDA/UFRRJ; STR/ ANGRA DOS REIS. Relatório sobre o problema dos posseiros de Angra dos Reis,

1981. O relatório contou com o apoio da CPT-Rio. Acervo MSPP/CPDA/UFRRJ; FETAG/RJ. Levantamento dos conflitos de terra no estado do Rio de Janeiro – ocorridos entre os anos de 1970 e 1990. Acervo NMSPP/CPDA/UFRRJ. (NMSPP/Sr - SC.frj.c - Pasta II); AUTOR NÃO IDENTIFICADO. Manuscrito feito em uma reunião da CPT-Angra, 06/05/1980. Acervo MSPP/CPDA/UFRRJ (MSPP/SrSC.Frj.crs); FETAG/RJ. Levantamento de conflitos de terra no estado do Rio de Janeiro elaborado pela Fetag/RJ, 06/1981. Acervo MSPP/CPDA/UFRRJ(NMSPP/SrSC.frj.c – Pasta II).

2.24. Fazenda Pedra Branca (Angra dos Reis, 1973)

Histórico: Na área denominada Fazenda Pedra Branca havia 21 famílias de trabalhadores rurais, totalizando 105 pessoas. Em sua maioria, eram posseiros nascidos no local. Na década de 1950, um italiano de nome Mario Vernis tentou legitimar a propriedade, forçando os trabalhadores a assinarem um contrato de parceria onde venderiam a ele 20% da produção de banana. Em 1972, a fazenda foi vendida para a agropecuária Cia Agropecuária Angrense S/A, que, em 1973, passou a expulsar os trabalhadores para transformar o local em área de pastagem. Para tal, utilizou-se de distintas formas de ação: tampouco se a canalização da água dos posseiros, cercou-se e destruiu-se os plantios e as casas dos trabalhadores e arrancaram-se lavouras, com a utilização de tratores. Essas ações foram feitas por *jagunços* armados. As ações ocorreram mesmo havendo denúncias, feitas através de ofícios do sindicato de Angra dos Reis e Fetag/RJ ao ministro da agricultura e ao presidente do Incra. Em 1981, havia apenas 6 famílias residindo no local. Por fim, ressaltamos que a Cia Agropecuária Angrense S/A também era proprietária das Fazendas Rio Vermelho e Ariró, onde aconteceram outros conflitos por terra neste período.

Violações de direitos registradas: Despejos; Ameaças de despejo; Proibições

Fontes: STR/ANGRA DOS REIS. Relatório sobre o problema dos posseiros de Angra dos Reis, 1981. O relatório contou com o apoio da CPT/RJ. Acervo MSPP/CPDA/UFRRJ; FETAG/RJ. Levantamento dos conflitos de terra no Estado do Rio de Janeiro – ocorridos entre os anos de 1970 e 1990. Acervo NMSPP/CPDA/UFRRJ. (NMSPP/Sr - SC.frj.c - Pasta II); Conflitos de terra no Estado envolvem 25 mil pessoas. Jornal do Brasil, p.32. 21/10/1979. (MSPP/ciCF.se.rj – Pasta I); FETAG/RJ. Levantamento de conflitos de terra no estado do Rio de Janeiro elaborado pela Fetag/RJ, 06/1981. Acervo MSPP/CPDA/UFRRJ(NMSPP/SrSC.frj.c – Pasta II); FETAG/RJ. Ofício nº 185/SE/73, em 05/09/1973. Acervo MSPP/CPDA/UFRRJ.

2.25. Fazenda Ariró (Angra dos Reis, 1973)

Histórico: Na área denominada Fazenda Ariró (também conhecida por Fazenda Reunida Ariró ou Ariró Grande), havia 80 famílias de agricultores (um total de 300 pessoas) que produziam banana, feijão e mandioca. Em 1973, a Cia. Metalúrgica Barbará apareceu no local como dona das terras e, por conta, passou a impedir os agricultores de ali plantar. Primeiramente, a Cia. Metalúrgica Barbará firmou acordos – contratos em branco- com alguns trabalhadores, que, posteriormente, foram expulsos por ações judiciais, recebendo indenizações de baixo valor. Os trabalhadores que recusaram o acordo tiveram suas casas e benfeitorias destruídas e queimadas por *jagunços* armados (contudo, o manuscrito feito por um agricultor revela que os despejos também contaram com a presença de policiais e

oficiais de justiça). Dentre as ações dos *jagunços*, também estava a promoção de tiroteios para com isso criar um clima de tensão e medo. No lugar de suas moradias, foi plantado pés de eucalipto. Em 1988, as ameaças de despejo renovaram-se, quando um representante da imobiliária Angra Rio chegou a região, dizendo possuir um projeto de loteamento para aquelas terras. Doze famílias foram ameaçadas de despejo neste tempo. Elas recorreram judicialmente com ações de manutenção de posse.

Violações de direitos registradas: Ameaça de despejo; Despejos; Destruição de benfeitorias; Proibições.

Fontes: STR/ANGRA DOS REIS. Relatório sobre o problema dos posseiros de Angra dos Reis, 1981. O relatório contou com o apoio da CPT/RJ. Acervo MSPP/CPDA/UFRRJ; FETAG/RJ. Levantamento dos conflitos de terra no Estado do Rio de Janeiro – ocorridos entre os anos de 1970 e 1990. Acervo NMSPP/CPDA/UFRRJ. (NMSPP/Sr - SC.frj.c - Pasta II); Conflitos de terra no Estado envolvem 25 mil pessoas. *Jornal do Brasil*, p.32. 21/10/1979. (MSPP/ciCF.se.rj – Pasta I); FETAG/RJ. Levantamento de conflitos de terra no estado do Rio de Janeiro elaborado pela Fetag/RJ, 06/1981. Acervo MSPP/CPDA/UFRRJ (NMSPP/SrSC.frj.c – Pasta II); AUTOR NÃO IDENTIFICADO. Manuscrito feito em uma reunião da CPT/Angra, 6/05/1980. Acervo MSPP/CPDA/UFRRJ (MSPP/SrSC.Frj.crs); FETAG/RJ. Ofício nº 185/SE/73, em 05/09/1973. Acervo MSPP/CPDA/UFRRJ; SIQUEIRA, José Gomes. Manuscrito sobre as violências sofridas pela ação dos grileiros na região da fazenda Ariró. Sem data. Acervo MSPP/CPDA/UFRRJ; PEREIRA, José Francisco. Manuscrito sobre as violências sofridas pela ação dos grileiros na região da fazenda Ariró, pela Empresa Barbará e pela Justiça. Sem data. Acervo MSPP/CPDA/UFRRJ; FETAG/RJ. Ofício nº 27 – SE/74, 22/01/1974. Acervo MSPP/CPDA/UFRRJ; AUTOR NÃO IDENTIFICADO. Manuscrito feito sobre a fazenda Ariró. 19/02/1980. Acervo MSPP/CPDA/UFRRJ.

2.26. Fazenda Japuíba (Angra dos Reis, 1973)

Histórico: Japuíba ficava numa pequena faixa de terra entre o mar e a serra. Era uma área onde moravam 100 famílias de agricultores (em torno de 400 pessoas), que cultivavam banana, arroz, feijão, cana de açúcar e inhame. Eram antigos colonos da Fazenda Japuíba, que pertencia ao coronel João Travassos, falecido em 1948. Nos anos de 1970, no rápido processo de urbanização de Angra dos Reis, e no aumento populacional que o município sofreu ao longo deste tempo, a área de Japuíba virou uma das alternativas de residência para onde pessoas que migravam para o município que iam trabalhar nas obras da estrada Rio-Santos e nos novos empreendimentos. Além da população migrante de fora do município, foram para Japuíba agricultores, que, no processo de reconfiguração o território da Costa Verde, foram expulsos da Ilha Grande. Porém, em 1973, os agricultores e pescadores, e também os migrantes, foram violentamente atingidos pelos efeitos da especulação imobiliária. A área de Japuíba passou a ser visada pela Indústria Agrícola Fazenda da Japuíba para a construção de um condomínio. A Indústria disputava a área com Cia. Metalúrgica Barbará, que era pertencente a Nestor Gonçalves e tinha por controle acionário o grupo francês multinacional Saint Gobain- à – Mousson. No decorrer do tempo, a Saint Gobain- à – Mousson se associou à Industrial Agrícola Japuíba, e, a partir deste tempo, muitas ações foram feitas para expulsar os moradores da área, como o despejo através da destruição de suas casas e roças; também a soltura de gado. Além disso, a população passou a viver sob condições precárias de habitação: sem esgoto, sem ruas, água de péssima qualidade, proliferação de mosquitos, causando tuberculose e febre amarela. Ao cabo, o conflito atingiu em torno de 3000 pessoas. Tais violações e violências

foram denunciadas pelo STR de Angra dos Reis às autoridades locais, como por exemplo, à delegacia de polícia, ao juiz local e à Câmara Municipal de Angra dos Reis. Além disso, foi feita uma manifestação em frente à prefeitura do município, que contou com cerca de 100 agricultores. Ressalta-se o fato de que dias anteriores a manifestação, mais precisamente, em 2 de novembro de 1980, 1200 moradores de Japuíba se concentraram na região aonde teria ocorrido despejos. Visavam impedir que os tratores contratados pela Cia. Metalúrgica Barbará acabassem por destruir as demais casas e benfeitorias. Ambas as manifestações contaram com a participação da CPT local, da ONG Fase, do STR de Angra dos Reis, da Fetag- RJ e do bispo da Diocese, D. Vital Wilderink.

Violações de direitos registradas: Ameaça de despejo; Despejos; Destruição de benfeitorias; Proibições

Fontes: STR/ANGRA DOS REIS. Relatório sobre o problema dos posseiros de Angra dos Reis, 1981. O relatório contou com o apoio da CPT/RJ. Acervo MSPP/CPDA/UFRRJ; FETAG/RJ. Levantamento dos conflitos de terra no Estado do Rio de Janeiro – ocorridos entre os anos de 1970 e 1990. Acervo NMSPP/CPDA/UFRRJ. (NMSPP/Sr - SC.frj.c - Pasta II); Conflitos de terra no Estado envolvem 25 mil pessoas. *Jornal do Brasil*, p.32. 21/10/1979. (MSPP/ciCF.se.rj – Pasta I); FETAG/RJ. Relatório de atividades da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Rio de Janeiro, 1980. Acervo MSPP/CPDA/UFRRJ (NMSPP/srSC.frj.r – Pasta I); FETAG/RJ. Levantamento de conflitos de terra no estado do Rio de Janeiro elaborado pela Fetag/RJ, 06/1981. Acervo MSPP/CPDA/UFRRJ (NMSPP/SrSC.frj.c – Pasta II); AUTOR NÃO IDENTIFICADO. Manuscrito feito em uma reunião da CPT/Angra, 6/05/1980. Acervo MSPP/CPDA/UFRRJ (MSPP/SrSC.Frj.crs); FETAG/RJ. Ofício nº 185/SE/73, em 05/09/1973. Acervo MSPP/CPDA/UFRRJ; STR DE ANGRA DOS REIS. Carta ao governador do estado do Rio de Janeiro. 06/11/1980. Acervo MSPP/CPDA/UFRRJ; CPT, FASE. Documento “Trabalhadores rurais e urbanos lutam contra a expulsão” - Japuíba – Angra dos Reis – RJ. Sem data. Acervo MSPP/CPDA/UFRRJ (MSPP/SrSC.frj.cbi); FETAG/RJ. Ofício nº 258/AJ/80, 10/11/1980. Acervo MSPP/CPDA/UFRRJ (Pasta MSPP/SrSC.frj.cbi); “Empresa de Angra destrói lavouras, acusam entidades”. *Folha de São Paulo*. 16/11/ 1980. Acervo MSPP/CPDA/UFRRJ (MSPP/SrSC.frj.cbi) “Japuíba na Justiça” *Jornal Maré* nº 4 - Angra dos Reis. 1980. Acervo MSPP/CPDA/UFRRJ (MSPP/SrSC.frj.cbi); FETAG/RJ; STR DE ANGRA DOS REIS; CPT. Nota sobre o conflito de Japuíba. Sem data. Acervo MSPP/CPDA/UFRRJ; Nota. Folha de São Paulo, p. 13. 16/11/1980. Acervo MSPP/CPDA/UFRRJ; “Japuíba resiste a invasão”. *A Maré* nº 3- Angra dos Reis – RJ. 1980. Acervo MSPP/CPDA/UFRRJ (MSPP/SrSC.frj.cbi); Grandes grupos querem invadir Japuíba. *Conversa de Caboclo* nº 8, Ano 11, p. 8. 01/1981. Acervo MSPP/CPDA/UFRRJ (NMSPP/SrSC.frj.bl - Pasta I); “Câmara de Angra pedirá a Chagas entrega de terra a 3 mil posseiros”. *Jornal O Globo*. 10 /11/1980. Acervo MSPP/CPDA/UFRRJ (MSPP/SrSC.frj.cbi); FETAG/RJ. Carta ao governador do Estado do Rio de Janeiro, Dr. Antonio de Pádua Chagas Freitas. 6/11/1980. Acervo MSPP/CPDA/UFRRJ (MSPP/SrSC.frj.cbi).

2.27. Fazenda Imbu (Angra dos Reis, 1976)

Histórico: A Fazenda ficava no sertão do Imbu, no 2º distrito de Angra dos Reis. Na região havia 5 famílias, com entorno de 70 anos de tempo de permanência na mesma. Com a abertura da estrada Rio-Santos, a Fazenda Imbu se tornou foco de especulação imobiliária. Em 1976, começaram a aparecer diversos pretensos proprietários da área, como Maria Dutra e um sujeito de nome Teodoro, que se dizia coronel. Maria Dutra

arrancou as páginas de título de posse da área no livro do cartório. Teodoro fez a medição da área com topógrafos, mesmo não possuindo mandato judicial para realizar a ação. Também ele pressionou os posseiros a sair da área da Fazenda, fazendo isso através de *jagunços*. Entre todos os anos de 1970 e 1980, os posseiros resistiram a sua expulsão. Contudo, em 1987, apareceu na a empresa Mercantil Internacional, alegando a posse da área. Através de pressões, a empresa conseguiu retirar os posseiros, construindo na região, em 1989, uma rede de hotéis e haras, chamada Enseada dos Girassóis. A apropriação teve o apoio da polícia, que vigiou a casa de lideranças, como o morador Diniz de Oliveira. Também o DNER cedeu tratores para a derrubada das plantações e benfeitorias. Além disso, o Rio Imbu foi desviado. Cumpre dizer que houve reações dos posseiros a sua expulsão. Os moradores do Imbu fizeram um protesto em frente a delegacia de polícia e a secretaria de segurança de Angra dos Reis. Destas lutas, participou a Deputada Heloneida Studart, que escreveu uma nota no diário oficial relatando o conflito e pedindo a denúncia das ações feitas ali referentes à especulação imobiliária.

Violações de direitos registradas: Destruição de benfeitorias; Ameaça de despejo; Despejos; Proibição;

Fontes: FETAG/RJ. Levantamento dos conflitos de terra no estado do Rio de Janeiro – ocorridos entre os anos de 1970 e 1990. Acervo NMSPP/CPDA/UFRRJ. (NMSPP/Sr - SC.frj.c - Pasta II); AUTOR NÃO IDENTIFICADO. Manuscrito sobre conflitos de terra na região Litoral Sul. Acervo NMSPP/CPDA/UFRRJ (MSPP/SrSC.Frj.crs); RIO DE JANEIRO. Nota do *Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro* – Ano V, parte III, nº 132, 21/09/1979. Escrito pela deputada Heloneida Studart. Acervo NMSPP/CPDA/UFRRJ.

2.28. Ilha da Jipóia (Angra dos Reis, década de 1980)

Histórico: Parte da área da Ilha da Jipóia era propriedade do Estado, onde viviam famílias de posseiros. No início da década de 1980, apareceram na região sujeitos que se diziam donos da mesma. Um destes pretensos proprietários chamava-se Olimpio Faíçal Pinto, cujo avô era comissário da polícia. Através de uma ação judicial, Olimpio Faíçal Pinto teria conseguido a posse das terras do Estado e notificado o despejo dos moradores. Porém, sobre o fato há dúvidas, uma vez que os documentos também afirmam que Ibrahim Faíçal Pinto, então coronel, era intermediador de Olimpio Faíçal Pinto, e, junto a mais quatro policiais, teria ameaçado os moradores no sentido de fazê-los assinar contratos. Ocorre que, a partir da chegada destes pretensos proprietários, ocorreram intimidações aos moradores da Ilha da Jipóia e também houve a destruição de casas e benfeitorias, feitas por *jagunços*. Além disso, houve ameaça de prisão dos moradores resistentes. Passaram-se sete anos de perseguição nesse sentido, até que alunos do colégio naval prenderam os *jagunços*. Em reação, o Olímpio quis retirar Ibrahim Faíçal Pinto da função de intermediador de suas ações contra os agricultores. A Fetag/RJ e a CPT local organizaram um encontro para debater os conflitos ocorridos em Angra dos Reis, contudo, os posseiros da Ilha da Jipóia, bem como de outras regiões em conflito, não conseguiram participar ‘por motivos de força maior’, conforme consta no Relatório sobre o problema dos posseiros de Angra dos Reis, feito pelo STR de Angra dos Reis em 1981.

Violações de direitos registradas: Despejo; Ameaça de despejo; Proibições; Destruição de benfeitorias

Fontes: STR/ANGRA DOS REIS. Relatório sobre o problema dos posseiros de Angra dos Reis, 1981. O relatório contou com o apoio da CPT/RJ. Acervo MSPP/CPDA/UFRRJ; FETAG/RJ. Levantamento dos conflitos de terra no Estado do Rio de Janeiro – ocorridos entre os anos de 1970 e 1990. Acervo NMSPP/CPDA/UFRRJ. (NMSPP/Sr - SC.frij.c - Pasta II).

2.29. Fazenda Campo Belo (Angra dos Reis, década de 1980)

Histórico: A área conhecida como Fazenda Campo Belo era parte da fazenda Japuiba. Contudo, em 1981, tal área passou a ser disputada pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico (BNDE) e a Industrial Agrícola Fazenda Japuiba. A Metalúrgica teria adquirido uma dívida com o BNDE, que, por conta, adquiriu o terreno para si. Nessa transação, não houve qualquer preocupação com os posseiros que ali viviam a gerações. Assim, na década de 1980, houve conflito na região, marcado pela presença de *jagunços* armados, que se diziam representantes do BNDE e ameaçavam e pressionavam os posseiros para abandonarem as terras (o nome de alguns dos *jagunços* foram registrados pelos documentos: “Jurandi” e “Zé do padre”). Em 1981, os posseiros receberam intimidações para se apresentarem à polícia federal e a Delegacia de polícia. Em 1986, através de mobilizações, os posseiros conseguiram que o BNDE retirasse as ações de despejo destinadas aos mesmos. “Contudo, o prefeito municipal, alegando ter recebido aquela área por cessão, cedeu grande parte das terras para a construção de moradias, criando um loteamento urbano com uma população aproximada de 800 pessoas.” (FETAG/RJ; SEAF. “Levantamento dos conflitos de terra no Estado do Rio de Janeiro ocorridos entre os anos 1970 e 1990”, p. 8)

Violações de direitos registradas: Ameaça de despejo; Despejo

Fontes: STR/ANGRA DOS REIS. Relatório sobre o problema dos posseiros de Angra dos Reis, 1981. O relatório contou com o apoio da CPT/RJ. Acervo MSPP/CPDA/UFRRJ; FETAG/RJ, SEAF. Relatório. “Levantamento dos conflitos de terra no Estado do Rio de Janeiro ocorridos entre os anos 1970 e 1990”. Acervo do NMSPP/CPDA/UFRRJ.

2.30. Fazenda Santa Justina (Mangaratiba, entre a década de 1970 e 1980)

Histórico: No início dos anos 1960, residiam na região da Fazenda Santa Justina cerca de 30 famílias (150 pessoas). Eram parceiros que viviam do cultivo da banana, vendendo para o dono da terra 10% do produto colhido. Com o tempo, o proprietário passou a cobrar 50% da produção dos parceiros e a exigir o monopólio da comercialização. Pela produção, o proprietário pagava um valor inferior ao preço que os trabalhadores recebiam de outros comerciantes. Posto a situação, os agricultores de Sant Justina passaram a reivindicar o cumprimento dos percentuais de parceria antigos. Aconselhados pela Fetag/RJ, usaram como artifício jurídico as ações de consignação de pagamento. Processualmente a organização dos trabalhadores, o proprietário passou a praticar a violência privada, a partir do uso de *jagunços*. A intenção desta prática era a de expulsar os trabalhadores da Fazenda. Como exemplo destas práticas temos a destruição das bananeiras pertencentes aos trabalhadores. Além da violência privada, a Fetag/RJ, no seu levantamento dos conflitos de terra ocorridos no estado do Rio de Janeiro, feito em 1981, acusa o proprietário de utilizar a delegacia de polícia para fazer queixas. Com isso, ele intimidava os trabalhadores.

Violações de direitos registradas: Ameaça de despejo; Destruição de benfeitorias

Fontes: FETAG/RJ. Levantamento de conflitos de terra no estado do Rio de Janeiro elaborado pela Fetag/RJ, 06/1981. Acervo do NMSPP/CPDA/UFRRJ (NMSPP/SrSC.frj.c – Pasta II).

3.Região das Baixadas Litorâneas

3.1. Fazenda Conceição (Silva Jardim, 1973-1979)

Histórico: De acordo com a Fetag/RJ, ao longo dos anos 1960, lavradores de diversas regiões passaram a ocupar as terras da referida fazenda, muitos deles com autorização do Sr. Otelin Vieira (vulgo Rádio), ex-administrador do imóvel, a quem pagavam a “terça” dos produtos colhidos de suas lavouras. Com a construção da BR 101, as terras se valorizaram e os posseiros passaram a ser apontados como invasores. Inicialmente dizia-se proprietário da referida fazenda o Sr. Elpídio Peçanha, que passou, em setembro de 1973, escritura pública de promessa de compra e venda ao Sr. Hélio Rubens Vaz de Mello. Estes novos proprietários começaram a pressionar os posseiros para que deixassem as terras e conseguiram, no ano seguinte, o deferimento do Juiz para o despejo de 18 posseiros. Aconteceu, no entanto, que não apenas esse número de posseiros foi despejado, mas um total de 36 famílias, na presença de elementos armados que, juntamente com o Oficial de Justiça da Comarca, atearam fogo às moradias e outras benfeitorias. O despejo ocorreu em 17/12/1974. Os posseiros, apesar dos fatos supracitados, permaneceram na localidade, agasalhando-se em casas de parentes e amigos, aguardando a solução de suas aflições, não tendo como se locomover, sobrevivendo à míngua. Em 08/01/1976, o posseiro Ivo Alves foi sequestrado em um bar, na sede do município de Silva Jardim, por um grupo de oito homens armados com o objetivo de recolher armas que se encontrassem nas mãos dos posseiros. Nesse mesmo dia, estes elementos invadiram as casas de José Alves, irmão de Ivo, e do posseiro Angelino Buscetta de Almeida. No ano seguinte, Ivo Alves foi encontrado afogado em um poço próximo a seu local de trabalho. Durante os anos 1970, Rodolfo Pimenta Velloso, advogado dos posseiros, foi agredido fisicamente, em função do embate que tinha com os proprietários na defesa dos posseiros. Ao longo da década de 1970 este processo de expulsão se acelerou, chegando ao ponto de que em 1979 não havia mais trabalhadores rurais com posse nessa área.

Violações de direitos registradas: despejo de pelo menos 36 famílias, incêndio de casas, assassinato de Ivo Alves e sequestro de três pessoas com objetivo de apreender armas.

Fontes: Levantamento dos conflitos de terra no estado do Rio de Janeiro ocorridos entre os anos 1970 e 1990. Elaboração: Fetag/RJ em convênio com a Secretaria Estadual de Assuntos Fundiários - SEAF, em junho de 1990. (MSPP/Sr SC.frj.c – Pasta II); Ofício nº 170-SE/74 da Fetag/RJ à Contag em 16/07/1974. (MSPP/Sr SC.frj.c – Pasta I); Ofício nº 28-AJ/76 da Fetag/RJ à Contag em 18/02/1976, com depoimentos dos posseiros. (MSPP/Sr SC.frj.cbl – Pasta II); Ofício nº 294/SE/76 da Fetag/RJ à Contag em 15/12/1976. (MSPP/Sr SC.frj.c – Pasta I); Ofício nº 380/SE/74 da Fetag/RJ à Contag em 17/12/1974. (MSPP/Sr SC.frj.c – Pasta I); Posseiro Ivo Alves em Silva Jardim, após a destruição de casas e plantações. *Conversa de Caboclo* - Boletim Informativo da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Rio de Janeiro - Fetag/RJ, nº 9, Ano 06, Julho/1977 a Janeiro/1978, pp. 16-7. (MSPP/Sr SC.frj.bl - Pasta I); Relatório da Fetag/RJ sobre o conflito da Fazenda Conceição. Niterói, 20/08/1974. (MSPP/Sr SC.frj.cbl – Pasta II).

3.2. Fazenda Poço das Antas (Silva Jardim, iniciado em 1974)

Histórico: De acordo com a Fetag/RJ, em 1974, a fazenda foi desapropriada com vistas à criação da Reserva Biológica de Poço das Antas, que seria administrada pelo IBDF. A

partir dessa data, guardas e funcionários do referido instituto começaram a pressionar os lavradores para que abandonassem a área, impedindo até mesmo a colheita dos lavradores, naquela altura, 31 famílias, na maioria antigos colonos da fazenda, ali nascidos e criados, dizendo que todos teriam que desocupar suas posses até o final daquele ano, propondo quantias irrisórias a título de indenização. Nesse processo, foram relatadas várias situações de violência praticadas pelos guardas do IBDF. Um dos elementos que mais causava indignação aos posseiros era o fato de que no decreto de desapropriação havia a previsão de uma área para assentamento dos posseiros, mas essa área nunca foi destinada para tal fim. Em 1981, embora as pressões dos guardas tenham diminuído de intensidade, havia apenas 13 das 31 famílias iniciais. Em 1990 apenas um posseiro resistia às pressões para deixar a área.

Violações de direitos registradas: a Fetag/RJ registrou agressões e tiros de intimidação.

Fontes: Conclusões tiradas pela Fetag/RJ do levantamento dos conflitos de terra que realizou no estado. Texto publicado na V Reunião Nacional sobre mão-de-obra volante na agricultura. Unesp, Campus de Botucatu, 6 e 7 de dezembro de 1979. (NMSPP/Sr SC.frj.c – Pasta I); Ofício nº 153/AJ/79 da Fetag/RJ à Contag em 31/08/1979. (NMSPP/Sr SC.frj.c – Pasta I); Levantamento de conflitos de terra elaborado pela Fetag/RJ em junho de 1981. (NMSPP/Sr SC.frj.c – Pasta II); Levantamento dos conflitos de terra no estado do Rio de Janeiro ocorridos entre os anos 1970 e 1990. Elaboração: Fetag/RJ em convênio com a Secretaria de Assuntos Fundiários - SEAF, em junho de 1990. (NMSPP/Sr SC.frj.c – Pasta II).

3.3. Aldeia Velha (Silva Jardim, iniciado em 1975)

Histórico: Desapropriada em 1975 pelo Incra, a área permaneceu em litígio até 1986 quando houve um parecer favorável ao Incra. A partir daí foi possível assentar 40 famílias. De acordo com a Fetag/RJ, no entanto, os grileiros não deixaram a área, de modo que em junho de 1990 apenas 13 lotes permaneciam sob o controle dos posseiros. Os demais estavam nas mãos de grileiros.

Violações de direitos: não registradas.

Fontes: Levantamento dos conflitos de terra no estado do Rio de Janeiro ocorridos entre os anos 1970 e 1990. Elaboração: Fetag/RJ em convênio com a Secretaria de Assuntos Fundiários - SEAF, em junho de 1990. (NMSPP/Sr SC.frj.c – Pasta II); Relatório Anual de Atividades da Fetag/RJ relativo a 1986. Niterói, 07/05/1987. (NMSPP/Sr SC.frj.r – Pasta I).

3.4. Fazenda Cambucaias ou Sítio Passarinho (Silva Jardim, iniciado em 1977)

Histórico: Em 1977, Elpídio Peçanha e seu auxiliar, Austelinho Martins, conhecido como Rádio, iniciaram um processo de grilagem das terras da localidade conhecida como Sítio Passarinho, onde residia um conjunto de posseiros. Em novembro daquele mesmo ano, um grupo de quatro homens fardados passou pela área praticando diversos tipos de violência a fim de pressionar os posseiros a deixarem as terras. Até junho de 1981, os posseiros continuavam na área e as autoridades ainda não haviam tomado providências. Em 1990, o conflito permanecia em clima de tensão social.

Violações de direitos registradas: Foram incendiadas pelo menos duas casas e vários posseiros foram ameaçados de morte. Lavouras e benfeitorias também foram incendiadas.

Fontes: Lavradores são espancados, têm suas casas incendiadas e as plantações destruídas. *O Fluminense*, 19/11/1977. (NMSPP/ci CF.se.rj – Pasta I); Levantamento de

conflitos de terra elaborado pela Fetag/RJ em junho de 1981. (NMSPP/Sr SC.frj.c – Pasta II); Levantamento dos conflitos de terra no estado do Rio de Janeiro ocorridos entre os anos 1970 e 1990. Elaboração: Fetag/RJ em convênio com a Secretaria de Assuntos Fundiários - SEAF, em junho de 1990. (NMSPP/Sr SC.frj.c – Pasta II).

3.5. Lagoa Feia e Santa Maria (Silva Jardim, iniciado em 1984)

Histórico: De acordo com a Fetag/RJ, até o início dos anos 1980, a área era ocupada por muitos posseiros. Com a entrada de grileiros, muitos não resistiram às pressões e deixaram as terras.

Violações de direitos registradas: De acordo com a Fetag/RJ, “em 1984, o posseiro Valter de Barros Pozzi, diretor do STR de Silva Jardim, foi espancado e ameaçado de morte. Tendo sido impossibilitado o escoamento de sua produção em decorrência do fechamento (obstrução) da estrada que fazia ligação entre sua área de posse e a via principal. No ano de 1987, outro posseiro de nome Paulo Eduardo teve sua casa incendiada, sofrendo ameaças de morte por parte de pistoleiros armados a mando do pretenso proprietário. Em ambos os casos, os posseiros foram constrangidos a saírem da área sem direito a quaisquer indenização”.

Fontes: Levantamento dos conflitos de terra no estado do Rio de Janeiro ocorridos entre os anos 1970 e 1990. Elaboração: Fetag/RJ em convênio com a Secretaria de Assuntos Fundiários - SEAF, em junho de 1990. (NMSPP/Sr SC.frj.c – Pasta II).

3.6. Bananeiras (Silva Jardim, iniciado em 1986)

Histórico: A partir de 1986, um grupo de estrangeiros iniciou um processo de grilagem das terras. O litígio com os posseiros se deu a partir do avanço da cerca em detrimento de suas áreas de cultivo.

Violações de direitos registradas: não há registro de violações.

Fontes: Levantamento dos conflitos de terra no estado do Rio de Janeiro ocorridos entre os anos 1970 e 1990. Elaboração: Fetag/RJ em convênio com a Secretaria de Assuntos Fundiários - SEAF, em junho de 1990. (NMSPP/Sr SC.frj.c – Pasta II).

3.7. Fazenda Corujas/São Mateus – Antiga Fazenda Rio das Ostras (Casimiro de Abreu, iniciado em 1961)

Histórico: Em função de uma situação de tensão social, em 13/10/1961, a área foi desapropriada pelo governo estadual – Decreto 7.154. Entretanto, a indenização do proprietário não foi efetivada pelo governo. Com a valorização das terras provocada pelas obras governamentais de infra-estrutura e pelos investimentos turísticos – a região fica próxima do litoral – os posseiros passaram a ser ameaçados, intimidados e perseguidos pelos que se dizem proprietários. Na década de 1980, parte da área foi desapropriada pelo Incra, o que, no entanto, não impediu a entrada de novos grileiros.

Violações de direitos registradas: Conforme a Fetag/RJ, Maria dos Santos Maia, 60 anos, teve sua casa incendiada por Joaquim Paulo e seus objetos de uso pessoal desapareceram. Ela residia no local havia mais de 10 anos. Joaquim de Lima também teve suas lavouras destruídas pelo mesmo Joaquim Paulo.

Fontes: Conflitos de terra no Estado envolvem 25 mil pessoas. *Jornal do Brasil*, 21/10/1979 (p. 32). (NMSPP/ci CF.se.rj - Pasta I); Levantamento de conflitos de terra elaborado pela Fetag/RJ em junho de 1981. (NMSPP/Sr SC.frj.c – Pasta II);

Levantamento dos conflitos de terra no estado do Rio de Janeiro ocorridos entre os anos 1970 e 1990. Elaboração: Fetag/RJ em convênio com a Secretaria de Assuntos Fundiários - SEAF, em junho de 1990. (NMSPP/Sr SC.frj.c – Pasta II); Ofício nº 294/SE/76 da Fetag/RJ à Contag em 15/12/1976. (NMSPP/Sr SC.frj.c – Pasta I); Relatório da Fetag/RJ enviado ao Ministro de Estado para os Negócios da Agricultura em 21/02/1972 (NMSPP/Sr SC.frj.c – Pasta I).

3.8. Fazenda Palmeiras (Casimiro de Abreu, iniciado em 1968)

Histórico: Conforme a Fetag/RJ, no final dos anos 1960, os posseiros desta fazenda passaram a sofrer violências e perseguições por parte de Joaquim Antunes Campos que se dizia proprietário das terras e foi acusado de ter destruído diversas lavouras de posseiros. Em junho de 1981 havia na Comarca de Casimiro de Abreu, várias ações através das quais os posseiros da Fazenda Palmeiras estavam ameaçados de despejo. Uma delas já se encontrava em fase de execução. Em junho de 1990 apenas oito famílias resistiam na área, em constante ameaça de despejo.

Violações de direitos registradas: destruição de pelo menos 3 lavouras (dos posseiros Raimundo Gomes Barreto, Manoel Cândido Gomes e Alcides Soares Santana), pagamento de indenizações irrisórias pelas benfeitorias.

Fontes: Levantamento dos conflitos de terra no estado do Rio de Janeiro ocorridos entre os anos 1970 e 1990. Elaboração: Fetag/RJ em convênio com a Secretaria Estadual de Assuntos Fundiários - SEAF, em junho de 1990. (MSPP/Sr SC.frj.c – Pasta II).

3.9. Fazenda Brasileira (Casimiro de Abreu, iniciado no começo dos 1970)

Histórico: De acordo com a Fetag/RJ, no início dos anos 1970, os posseiros da Fazenda Brasileira começaram a ser pressionados a sair de suas posses em função da valorização das terras provocada pela construção da BR 101.

Violações de direito registradas: Espancamentos, ameaças, gado solto nas lavouras dos posseiros e incêndio de casas de posseiros.

Fontes: Levantamento de conflitos de terra elaborado pela Fetag/RJ em junho de 1981. (NMSPP/Sr SC.frj.c – Pasta II); Levantamento dos conflitos de terra no estado do Rio de Janeiro ocorridos entre os anos 1970 e 1990. Elaboração: Fetag/RJ em convênio com a Secretaria de Assuntos Fundiários - SEAF, em junho de 1990. (NMSPP/Sr SC.frj.c – Pasta II).

3.10. Fazenda São Carlos (Casimiro de Abreu, 1971)

Histórico: De acordo com a Fetag/RJ, em junho de 1971, Antônio Gonçalves Corrêa, 65 anos, foi espancado por um homem que atendia por Bento, acompanhado de Sebastião Tito, ambos sob ordens do proprietário, Heitor Jaccoud Bello.

Violações de direitos registradas: um espancamento.

Fontes: Levantamento dos conflitos de terra no estado do Rio de Janeiro ocorridos entre os anos 1970 e 1990. Elaboração: Fetag/RJ em convênio com a Secretaria Estadual de Assuntos Fundiários - SEAF, em junho de 1990. (MSPP/Sr SC.frj.c – Pasta II).

3.11. Fazenda Cantagalo (Casimiro de Abreu, 1980-1987)

Histórico: De acordo com a Fetag/RJ, no início dos anos 1980, apareceram agentes externos dizendo-se donos da fazenda, expulsando os posseiros da fazenda. O motivo

principal foi a valorização das terras promovida pela construção da BR 101 e pelos serviços de drenagem. Segundo a mesma federação, antes da vinda desses agentes, havia 74 famílias na área. Em 1981, restavam apenas nove. Em 1987, o Incra desapropriou a fazenda, tornando-a assentamento.

Violações de direitos registradas: despejos em número não confirmado.

Fontes: Levantamento de conflitos de terra elaborado pela Fetag/RJ em junho de 1981. (NMSPP/Sr SC.frj.c – Pasta II); Levantamento dos conflitos de terra no estado do Rio de Janeiro ocorridos entre os anos 1970 e 1990. Elaboração: Fetag/RJ em convênio com a Secretaria Estadual de Assuntos Fundiários - SEAF, em junho de 1990. (MSPP/Sr SC.frj.c – Pasta II).

3.12. Fazenda União (Casimiro de Abreu, iniciado em 1986)

Histórico: Em 1986, os trabalhadores rurais sem terra de Casimiro de Abreu decidiram ocupar a Fazenda União, pertencente, segundo a Fetag/RJ, à Rede Ferroviária Federal, que mantinha as terras improdutivas e danificava o meio ambiente.

Violações de direitos registradas: Ameaça de morte ao presidente do STR de Casimiro de Abreu

Fontes: Levantamento dos conflitos de terra no estado do Rio de Janeiro ocorridos entre os anos 1970 e 1990. Elaboração: Fetag/RJ em convênio com a Secretaria Estadual de Assuntos Fundiários - SEAF, em junho de 1990. (MSPP/Sr SC.frj.c – Pasta II).

3.13. Fazenda Horizonte (Casimiro de Abreu, 1988-1990)

Histórico: Segundo a Fetag/RJ, partir de 1988 os posseiros que viviam na Fazenda Horizonte começaram a ser expulsos, de modo que em 1990 toda a área agrícola foi transformada em pastagens.

Fontes: Levantamento dos conflitos de terra no estado do Rio de Janeiro ocorridos entre os anos 1970 e 1990. Elaboração: Fetag/RJ em convênio com a Secretaria de Assuntos Fundiários - SEAF, em junho de 1990. (NMSPP/Sr SC.frj.c – Pasta II).

3.14. Fazenda da Caveira (São Pedro d'Aldeia, 1961-1993)

Histórico: A Fazenda da Caveira era parte do grande complexo Fazenda Campos Novos. No imediato pós-golpe muitos lavradores, especialmente as lideranças, foram perseguidas acusadas de invasão de terras e de subversão política, tiveram suas casas incendiadas e tiveram que deixar suas posses. Em 1970 um carro do De acordo com o pároco de São Pedro da Aldeia, Padre Aldo Ranassauskas, que deu depoimento ao Cartório de 1º Ofício de Rio Bonito/RJ, em 25/03/1975, os posseiros, ainda em 1965, dirigiram um apelo ao depoente no sentido de interceder junto aos proprietários que estavam agindo de modo violento contra eles. O religioso procurou os fazendeiros para acomodar a situação, preocupado que a violência pudesse gerar a violência, mas não foi atendido. Os proprietários chegaram a argumentar que o depoente não tinha competência para cuidar desse assunto.

Violações de direitos registradas: A forma de violência mais frequente era a soltura de gado nas roças dos posseiros, destruição de lavouras e cercas, destruição de fontes d'água e ameaças. Em março de 1975, sete lavradores foram presos e espancados no interior da Delegacia de Polícia do município de São Pedro da Aldeia por falsa denúncia do proprietário. Os lavradores foram posteriormente soltos através de *Habeas Corpus* concedido pela Comarca Local.

Fontes: Depoimentos sobre os posseiros de Campos Novos em processos no ano de 1975. (NMSPP/Sr SC.frj.cbl – Pasta I); Ofício nº 294/SE/76 da Fetag/RJ à Contag em 15/12/1976. (NMSPP/Sr SC.frj.c – Pasta I); Ofício Incra CR (07) nº 10/74 da Coordenadoria Regional do Incra/RJ à Companhia Agrícola Campos Novos enviado em 13/09/1974. (NMSPP/Sr SC.frj.cbl – Pasta I); Caderno de notas Fetag/RJ. Assembleia de Prestação de Contas, 18 a 20/03/1982. (NMSPP/sr SC.frj.as - Pasta I).

3.15. Arrastão das Pedras (São Pedro d’Aldeia, iniciado em 1986)

Histórico: Poucas informações sobre este conflito foram encontradas. No entanto, uma reportagem d’O Globo informa que havia denúncias de que o proprietário, Fausto Américo dos Santos Jota, praticava vários atos de violência contra os posseiros.

Violações de direitos registradas: Ao menos uma expulsão, um espancamento e um assassinato.

Fontes: Lavradora é degolada em São Pedro da Aldeia. *O Globo*, 30/08/1986. (NMSPP/ci CF.se.rj – Pasta I).

3.16. Fazenda Campos Novos (Cabo Frio e São Pedro d’Aldeia, 1961-1993)

Histórico: A Fazenda originou-se de uma sesmaria doada aos jesuítas no século XVII. Era um grande complexo formado por nove fazendas menores. Passou por vários donos até que, em 1961, foi comprada por imigrantes libaneses (Jamil Cury Mizziara e França Cesário Cury Mizziara), que passaram a pressionar os posseiros a saírem das terras, por meio de violências. Muitos deles saíram porque não aguentaram a pressão, outros foram despejados por ações judiciais e outros ainda, pela ação de jagunços. Os posseiros contavam com o apoio da Fetag/RJ e dos Sindicatos de Trabalhadores Rurais (STRs) de São Pedro da Aldeia e de Cabo Frio, que haviam sofrido intervenção logo após o golpe e retomados pelos trabalhadores em 1974 e 1978, respectivamente. Eles davam assessoria jurídica aos posseiros, representando-os nos processos judiciais que sofriam ou que impetravam contra o proprietário. No imediato pós-golpe, muitas lideranças tiveram que fugir para não serem presas, mas várias delas não conseguiram evitar essa arbitrariedade. Parte da fazenda foi desapropriada pelo Incra em 1983, após um longo processo de reivindicação dos posseiros. Em 1993 a sede da Fazenda foi desapropriada pela Prefeitura Municipal, que lá instalou a sua Secretaria de Agricultura no local. Outra forma de pressão para sair das terras era a proibição de acesso a espaços tidos como importantes para os posseiros, como a igreja e o cemitério. Os posseiros contam que quando o fazendeiro ia à missa, os moradores da fazenda só poderiam assistir à celebração a uma certa distância, como que para marcar a desigualdade de poder. Quanto ao cemitério, foi proibido o enterro de mortos das famílias dos lavradores, como vinha acontecendo até então.

Violações de direitos registradas: A forma de violência mais frequente era a soltura de gado (centenas de cabeças) nas roças dos posseiros, além de despejos, espancamentos, ameaças e derrubada e queima de casas.

Fontes: Para maiores informações sobre este conflito, inclusive fontes de pesquisa, ver capítulo 6.

3.17. Fazenda Porto Velho ou Fazendinha (Cabo Frio, iniciado em 1974)

Histórico: De acordo com a Fetag/RJ, em meados de 1970 a fazenda foi comprada por Henrique da Cunha Bueno Filho. Antes ela fazia parte do grande complexo Fazenda Campos Novos. Tão logo ele chegou, reuniu os colonos e disse a todos eles que a partir

daquela data ninguém mais pagaria arrendamento, pois todos deviam deixar a área que ocupavam. Quem tivesse benfeitoria iria receber uma outra área, menor, do outro lado da fazenda, com estrutura definitiva. Para alguns o proprietário chegou a entregar proposta por escrito. Conforme a entidade, este acordo previa o pagamento, por parte de Cunha Bueno, de dois alqueires paulistas para cada um dos arrendatários, que foram transferidos para o lado oposto do imóvel, às margens da estrada da Rasa e para o Saco de Fora e Baía Formosa, onde passaram a ocupar área menor que a originária, medindo um alqueire geométrico, onde reiniciaram novas lavouras e edificaram suas casas, sem qualquer indenização das lavouras, casas e benfeitorias que abandonaram, mediante a promessa de Cunha Bueno de lhes outorgar a escritura definitiva das novas áreas de posse. Mas Cunha Bueno não cumpriu o acordo e não indenizou os posseiros. Em 1976 o proprietário iniciou uma impiedosa invasão nas roças dos posseiros através da soltura do seu gado. Em 1977 restavam apenas oito famílias na Estrada da Rasa porque as demais haviam sido expulsas. Em maio de 1980, Bueno conseguiu que um contingente de 30 policiais adentrassem às roças dos posseiros e destruíssem toda a produção deles. O fato foi notícia nos jornais e comoveu a comunidade.

Violações de direitos registradas: A forma de violência mais frequente era a soltura de gado nas roças dos posseiros, destruição de lavouras e cercas, destruição de fontes d'água e ameaças.

Fontes: Ofício nº 18 de 11/05/1977 do STR de São Pedro da Aldeia para a Fetag/RJ. (NMSPP/Sr SC.frj.cbl – Pasta I); Ação de Manutenção de Posse encaminhada pela advogada Maria Angélica Gentile ao juiz da Comarca de Cabo Frio em 12/04/1977. (NMSPP/Sr SC.frj.cbl – Pasta I); Apenso ao Interdito Proibitório movido por Henrique da Cunha Bueno Filho contra Vital Manoel Ribeiro e outros. Cabo Frio, 18/04/1978. (NMSPP/Sr SC.frj.cbl – Pasta I); Carta enviada, em 27/04/1978, pela advogada Maria Angélica Gentile ao juiz da Comarca de Cabo Frio em resposta ao Interdito Proibitório de 18/04/1978. (NMSPP/Sr SC.frj.cbl – Pasta I); Ação de Atentado movida pelo advogado de Henrique da Cunha Bueno Filho ao juiz da comarca de Cabo Frio em 30/05/1979. (NMSPP/Sr SC.frj.cbl – Pasta I); Carta enviada pelos advogados Maria Angélica Gentile e Bruno José de Paula ao juiz da Comarca de Cabo Frio em 22/06/1979. (NMSPP/Sr SC.frj.cbl – Pasta I); Nota à imprensa. Fetag/RJ denuncia destruição de lavouras de posseiros em Cabo Frio. Niterói, 23/06/1979. (NMSPP/Sr SC.frj.cbl – Pasta I); Relatório sobre os posseiros da Fazenda Porto Velho enviado pela Fetag/RJ à Coordenadoria Regional do Leste Meridional do Incra em 25/06/1979. (NMSPP/Sr SC.frj.cbl – Pasta I); Federação denunciará violência contra posseiros na Justiça. Jornal O Fluminense. Edição de 07/07/1979. (NMSPP/Sr SC.frj.cbl – Pasta I); Estado tenta ajudar posseiros de Cabo Frio. Jornal não identificado. Edição de 14/02/1985, Seção Poder Executivo, p. 25. (NMSPP/Sr SC.frj.cbl – Pasta I); Ofício nº 294/SE/76 da Fetag/RJ à Contag em 15/12/1976. (NMSPP/Sr SC.frj.c – Pasta I); Ofício 107/SE/81 da Fetag/RJ à Coordenação Regional do Leste Meridional do Incra em 15/06/1981. (NMSPP/Sr SC.frj.c – Pasta II); Levantamento de conflitos de terra elaborado pela Fetag/RJ em junho de 1981. (NMSPP/Sr SC.frj.c – Pasta II); Levantamento dos conflitos de terra no estado do Rio de Janeiro ocorridos entre os anos 1970 e 1990. Elaboração: Fetag/RJ em convênio com a Secretaria Estadual de Assuntos Fundiários - SEAF, em junho de 1990. (NMSPP/Sr SC.frj.c – Pasta II); Pânico, violência e ameaça de despejo no município de Cabo Frio. *Conversa de Caboclo* - Boletim Informativo da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Rio de Janeiro - Fetag/RJ, nº 9, Ano 06, Julho/1977 a Janeiro/1978, p. 18. (NMSPP/Sr SC.frj.bl - Pasta I); Incra promete mas não cumpre. *Conversa de Caboclo* - Boletim Informativo da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Rio de Janeiro - Fetag/RJ, nº 11, Ano VIII, Janeiro/1981, p. 2.

(NMSPP/Sr SC.frj.bl - Pasta I); Posseiros recorrem ao Incra contra fazendeiros. *O Globo*, 26/06/1979. (NMSPP/ci CF.se.rj – Pasta I); Conflitos de terra no Estado envolvem 25 mil pessoas. *Jornal do Brasil*, 21/10/1979 (p. 32). (NMSPP/ci CF.se.rj - Pasta I); Incra promete resolver problemas de posseiros de Cabo Frio e São Pedro da Aldeia. *Jornal do Brasil*, 28/03/1980. (NMSPP/ci CF.se.rj - Pasta I).

3.18. Fazenda Prodígio (Araruama, iniciado em 1972)

Histórico: Ocupada por posseiros, boa parte descendentes de escravos, em fins de 1972, a área passou a ser objeto de grilagem de Antônio Brito Figueiredo, conhecido como Pedro Nortista. Em função das violências, a maioria das famílias acabou deixando a terra, de modo que, de acordo com a Fetag/RJ, no ano de 1981, restavam apenas três famílias na fazenda. Atualmente os moradores reivindicam o reconhecimento da área como de remanescente de quilombo.

Violações de direitos registradas: Invasão constante de bois nas lavouras, queima de roças e destruição de cercas.

Fontes: CORDEIRO, Nayara de A. Titulação como garantia de direitos: limites e entraves enfrentados para a regularização fundiária das comunidades quilombolas, Prodígio e Sobara (Araruama-RJ). Dissertação (Mestrado em Serviço Social). Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2012; Levantamento de conflitos de terra elaborado pela Fetag/RJ em junho de 1981. (NMSPP/Sr SC.frj.c – Pasta II).

4.Região do Médio Paraíba

4.1. Fazenda Santa Mônica (Valença, 1975-1994)

Histórico: Conflito por terra envolvendo um número não identificado de lavradores, posseiros, sendo uma parte deles provavelmente antigos colonos da fazenda ou seus descendentes. A Santa Mônica havia sido uma das mais importantes fazendas de café da região, e com o declínio produtivo foi hipotecada e perdida para o Banco do Brasil, passando ao domínio da União. Em 1912 foi cedida ao Ministério da Agricultura, que por décadas utilizou a área para desenvolvimento de pesquisas e oferta de serviços na área de reprodução animal. Nos anos 1970, a fazenda foi passada à Embrapa, que implantou um centro de pesquisas sobre gado leiteiro (Centro Experimental Santa Mônica) e passou a promover uma série de ameaças, constrangimentos, ações violentas e ações judiciais a fim de despejar todas as famílias de lavradores que há tantos anos viveram, produziram e foram úteis, com a sua produção, para a manutenção dos animais e a viabilidade do centro de pesquisas do ministério. De acordo com as informações obtidas, entre 1975 e 1994 a Embrapa conseguiu despejar todas as famílias da Santa Mônica.

Violações de direitos registradas: ameaças não identificadas; constrangimento moral para assinatura de falsos contratos de aluguel e outros documentos, por trabalhadores analfabetos; destruição de cercas e plantações; destruição de uma casa; despejo de número não identificado de famílias.

Fontes: Para maiores informações sobre este conflito, inclusive fontes de pesquisa, ver capítulo 7.

4.2. Espólio de Itália Lipiani Pentagna (Valença, 1984)

Histórico: Conflito por terra. O lavrador Marciano Manoel Pereira vivia e trabalhava em terras da família Pentagna há mais de 20 anos, quando começou a sofrer prejuízos por parte dos Pentagna a fim de despejá-lo da área. Paulo Lipiani Pentagna destruiu a cerca e colocou gado para destruir as plantações do lavrador. Abriram-se processos judiciais de ambas as partes: da parte do lavrador, uma ação indenizatória por perdas e danos, na qual, de acordo com os documentos localizados, foi vitorioso; e da parte dos Pentagna uma ação de despejo, na qual também foram vitoriosos. Não foram encontrados registros sobre o efetivo pagamento dos valores devidos pela família ao trabalhador.

Violações de direitos registradas: destruição de cerca e plantações; despejo da família.

Fontes: STR de Valença. Ofício dirigido ao Juiz da Vara Cível de Valença em 16/11/1984 (Fundo Fetag, NMSPP/CPDA /UFRRJ).

4.3. Sítio da Vovó Rosinha (Valença, 1985-1986)

Histórico: Conflito trabalhista. Antônio José de Souza, lavrador posseiro da Fazenda Santa Bárbara, havia processado um ex empregador seu, Francisco Furtado da Silva, na Justiça do Trabalho, ganhando direito à indenização. A partir de então, Francisco Furtado da Silva passou a perseguir o trabalhador, fazendo uma série de ameaças. Acusou Antônio José de ser ladrão de gado e conseguiu que ele fosse levado à delegacia de polícia, onde foi física e moralmente agredido. Além disso, foi impedido de acessar suas antigas lavouras, perdendo uma colheita de feijão. Não foram encontradas informações sobre o desfecho do conflito.

Violações de direitos registradas: ameaças; constrangimento moral por falsa acusação; agressão física sofrida na Delegacia de Polícia de Rio das Flores, com soco na região do abdome, onde havia sido operado; e perda de colheita de feijão.

Fontes: STR de Valença. Ofício dirigido à Junta de Conciliação e Julgamento de Três Rios/RJ, referente ao processo nº 311/1985, em 04/02/1986; Carta de Antônio José de Souza ao STR de Valença em 12/07/1986; STR de Valença. Ofício nº 09/86 dirigido a Fetag/RJ em 14/07/1986 (Fundo Fetag, NMSPP/CPDA/UFRRJ).

4.4. Fazenda da Conquista (Valença, 1986)

Histórico: Conflito por terra envolvendo cerca de 30 trabalhadores rurais do município. Após a decadência da cafeicultura, foi implantada na Fazenda da Conquista uma indústria cerâmica, (Fábrica de Cerâmica Nossa Senhora de Nazaré) que acabou falindo e contraindo dívidas com o INSS e o governo estadual, que passou a ter o seu domínio. Improdutiva, despertou interesses de fazendeiros vizinhos e também de trabalhadores, que, apoiados pelo STR e pela CPT, em 1986 ocuparam parte da fazenda, obtendo do governo estadual de Leonel Brizola a sua desapropriação e a criação do assentamento Mutirão da Conquista.

Violações de direitos registradas: ameaças e agressões físicas ao padre Argemiro Brochado Neves, da CPT, e ao advogado do STR, Norberto Miguel de Souza, por parte de pistoleiro vizinho à área ocupada.

Fontes: Para maiores informações sobre este conflito, inclusive fontes de pesquisa, ver capítulo 7.

4.5. Sítio São Geraldo (Valença, 1989)

Histórico: Conflito trabalhista, envolvendo o trabalhador Antônio José de Souza com a proprietária do sítio, Iêda Mendes Romeiro, de quem era empregado com carteira assinada desde 07/06/1988. Em 14/05/1989 Antônio José foi eleito diretor-secretário do STR, e a partir de então a proprietária do sítio começou a persegui-lo e a causar-lhe prejuízos materiais e morais, com o objetivo de que ele abandonasse o emprego. Assim, seu cafezal foi destruído; ele foi intimado à delegacia de polícia pelo fato de uma cria de uma vaca ter morrido, fato pelo qual foi injustamente responsabilizado; ao comparecer à delegacia para prestar depoimento, o presidente do STR foi arbitrariamente impedido de acompanhá-lo; sofreu ainda falsas acusações em nível pessoal, envolvendo sua esposa.

Violações de direitos registradas: destruição de plantações (100 pés de café); falsas acusações e constrangimento moral.

Fontes: STR de Valença. Ofício nº 22/89, dirigido à Fetag/RJ em 20/10/1989; STR de Valença. Ofício dirigido ao delegado de polícia da 88ª DP em 13/09/1989 (Fundo Fetag, NMSPP/CPDA /UFRRJ).

4.6. Fazenda Três Poços (Volta Redonda, anos 1980)

Histórico: Conflito por terra desencadeado em 1980, envolvendo cerca de 300 famílias de trabalhadores rurais do município. De acordo com a Fetag/RJ, a maioria vivia e produzia há mais de seis anos na fazenda, sendo que muitos lá estavam há mais de 20 anos, em uma área de 45 alqueires. O fato de morarem e produzirem na fazenda há tantos anos, levou o prefeito Sálvio Gama a apoiá-los, encaminhando a reivindicação para desapropriação da área. Porém, com a mudança na gestão municipal, o novo prefeito Aluizio Campos Costa passou a perseguir os lavradores, a fim de despeja-los. Deu-se

início então a uma série de ações de intimidação e violência por parte do poder municipal. A partir do segundo semestre de 1980 as famílias passaram a ser cerceadas em seu direito básico de ir e vir, pois dois guardas municipais uniformizados permaneciam na entrada da fazenda, vigiando as famílias e seus visitantes. Além disso, destruíram dez casas, empregando violência, ferindo seus ocupantes, e se apropriando do material de construção encontrado. Registra-se que isso foi feito inclusive na casa de uma mulher grávida. Uma outra senhora, esposa de Armindo da Conceição dos Santos, ao ver sua casa destruída, entrou em estado de choque e precisou ser internada. Os guardas impediam também o conserto ou reconstrução das casas destruídas. Em julho de 1982, os trabalhadores conseguiram que a Prefeitura Municipal se comprometesse com medidas para implantação de um núcleo agrícola na área, visando, entre outros, a regularização das posses. Mas até 1983 as famílias continuavam a ser ameaçadas de despejo. Não foram encontrados registros sobre o desfecho do conflito.

Violações de direitos registradas: ameaças de despejo; ações de intimidação com participação de guardas municipais; destruição de dez casas e agressão física aos moradores; apropriação indevida de material de construção.

Fontes: Fetag/RJ. Ofícios nº 211/SE/81 e nº 90/SE/82 (MSPP/Sr-SC.frj.cpb-pasta I); Fetag/RJ. Conflitos de terra a serem acrescidos ao levantamento da Fetag/RJ de 15 de junho de 1981 (denunciados pelo movimento sindical de trabalhadores rurais desta data até 13 de maio de 1982) (MSPP/Sr-SC.frj.c-pasta II); Ata de reunião para definição de agenda de trabalho para criação do “Núcleo Agrícola de Três Poços”. Instituto de Pesquisas e Planejamento Urbano de Volta Redonda (IPPU-VR), 13 de julho de 1982 (MSPP/Sr-SC.frj.ocp-pasta II); Ficha de conflito elaborada pela CPT e arquivada pelo Centro de Documentação D. Tomás Balduino – Acervo Digital CPT Nacional.

4.7. Despejo do posseiro Pedro Vidal (Piraí, 1981-1982)

Histórico: Conflito por terra registrado em 1982. O lavrador Pedro Vidal e sua família, com tempo de posse de aproximadamente dois anos, foi irregularmente despejado, sem ordem judicial. Trata-se aparentemente de um despejo isolado, atingindo no total cinco pessoas da família. De acordo com o relatório da Fetag/RJ, o despejo foi “*manu militari*, irregularmente efetuado”. Ocorreu em Piraí, referido no relatório da Fetag como pertencente ao município de Rio Claro. A informação não procede, e provavelmente se deveu ao fato da comunicação sobre o despejo ter sido feita à Federação pelo STR de Rio Claro. Não há maiores informações.

Violações de direitos registradas: uma família despejada.

Fontes: Fetag/RJ. Conflitos de terra a serem acrescidos ao levantamento da Fetag/RJ de 15 de junho de 1981 (denunciados pelo movimento sindical de trabalhadores rurais desta data até 13 de maio de 1982). (MSPP/Sr-SC.frj.c-pasta II).

4.8. Fazenda Sobradinho ou Fazenda Regional de Criação de Pinheral (Pinheral, iniciado em 1985)

Histórico: Conflito por terra iniciado em 1985, em uma fazenda improdutivo da União. A fazenda, com cerca de 1.700 ha, pertencia ao Ministério da Agricultura, que instalou em parte das terras a Escola Agrícola Nilo Peçanha. Diversas famílias de lavradores há tempos viviam e produziam na fazenda (eram possivelmente antigos colonos ou seus descendentes), que, abandonada por mais de 30 anos pelo Ministério, foi ocupada por um grileiro, pecuarista, Darci Pires do Nascimento. A partir de julho de 1985 o grileiro passou a ameaçar as famílias a fim de expulsá-las. Em junho de 1986, 40 novas famílias

organizadas pelo Movimento dos Trabalhadores Rurais sem Terra (MST) ocuparam parte da fazenda (cerca de 350 ha), organizando o chamado Mutirão da Paz. Reuniam a partir de então um total de 175 famílias, aumentando a pressão pela desapropriação. Entre abril e julho de 1986, a Fetag/RJ promoveu uma série de reuniões locais para dar apoio aos posseiros e tentar solucionar o conflito, o que levou o grileiro a mover na Comarca de Piraí uma ação de Reintegração de Posse contra Eraldo Lírio de Azeredo, presidente da Federação. Em outubro de 1986, o grileiro e seu irmão cometeram um atentado a bala contra sete posseiros da fazenda, entre eles o presidente do STR de Piraí, Elias José da Silva (Pinheral na época era o 4º distrito de Piraí). Em março de 1988, foi aberto um processo de despejo contra as famílias. Em julho de 1988, policiais federais e uma tropa de choque da PM, com base em uma liminar da justiça que dava reintegração de posse imediata à Escola Agrícola, iniciaram o despejo de 24 famílias, dando cobertura para que funcionários da Escola destruíssem casas, cercas e plantações.

Violações de direitos registradas: Ameaças diversas, não especificadas, com objetivo de intimidar os trabalhadores; atentado a bala contra sete posseiros; despejo de 24 famílias; destruição de casas, cercas e plantações.

Fontes: Fetag/RJ. Relatório Anual de Atividades da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Rio de Janeiro, 1985 e 1986. (MSPP/sr SC.frj.r – Pasta I); *Jornal Sem Terra* nº 54, julho/86; *O Globo*, Rio de Janeiro, 13/08/86; *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 14/10/86; *Aconteceu*, nº 468, 08/1988. CEDI, Rio de Janeiro (Centro de Documentação D. Tomás Balduino – Acervo Digital CPT Nacional).

4.9. Fazenda Barra 1 (Resende, iniciado em 1989)

Histórico: Conflito por terra. Em 1982, 26 famílias de trabalhadores rurais ocuparam uma área de cerca de 10 alqueires, até então improdutivo. Instalaram-se com a finalidade de nela morar e fazer lavouras, pagando inicialmente um terço da produção a um pretensão proprietário, João Luiz Klotz. A partir de 1989, João Klotz passou a ameaçar o grupo a fim de despejá-los, contratando um jagunço, pistoleiro, conhecido como Joaquim Neco, para intimidar os líderes do grupo e o presidente do STR de Barra Mansa. Tentou vender a área, mas não conseguiu efetivar o negócio por falta de documentação. Os trabalhadores se mobilizaram e o conflito foi amplamente divulgado. Em agosto de 1990, o prefeito de Resende, Noel de Carvalho, acionou a Procuradoria Jurídica da Prefeitura para tentar a desapropriação da área. Mas as ações de intimidação continuaram. Em setembro de 1990, sendo ameaçados de morte, encaminharam denúncia à Comissão de Direitos Humanos da OAB do Rio de Janeiro e reivindicaram, junto ao Secretário Estadual de Polícia Civil, “garantias de vida e a prisão dos envolvidos, entre eles o pistoleiro contratado, Joaquim ‘Neco’”. Entre ameaças e violências, um dos posseiros relata que além de ameaçá-lo de morte, João Klotz fez passar um trator e destruiu suas plantações. Em 1994 os posseiros se organizaram em uma associação com finalidades de representação na defesa jurídica da terra, na reivindicação de melhorias na área junto a órgãos públicos, e na organização coletiva da produção e comercialização.

Violações de direitos registradas: 26 famílias sofreram ameaças não especificadas; ameaças de despejo; ameaças de morte; destruição de plantações.

Fontes: Fetag/RJ, Levantamento dos conflitos de terra no Estado do Rio de Janeiro – ocorridos entre os anos de 1970 e 1990 (NMSPP/Sr - SC.frj.c - Pasta II); CPT/RJ, Terra para quem nela trabalha, s/data; A Lira, Resende, 10 a 16 de agosto de 1990; *Folha Regional* (Itatiaia e Resende), Ano 0, nº 11, 11 a 17 de agosto de 1990; *O São Paulo*, 06/09/90; *O São Paulo*, 27/09/90; Boletim da CPT/RJ, nº 3, abril/maio de 1994;

Documentos arquivados pelo Centro de Documentação D. Tomás Balduino – Acervo Digital CPT Nacional.

5. Região Serrana

5.1. Fazenda Santo Inácio (Trajano de Moraes, 1969-1987)

Histórico: Conflito por terra iniciado em 1969, envolvendo cerca de 40 famílias de antigos colonos da fazenda e o proprietário, José Antonio Barbosa de Moraes, que na época era um coronel do Exército. O conflito só terminou em 1987, quando duas glebas da fazenda foram desapropriadas e as posses dos trabalhadores reconhecidas. O conflito teve início quando o fazendeiro invadiu as áreas que vinham sendo cultivadas pelos antigos colonos, colocando bois sobre suas lavouras, que eram assim destruídas. Os trabalhadores reagiram, expulsando o gado, e sofreram forte repressão, incluindo-se agressão física por parte de policiais e a prisão de alguns, notadamente aqueles que tinham um papel de liderança do grupo. O conflito se estendeu por muitos anos, incluindo, além de ameaças, prisões e violências, a tramitação de processos judiciais movidos de parte a parte. A conclusão desses processos e a desapropriação de parte da fazenda ocorreram somente em 1986/1987, sendo criado pelo Incra o assentamento Santo Inácio, com área de cerca de 700 ha e 52 famílias assentadas.

Violações de direitos registradas: ameaças; destruição de lavouras; agressão física; prisão arbitrária; acusação de subversão de duas lideranças, com fichamento no Dops e o consequente impedimento de assumir cargos públicos ou de representação sindical.

Fontes: Para maiores informações sobre este conflito, inclusive fontes de pesquisa, ver capítulo 7.

5.2. Fazenda Alpina (Teresópolis, iniciado em 1983)

Histórico: Conflito por terra iniciado por volta de 1983, envolvendo a Empresa Agropecuária Suíça Brasileira e 82 famílias de trabalhadores antigos posseiros da fazenda, que havia sido doada em 1916 pelo governo brasileiro a um grupo de suíços visando um projeto de colonização. O projeto não foi à frente e em poucos anos a área foi abandonada, sendo ocupada por lavradores da região. Até meados dos anos 1980 os lavradores viveram ali relativamente tranquilos. Mas em algum momento anterior, um dos suíços teria vendido a sua parte ao tenente-coronel do Exército Paulo Roberto Chaves Duarte e a Álvaro Soares Coimbra, sócios da referida empresa, que por volta de 1983 passaram a agir para a expulsão dos posseiros, contando para isso com apoio da polícia de Teresópolis. Vários trabalhadores foram espancados e outros foram intimidados com armas, jogados na caçapa de camburões e levados para a delegacia de Teresópolis. Alguns lavradores tiveram seus instrumentos de trabalho apreendidos e quebrados. Quando os trabalhadores reagiam, apanhavam, como no caso de José Fagundes Rezende, de 62 anos, chutado e pisoteado pelo jagunço Luis Gomes da Costa, conhecido como Luis de Joca, ficando com três costelas quebradas. Uma liminar concedida pelo judiciário de Teresópolis acirrou ainda mais os ânimos: cerca de 45 lavradores ficaram impedidos por vários dias de trabalhar na terra, causando muitos prejuízos às plantações; outros tiveram suas plantações arrancadas; cercas e porteiras foram arrancadas; barracos e casas foram derrubados. Segundo os posseiros, os autores das violências seriam o referido jagunço e um grupo de homens por ele comandado, agindo todos sob as ordens do tenente-coronel. Em 1986 foi decretada a desapropriação da fazenda, no entanto, de acordo com a

Comissão de Assentados do Rio de Janeiro, até junho de 1989 o grileiro permanecia na área, impedindo a construção da sede do assentamento.

Violações de direitos registradas: ameaças e diversas ações de intimidação; agressões físicas; espancamento; prisão sem mandato judicial; destruição de instrumentos de trabalho; 45 lavradores tiveram o acesso às lavouras interditado, causando prejuízos; destruição de lavouras, cercas, porteiras, barracos e casas.

Fontes: Posseiro faz protesto para garantir terra. *Jornal do Brasil*, 13/12/1985. (MSPP/ci CF.se.rj - pasta I); Fetag/RJ. Relatório Anual de Atividades da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Rio de Janeiro, 1986. (MSPP/sr SC.frj.r - Pasta I); *Jornal do Brasil*, 05/10/1986; e *Vamos à Luta*, Comissão de Assentados, RJ, nº 0, maio/junho de 1989 (Centro de Documentação D. Tomás Balduino – Acervo Digital CPT Nacional).

5.3. Fazenda de Edmar Faria (Macuco, 1985)

Histórico: Conflito trabalhista. O trabalhador havia trabalhado por muito tempo para o pai do fazendeiro, sem remuneração, em troca do direito de morar e plantar em área da fazenda. Após o falecimento dos pais, o herdeiro começou a cobrar aluguel do trabalhador, que em princípio pagou, mas depois parou de pagar e moveu uma ação trabalhista contra o fazendeiro.

Violações de direitos registradas: ameaças e ações violentas não identificadas com objetivos de intimidar o trabalhador; agressão física e ameaça de morte à esposa do trabalhador, causando o seu adoecimento.

Fonte: *O São Paulo*, São Paulo, 11/07/85 (Centro de Documentação D. Tomás Balduino – Acervo Digital CPT Nacional).

5.4. Fazenda Ponte Funda (Petrópolis, iniciado em 1985)

Histórico: Conflito por terra envolvendo um número não registrado de famílias. Em 1985 o grileiro e comerciante Cézar Spier Pinto, com auxílio de dois capangas, invadiu a casa do posseiro Valdir Gonçalves Leonardo, arrombando a porta com um machado, na presença da esposa do trabalhador (que estava ausente) e de quatro filhos menores. Em seguida colocaram para fora todos os pertences da família e se instalaram na casa, trazendo móveis e objetos pessoais seus. Ao saber do ocorrido, Valdir pediu ajuda da Polícia Militar, que alegou não ter poder para retirar os invasores. Foram todos à 68ª Delegacia de Polícia; um representante da CPT os acompanhou nas diversas tentativas frustradas de solução do caso. Os lavradores continuaram sofrendo ameaças de morte, agressões, incêndios e emboscadas. Em 1986 as famílias encaminharam ao Incra pedido de assentamento nas terras, mas mesmo assim aos poucos foram sendo expulsas pelo grileiro, que, utilizando-se de documentos falsos, conseguiu vender as terras a veranistas.

Violações de direitos registradas: ameaças de morte, agressões, incêndios e emboscadas em número não identificado; invasão de uma casa com uso de violência; despejo de um número não registrado de famílias.

Fontes: Serviço de Intercâmbio Nacional (SIN), Petrópolis, memorando nº 48, de 31/07/85; CNRA Informa, nº 15, março/abril 1986. Rio de Janeiro. Documentos arquivados pelo Centro de Documentação D. Tomás Balduino – Acervo Digital CPT Nacional.

5.5. Localidade não identificada (Petrópolis, iniciado em 1987)

Histórico: Conflito por terra envolvendo um número não registrado de famílias. Em 20 de janeiro de 1987, Alcimar de Oliveira Macedo, lavrador posseiro em Petrópolis (localidade não identificada) estava trabalhando, carregando um caminhão no Ceasa de Friburgo, quando foi chamado por alto falante por policiais militares que o obrigaram a acompanhá-los até a delegacia. No caminho passaram em sua casa e levaram também sua esposa. Na delegacia o casal foi acusado de ameaçar de morte a Maria José M. Leal, que se apresentava como herdeira da terra onde há anos o casal morava e produzia. Quatro dias antes, Maria José M. Leal, acompanhada por policiais militares, havia conseguido expulsar uma irmã desse lavrador, que também morava com sua mãe nessa mesma terra, há cerca de 20 anos. Estes fatos faziam parte de uma série de ações e ameaças promovidas por Maria José no intuito de expulsar os posseiros que moravam e produziam na terra.

Violações de direitos registradas: ameaças, falsas acusações (com constrangimento moral) e despejo de número não identificado de famílias.

Fontes: Serviço de Intercâmbio Nacional (SIN), Petrópolis, memorando nº 07/87, de 02/02/87. Documento arquivado pelo Centro de Documentação D. Tomás Balduino – Acervo Digital CPT Nacional.

5.6. Morumbeca (Santa Maria Madalena, anos 1980)

Histórico: Conflito por terra envolvendo 14 famílias de lavradores posseiros na região da Morumbeca, área de proteção ambiental de 4.000 alqueires pertencente ao estado (integrante do Parque Estadual do Desengano). A área passou a ser reivindicada por Pedro Paulo Monteiro, que se dizia proprietário e passou a ameaçar os lavradores de expulsão, embora se tratasse de terras reconhecidamente públicas. Um dos posseiros, Manoel Severino da Silva, vinha sendo desde 1984 ameaçado de morte pelo pistoleiro Alcides Miranda, a mando de Pedro Paulo. Em 1986, um dos posseiros foi acusado de desmatamento e levado à Polícia Federal de Macaé, sendo acompanhado por um assessor jurídico da Fetag/RJ. Em seu relatório de 1986, a Fetag registra, entre os processos judiciais em andamento nas varas federais, dois processos relacionados a este caso, dois quais eram partes a Justiça Pública e Cecílio Alves Stellet: um com audiência de Instrução e Julgamento em 21.10.86 (AP. 8.666.253/86); e outro com audiência de Instrução e Julgamento em 17.12.86 (AP. 8.669.481/86). Em 1987, Cecílio Alves Stellet, então presidente do STR do município, seu filho Marujão e Vilmar, seu primo, foram baleados em um atentado, no qual Cecílio faleceu. Suspeitou-se que o realizador do crime tenha sido Gabriel, filho de Alcides Miranda. Em virtude dessas violências e ameaças, parte das famílias deixou a área, perdendo suas colheitas. Não há informações sobre o desfecho do conflito.

Violações de direitos registradas: ameaças não especificadas e ameaças de despejo contra 14 famílias; ameaça de morte a um lavrador; acusação judicial de desmatamento contra um lavrador; atentado a bala contra três trabalhadores, com um assassinato.

Fontes: Relato manuscrito do trabalhador Manoel Severino da Silva à CNRA em 28/08/84. E anotações de 1987 datilografadas. (MSPP/ig CPT.se - pasta I, Subpasta “Atividades RJ”).

5.7. Fazenda Boavista (Santa Maria Madalena, 1987)

Histórico: Conflito por terra, levando ao despejo de uma família de lavradores. Hílton de Souza e a mulher, Geni, ambos com 28 anos, e a filha Joelma, de quatro anos, em 1987 foram expulsos pelo fazendeiro, Roberto Otaviano de Souza. De acordo com matéria de imprensa, o próprio pai de Hílton, administrador da fazenda, estaria apoiando o fazendeiro no despejo, interessado em ficar com a casa e a lavoura do filho.

Violações de direitos registradas: despejo de uma família de lavradores.

Fontes: Final de conflito: a reforma agrária chega a Trajano de Moraes. *Isto É*, São Paulo/SP, 29/07/1987 (Centro de Documentação D. Tomás Balduino – Acervo Digital CPT Nacional).

5.8. Bacia do Debossã (Friburgo, 1989)

Histórico: Conflito por terra. Uma empresa promoveu alterações na demarcação de uma área de terras públicas municipais, de reserva florestal, onde planejava implantar um loteamento. Essas alterações foram constatadas em relatório técnico realizado pela Câmara Municipal, que comprovou que diversas marcas divisórias haviam sido indevidamente retiradas ou mudadas de lugar, o que caracterizava invasão de terras por parte da empresa. Tratando-se de uma importante bacia fluvial, o loteamento afetaria gravemente o abastecimento de água potável à comunidade próxima e notadamente à cidade de Friburgo, razão pela qual a Prefeitura, a Câmara Municipal e parte da comunidade se mobilizaram, conseguindo que a área fosse interditada.

Violações de direitos registradas: não há registro de violações para além da invasão das terras.

Fonte: Prefeitura de Friburgo processa firma acusada de invadir terras. *O Globo*, Rio de Janeiro, 23/07/1989 (NMSPP/ci CF.se.rj - pasta I).

6. Região Centro-Sul Fluminense

6.1. Sítio das Palmeiras (Vassouras, anos 1980)

Histórico: Conflito trabalhista. O trabalhador Nilson Diogo moveu uma ação trabalhista indenizatória contra um ex empregador seu, Amilcar Lobo Moreira da Silva, médico psicanalista, fazendeiro, ex tenente que havia servido na Polícia do Exército entre 1970 e 1974. Em função desta ação, Amilcar Lobo passou a ameaçá-lo. Em 1986, quando a ação estava em grau de recurso no tribunal, o trabalhador foi assassinado. O crime teria sido praticado por dois desconhecidos, mas a viúva do trabalhador denunciou que por várias vezes o marido havia sido ameaçado de morte pelo médico/fazendeiro. Dois meses antes de ser assassinado, em abril de 1986, o trabalhador havia denunciado essas ameaças e pedido garantias de vida ao delegado de polícia de Vassouras. Após o assassinato, a viúva denunciou o crime ao STR de Vassouras, que encaminhou à Fetag/RJ, e esta à Contag. Em setembro do mesmo ano, a Contag, em documento enviado ao Ministério da Justiça e ao governador do Rio de Janeiro, Leonel Brizola, denunciou Amilcar Lobo como mandante do crime contra Nilson Diogo.

Violações de direitos registradas: ameaça de morte e assassinato de um trabalhador.

Fontes: Relatório Anual de Atividades da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Rio de Janeiro, em 1986. (MSPP/sr SC.frj.r – Pasta I); *Jornal do Brasil*, 03 de setembro de 1986, 07 de outubro de 1986 e 28 de abril de 1987; *Aconteceu*, CEDI, São Paulo, setembro de 1986. (Centro de Documentação D. Tomás Balduino – Acervo Digital CPT Nacional).

6.2. Assassinato de dois pequenos agricultores (Vassouras, anos 1980-1990)

Histórico: Conflito por terra envolvendo o fazendeiro Júlio Avelino Filho e o lavrador Nilo Peçanha Pinheiro, de quem era vizinho. De acordo com Nilo Peçanha, Júlio Avelino Filho queria expulsá-lo do seu próprio sítio para expandir sua área de pasto. Inicialmente Avelino Filho agrediu o vizinho, que já tinha 74 anos, com golpes de cabo de foice, abrindo sua cabeça. Depois dessa agressão, Nilo Peçanha decidiu sair de Vassouras. Mas seus dois filhos moravam em Pirai e lá permaneceram. Em 1990, foram sequestrados, tirados de casa na presença das suas esposas e filhos, e em seguida mortos; seus corpos foram despejados na estrada que liga Vassouras a Barão de Juparanã, em Valença. Júlio Avelino Filho foi acusado dos assassinatos. De acordo com matérias de imprensa arquivadas pela CPT sobre o caso, a família Avelino era muito violenta e temida em toda a região do Vale do Paraíba.

Violações de direitos registradas: agressão física a um lavrador idoso; sequestro e assassinato de dois lavradores.

Fontes: *Jornal do Brasil*, 05/05/1990; *O Estado de São Paulo*, 05/05 e 06/05/1990; *O Liberal*, Belém, 05/05/1990; e *Zero Hora*, Porto Alegre, 06/05/1990. Matérias arquivadas pelo Centro de Documentação D. Tomás Balduino – Acervo Digital CPT Nacional.

6.3. Fazenda Paes Leme (Vassouras, iniciado nos anos 1980)

Histórico: Conflito por terra envolvendo 11 famílias de lavradores, totalizando 55 pessoas, com dez anos de posse. Em 1982, duas famílias já haviam sido despejadas e as demais estavam na iminência de também serem, quando um dos posseiros, Edésio Passos, sofreu um atentado a bala por parte de pistoleiros, sendo atingido por três tiros. Registra-

se ainda que sete anos mais tarde, em 1989, a polícia incendiou cinco casas de posseiros. Não há maiores informações.

Violações de direitos registradas: ameaças não especificadas; despejo de duas famílias; atentado a bala contra um posseiro; cinco casas incendiadas.

Fontes: Fetag/RJ. Conflitos de terra a serem acrescidos ao levantamento da Fetag/RJ de 15 de junho de 1981 (denunciados pelo movimento sindical de trabalhadores rurais desta data até 13 de maio de 1982). (MSPP/Sr-SC.frj.c-pasta II); Fetag/RJ. Os trabalhadores rurais e as eleições de 1982. (MSPP/sr SC.frj.ge – Pasta I)

Obs: Não está claro se a Fazenda Paes Leme, referida pela Fetag como localizada em Vassouras, é a mesma registrada em publicação arquivada pela CPT como sendo em Miguel Pereira. Fetag/RJ, Levantamento dos conflitos de terra no Estado do Rio de Janeiro – ocorridos entre os anos de 1970 e 1990. (MSPP/Sr – SC.frj.c – Pasta II), e publicação da Comissão dos Assentados no RJ, de maio/junho de 1989 (Centro de Documentação D. Tomás Balduino – Acervo Digital CPT Nacional).

6.4. O assassinato dos irmãos Fernandes (Vassouras, sem data)

Histórico: No relatório da Fetag/RJ de 1990 é somente mencionado o assassinato de dois irmãos, de sobrenome Fernandes, posseiros em Vassouras, sem referência a data, a qual fazenda ou localidade pertenciam; e sem mais informações.

Violações de direitos registradas: assassinato de dois trabalhadores rurais.

Fonte: Levantamento dos conflitos de terra no Estado do Rio de Janeiro – ocorridos entre os anos de 1970 e 1990. Fetag/RJ, 1990 (MSPP/Sr – SC.frj.c – Pasta II).

6.5. Fazenda Botais (Miguel Pereira, 1985)

Histórico: Conflito por terra, envolvendo a posse de 86 famílias. Não foram encontradas maiores informações.

Violações de direitos registradas: ameaça de despejo das 86 famílias, sem maiores informações.

Fontes: Fetag/RJ. Levantamento dos conflitos de terra no Estado do Rio de Janeiro – ocorridos entre os anos de 1970 e 1990. (NMSPP/Sr – SC.frj.c – Pasta II); <<http://moreirafranco.com.br/perfil-e-historico/atuacao-politica/projetos/miguel-pereira>>. Acessado em 01/12/2014.

7. Região Noroeste Fluminense

7.1. Fazenda do Recreio (Porciúncula, 1987)

Histórico: Conflito por terra ocorrido ou iniciado em 1987. Os antigos proprietários da fazenda haviam doado ao trabalhador Heraldo Faria Salgado uma gleba de 10 hectares, onde ele morava e fazia suas lavouras há cerca de 35 anos. Mas essa doação não foi formalizada e com o falecimento dos proprietários, o trabalhador ficou sem ter como provar o domínio sobre a posse; domínio este que não foi reconhecido pelo herdeiro da fazenda, Francisco Lino. Os antigos proprietários já haviam falecido há mais de 20 anos, quando Heraldo requereu usucapião, visando formalizar a situação. Por essa razão, em agosto de 1987 foi sequestrado por quatro jagunços, que teriam agido a mando de Francisco Lino. Heraldo tinha então 59 anos, e durante uma semana foi espancado e alimentado com pão molhado em urina. Por fim foi deixado em uma estrada, dentro de um caixote. Precisou ficar hospitalizado para se recuperar. A denúncia sobre o sequestro foi feita pelo STR de Tombos, Minas Gerais (Porciúncula fica no extremo noroeste do Rio de Janeiro, na divisa com Minas). Não há informações sobre o desfecho do caso.

Violações de direitos registradas: um trabalhador sequestrado, espancado e torturado por jagunços a mando do fazendeiro.

Fontes: Pelejando, nº 47, novembro de 1987. Contagem, MG. Documento arquivado pelo Centro de Documentação D. Tomás Balduino – Acervo Digital CPT Nacional.

8. Região Norte Fluminense

8.1. Intervenção do STRC, quando era presidente Antônio João de Faria (1948-1954) e indiciamento no IPM (04/04/1964 - 26/07/1972) de Campos dos Goytacazes.

Histórico: Antônio João de Faria, fundador do STRC em 1938, é uma representação literal do conflito entre usineiros e fazendeiros e os trabalhadores rurais, apesar do seu perfil negociador. Mesmo quando afastado de suas funções no Sindicato, quando da primeira intervenção, ele continua lutando na defesa dos direitos dos trabalhadores rurais e denunciando a intervenção. Ela foi suspensa, no Governo Vargas, quando João Goulart era Ministro do Trabalho. Faria teve um papel destacado na criação do Conselho Sindical em Campos, em 1956, dada a sua experiência (FERREIRA, 1995). Em 04/04/1964 ele é indiciado no Inquérito Policial Militar, denunciado no Processo n. 8463-65 como incurso no art.13 da Lei 1802/53 e absolvido na Primeira Auditoria da Marinha em 26/07/1972 por unanimidade de votos. A sua absolvição foi confirmada no Superior Tribunal Militar, em 1973, quando outros sindicalistas também foram absolvidos.

Violações de direitos registradas: Intervenção sindical; indiciamento por Inquérito Policial Militar e julgamento na Justiça Militar.

Fonte: FERREIRA, Avelino. *Faria tudo outra vez*. Rio de Janeiro: Imprinta.

8.2. Prisão de Delso Gomes (Campos dos Goytacazes, 06/04/1964).

Histórico: Conflito envolvendo prisões, agressão física e psicológica de Delso Gomes em 06/04/1964 e em agosto de 1972, membro atuante do PCB e dirigente sindical, que também contribuiu para a organização e luta dos trabalhadores rurais em Campos dos Goytacazes e região. Neste período ocorrem vários IPMs no estado do Rio de Janeiro, dentre os quais o aberto pela Delegacia Política do município de Campos – BNM 135 - para apurar responsabilidades criminais de quinze pessoas – Delso Gomes e demais companheiros. Ele foi “preso, interrogado e recolhido ao presídio em Campos, em um cubículo superlotado de presos políticos, inclusive operários da usina Santa Cruz, muitos deles de pé no chão, em estado deprimente”. (GOMES, 2000, P. 226). No dia 20/04/1964, acontece uma seleção daqueles considerados mais perigosos pelas autoridades, e estes, foram transferidos para o DOPS em Niterói em ônibus especial para serem fichados e após alguns dias, recolhidos a cubículos lotados, que para dormir, só agachados. Em seguida são transferidos e aprisionados no estádio Caio Martins, transformado em campo de concentração. Tais pessoas eram acusadas de atividades subversivas e passíveis de serem enquadradas na Lei de Segurança do Estado. Este IPM foi iniciado em abril de 1964 e se prolongou até agosto de 1970, quando ocorreu o julgamento dos envolvidos.

Violações de direitos registradas: Prisão e agressão física e psicológica.

Fontes: Entrevista realizada com Delso Gomes em 19/11/2014 por Ana Costa e Marilda Villela Iamamoto, depositada no NMSPP/CPDA/UFRRJ; GOMES, Delso. *História do Partido Comunista em Campos* (memórias de um Partido Revolucionário). Rio de Janeiro: Jornal Dois Estados Gráfica e Editora, 2000.

8.3. Contaminação por biocidas organomercuriais em 1981 do Presidente do STRC José Carlos de Souza Freitas e mais 21 trabalhadores rurais. (Campos dos Goytacazes, 1981).

Histórico: O conflito envolve a contaminação por fungicidas, identificada e comprovada pela Fundação Getúlio Vargas / Instituto de Seleção e Orientação Ocupacional (FGV/ISOP, 1981 e por órgãos oficiais, abrange o Presidente do Sindicato, José Carlos de Souza Freitas e mais 21 trabalhadores. A exposição desses trabalhadores às substâncias tóxicas em questão ocorre em dois processos básicos de aplicação de fungicidas mercuriais na época do plantio. Na preparação de uma solução de água e fungicida em que os toletes de cana são banhados e quando colocam a solução em uma bomba manual e pulverizam os toletes. A partir dos dados comprobatórios da pesquisa e do suporte legal encontrado no Código civil, o departamento jurídico do STRC, tendo seu presidente também contaminado, encabeça uma ação de reparação de danos e pela configuração de ato ilícito à justiça, exigindo indenização a todos os trabalhadores pela situação de periculosidade e danos irreversíveis a saúde dos mesmos. Finalmente a proibição da produção, importação, comercialização e utilização de fungicidas mercuriais no Brasil, através da portaria nº 006 da Secretaria de Defesa Sanitária Vegetal do Ministério da Saúde, (CÂMARA, 1985), resultado do protagonismo do STRC e da Contag.

Violações de direitos registradas: Violação de direitos trabalhistas.

Fontes: LACERDA, Adelfran. Na guerra contra biocidas. Trabalhadores querem ser indenizados. *Jornal Folha da Manhã*, Campos dos Goytacazes/RJ, 16/04/1981, p. 2; CÂMARA, Volney de M. Estudo comparativo dos efeitos tardios dos fungicidas organomercuriais no município de Campos–RJ. Tese (Doutorado em Saúde Pública). Epidemiologia. ESP/FOC, 1985.

8.4. Greve de trabalhadores rurais (Campos dos Goytacazes e região NF, 30/07/1984 a 01/08/1984).

Histórico: O conflito envolvendo a violação aos direitos trabalhistas dos trabalhadores rurais, assalariados da cana e os usineiros e fazendeiros, plantadores de cana em Campos e demais municípios da região Norte Fluminense terá culminância com a grande greve ocorrida entre 30/07/1984 e 01/08/1984. A greve foi liderada pelo Sindicato dos Trabalhadores Rurais de campos e demais STR da região, Fetag e Contag. A paralisação dura 48 horas e os trabalhadores, 30.000 mil trabalhadores rurais cruzam os braços e das 10 reivindicações aprovadas por eles, a melhoria dos salários, condições de vida e trabalho, eram prioritárias. A greve se espalhou como um “rastilho de pólvora que se incendiou”, atingindo locais que o sindicato sequer havia visitado e, inclusive, usinas muito fechadas como a Cambayba e a Sapucaia – “que era no chicote”. Nesta última, houve tensão, pois não foi permitido o ingresso da representação sindical para conversar com os trabalhadores sobre o acordo, tendo sido seus representantes cercados por capatazes armados. A Polícia Militar foi acionada e advogados e assessores mediarão o conflito impedindo a ação repressiva em uma concentração de cerca de 200 trabalhadores da usina, conforme relata Cruz na citada entrevista de 31/05/2015.

Violações de direitos registradas: Violação de direitos trabalhistas;

Fontes: Acordo encerra greve dos boias-frias, mas os prejuízos são de CR\$ 4 bilhões. *Jornal A Notícia*, 01/08/1984, p. 1-2.

8.5. Violação de direitos trabalhistas de milhares de trabalhadores (Campos dos Goytacazes e região NF, 30/07/1984 a 01/08/1984).

Histórico: Demissão em massa das fazendas; trabalho em regime de semiescravidão; condição de total clandestinidade às relações trabalhistas; regime de exploração nas tarefas da lavoura, principalmente no corte da cana; exploração do trabalho da mulher e do menor; insalubridade e periculosidade do trabalho, particularmente no uso de agrotóxicos; proliferação de empreiteiros, como meio de mascarar o vínculo direto com os fazendeiros e sustentar a clandestinidade da relação do boia-fria. Essas são apenas, alguns elementos que materializam os conflitos envolvendo a violação dos direitos trabalhistas dos trabalhadores rurais, assalariados da cana e os usineiros e fazendeiros, plantadores de cana em Campos e demais municípios da região Norte Fluminense e que cria as condições necessárias para que a primeira grande greve de 1984, seja na “marra” e não dentro da legalidade, como vinha ocorrendo em outros estados da federação.

Violações de direitos registradas: Violação de direitos trabalhistas;

Fontes: CRUZ, José Luis Vianna da. Notas sobre o processo de mudança nas reivindicações dos trabalhadores rurais de Campos e nas formas de luta do movimento sindical de 70-80. *Revista Fala*, vol. 1, nº 1. Departamento de Serviço Social de Campos dos Goytacazes-UFF, 1995.

8.6. Fazenda do Largo (São João da Barra, iniciado em 1961)

Histórico: O grupo de cerca de cinco famílias que residiam na Fazenda do Largo foi expulsa por jagunços. Um dos acusados de ser o mandante era o então Deputado Simão Mansour. Parte dos posseiros migraram para a cidade de Campos dos Goytacazes e parte integrou a ocupação da área do Imbé, também em Campos, sob a liderança de José Pureza da Silva e Satiro Borges.

Violações de direitos registradas: Despejos.

Fontes: Entrevista de Roseli Borges a Delma Pessanha Neves, Fabricio Teló e Leonilde Medeiros em 10/02/2015; SILVA, José P. Memória Camponesa. Rio de Janeiro: Marco Zero, 1982.

8.7. Assassinato de Jotaci Teixeira da Silva (São João da Barra, 31/03/1983).

Histórico: Conflito de terra envolvendo trabalhadores rurais na condição de meeiros da Fazenda Tipiti, de propriedade do Barão Ludwig Kummer, que trabalhavam há quase três décadas no plantio de mandioca para fabricação de farinha, vem há mais de dois anos, constantemente ameaçados de morte. O conflito de terra se configurou quando os gerentes da Fazenda Tipiti vão procurar fundamento para tirar os meeiros que estão há mais de dez anos de posse dos pedaços de terra que ocupam no plantio de mandioca”. Segundo o Presidente do Sindicato dos Trabalhadores rurais de São João da Barra, o contrato de parceria firmado pelo do Barão Ludwig Kummer, foi provado pela Justiça daquele município que é irregular e que a partir de uma ação movida por um dos meeiros, esse passou a vender sua produção a outra fábrica, depositando em cartório apenas os 10% do que corresponde a parceria legal prevista no Estatuto da Terra. Fato que acirrou o conflito. Em 31/03/1983, ocorre o assassinato de Jotaci Teixeira da Silva, meeiro há 28 anos nesta Fazenda. Sua esposa e seus 11 filhos recebem a notícias enquanto estavam trabalhando na Tipiti Indústria de Farinha Ltda. A denúncia da arbitrariedade foi divulgada na primeira página do jornal *A Notícia* nº 102, de 01/05/1983, sob o título: “Líder rural pede punição para os responsáveis por morte de trabalhador”. Um ato público de denúncia e protesto contra o assassinato foi marcado por um clima de revolta e temor. Reunindo 120

trabalhadores rurais, o ato foi conduzido por representantes do Sindicato de Trabalhadores Rurais de São João da Barra, na presidência de José Maria Felizardo, e por representantes da Fetag e da Contag.

Violações de direitos registradas: Assassinato.

Fontes: Líder rural pede punição para os responsáveis por morte de trabalhador. *Jornal A Notícia*, Campos dos Goytacazes/RJ, 01/05/1983.

9.Conflitos registrados sem maiores informações

Município	Fazenda/localidade	Fonte
1. REGIÃO METROPOLITANA		
Cachoeiras de Macacu	Patis	BRASIL. Camponeses mortos e desaparecidos: excluídos da justiça de transição. Projeto Direito à Memória e à Verdade, da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República. Coordenação de Gilney Amorin Viana. Brasília, 2013.
Cachoeiras de Macacu	Fazenda Barnabé	BRASIL. Camponeses mortos e desaparecidos: excluídos da justiça de transição. Projeto Direito à Memória e à Verdade, da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República. Coordenação de Gilney Amorin Viana. Brasília, 2013.
Cachoeiras de Macacu	Faraó	BRASIL. Camponeses mortos e desaparecidos: excluídos da justiça de transição. Projeto Direito à Memória e à Verdade, da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República. Coordenação de Gilney Amorin Viana. Brasília, 2013.
Cachoeiras de Macacu	Estrada do Carmo	BRASIL. Camponeses mortos e desaparecidos: excluídos da justiça de transição. Projeto Direito à Memória e à Verdade, da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República. Coordenação de Gilney Amorin Viana. Brasília, 2013.
Duque de Caxias, Xerém	Fazenda Chapéu de Sol	Ofício nº 02 do STR de Duque de Caxias à Contag em 23/06/1969. (NMSPP/Sr SC.crm Pasta I); Ofício s/n do STR de Duque de Caxias à Contag em 09/12/1969. (NMSPP/Sr SC.crm Pasta I).

Município	Fazenda/localidade	Fonte
Duque de Caxias	Fazenda Santo Antônio *Há registro de um delegado sindical morto	Conflitos de terra a serem acrescidos ao levantamento da Fetag/RJ de 15 de junho de 1981 (denunciados pelo movimento sindical de trabalhadores rurais desta data até 13 de maio de 1982). (NMSPP/srSC.frj.c - Pasta II); Notas de reunião com Manuel Lopes (Reunião de delegados sindicais). (NMSPP/srSC.frj.as - Pasta I).
Itaguaí	Mutirão Primavera	BRASIL. Camponeses mortos e desaparecidos: excluídos da justiça de transição. Projeto Direito à Memória e à Verdade, da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República. Coordenação de Gilney Amorin Viana. Brasília, 2013.
Nova Iguaçu	Dendê	Levantamento dos conflitos de terra no Estado do Rio de Janeiro - Ocorreu entre os anos de 1970 e 1990 (1). (NMSPP/sr SC.frj.c - Pasta II).
Nova Iguaçu	Fazenda Nacional	Levantamento dos conflitos de terra no Estado do Rio de Janeiro - Ocorreu entre os anos de 1970 e 1990 (1). (NMSPP/sr SC.frj.c - Pasta II).
Nova Iguaçu, Queimados,	Mutirão de Fé	Levantamento dos conflitos de terra no Estado do Rio de Janeiro - Ocorreu entre os anos de 1970 e 1990 (1). (NMSPP/sr SC.frj.c - Pasta II).
Nova Iguaçu	Sítio Velho	Levantamento dos conflitos de terra no Estado do Rio de Janeiro - Ocorreu entre os anos de 1970 e 1990 (1). (NMSPP/sr SC.frj.c - Pasta II).
Nova Iguaçu	Fazenda do Capixaba	BRASIL. Camponeses mortos e desaparecidos: excluídos da justiça de transição. Projeto Direito à Memória e à Verdade, da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República. Coordenação de Gilney Amorin Viana. Brasília, 2013.

Município	Fazenda/localidade	Fonte
Itaboraí	Fazenda Esperança/Fazenda União (Sítio Briquinho)	Relatório assinado por Jacir Pereira da Silva – Fetag/RJ em 01/10/1987. (NMSPP/Sr SC.crm Pasta I).
Magé	Fazenda Amorins	Levantamento dos conflitos de terra no estado do Rio de Janeiro ocorridos entre os anos 1970 e 1990. Elaboração: Fetag/RJ em convênio com a SEAF, em junho de 1990. (NMSPP/Sr SC.frj.c – Pasta II).
Magé	Cordovil	<i>Terra Livre</i> . Jun/1960. p.7, citado por RIBEIRO, Felipe Augusto dos Santos. A foice, o martelo e outras ferramentas de ação política: os trabalhadores rurais e têxteis de Magé/RJ (1956-1973). Rio de Janeiro: Programa de Pós-graduação em História, Política e Bens Culturais. CPDOC/FGV. Doutorado, 2015.
Magé	Fazenda Camarão	Entrevista com Manoel Ferreira de Lima a Leonilde Servolo de Medeiros no dia 18/07/1982.
Magé	Iguapimirim	Entrevista com Manoel Ferreira de Lima a Leonilde Servolo de Medeiros no dia 18/07/1982.
Magé	Meia noite	Entrevista com Manoel Ferreira de Lima a Leonilde Servolo de Medeiros no dia 18/07/1982.
Magé	Fazendas Estrela Velha	<i>Luta Democrática</i> . 13/08/1961. p.1, citado por RIBEIRO, Felipe Augusto dos Santos. A foice, o martelo e outras ferramentas de ação política: os trabalhadores rurais e têxteis de Magé/RJ (1956-1973). Rio de Janeiro: Programa de Pós-graduação em História, Política e Bens Culturais. CPDOC/FGV. Doutorado, 2015.
Magé	Fazenda Mato Grosso	<i>Luta Democrática</i> . 13/08/1961. p.1, citado por RIBEIRO, Felipe Augusto dos Santos. A foice, o martelo e outras ferramentas de ação política: os trabalhadores rurais e têxteis de Magé/RJ (1956-1973). Rio de Janeiro: Programa de Pós-graduação em História, Política e Bens Culturais. CPDOC/FGV. Doutorado, 2015.

Município	Fazenda/localidade	Fonte
Magé	Fazenda Rio Doce	<i>Luta Democrática</i> . 13/08/1961. p.1, citado por RIBEIRO, Felipe Augusto dos Santos. A foice, o martelo e outras ferramentas de ação política: os trabalhadores rurais e têxteis de Magé/RJ (1956-1973). Rio de Janeiro: Programa de Pós-graduação em História, Política e Bens Culturais. CPDOC/FGV. Doutorado, 2015.
Magé	Fazenda Imbariê	<i>Luta Democrática</i> . 13/08/1961. p.1, citado por RIBEIRO, Felipe Augusto dos Santos. A foice, o martelo e outras ferramentas de ação política: os trabalhadores rurais e têxteis de Magé/RJ (1956-1973). Rio de Janeiro: Programa de Pós-graduação em História, Política e Bens Culturais. CPDOC/FGV. Doutorado, 2015.
Magé	Fazenda Salgado	<i>Luta Democrática</i> . 13/08/1961. p.1, citado por RIBEIRO, Felipe Augusto dos Santos. A foice, o martelo e outras ferramentas de ação política: os trabalhadores rurais e têxteis de Magé/RJ (1956-1973). Rio de Janeiro: Programa de Pós-graduação em História, Política e Bens Culturais. CPDOC/FGV. Doutorado, 2015.
Magé	Fazenda Santa Fé	<i>Luta Democrática</i> . 13/08/1961. p.1, citado por RIBEIRO, Felipe Augusto dos Santos. A foice, o martelo e outras ferramentas de ação política: os trabalhadores rurais e têxteis de Magé/RJ (1956-1973). Rio de Janeiro: Programa de Pós-graduação em História, Política e Bens Culturais. CPDOC/FGV. Doutorado, 2015.
Magé	Fazenda Sandra Macaco	<i>Luta Democrática</i> . 13/08/1961. p.1, citado por RIBEIRO, Felipe Augusto dos Santos. A foice, o martelo e outras ferramentas de ação política: os trabalhadores rurais e têxteis de Magé/RJ (1956-1973). Rio de Janeiro: Programa de Pós-graduação em História, Política e Bens Culturais. CPDOC/FGV. Doutorado, 2015.

Município	Fazenda/localidade	Fonte
Magé	Fazenda Cachoeirinha	GRYNSPAN, M. Mobilização camponesa e competição política no estado do Rio de Janeiro: (1950-1964). 2 v. Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social, MN/UFRJ, Rio de Janeiro, 1987.
Magé	Fazenda Tocaia	GRYNSPAN, M. Mobilização camponesa e competição política no estado do Rio de Janeiro: (1950-1964). 2 v. Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social, MN/UFRJ, Rio de Janeiro, 1987.
Magé	Fazenda São Nicolau	GRYNSPAN, M. Mobilização camponesa e competição política no estado do Rio de Janeiro: (1950-1964). 2 v. Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social, MN/UFRJ, Rio de Janeiro, 1987.
Magé	Fazenda Vila Serrana	GRYNSPAN, M. Mobilização camponesa e competição política no estado do Rio de Janeiro: (1950-1964). 2 v. Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social, MN/UFRJ, Rio de Janeiro, 1987.
Magé	Fazenda Maria Rola	GRYNSPAN, M. Mobilização camponesa e competição política no estado do Rio de Janeiro: (1950-1964). 2 v. Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social, MN/UFRJ, Rio de Janeiro, 1987.
Magé	Fazenda Sernambetiba	RIBEIRO, Felipe Augusto dos Santos. A foice, o martelo e outras ferramentas de ação política: os trabalhadores rurais e têxteis de Magé/RJ (1956-1973). Rio de Janeiro: Programa de Pós-graduação em História, Política e Bens Culturais. CPDOC/FGV. Doutorado, 2015, (p. 88, nota 192).
Magé	Fazenda Jardim	RIBEIRO, Felipe Augusto dos Santos. A foice, o martelo e outras ferramentas de ação política: os trabalhadores rurais e têxteis de Magé/RJ (1956-1973). Rio de Janeiro: Programa de Pós-graduação em História, Política e Bens Culturais. CPDOC/FGV. Doutorado, 2015, (p. 88, nota 192).

Município	Fazenda/localidade	Fonte
Magé	Fazenda Calundú	RIBEIRO, Felipe Augusto dos Santos. A foice, o martelo e outras ferramentas de ação política: os trabalhadores rurais e têxteis de Magé/RJ (1956-1973). Rio de Janeiro: Programa de Pós-graduação em História, Política e Bens Culturais. CPDOC/FGV. Doutorado, 2015, (p. 88, nota 192).
Magé	Fazenda Morro da Onça	RIBEIRO, Felipe Augusto dos Santos. A foice, o martelo e outras ferramentas de ação política: os trabalhadores rurais e têxteis de Magé/RJ (1956-1973). Rio de Janeiro: Programa de Pós-graduação em História, Política e Bens Culturais. CPDOC/FGV. Doutorado, 2015, (p. 88, nota 192).
Magé	Fazenda Cruz	RIBEIRO, Felipe Augusto dos Santos. A foice, o martelo e outras ferramentas de ação política: os trabalhadores rurais e têxteis de Magé/RJ (1956-1973). Rio de Janeiro: Programa de Pós-graduação em História, Política e Bens Culturais. CPDOC/FGV. Doutorado, 2015, (p. 88, nota 192).
Magé	Fazenda Morro da Caxeta	RIBEIRO, Felipe Augusto dos Santos. A foice, o martelo e outras ferramentas de ação política: os trabalhadores rurais e têxteis de Magé/RJ (1956-1973). Rio de Janeiro: Programa de Pós-graduação em História, Política e Bens Culturais. CPDOC/FGV. Doutorado, 2015, (p. 88, nota 192).
Magé	Fazenda Ribeira	RIBEIRO, Felipe Augusto dos Santos. A foice, o martelo e outras ferramentas de ação política: os trabalhadores rurais e têxteis de Magé/RJ (1956-1973). Rio de Janeiro: Programa de Pós-graduação em História, Política e Bens Culturais. CPDOC/FGV. Doutorado, 2015, (p. 88, nota 192).

Município	Fazenda/localidade	Fonte
Magé	Fazenda Morro do Coronel	RIBEIRO, Felipe Augusto dos Santos. A foice, o martelo e outras ferramentas de ação política: os trabalhadores rurais e têxteis de Magé/RJ (1956-1973). Rio de Janeiro: Programa de Pós-graduação em História, Política e Bens Culturais. CPDOC/FGV. Doutorado, 2015, (p. 88, nota 192).
Magé	Fazenda Retiro	RIBEIRO, Felipe Augusto dos Santos. A foice, o martelo e outras ferramentas de ação política: os trabalhadores rurais e têxteis de Magé/RJ (1956-1973). Rio de Janeiro: Programa de Pós-graduação em História, Política e Bens Culturais. CPDOC/FGV. Doutorado, 2015, (p. 88, nota 192).
Magé	Sítio do Cacau	RIBEIRO, Felipe Augusto dos Santos. A foice, o martelo e outras ferramentas de ação política: os trabalhadores rurais e têxteis de Magé/RJ (1956-1973). Rio de Janeiro: Programa de Pós-graduação em História, Política e Bens Culturais. CPDOC/FGV. Doutorado, 2015, (p. 88, nota 192).
Maricá	Estrada da Gamboa	Maricá também vive sob tensão. <i>O Fluminense</i> , 13/05/1983. (NMSPP/ci CF.se.rj – Pasta I).
Paracambi	Fazenda Barreiro	Relatório Anual de atividades da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Rio de Janeiro, no ano de 1985. s/d. (MSPP/Sr SC frj.r – Pasta I).
2. REGIÃO DA COSTA VERDE		
Paraty	Bananal	FETAG/RJ. Relatório. 15/10/1981. Relatório sobre os problemas dos posseiros de Paraty. Acervo NMSPP/CPDA/UFRRJ; FETAG/RJ. Relatório. 1970 e 1990. Levantamento dos conflitos de terra no Estado do Rio de Janeiro, ocorridos entre os anos de 1970 e 1990. Acervo NMSPP/CPDA/UFRRJ.

Município	Fazenda/localidade	Fonte
Paraty	Cabral	FETAG/RJ. Relatório. 1970 e 1990. Levantamento dos conflitos de terra no Estado do Rio de Janeiro, ocorridos entre os anos de 1970 e 1990. Acervo NMSPP/CPDA/UFRRJ.
Paraty	Corisco Grande/ Coriscão	FETAG/RJ. Relatório. 15/10/1981. Relatório sobre os problemas dos posseiros de Paraty. Acervo NMSPP/CPDA/UFRRJ; FETAG/RJ. Relatório. 1970 e 1990. Levantamento dos conflitos de terra no Estado do Rio de Janeiro, ocorridos entre os anos de 1970 e 1990. Acervo NMSPP/CPDA/UFRRJ.
Paraty	Corisquinho Curralinho	FETAG/RJ. Relatório. 15/10/1981. Relatório sobre os problemas dos posseiros de Paraty. Acervo NMSPP/CPDA/UFRRJ; FETAG/RJ. Relatório. 1970 e 1990. Levantamento dos conflitos de terra no Estado do Rio de Janeiro, ocorridos entre os anos de 1970 e 1990. Acervo NMSPP/CPDA/UFRRJ.
Paraty	Fazenda Bom Retiro	FETAG/RJ. Relatório. 15/10/1981. Relatório sobre os problemas dos posseiros de Paraty. Acervo NMSPP/CPDA/UFRRJ; FETAG/RJ. Relatório. 1970 e 1990. Levantamento dos conflitos de terra no Estado do Rio de Janeiro, ocorridos entre os anos de 1970 e 1990. Acervo NMSPP/CPDA/UFRRJ.
Paraty	Fazenda do Banco - Cachoeirinha	FETAG/RJ. Relatório. 15/10/1981. Relatório sobre os problemas dos posseiros de Paraty. Acervo NMSPP/CPDA/UFRRJ; FETAG/RJ. Relatório. 1970 e 1990. Levantamento dos conflitos de terra no Estado do Rio de Janeiro, ocorridos entre os anos de 1970 e 1990. Acervo NMSPP/CPDA/UFRRJ.

Município	Fazenda/localidade	Fonte
Paraty	Graúna	FETAG/RJ. Relatório. 15/10/1981. Relatório sobre os problemas dos posseiros de Paraty. Acervo NMSPP/CPDA/UFRRJ; FETAG/RJ. Relatório. 1970 e 1990. Levantamento dos conflitos de terra no Estado do Rio de Janeiro, ocorridos entre os anos de 1970 e 1990. Acervo NMSPP/CPDA/UFRRJ.
Paraty	Humaitá	FETAG/RJ. Relatório. 1970 e 1990. Levantamento dos conflitos de terra no Estado do Rio de Janeiro, ocorridos entre os anos de 1970 e 1990. Acervo NMSPP/CPDA/UFRRJ.
Paraty	Penhas	FETAG/RJ. Relatório. 15/10/1981. Relatório sobre os problemas dos posseiros de Paraty. Acervo NMSPP/CPDA/UFRRJ; FETAG/RJ. Relatório. 1970 e 1990. Levantamento dos conflitos de terra no Estado do Rio de Janeiro, ocorridos entre os anos de 1970 e 1990. Acervo NMSPP/CPDA/UFRRJ.
Paraty	Ponta Negra	FETAG/RJ. Relatório. 15/10/1981. Relatório sobre os problemas dos posseiros de Paraty. Acervo NMSPP/CPDA/UFRRJ; FETAG/RJ. Relatório. 1970 e 1990. Levantamento dos conflitos de terra no Estado do Rio de Janeiro, ocorridos entre os anos de 1970 e 1990. Acervo NMSPP/CPDA/UFRRJ.
Paraty	Tarituba	FETAG/RJ. Relatório. 15/10/1981. Relatório sobre os problemas dos posseiros de Paraty. Acervo NMSPP/CPDA/UFRRJ; FETAG/RJ. Relatório. 1970 e 1990. Levantamento dos conflitos de terra no Estado do Rio de Janeiro, ocorridos entre os anos de 1970 e 1990. Acervo NMSPP/CPDA/UFRRJ.

Município	Fazenda/localidade	Fonte
Paraty	Várzea Machado do	FETAG/RJ. Relatório. 15/10/1981. Relatório sobre os problemas dos posseiros de Paraty. Acervo NMSPP/CPDA/UFRRJ; FETAG/RJ. Relatório. 1970 e 1990. Levantamento dos conflitos de terra no Estado do Rio de Janeiro, ocorridos entre os anos de 1970 e 1990. Acervo NMSPP/CPDA/UFRRJ.
Angra dos Reis	Fazenda Águas Lindas	STR/ ANGRA DOS REIS. Relatório. 1981. Relatório sobre o problema dos posseiros de Angra dos Reis, o relatório contou com o apoio da CPT- Rio. Acervo MSPP/CPDA/UFRRJ; AUTOR NÃO IDENTIFICADO. Manuscrito. Documento redigido obre o conflito na região de Águas Lindas. Acervo NMSPP/CPDA/UFRRJ; FETAG/RJ. Relatório. 1970 e 1990. Levantamento dos conflitos de terra no Estado do Rio de Janeiro, ocorridos entre os anos de 1970 e 1990. Acervo NMSPP/CPDA/UFRRJ.
Angra dos Reis	Fazenda Belém	STR/ ANGRA DOS REIS. Relatório. 1981. Relatório sobre o problema dos posseiros de Angra dos Reis, o relatório contou com o apoio da CPT- Rio. Acervo MSPP/CPDA/UFRRJ; FETAG/RJ. Relatório. 1970 e 1990. Levantamento dos conflitos de terra no Estado do Rio de Janeiro, ocorridos entre os anos de 1970 e 1990. Acervo NMSPP/CPDA/UFRRJ.
Angra dos Reis	Fazenda Canto da Roça / Frade	AUTOR NÃO IDENTIFICADO. 6/05/1980. Manuscrito. Documento redigido em uma reunião da CPT- Angra. Acervo NMSPP/CPDA/UFRRJ.
Angra dos Reis	Fazenda Caputera	FETAG/RJ. Relatório. 1970 e 1990. Levantamento dos conflitos de terra no Estado do Rio de Janeiro, ocorridos entre os anos de 1970 e 1990. Acervo NMSPP/CPDA/UFRRJ.

Município	Fazenda/localidade	Fonte
Angra dos Reis	Fazenda da Guarda	FETAG/RJ. Relatório. 1970 e 1990. Levantamento dos conflitos de terra no Estado do Rio de Janeiro, ocorridos entre os anos de 1970 e 1990. Acervo NMSPP/CPDA/UFRRJ.
Angra dos Reis	Fazenda do Pontal	FETAG/RJ. Ofício. 05/11/1973. Ofício nº 185/SE/73, remetido pela FETAG/RJ à Contag. Acervo NMSPP/CPDA/UFRRJ; STR/ANGRA DOS REIS. Relatório. 1981. Relatório sobre o problema dos posseiros de Angra dos Reis, o relatório contou com o apoio da CPT- Rio. Acervo MSPP/CPDA/UFRRJ; FETAG/RJ. Relatório. 06/1981. Levantamento de conflitos de terra no estado do Rio de Janeiro elaborado pela Fetag/RJ. Acervo NMSPP/CPDA/UFRRJ; FETAG/RJ. Relatório. 1970 e 1990. Levantamento dos conflitos de terra no Estado do Rio de Janeiro, ocorridos entre os anos de 1970 e 1990. Acervo NMSPP/CPDA/UFRRJ; <i>JORNAL DO BRASIL</i> . Conflitos de terra no Estado envolvem 25 mil pessoas. Jornal do Brasil. Rio de Janeiro: 21/10/1979. Acervo NMSPP/CPDA/UFRRJ.
Angra dos Reis	Fazenda Mamabá	AUTOR NÃO IDENTIFICADO. Manuscrito. 6/05/1980. Documento redigido em uma reunião da CPT-Angra. Acervo NMSPP/CPDA/UFRRJ.
Angra dos Reis	Itapinhaocanga	AUTOR NÃO IDENTIFICADO. 6/05/1980. Manuscrito. Documento redigido em uma reunião da CPT-Angra. Acervo NMSPP/CPDA/UFRRJ.
Angra dos Reis	Itinga	AUTOR NÃO IDENTIFICADO. 6/05/1980. Manuscrito. Documento redigido em uma reunião da CPT-Angra. Acervo NMSPP/CPDA/UFRRJ.

Município	Fazenda/localidade	Fonte
Angra dos Reis	Sítio Forte da Ilha Grande	STR/ ANGRA DOS REIS. Relatório. 1981. Relatório sobre o problema dos posseiros de Angra dos Reis, o relatório contou com o apoio da CPT- Rio. Acervo MSPP/CPDA/UFRRJ; FETAG/RJ. Relatório. 1970 e 1990. Levantamento dos conflitos de terra no Estado do Rio de Janeiro, ocorridos entre os anos de 1970 e 1990. Acervo NMSPP/CPDA/UFRRJ.
Angra dos Reis	Tapera da Ilha Grande	FETAG/RJ. Relatório. 1970 e 1990. Levantamento dos conflitos de terra no Estado do Rio de Janeiro, ocorridos entre os anos de 1970 e 1990. Acervo NMSPP/CPDA/UFRRJ.
Angra dos Reis	Vale do Mambucaba	FETAG/RJ. Ofício. 28/08/1974. Ofício nº 263-SE/74. Remetido pelo presidente da Fetag-RJ, Eraldo Lírío de Azevedo, aos diretores da Contag. Acervo MSPP/CPDA/UFRRJ; FETAG/RJ. Ofício. 28/08/1974. Ofício nº 263-SE/74 assinado pelo presidente da FETAG/RJ. Acervo NMSPP/CPDA/UFRRJ.
Mangaratiba	Fazenda Goiabal	FETAG/RJ. Relatório. 1980. Relatório de atividades da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Rio de Janeiro. Acervo NMSPP/CPDA/UFRRJ.
Mangaratiba	Fazenda Rubião	FETAG/RJ. Relatório. 1980. Relatório de atividades da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Rio de Janeiro. Acervo NMSPP/CPDA/UFRRJ.
3. REGIÃO DAS BAIXADAS LITORÂNEAS		
Casimiro de Abreu	Fazenda Santo Antônio	Levantamento dos conflitos de terra no estado do Rio de Janeiro ocorridos entre os anos 1970 e 1990. Elaboração: Fetag/RJ em convênio com a Secretaria Estadual de Assuntos Fundiários - SEAF, em junho de 1990. (MSPP/Sr SC.frj.c – Pasta II).

Município	Fazenda/localidade	Fonte
Casimiro de Abreu	Serra do Mar	Levantamento dos conflitos de terra no estado do Rio de Janeiro ocorridos entre os anos 1970 e 1990. Elaboração: Fetag/RJ em convênio com a Secretaria Estadual de Assuntos Fundiários - SEAF, em junho de 1990. (MSPP/Sr SC.frj.c – Pasta II).
4. REGIÃO DO MÉDIO PARAÍBA		
Barra Mansa	Santa Cecília	Fetag/RJ. Levantamento dos conflitos de terra no Estado do Rio de Janeiro – ocorridos entre os anos de 1970 e 1990 (NMSPP/Sr - SC.frj.c - Pasta II).
Barra Mansa	Fazenda Santa Tereza	Fetag/RJ. Levantamento dos conflitos de terra no Estado do Rio de Janeiro – ocorridos entre os anos de 1970 e 1990 (NMSPP/Sr - SC.frj.c - Pasta II).
Barra Mansa	Sítio Belmonte	Fetag/RJ. Levantamento dos conflitos de terra no Estado do Rio de Janeiro – ocorridos entre os anos de 1970 e 1990 (NMSPP/Sr - SC.frj.c - Pasta II).
Piraí	Confiança	Fetag/RJ. Levantamento dos conflitos de terra no Estado do Rio de Janeiro – ocorridos entre os anos de 1970 e 1990 (NMSPP/Sr - SC.frj.c - Pasta II).
Piraí	Sobradinho	Fetag/RJ. Levantamento dos conflitos de terra no Estado do Rio de Janeiro – ocorridos entre os anos de 1970 e 1990 (NMSPP/Sr - SC.frj.c - Pasta II).
Piraí	Boa Esperança	Fetag/RJ. Levantamento dos conflitos de terra no Estado do Rio de Janeiro – ocorridos entre os anos de 1970 e 1990 (NMSPP/Sr - SC.frj.c - Pasta II).
Piraí	Fazenda da Rocinha	Fetag/RJ. Levantamento dos conflitos de terra no Estado do Rio de Janeiro – ocorridos entre os anos de 1970 e 1990 (NMSPP/Sr - SC.frj.c - Pasta II).
Rio Claro	Conflito na área da CERJ	Fetag/RJ. Levantamento dos conflitos de terra no Estado do Rio de Janeiro – ocorridos entre os anos de 1970 e 1990 (NMSPP/Sr - SC.frj.c - Pasta II).
Rio Claro	Sítio do Parado	Fetag/RJ. Levantamento dos conflitos de terra no Estado do Rio de Janeiro – ocorridos entre os anos de 1970 e 1990 (NMSPP/Sr - SC.frj.c - Pasta II).

Município	Fazenda/localidade	Fonte
Rio Claro	Fazenda Pinheiros (Serra Pelada)	Fetag/RJ. Levantamento dos conflitos de terra no Estado do Rio de Janeiro – ocorridos entre os anos de 1970 e 1990 (NMSPP/Sr - SC.frj.c - Pasta II).
Volta Redonda	Fazenda Carvalho	Fetag/RJ. Levantamento dos conflitos de terra no Estado do Rio de Janeiro – ocorridos entre os anos de 1970 e 1990 (NMSPP/Sr - SC.frj.c - Pasta II).
Volta Redonda	Fazenda Retiro	Fetag/RJ. Levantamento dos conflitos de terra no Estado do Rio de Janeiro – ocorridos entre os anos de 1970 e 1990 (NMSPP/Sr - SC.frj.c - Pasta II).
5. REGIÃO SERRANA		
Trajano de Moraes	Fazendas Cafofo	Álvaro Roldão, entrevistado por Afrânio Garcia em 08/09/2001; STR de Trajano de Moraes. Ato Histórico: História do Sindicato de Trabalhadores Rurais de Trajano de Moraes do Estado do Rio de Janeiro. Registro datilografado feito por sua diretoria em 2001.
Trajano de Moraes	Fazenda São Joaquim	Álvaro Roldão, entrevistado por Afrânio Garcia em 08/09/2001; STR de Trajano de Moraes. Ato Histórico: História do Sindicato de Trabalhadores Rurais de Trajano de Moraes do Estado do Rio de Janeiro. Registro datilografado feito por sua diretoria em 2001.
Trajano de Moraes	Fazenda Bico da Coruja	Álvaro Roldão, entrevistado por Afrânio Garcia em 08/09/2001; STR de Trajano de Moraes. Ato Histórico: História do Sindicato de Trabalhadores Rurais de Trajano de Moraes do Estado do Rio de Janeiro. Registro datilografado feito por sua diretoria em 2001.
Trajano de Moraes	Área da CERJ	Fetag/RJ. Levantamento dos conflitos de terra no Estado do Rio de Janeiro – ocorridos entre os anos de 1970 e 1990 (NMSPP/Sr - SC.frj.c - Pasta II).
6. REGIÃO CENTRO-SUL FLUMINENSE		
Vassouras	Palmeiras	Fetag/RJ. Levantamento dos conflitos de terra no Estado do Rio de Janeiro – ocorridos entre os anos de 1970 e 1990 (NMSPP/Sr - SC.frj.c - Pasta II).

Município	Fazenda/localidade	Fonte
Vassouras	Santa Margarida	Fetag/RJ. Levantamento dos conflitos de terra no Estado do Rio de Janeiro – ocorridos entre os anos de 1970 e 1990 (NMSPP/Sr - SC.frj.c - Pasta II).
Vassouras	Fazenda São Marcos (ou Paes Leme ou Botais)	Fetag/RJ. Levantamento dos conflitos de terra no Estado do Rio de Janeiro – ocorridos entre os anos de 1970 e 1990 (NMSPP/Sr - SC.frj.c - Pasta II).
7. REGIÃO NOROESTE FLUMINENSE		
-	-	-
8. REGIÃO NORTE FLUMINENSE		
-	-	-

Observação: Há ainda conflitos mencionados em relatório da Fetag/RJ sem indicação dos nomes das fazendas ou localidades, razão pela qual não foram aqui incluídos, pois não teríamos como verificar possíveis repetições (Conflitos de Terra no Estado do Rio de Janeiro – 1985. Relatório produzido pela Fetag/RJ e incluído em dossiê elaborado pela CPT com cópias de documentos e matérias da imprensa sobre conflitos por terra no Rio de Janeiro. NMSPP/Ig – CPT.se – pasta I).

ANEXO 3

PESSOAS QUE SOFRERAM VIOLÊNCIA EM DECORRÊNCIA DOS CONFLITOS NO MEIO RURAL FLUMINENSE (1946-1988)

Os quadros que compõem este anexo apresentam os nomes das pessoas que sofreram algumas das principais formas de violência que marcaram o meio rural fluminense dentro do período que a pesquisa abrange. Os nomes que apresentamos estão muito longe de representar a totalidade dos que foram violentados durante esse período. No entanto, é importante que aquelas pessoas cujos nomes identificamos sejam conhecidas para que seja fortalecido o processo de construção da memória sobre os conflitos sociais no campo e para que futuras pesquisas aprofundem o tema e identifiquem outros nomes para complementarem essa lista, que não é composta apenas por trabalhadores rurais, mas por todos que, ao se envolverem de algum modo nos conflitos, acabaram sendo também vítimas de violências. É o caso de advogados, padres, militantes urbanos e até mesmo agentes geralmente enquadrados no grupo dos praticantes dos atos de violência, como os jagunços, grileiros e agentes das Forças Armadas. Para saber mais detalhes sobre cada caso elencado nos quadros abaixo, pode-se consultar os resumos ou então os próprios textos que compõem o relatório. Os quadros que compõem este anexo são listagens de assassinatos (3-A), vítimas de desaparecimento forçado (3-B), situações de ocultação de cadáver (3-C), torturados (3-D), presos (3-E), vítimas de agressões físicas (3-F), casos de despejos (3-G), casos de destruição de benfeitorias (3-H) e situações de contratos forçados de parceria e arrendamento (3-I).

ANEXO 3-A

ASSASSINADOS

3-A – ASSASSINADOS

NOME	CONFLITO	MUNICÍPIO	DATA	RESPONSÁVEL	FONTE
REGIÃO: METROPOLITANA					
Ademir Barreto	Fazenda do Capixaba	Nova Iguaçu	1987	Não identificado	BRASIL. Camponeses mortos e desaparecidos: excluídos da justiça de transição. Projeto Direito à Memória e à Verdade, da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República. Coordenação de Gilney Amorin Viana. Brasília, 2013.
Ademir Pereira	Não identificado	Cachoeiras de Macacu	1981	Não identificado	Relatório dos principais agravamentos dos conflitos de terra no estado do Rio de Janeiro elaborado pela Fetag/RJ em 30/11/1983. (NMSPP/Sr SC.frj.c – Pasta II).
Adilson da Silva Moura	Fazenda Vecchi	Cachoeiras de Macacu	19/07/1978	Agente privado não identificado	BRASIL. Camponeses mortos e desaparecidos: excluídos da justiça de transição. Projeto Direito à Memória e à Verdade, da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República. Coordenação de Gilney Amorin Viana. Brasília, 2013.
Alcides Desidério Rodrigues	Não identificado	Cachoeiras de Macacu	1979	Não identificado	Relatório dos principais agravamentos dos conflitos de terra no estado do Rio de Janeiro elaborado pela Fetag/RJ em 30/11/1983. (NMSPP/Sr SC.frj.c – Pasta II).
Alcides Gonçalves	Não identificado	Cachoeiras de Macacu	1980	Não identificado	Relatório dos principais agravamentos dos conflitos de terra no estado do Rio de Janeiro elaborado pela Fetag/RJ em 30/11/1983. (NMSPP/Sr SC.frj.c – Pasta II).
Arnaldo Guther	Papucaia	Cachoeiras de Macacu	Dezembro/1975	Adonias da Silva	Guarda Rural do Incra executado por vingança, <i>O Fluminense</i> , 26/12/1974.
Augusto Rodrigues de Souza	Fazenda Soarinho	Cachoeiras de Macacu	20/03/1982	João Francisco Pinheiro	Ofício nº 90/SE/82, do presidente da Fetag/RJ, Eraldo Lírío de Azeredo, ao Coordenador Regional do Leste Meridional do Incra, Antônio Américo Ventura, em 13/05/1982. (NMSPP/Sr SC.frj.c – Pasta II).
Aurélio Albino da Silva	Não identificado	Cachoeiras de Macacu	1979	Não identificado	Relatório dos principais agravamentos dos conflitos de terra no estado do Rio de Janeiro elaborado pela Fetag/RJ em 30/11/1983. (NMSPP/Sr SC.frj.c – Pasta II).
Cassimiro Soares	Não identificado	Cachoeiras de Macacu	1980	Não identificado	Relatório dos principais agravamentos dos conflitos de terra no estado do Rio de Janeiro elaborado pela Fetag/RJ em 30/11/1983. (NMSPP/Sr SC.frj.c – Pasta II).

NOME	CONFLITO	MUNICÍPIO	DATA	RESPONSÁVEL	FONTE
Docilina Correa	Não identificado	Cachoeiras de Macacu	1981	Não identificado	Relatório dos principais agravamentos dos conflitos de terra no estado do Rio de Janeiro elaborado pela Fetag/RJ em 30/11/1983. (NMSPP/Sr SC.frj.c – Pasta II).
Edmundo Janot	Fazenda Lagoinhas	Cachoeiras de Macacu	Janeiro/1969	Não identificado	Dez horas de tocaia na vingança dos invasores. <i>O Globo</i> , 18/01/1969.
Felix Resende	Patis	Cachoeiras de Macacu	01/10/1981	Não identificado	BRASIL. Camponeses mortos e desaparecidos: excluídos da justiça de transição. Projeto Direito à Memória e à Verdade, da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República. Coordenação de Gilney Amorin Viana. Brasília, 2013.
Jaime Brito da Silva	Fazenda Lagoinhas	Cachoeiras de Macacu	Maio/1976	Não identificado	BRASIL. Camponeses mortos e desaparecidos: excluídos da justiça de transição. Projeto Direito à Memória e à Verdade, da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República. Coordenação de Gilney Amorin Viana. Brasília, 2013.
Jairo Passos Ferreira	Fazenda Barnabé	Cachoeiras de Macacu	1981	Não identificado	Relatório dos principais agravamentos dos conflitos de terra no estado do Rio de Janeiro elaborado pela Fetag/RJ em 30/11/1983. (NMSPP/Sr SC.frj.c – Pasta II).
João Ouverney	Não identificado	Cachoeiras de Macacu	1981	Não identificado	Relatório dos principais agravamentos dos conflitos de terra no estado do Rio de Janeiro elaborado pela Fetag/RJ em 30/11/1983. (NMSPP/Sr SC.frj.c – Pasta II).
João Lourenço	Não identificado	Cachoeiras de Macacu	07/01/1981	Não identificado	BRASIL. Camponeses mortos e desaparecidos: excluídos da justiça de transição. Projeto Direito à Memória e à Verdade, da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República. Coordenação de Gilney Amorin Viana. Brasília, 2013.
Julio Rita da Silva	Não identificado	Cachoeiras de Macacu	1979	Não identificado	Relatório dos principais agravamentos dos conflitos de terra no estado do Rio de Janeiro elaborado pela Fetag/RJ em 30/11/1983. (NMSPP/Sr SC.frj.c – Pasta II).
Juvenal do Espírito Santos	Faraó	Cachoeiras de Macacu	1982	Não identificado	Relatório dos principais agravamentos dos conflitos de terra no estado do Rio de Janeiro elaborado pela Fetag/RJ em 30/11/1983. (NMSPP/Sr SC.frj.c – Pasta II).
Manoel Alexandre dos Santos	Estrada do Carmo	Cachoeiras de Macacu	01/08/1981	Não identificado	BRASIL. Camponeses mortos e desaparecidos: excluídos da justiça de transição. Projeto Direito à Memória e à Verdade, da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República. Coordenação de Gilney Amorin Viana. Brasília, 2013.

NOME	CONFLITO	MUNICÍPIO	DATA	RESPONSÁVEL	FONTE
Manoel Guilherme Gonçalves	Fazenda Quizanga	Cachoeiras de Macacu	1980	Não identificado	BRASIL. Camponeses mortos e desaparecidos: excluídos da justiça de transição. Projeto Direito à Memória e à Verdade, da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República. Coordenação de Gilney Amorin Viana. Brasília, 2013.
Manoel Muniz	Maraporã	Cachoeiras de Macacu	1979	Não identificado	BRASIL. Camponeses mortos e desaparecidos: excluídos da justiça de transição. Projeto Direito à Memória e à Verdade, da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República. Coordenação de Gilney Amorin Viana. Brasília, 2013.
Sebastião Gomes dos Santos	Tentativa de organização de um centro de treinamento guerrilheiro	Cachoeiras de Macacu	30/05/1969	Ênio de Albuquerque Lacerda, Wallace Andriatta de Moura e Souza, Valter da Silva Rangel, Paulo Roberto de Andrade	Ação Penal 01/72 e Apelação STM 40.441 – Pasta BNM_57. Disponível em http://bnmdigital.mpf.mp.br/
Valci Graça	Faraó	Cachoeiras de Macacu	01/12/1980	Não identificado	BRASIL. Camponeses mortos e desaparecidos: excluídos da justiça de transição. Projeto Direito à Memória e à Verdade, da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República. Coordenação de Gilney Amorin Viana. Brasília, 2013.
Adevanir	Pau Grande	Magé	Década de 1980	Não identificado	Levantamento dos conflitos de terra no estado do Rio de Janeiro ocorridos entre os anos 1970 e 1990. Elaboração: Fetag/RJ em convênio com a Secretaria de Assuntos Fundiários - SEAF, em junho de 1990. (NMSPP/Sr SC.frj.c – Pasta II).
Antonio Januario	Não identificado	Magé	Não identificado	Não identificado	Luta Democrática. 13/08/1961. p.1, citado por RIBEIRO, Felipe Augusto dos Santos. A foice, o martelo e outras ferramentas de ação política: os trabalhadores rurais e têxteis de Magé/RJ (1956-1973). Rio de Janeiro: Programa de Pós-graduação em História, Política e Bens Culturais. CPDOC/FGV. Doutorado, 2015.
Josino Simões Dias	Cachoeira Grande	Magé	28/12/1984	Não identificado	RIO DE JANEIRO. Instrumento Preliminar de acesso aos arquivos dos assentamentos no município de Magé. Instituto de Terras e Cartografia – Iterj. s/d . (NMSPP/epp UF.rj.cg – Pasta I).
Manoel Francisco Flor	Gleba América Fabril	Magé	Não identificada	Não identificado	Entrevista com Antonio Ernesto e Celita concedida a Marco Antonio Teixeira no dia 21/07/2010.

NOME	CONFLITO	MUNICÍPIO	DATA	RESPONSÁVEL	FONTE
Não identificado	Fazenda Santa Constança	Magé	1971	Não identificado	Ofício nº 48/SE/80 do Presidente da Fetag/RJ, Eraldo Lório de Azeredo e do Secretário, Antônio Ernesto Neto, ao Coordenador Regional do Leste Meridional do Incra, José Carlos Vieira Barbosa, em 29/02/1980. (MSPP/epp INCRA.pr.rj – Pasta XII).
Não identificado	Não identificado	Magé	Não identificado	Demercindo de Tal	Terra Livre. Jun/1960. p.7, citado por RIBEIRO, Felipe Augusto dos Santos. A foice, o martelo e outras ferramentas de ação política: os trabalhadores rurais e têxteis de Magé/RJ (1956-1973). Rio de Janeiro: Programa de Pós-graduação em História, Política e Bens Culturais. CPDOC/FGV. Doutorado, 2015.
Zé da Bota	Gleba América Fabril	Magé	Não identificada	Não identificado	Entrevista com Antonio Ernesto e Celita concedida a Marco Antonio Teixeira no dia 21/07/2010.
Edval José dos Santos	Mutirão Primavera	Itaguaí	03/07/1987	Não identificado	BRASIL. Camponeses mortos e desaparecidos: excluídos da justiça de transição. Projeto Direito à Memória e à Verdade, da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República. Coordenação de Gilney Amorin Viana. Brasília, 2013.
Isaías Ferreira da Silva	Fazenda São Bernardino	Nova Iguaçu	Agosto de 1986	15 homens armados e encapuzados. O antigo proprietário, que ainda reivindicava a fazenda era Pedro Gacazzi	Lavrador morto continua no IML de Nova Iguaçu. <i>Jornal do Brasil</i> , 13/08/1986, s/n de pág. (NMSPP/ci CF.se.rj - Pasta I).
José Matias (Zé Matias)	Pedra Lisa	Nova Iguaçu	1954	Sem identificação	Ernandez, Marcelo. Sementes em Trincheiras: Estado do Rio de Janeiro (1948-1996) in Ocupações e Acampamentos: estudo comparado sobre a sociogênese das mobilizações por reforma agrária no Brasil/Lygia Sigaud, Marcelo Hernandez, Marcelo Rosa. Rio de Janeiro: Garamond, 2010.
Benedito Pereira	Xerém	Duque de Caxias	Setembro/1964	Não identificado	BRASIL. Camponeses mortos e desaparecidos: excluídos da justiça de transição. Projeto Direito à Memória e à Verdade, da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República. Coordenação de Gilney Amorin Viana. Brasília, 2013.
Félix Escobar Sobrinho	Fazenda São Lourenço	Duque de Caxias	Outubro de 1971	Visto pela última vez no DOI-CODI, na PE da Vila Militar/RJ	Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República. Disponível em: http://cemdp.sdh.gov.br/modules/desaparecidos/acervo/ficha/cid/119

NOME	CONFLITO	MUNICÍPIO	DATA	RESPONSÁVEL	FONTE
Jairo Cleso dos Santos	Fazenda dos Machados	Paracambi	06/01/1987	Não identificado	BRASIL. Camponeses mortos e desaparecidos: excluídos da justiça de transição. Projeto Direito à Memória e à Verdade, da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República. Coordenação de Gilney Amorin Viana. Brasília, 2013.
José Ferreira Nunes Filho	Fazenda Bacaxá	Rio Bonito	09/11/1979	Álvaro da Costa, neto do dito proprietário	Ofício 107/SE/81 da Fetag/RJ à Coordenação Regional do Leste Meridional do Incra em 15/06/1981. (MSPP/Sr SC.frj.c – Pasta II).
Ordiney Acácio de Araújo	Fazenda Bacaxá	Rio Bonito	29/11/1979	Não identificado	CARNEIRO, Ana; CIOCCARI, Marta (2010). <i>Retrato da Repressão Política no campo</i> . Brasil (1962-1985). Brasília: MDA. Relatório dos principais agravamentos dos conflitos de terra no estado do Rio de Janeiro elaborado pela Fetag/RJ em 30/11/1983. (NMSPP/Sr SC.frj.c – Pasta II).
Lourenço Camelo de Mesquita	Não identificado	Rio de Janeiro	30/07/1977	Não identificado	BRASIL. Camponeses mortos e desaparecidos: excluídos da justiça de transição. Projeto Direito à Memória e à Verdade, da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República. Coordenação de Gilney Amorin Viana. Brasília, 2013.
Mário Vaz	Fazenda Mato Alto – Campo Grande	Rio de Janeiro	Novembro/1965	Detetive José Curi, ligado a empresa S/A Granja Agrícola Pastoril	PM chamada para despejar os posseiros. <i>Diário de Notícias</i> . 06/10/1974. (MSPP/ci CF.se.rj - Pasta I)
REGIÃO: COSTA VERDE					
Amâncio Bonifácio da Cruz	São Gonçalo	Paraty	1973	Ciro Machado	SIQUEIRA, Priscila. <i>Genocídio dos caiçaras</i> . São Paulo: Massao Ohno – Ismael Guarnelli Editores, 1984. FETAG/RJ. Relatório. 06/1981. Levantamento de conflitos de terra no Estado do Rio de Janeiro elaborado pela Fetag/RJ. Acervo do NMSPP/CPDA/UFRRJ.
Vitório Bonifácio da Cruz	São Gonçalo	Paraty	1973	Ciro Machado	SIQUEIRA, Priscila. <i>Genocídio dos caiçaras</i> . São Paulo: Massao Ohno – Ismael Guarnelli Editores, 1984. FETAG/RJ. Relatório. 06/1981. Levantamento de conflitos de terra no Estado do Rio de Janeiro elaborado pela Fetag/RJ. Acervo do NMSPP/CPDA/UFRRJ.

NOME	CONFLITO	MUNICÍPIO	DATA	RESPONSÁVEL	FONTE
REGIÃO: BAIXADAS LITORÂNEAS					
Benício Gomes de Oliveira	Fazenda Campos Novos	Cabo Frio e São Pedro d'Aldeia	1978	Não identificado	Relatório da CPT sobre Conflitos no Campo. s/d. (Provavelmente do ano de 1988) (MSPP/Ig CPT.cln – Pasta I).
José Antônio	Fazenda Campos Novos	Cabo Frio e São Pedro d'Aldeia	Não identificada	Não identificado	Fazendeiros de Cabo Frio acham que só INCRA ou federais tiram invasores. Jornal do Brasil, Domingo, 22/03/1981. 1º Caderno. Cidade, p. 26. (MSPP/Sr SC.frj.cbl – Pasta I).
José Viana Melo	Fazenda Campos Novos	Cabo Frio e São Pedro d'Aldeia	1976	Não identificado	Relatório da CPT sobre Conflitos no Campo. s/d. (Provavelmente do ano de 1988) (MSPP/Ig CPT.cln – Pasta I).
Manoel Mangueira	Fazenda Campos Novos	Cabo Frio e São Pedro d'Aldeia	Meados/1973	Casemiro e Julio, jagunços a serviço de Jamil Mizziara, o proprietário	Ofício nº 156/SE/73 enviado pela Fetag/RJ à Contag em 19/07/1973. (MSPP/Sr SC.frj.cbl – Pasta I).
Sebastião Lan	Fazenda Campos Novos	Cabo Frio e São Pedro d'Aldeia	06/06/1988	Jamil Mizziara, José Cordeiro, Di Stéfano Ananias de Jesus (policia militar em Campos dos Goytacazes), Juraci Ferreira dos Santos e um homem conhecido como Marquinhos	Relatório da CPT sobre Conflitos no Campo. s/d. (Provavelmente do ano de 1988) (MSPP/Ig CPT.cln – Pasta I).
Concelsa dos Santos Silva	Arrastão das Pedras	São Pedro d'Aldeia	29/08/1986	Não identificado	Lavradora é degolada em São Pedro da Aldeia. <i>O Globo</i> , 30/08/1986. (NMSPP/ci CF.se.rj – Pasta I).
Ivo Alves	Fazenda Conceição	Silva Jardim	Novembro/1977	Não identificado	Posseiro Ivo Alves em Silva Jardim, após a destruição de casas e plantações. <i>Conversa de Caboclo</i> - Boletim Informativo da Fetag/RJ, nº 9, Ano 06, Julho/1977 a Janeiro/1978, pp. 16-7. (MSPP/Sr SC.frj.bl - Pasta I).

NOME	CONFLITO	MUNICÍPIO	DATA	RESPONSÁVEL	FONTE
REGIÃO: SERRANA					
Cecílio Alves Stellet	Morumbeca	Santa Maria Madalena	1987	Suspeitou-se que o realizador do crime tenha sido Gabriel, filho do pistoleiro Alcides Miranda, a mando de Pedro Paulo Monteiro.	Relato manuscrito do trabalhador Manoel Severino da Silva à CNRA em 28/08/84; anotações de 1987 datilografadas. (MSPP/ig CPT.se - pasta I, Subpasta “Atividades RJ”).
REGIÃO: CENTRO SUL FLUMINENSE					
Nilson Diogo	Sítio das Palmeiras	Vassouras	17/06/1986	Dois desconhecidos após ameaças do médico/fazendeiro Amilcar Lobo Moreira da Silva.	Relatório Anual de Atividades da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Rio de Janeiro, em 1986. (MSPP/sr SC.frj.r - Pasta I); <i>Jornal do Brasil</i> , 3 de setembro de 1986, 7 de outubro de 1986 e 28 de abril de 1987; <i>Aconteceu</i> , CEDI, São Paulo, setembro de 1986. (Centro de Documentação D. Tomás Balduino – Acervo Digital CPT Nacional); BRASIL. Camponeses mortos e desaparecidos: excluídos da justiça de transição. Projeto Direito à Memória e à Verdade, da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República. Coordenação de Gilney Amorin Viana. Brasília, 2013.
Dois filhos do lavrador Nilo Peçanha Pinheiro	Fazenda de Júlio Avelino Filho	Vassouras	1990	Júlio Avelino Filho foi acusado pelos assassinatos.	<i>Jornal do Brasil</i> , 05/05/1990; <i>O Estado de São Paulo</i> , 05/05 e 06/05/1990; <i>O Liberal</i> , Belém, 05/05/1990; e <i>Zero Hora</i> , Porto Alegre, 06/05/1990. Matérias arquivadas pelo Centro de Documentação D. Tomás Balduino – Acervo Digital CPT Nacional.
Dois irmãos, lavradores, posseiros, de sobrenome Fernandes.	Não identificado.	Vassouras	Entre 1970 e 1990.	Não há registros.	Levantamento dos conflitos de terra no Estado do Rio de Janeiro – ocorridos entre os anos de 1970 e 1990. Fetag/RJ, 1990 (MSPP/Sr - SC.frj.c - Pasta II).
REGIÃO: NORTE FLUMINENSE					
Jotacy Ferreira da Silva	Fazenda Tipity	São João da Barra	1983	Arnaldo Garcia (administrador da fazenda)	Relatório dos principais agravamentos dos conflitos de terra no estado do Rio de Janeiro elaborado pela Fetag/RJ em 30/11/1983. (NMSPP/Sr SC.frj.c – Pasta II).

ANEXO 3-B

VÍTIMAS DE DESAPARECIMENTOS FORÇADOS

3-B – VÍTIMAS DESAPARECIMENTOS FORÇADOS¹

NOME	CONFLITO	MUNICÍPIO	DATA	RESPONSÁVEL	FONTE
REGIÃO: METROPOLITANA					
Manoel Francisco	Fazenda Santa Constança	Magé	1971	Não identificado	Ofício nº 48/SE/80 do Presidente da Fetag/RJ, Eraldo Lúrio de Azeredo e do Secretário, Antônio Ernesto Neto, ao Coordenador Regional do Leste Meridional do Incra, José Carlos Vieira Barbosa, em 29/02/1980. (MSPP/epp INCRA.pr.rj – Pasta XII).
Daniel Nunes	Tentativa de organização de um centro de treinamento guerrilheiro	Cachoeiras de Macacu e Imperatriz/MA	1971	Exército	Entrevistas com antigos moradores da Gleba Nova Ribeira a Alberto Santos, concedidas em julho de 2015.
Jorge Gomes dos Santos	Tentativa de organização de um centro de treinamento guerrilheiro	Cachoeiras de Macacu e Imperatriz/MA	1969	Exército	Entrevistas com antigos moradores da Gleba Nova Ribeira a Alberto Santos, Fabricio Teló e Ricardo Braga, concedidas entre novembro de 2014 e agosto de 2015.
Josué Gomes dos Santos	Tentativa de organização de um centro de treinamento guerrilheiro	Cachoeiras de Macacu e Imperatriz/MA	1969	Exército	Entrevistas com antigos moradores da Gleba Nova Ribeira a Alberto Santos, Fabricio Teló e Ricardo Braga, concedidas entre novembro de 2014 e agosto de 2015.
REGIÃO: MÉDIO PARAÍBA					
Filho de Manoel José de Pinho Duque (menor de idade sequestrado, mantido por seis dias em local desconhecido)	Repressão aos dirigentes da União Operária Valenciana	Valença/Niterói	1964	Sem informações, mas ao que tudo indica o rapaz foi levado por policiais a serviço das forças repressivas.	Manoel José de Pinho Duque. Texto datilografado, sem data, arquivado por Ney Fernandes e Gilson Gabriel, que nos cederam uma cópia, junto com outros documentos do período. Nesse texto Manoel Duque relata parte da história da União Operária e a sua própria experiência pessoal enquanto integrante.

¹ Nesse quadro estão incluídas tanto pessoas cujo paradeiro não foi identificado até hoje, quanto pessoas sequestradas e posteriormente devolvidas à liberdade.

NOME	CONFLITO	MUNICÍPIO	DATA	RESPONSÁVEL	FONTE
REGIÃO: NOROESTE FLUMINENSE					
Heraldo Faria Salgado (sequestrado)	Fazenda do Recreio	Porciúncula	1987	Jagunços a mando do fazendeiro Francisco Lino	<i>Pelejando</i> , nº 47, novembro de 1987. Contagem, MG. Documento arquivado pelo Centro de Documentação D. Tomás Balduino – Acervo Digital CPT Nacional.

ANEXO 3-C

SITUAÇÕES DE OCULTAÇÃO DE CADÁVER

3-C – SITUAÇÕES DE OCULTAÇÃO DE CADÁVER

NOME	CONFLITO	MUNICÍPIO	DATA	RESPONSÁVEL	FONTE
REGIÃO: METROPOLITANA					
Félix Escobar Sobrinho	Fazenda São Lourenço	Duque de Caxias	Outubro de 1971	Visto pela última vez no DOI-CODI, na PE da Vila Militar/RJ	Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República. Disponível em: http://cemdp.sdh.gov.br/modules/desaparecidos/acervo/ficha/cid/119
Sebastião Gomes dos Santos	Tentativa de organização de um centro de treinamento guerrilheiro	Cachoeiras de Macacu	30/05/1969	Chefia da Secretaria de Segurança Pública do Estado do Rio de Janeiro	Ofício nº 23/69 do administrador do Necrotério do Instituto Médico Legal do Rio de Janeiro, Jorlei Jorge Borges Marino, ao administrador do Cemitério de Maruí, em 15/07/1969.

ANEXO 3-D

TORTURADOS

3-D – TORTURADOS²

NOME	CONFLITO	MUNICÍPIO	DATA	RESPONSÁVEL	FONTE
REGIÃO: METROPOLITANA					
Geraldo Leite	Tentativa de organização de um centro de treinamento guerrilheiro	Cachoeiras de Macacu	02/12/1971 até 12/12/1972	Exército	Ação Penal 01/72 e Apelação STM 40.441 – Pasta BNM_57. Disponível em http://bnmdigital.mpf.mp.br/
Gerson da Conceição	Tentativa de organização de um centro de treinamento guerrilheiro	Cachoeiras de Macacu	03/10/1971 até 22/12/1972	Exército	Ação Penal 01/72 e Apelação STM 40.441 – Pasta BNM_57. Disponível em http://bnmdigital.mpf.mp.br/
Joair Nunes da Silva	Tentativa de organização de um centro de treinamento guerrilheiro	Cachoeiras de Macacu	04/08/1971 até 08/08/1973	Exército	Ação Penal 01/72 e Apelação STM 40.441 – Pasta BNM_57. Disponível em http://bnmdigital.mpf.mp.br/
Pedro Gomes dos Santos	Tentativa de organização de um centro de treinamento guerrilheiro	Cachoeiras de Macacu	07/04/1971 até 07/08/1972	Exército	Ação Penal 01/72 e Apelação STM 40.441 – Pasta BNM_57. Disponível em http://bnmdigital.mpf.mp.br/
Rosalina Santa Cruz	Tentativa de organização de um centro de treinamento guerrilheiro	Cachoeiras de Macacu	02/12/1971 até 12/12/1972	Exército	Ação Penal 01/72 e Apelação STM 40.441 – Pasta BNM_57. Disponível em http://bnmdigital.mpf.mp.br/
Bráulio Rodrigues da Silva	Pedra Lisa	Japeri – Nova Iguaçu	Várias vezes entre 1966 a 1974	Exército	SILVA, B. R. da. (2008) Memória da luta pela terra na Baixada Fluminense. Rio de Janeiro: Mauad X; Seropédica, RJ: EDUR.
Manoel Ferreira de Lima	Diversos no município	Magé	1964	Polícia	RIBEIRO, Felipe Augusto dos Santos. A foice, o martelo e outras ferramentas de ação política: os trabalhadores rurais e têxteis de Magé/RJ (1956-1973). Rio de Janeiro: Programa de Pós-graduação em

² Consideram-se no quadro torturas feitas por agentes estatais e privados.

NOME	CONFLITO	MUNICÍPIO	DATA	RESPONSÁVEL	FONTE
					História, Política e Bens Culturais. CPDOC/FGV. Doutorado, 2015.
Edvige Venâncio	FNM e Fazenda São Lourenço	Duque de Caxias	1964	Exército	Entrevista de Nilson Venâncio a Elisandra Galvão e a Fabricio Teló em 10/09/2014.
Eliseu Batista do Carmo	Não identificado	Duque de Caxias	Não identificado	Não identificado	Entrevista de Nilson Venâncio a Elisandra Galvão e a Fabricio Teló em 10/09/2014.
José Pureza da Silva	Xerém, Imbé e outros	Duque de Caxias e Campos	1973 a 1977 Itamaracá/PE	Não identificado	PUREZA, J. Memória camponesa. Rio de Janeiro: Marco Zero, 1982.
Laerte Rezende Bastos	Fazenda Capivari	Duque de Caxias	1965	Exército	Depoimento da vítima ao Testemunho da Verdade dos Conflitos no Campo no Estado do Rio de Janeiro. Auditório da OAB, 19/05/2015.
Nilson Venâncio	FNM e Fazenda São Lourenço	Duque de Caxias	Diversas vezes no RJ e na BA	Exército	Entrevista de Nilson Venâncio a Elisandra Galvão e a Fabricio Teló em 10/09/2014.
REGIÃO: MÉDIO PARAÍBA					
Manoel José de Pinho Duque	Repressão aos dirigentes da União Operária Valenciana	Valença	1964	Comando do Exército e Delegacia de Polícia de Valença.	Manoel José de Pinho Duque. Texto datilografado, sem data, arquivado por Ney Fernandes e Gilson Gabriel, que nos cederam uma cópia, junto com outros documentos do período. Nesse texto Manoel Duque relata parte da história da União Operária e a sua própria experiência pessoal enquanto integrante.
Sebastião Araújo	Repressão aos dirigentes da União Operária Valenciana	Valença	1964	Comando do Exército e Delegacia de Polícia de Valença.	Manoel José de Pinho Duque. Texto datilografado, sem data, arquivado por Ney Fernandes e Gilson Gabriel, que nos cederam uma cópia, junto com outros documentos do período. Nesse texto Manoel Duque relata parte da história da União Operária e a sua própria experiência pessoal enquanto integrante.
REGIÃO: NOROESTE FLUMINENSE					
Heraldo Faria Salgado	Fazenda do Recreio	Porciúncula	1987	Jagunços a mando do fazendeiro Francisco Lino	

NOME	CONFLITO	MUNICÍPIO	DATA	RESPONSÁVEL	FONTE
					<i>Pelejando</i> , nº 47, novembro de 1987. Contagem, MG. Documento arquivado pelo Centro de Documentação D. Tomás Balduino – Acervo Digital CPT Nacional.
REGIÃO: NORTE FLUMINENSE					
“Baiano” (apelido)	Imbé	Campos dos Goytacazes	1964	Exército	Entrevista de Roseli Borges a Delma Peçanha Neves, a Fabricio Teló e a Leonilde Medeiros em 10/02/2015.
“Pernambuco” (apelido)	Imbé	Campos dos Goytacazes	1964	Exército	Entrevista de Roseli Borges a Delma Peçanha Neves, a Fabricio Teló e a Leonilde Medeiros em 10/02/2015.
Satiro Borges	Imbé	Campos dos Goytacazes	1964	Exército	Entrevista de Roseli Borges a Delma Peçanha Neves, a Fabricio Teló e a Leonilde Medeiros em 10/02/2015.

ANEXO 3-E

PRESOS

3-E – PRESOS³

NOME	CONFLITO	MUNICÍPIO	DATA	RESPONSÁVEL	FONTE
REGIÃO: METROPOLITANA					
Ademir do Nascimento	São José da Boa Morte	Cachoeiras de Macacu	30/01/1980	Polícia Militar	Relação de indiciados em inquérito por invasão em S.J.B.Morte - CM Flagrante em 30/01/80 (Aperj, Municípios 152-C Cachoeiras de Macacu, folhas 252-244).
Ademir dos Santos Borges	São José da Boa Morte	Cachoeiras de Macacu	30/01/1980	Polícia Militar	Relação de indiciados em inquérito por invasão em S.J.B.Morte - CM Flagrante em 30/01/80 (Aperj, Municípios 152-C Cachoeiras de Macacu, folhas 252-244).
Aderaldo da Silva Rosa	São José da Boa Morte	Cachoeiras de Macacu	30/01/1980	Polícia Militar	Relação de indiciados em inquérito por invasão em S.J.B.Morte - CM Flagrante em 30/01/80 (Aperj, Municípios 152-C Cachoeiras de Macacu, folhas 252-244).
Alexandre Carlos dos Santos	Fazenda Rabelo - Passagem	Cachoeiras de Macacu	Maio/1983	Política Militar	Posseiros presos. <i>O Estado de São Paulo</i> , 11/05/1983
Alcir Ferreira Brizão	São José da Boa Morte	Cachoeiras de Macacu	30/01/1980	Polícia Militar	Relação de indiciados em inquérito por invasão em S.J.B.Morte - CM Flagrante em 30/01/80 (Aperj, Municípios 152-C Cachoeiras de Macacu, folhas 252-244).
Aldair Cordeiro de Lima	Passagem – Areia Branca	Cachoeiras de Macacu	09/03/1983 até 12/03/1983	3ª Auditoria do Exército	Justiça Militar liberta posseiros. <i>O Fluminense</i> , sexta-feira, 13/03/1983. (MSPP/ci CF.se.rj – Pasta I).
Alexandre Rangel	São José da Boa Morte	Cachoeiras de Macacu	30/01/1980	Polícia Militar	Relação de indiciados em inquérito por invasão em S.J.B.Morte - CM Flagrante em 30/01/80 (Aperj, Municípios 152-C Cachoeiras de Macacu, folhas 252-244).
Alfredo Alves Barbosa	São José da Boa Morte	Cachoeiras de Macacu	1964	Polícia Militar	Relatório Parcial de Pesquisa e Atividades da Comissão da Verdade de Niterói (CVN). Niterói, junho de 2014. Disponível em http://www.verdadeemniteroi.org/ . Acesso em 18/12/2014..
Almerindo Baiense	São José da Boa Morte	Cachoeiras de Macacu	30/01/1980	Polícia Militar	Relação de indiciados em inquérito por invasão em S.J.B.Morte - CM Flagrante em 30/01/80 (Aperj, Municípios 152-C Cachoeiras de Macacu, folhas 252-244).

³ Esta lista de presos inclui desde pessoas detidas por apenas um dia para intimidação ou interrogatório até prisões com condenação formal.

NOME	CONFLITO	MUNICÍPIO	DATA	RESPONSÁVEL	FONTE
Altino Felipe da Silva	Passagem – Areia Branca	Cachoeiras de Macacu	09/03/1983 até 12/03/1983	3ª Auditoria do Exército	Justiça Militar liberta posseiros. <i>O Fluminense</i> , sexta-feira, 13/03/1983. (MSPP/ci CF.se.rj – Pasta I).
Amaro Caruso Borges	São José da Boa Morte	Cachoeiras de Macacu	30/01/1980	Polícia Militar	Relação de indiciados em inquérito por invasão em S.J.B.Morte - CM Flagrante em 30/01/80 (Aperj, Municípios 152-C Cachoeiras de Macacu, folhas 252-244).
Américo da Silva	São José da Boa Morte	Cachoeiras de Macacu	27/11/1961	Polícia Civil	Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro. Fundo de Políticas Políticas no Rio de Janeiro. Prontuário número 0043.
Anastácio dos Santos	São José da Boa Morte	Cachoeiras de Macacu	30/01/1980	Polícia Militar	Relação de indiciados em inquérito por invasão em S.J.B.Morte - CM Flagrante em 30/01/80 (Aperj, Municípios 152-C Cachoeiras de Macacu, folhas 252-244).
Anézio Dias de Freitas	São José da Boa Morte	Cachoeiras de Macacu	04/09/1964 - 25/01/1971	Polícia Militar	Aperj, Prontuário RJ 10.929.
Anísio Pires de Oliveira	São José da Boa Morte	Cachoeiras de Macacu	1964	Polícia Militar	Relatório Parcial de Pesquisa e Atividades da Comissão da Verdade de Niterói (CVN). Niterói, junho de 2014. Disponível em http://www.verdadeemniteroi.org/ . Acesso em 18/12/2014..
Antonio Carlos Peres dos Santos	São José da Boa Morte	Cachoeiras de Macacu	30/01/1980	Polícia Militar	Relação de indiciados em inquérito por invasão em S.J.B.Morte - CM Flagrante em 30/01/80 (Aperj, Municípios 152-C Cachoeiras de Macacu, folhas 252-244).
Antônio da Costa Carvalho	Atuação do Ibra em Papucaia	Cachoeiras de Macacu	20/10/1966	Guarda Rural do Ibra	Ibra prende e ofende sacerdote. <i>O Fluminense</i> , 22/10/1966.
Antonio Ferreira de Almeida	São José da Boa Morte	Cachoeiras de Macacu	30/01/1980	Polícia Militar	Relação de indiciados em inquérito por invasão em S.J.B.Morte - CM Flagrante em 30/01/80 (Aperj, Municípios 152-C Cachoeiras de Macacu, folhas 252-244).
Antônio Francisco dos Santos	Passagem – Areia Branca	Cachoeiras de Macacu	09/03/1983 até 12/03/1983	3ª Auditoria do Exército	Justiça Militar liberta posseiros. <i>O Fluminense</i> , sexta-feira, 13/03/1983. (MSPP/ci CF.se.rj – Pasta I).
Antonio Jorge Xavier	São José da Boa Morte	Cachoeiras de Macacu	27/11/1961	Polícia Civil	Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro. Fundo de Políticas Políticas no Rio de Janeiro. Prontuário número 0043.
Antonio Lopes	São José da Boa Morte	Cachoeiras de Macacu	27/11/1961	Polícia Civil	Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro. Fundo de Políticas Políticas no Rio de Janeiro. Prontuário número 0043.
Aristides Luiz Barcelos	São José da Boa Morte	Cachoeiras de Macacu	30/01/1980	Polícia Militar	Relação de indiciados em inquérito por invasão em S.J.B.Morte - CM Flagrante em 30/01/80 (Aperj, Municípios 152-C Cachoeiras de Macacu, folhas 252-244).

NOME	CONFLITO	MUNICÍPIO	DATA	RESPONSÁVEL	FONTE
Arlindo da Silva Gomes	São José da Boa Morte	Cachoeiras de Macacu	30/01/1980	Polícia Militar	Relação de indiciados em inquérito por invasão em S.J.B.Morte - CM Flagrante em 30/01/80 (Aperj, Municípios 152-C Cachoeiras de Macacu, folhas 252-244).
Arlindo de Lima	Passagem – Areia Branca	Cachoeiras de Macacu	09/03/1983 até 12/03/1983	3ª Auditoria do Exército	Justiça Militar liberta posseiros. <i>O Fluminense</i> , sexta-feira, 13/03/1983. (MSPP/ci CF.se.rj – Pasta I).
Arlindo Ferreira	São José da Boa Morte	Cachoeiras de Macacu	1964	Polícia Militar	Relatório Parcial de Pesquisa e Atividades da Comissão da Verdade de Niterói (CVN). Niterói, junho de 2014. Disponível em http://www.verdadeemniteroi.org/ . Acesso em 18/12/2014..
Áureo Pereira	São José da Boa Morte	Cachoeiras de Macacu	30/01/1980	Polícia Militar	Relação de indiciados em inquérito por invasão em S.J.B.Morte - CM Flagrante em 30/01/80 (Aperj, Municípios 152-C Cachoeiras de Macacu, folhas 252-244).
Ayrton Ferreira de Lima	São José da Boa Morte	Cachoeiras de Macacu	30/01/1980	Polícia Militar	Relação de indiciados em inquérito por invasão em S.J.B.Morte - CM Flagrante em 30/01/80 (Aperj, Municípios 152-C Cachoeiras de Macacu, folhas 252-244).
Benedito dos Santos	São José da Boa Morte	Cachoeiras de Macacu	30/01/1980	Polícia Militar	Relação de indiciados em inquérito por invasão em S.J.B.Morte - CM Flagrante em 30/01/80 (Aperj, Municípios 152-C Cachoeiras de Macacu, folhas 252-244).
Berlindo Correia dos Santos	Fazenda Lagoinhas	Cachoeiras de Macacu	Janeiro/1969	Polícia de Cachoeiras de Macacu	Dez horas de tocaia na vingança dos invasores. <i>O Globo</i> , 18/01/1969.
Braulio Francisco Cordeiro	São José da Boa Morte	Cachoeiras de Macacu	30/01/1980	Polícia Militar	Relação de indiciados em inquérito por invasão em S.J.B.Morte - CM Flagrante em 30/01/80 (Aperj, Municípios 152-C Cachoeiras de Macacu, folhas 252-244).
Casimiro Felipe da Silva	Passagem – Areia Branca	Cachoeiras de Macacu	09/03/1983 até 12/03/1983	3ª Auditoria do Exército	Justiça Militar liberta posseiros. <i>O Fluminense</i> , sexta-feira, 13/03/1983. (MSPP/ci CF.se.rj – Pasta I).
Claudecir Santos da Silva	São José da Boa Morte	Cachoeiras de Macacu	30/01/1980	Polícia Militar	Relação de indiciados em inquérito por invasão em S.J.B.Morte - CM Flagrante em 30/01/80 (Aperj, Municípios 152-C Cachoeiras de Macacu, folhas 252-244).
David Gomes	Fazenda Lagoinhas	Cachoeiras de Macacu	Janeiro/1969	Polícia de Cachoeiras de Macacu	Dez horas de tocaia na vingança dos invasores. <i>O Globo</i> , 18/01/1969.
Delais (ou Delair) Gomes	São José da Boa Morte	Cachoeiras de Macacu	1964	Polícia Militar	Relatório Parcial de Pesquisa e Atividades da Comissão da Verdade de Niterói (CVN). Niterói, junho de 2014. Disponível em http://www.verdadeemniteroi.org/ . Acesso em 18/12/2014..

NOME	CONFLITO	MUNICÍPIO	DATA	RESPONSÁVEL	FONTE
Delcio Pereira	São José da Boa Morte	Cachoeiras de Macacu	1964	Polícia Militar	Relatório Parcial de Pesquisa e Atividades da Comissão da Verdade de Niterói (CVN). Niterói, junho de 2014. Disponível em http://www.verdadeemniteroi.org/ . Acesso em 18/12/2014..
Edson Silveira Couto	São José da Boa Morte	Cachoeiras de Macacu	30/01/1980	Polícia Militar	Relação de indiciados em inquérito por invasão em S.J.B.Morte - CM Flagrante em 30/01/80 (Aperj, Municípios 152-C Cachoeiras de Macacu, folhas 252-244).
Eldo Gomes Ferreira	São José da Boa Morte	Cachoeiras de Macacu	30/01/1980	Polícia Militar	Relação de indiciados em inquérito por invasão em S.J.B.Morte - CM Flagrante em 30/01/80 (Aperj, Municípios 152-C Cachoeiras de Macacu, folhas 252-244).
Elias Teixeira da Silva	São José da Boa Morte	Cachoeiras de Macacu	30/01/1980	Polícia Militar	Relação de indiciados em inquérito por invasão em S.J.B.Morte - CM Flagrante em 30/01/80 (Aperj, Municípios 152-C Cachoeiras de Macacu, folhas 252-244).
Elieser Fagundes Rangel	São José da Boa Morte	Cachoeiras de Macacu	30/01/1980	Polícia Militar	Relação de indiciados em inquérito por invasão em S.J.B.Morte - CM Flagrante em 30/01/80 (Aperj, Municípios 152-C Cachoeiras de Macacu, folhas 252-244).
Esposa de José Tavares da Silva	Gleba Nova Ribeira	Cachoeiras de Macacu	Fins de 1970	Guarda Rural do Ibra	Ficha nº 27 RJ – Gleba Nova Ribeira. Processo Incra. (MSPP/epp INCRA.pr.rj Pasta XX).
Eumar Gomes Ferreira	São José da Boa Morte	Cachoeiras de Macacu	30/01/1980	Polícia Militar	Relação de indiciados em inquérito por invasão em S.J.B.Morte - CM Flagrante em 30/01/80 (Aperj, Municípios 152-C Cachoeiras de Macacu, folhas 252-244).
Evergisto Salomão	Fazenda Lagoinhas	Cachoeiras de Macacu	Janeiro/1969	Polícia de Cachoeiras de Macacu	Dez horas de tocaia na vingança dos invasores. <i>O Globo</i> , 18/01/1969.
Fausto Gomes	São José da Boa Morte	Cachoeiras de Macacu	27/11/1961	Polícia Civil	Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro. Fundo de Polícias Políticas no Rio de Janeiro. Prontuário número 0043.
Felix Correia dos Sanots	Fazenda Lagoinhas	Cachoeiras de Macacu	Janeiro/1969	Polícia de Cachoeiras de Macacu	Dez horas de tocaia na vingança dos invasores. <i>O Globo</i> , 18/01/1969.
Fernando Barbosa	São José da Boa Morte	Cachoeiras de Macacu	27/11/1961	Polícia Civil	Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro. Fundo de Polícias Políticas no Rio de Janeiro. Prontuário número 0043.
Fidelino Gaspar da Conceição	Passagem – Areia Branca	Cachoeiras de Macacu	09/03/1983 até 12/03/1983	3ª Auditoria do Exército	Justiça Militar liberta posseiros. <i>O Fluminense</i> , sexta-feira, 13/03/1983. (MSPP/ci CF.se.rj – Pasta I).
Francisco Caldeira	São José da Boa Morte	Cachoeiras de Macacu	30/01/1980	Polícia Militar	Relação de indiciados em inquérito por invasão em S.J.B.Morte - CM Flagrante em 30/01/80 (Aperj, Municípios 152-C Cachoeiras de Macacu, folhas 252-244).

NOME	CONFLITO	MUNICÍPIO	DATA	RESPONSÁVEL	FONTE
Francisco de Assis	São José da Boa Morte	Cachoeiras de Macacu	27/11/1961	Polícia Civil	Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro. Fundo de Políticas Políticas no Rio de Janeiro. Prontuário número 0043.
Francisco Felipe da Silva	Passagem – Areia Branca	Cachoeiras de Macacu	09/03/1983 até 12/03/1983	3ª Auditoria do Exército	Justiça Militar liberta posseiros. <i>O Fluminense</i> , sexta-feira, 13/03/1983. (MSPP/ci CF.se.rj – Pasta I).
Franklin de Araujo Lima	São José da Boa Morte	Cachoeiras de Macacu	27/11/1961	Polícia Civil	Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro. Fundo de Políticas Políticas no Rio de Janeiro. Prontuário número 0043.
Geciel da Silva Pinto	São José da Boa Morte	Cachoeiras de Macacu	30/01/1980	Polícia Militar	Relação de indiciados em inquérito por invasão em S.J.B.Morte - CM Flagrante em 30/01/80 (Aperj, Municípios 152-C Cachoeiras de Macacu, folhas 252-244).
Genilson Cruz Colina	São José da Boa Morte	Cachoeiras de Macacu	30/01/1980	Polícia Militar	Relação de indiciados em inquérito por invasão em S.J.B.Morte - CM Flagrante em 30/01/80 (Aperj, Municípios 152-C Cachoeiras de Macacu, folhas 252-244).
Geraldo de Jesus	São José da Boa Morte	Cachoeiras de Macacu	30/01/1980	Polícia Militar	Relação de indiciados em inquérito por invasão em S.J.B.Morte - CM Flagrante em 30/01/80 (Aperj, Municípios 152-C Cachoeiras de Macacu, folhas 252-244).
Geraldo Leite	Tentativa de organização de um centro de treinamento guerrilheiro	Cachoeiras de Macacu	02/12/1971 até 12/12/1972	Exército	Ação Penal 01/72 e Apelação STM 40.441 – Pasta BNM_57. Disponível em http://bnmdigital.mpf.mp.br/
Gerson da Conceição	Tentativa de organização de um centro de treinamento guerrilheiro	Cachoeiras de Macacu	03/10/1971 até 22/12/1972	Exército	Ação Penal 01/72 e Apelação STM 40.441 – Pasta BNM_57. Disponível em http://bnmdigital.mpf.mp.br/
Gerson Rodrigues	São José da Boa Morte	Cachoeiras de Macacu	30/01/1980	Polícia Militar	Relação de indiciados em inquérito por invasão em S.J.B.Morte - CM Flagrante em 30/01/80 (Aperj, Municípios 152-C Cachoeiras de Macacu, folhas 252-244).
Gilberto Brito dos Santos	Passagem – Areia Branca	Cachoeiras de Macacu	09/03/1983 até 12/03/1983	3ª Auditoria do Exército	Justiça Militar liberta posseiros. <i>O Fluminense</i> , sexta-feira, 13/03/1983. (MSPP/ci CF.se.rj – Pasta I).
Glicério da Cruz	São José da Boa Morte	Cachoeiras de Macacu	30/01/1980	Polícia Militar	Relação de indiciados em inquérito por invasão em S.J.B.Morte - CM Flagrante em 30/01/80 (Aperj, Municípios 152-C Cachoeiras de Macacu, folhas 252-244).

NOME	CONFLITO	MUNICÍPIO	DATA	RESPONSÁVEL	FONTE
Hilario Muniz Cardoso	Fazenda Lagoinhas	Cachoeiras de Macacu	Janeiro/1969	Polícia de Cachoeiras de Macacu	Dez horas de tocaia na vingança dos invasores. <i>O Globo</i> , 18/01/1969.
Hildebrando Pereira	São José da Boa Morte	Cachoeiras de Macacu	27/11/1961	Polícia Civil	Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro. Fundo de Polícias Políticas no Rio de Janeiro. Prontuário número 0043.
Iberaldo Jorge Antônio	São José da Boa Morte	Cachoeiras de Macacu	30/01/1980	Polícia Militar	Relação de indiciados em inquérito por invasão em S.J.B.Morte - CM Flagrante em 30/01/80 (Aperj, Municípios 152-C Cachoeiras de Macacu, folhas 252-244).
Ione Nunes da Silva	São José da Boa Morte	Cachoeiras de Macacu	1964	Polícia Militar	Relatório Parcial de Pesquisa e Atividades da Comissão da Verdade de Niterói (CVN). Niterói, junho de 2014. Disponível em http://www.verdadeemniteroi.org/ . Acesso em 18/12/2014..
Izaías Angela Biasati	São José da Boa Morte	Cachoeiras de Macacu	30/01/1980	Polícia Militar	Relação de indiciados em inquérito por invasão em S.J.B.Morte - CM Flagrante em 30/01/80 (Aperj, Municípios 152-C Cachoeiras de Macacu, folhas 252-244).
Jacy Rodrigues Viana	São José da Boa Morte	Cachoeiras de Macacu	30/01/1980	Polícia Militar	Relação de indiciados em inquérito por invasão em S.J.B.Morte - CM Flagrante em 30/01/80 (Aperj, Municípios 152-C Cachoeiras de Macacu, folhas 252-244).
Jailton Rodrigues Viana	São José da Boa Morte	Cachoeiras de Macacu	30/01/1980	Polícia Militar	Relação de indiciados em inquérito por invasão em S.J.B.Morte - CM Flagrante em 30/01/80 (Aperj, Municípios 152-C Cachoeiras de Macacu, folhas 252-244).
Jaime de Brito	Fazenda Lagoinhas	Cachoeiras de Macacu	Janeiro/1969	Polícia de Cachoeiras de Macacu	Dez horas de tocaia na vingança dos invasores. <i>O Globo</i> , 18/01/1969.
Joaci Moreira da Silva	São José da Boa Morte	Cachoeiras de Macacu	30/01/1980	Polícia Militar	Relação de indiciados em inquérito por invasão em S.J.B.Morte - CM Flagrante em 30/01/80 (Aperj, Municípios 152-C Cachoeiras de Macacu, folhas 252-244).
Joair Nunes da Silva	Tentativa de organização de um centro de treinamento guerrilheiro	Cachoeiras de Macacu	04/08/1971 até 08/08/1973	Exército	Ação Penal 01/72 e Apelação STM 40.441 – Pasta BNM_57. Disponível em http://bnmdigital.mpf.mp.br/
João Barbosa de Castro Filho	São José da Boa Morte	Cachoeiras de Macacu	30/01/1980	Polícia Militar	Relação de indiciados em inquérito por invasão em S.J.B.Morte - CM Flagrante em 30/01/80 (Aperj, Municípios 152-C Cachoeiras de Macacu, folhas 252-244).
João Batista Amaral da Silva	São José da Boa Morte	Cachoeiras de Macacu	30/01/1980	Polícia Militar	Relação de indiciados em inquérito por invasão em S.J.B.Morte - CM Flagrante em 30/01/80 (Aperj, Municípios 152-C Cachoeiras de Macacu, folhas 252-244).

NOME	CONFLITO	MUNICÍPIO	DATA	RESPONSÁVEL	FONTE
João Corrêa de Paula	São José da Boa Morte	Cachoeiras de Macacu	04/04/1964; 12/09/1964; 03/07/1965; 30/01/1980	Polícia Militar	Aperj, Prontuário RJ 21.062;
João Corrêa de Paula	São José da Boa Morte	Cachoeiras de Macacu	30/01/1980	Polícia Militar	Relação de indiciados em inquérito por invasão em S.J.B.Morte - CM Flagrante em 30/01/80 (Aperj, Municípios 152-C Cachoeiras de Macacu, folhas 252-244).
João de Abreu Freitas	São José da Boa Morte	Cachoeiras de Macacu	30/01/1980	Polícia Militar	Relação de indiciados em inquérito por invasão em S.J.B.Morte - CM Flagrante em 30/01/80 (Aperj, Municípios 152-C Cachoeiras de Macacu, folhas 252-244).
Joaquim Augusto da Costa	São José da Boa Morte	Cachoeiras de Macacu	30/01/1980	Polícia Militar	Relação de indiciados em inquérito por invasão em S.J.B.Morte - CM Flagrante em 30/01/80 (Aperj, Municípios 152-C Cachoeiras de Macacu, folhas 252-244).
Joaquim Delgado Filho	São José da Boa Morte	Cachoeiras de Macacu	1964	Polícia Militar	Relatório Parcial de Pesquisa e Atividades da Comissão da Verdade de Niterói (CVN). Niterói, junho de 2014. Disponível em http://www.verdadeemniteroi.org/ .
Joaquim Gonçalves da Rocha	São José da Boa Morte	Cachoeiras de Macacu	30/01/1980	Polícia Militar	Relação de indiciados em inquérito por invasão em S.J.B.Morte - CM Flagrante em 30/01/80 (Aperj, Municípios 152-C Cachoeiras de Macacu, folhas 252-244).
Joaquim Salomão	São José da Boa Morte	Cachoeiras de Macacu	27/11/1961	Polícia Civil	Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro. Fundo de Polícias Políticas no Rio de Janeiro. Prontuário número 0043.
Joel Gonçalves da Rocha	São José da Boa Morte	Cachoeiras de Macacu	30/01/1980	Polícia Militar	Relação de indiciados em inquérito por invasão em S.J.B.Morte - CM Flagrante em 30/01/80 (Aperj, Municípios 152-C Cachoeiras de Macacu, folhas 252-244).
Joel Rodrigues Viana	São José da Boa Morte	Cachoeiras de Macacu	30/01/1980	Polícia Militar	Relação de indiciados em inquérito por invasão em S.J.B.Morte - CM Flagrante em 30/01/80 (Aperj, Municípios 152-C Cachoeiras de Macacu, folhas 252-244).
Johaanes Joachim Maria Van Leewen	São José da Boa Morte	Cachoeiras de Macacu	30/01/1980	Polícia Militar	Relação de indiciados em inquérito por invasão em S.J.B.Morte - CM Flagrante em 30/01/80 (Aperj, Municípios 152-C Cachoeiras de Macacu, folhas 252-244).
Jomelino Gomes da Silva	Fazenda Lagoinhas	Cachoeiras de Macacu	Janeiro/1969	Polícia de Cachoeiras de Macacu	Dez horas de tocaia na vingança dos invasores. <i>O Globo</i> , 18/01/1969.
Jonas Rodrigues dos Santos	São José da Boa Morte	Cachoeiras de Macacu	30/01/1980	Polícia Militar	Relação de indiciados em inquérito por invasão em S.J.B.Morte - CM Flagrante em 30/01/80 (Aperj, Municípios 152-C Cachoeiras de Macacu, folhas 252-244).

NOME	CONFLITO	MUNICÍPIO	DATA	RESPONSÁVEL	FONTE
Jorge dos Santos	São José da Boa Morte	Cachoeiras de Macacu	30/01/1980	Polícia Militar	Relação de indiciados em inquérito por invasão em S.J.B.Morte - CM Flagrante em 30/01/80 (Aperj, Municípios 152-C Cachoeiras de Macacu, folhas 252-244).
Jorge Francisco de Brito	Fazenda Lagoinhas	Cachoeiras de Macacu	Janeiro/1969	Polícia de Cachoeiras de Macacu	Depoimento da vítima ao Testemunho da Verdade dos Conflitos no Campo. Auditório da OAB/RJ, 19/05/2015.
José Amélio dos Santos	São José da Boa Morte	Cachoeiras de Macacu	30/01/1980	Polícia Militar	Relação de indiciados em inquérito por invasão em S.J.B.Morte - CM Flagrante em 30/01/80 (Aperj, Municípios 152-C Cachoeiras de Macacu, folhas 252-244).
José Amorim dos Santos	São José da Boa Morte	Cachoeiras de Macacu	30/01/1980	Polícia Militar	Relação de indiciados em inquérito por invasão em S.J.B.Morte - CM Flagrante em 30/01/80 (Aperj, Municípios 152-C Cachoeiras de Macacu, folhas 252-244).
José Cabral	São José da Boa Morte	Cachoeiras de Macacu	27/11/1961	Polícia Civil	Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro. Fundo de Polícias Políticas no Rio de Janeiro. Prontuário número 0043.
José Caldeira dos Santos	São José da Boa Morte	Cachoeiras de Macacu	30/01/1980	Polícia Militar	Relação de indiciados em inquérito por invasão em S.J.B.Morte - CM Flagrante em 30/01/80 (Aperj, Municípios 152-C Cachoeiras de Macacu, folhas 252-244).
José Cordeiro	Passagem – Areia Branca	Cachoeiras de Macacu	09/03/1983 até 12/03/1983	3ª Auditoria do Exército	Justiça Militar liberta posseiros. <i>O Fluminense</i> , sexta-feira, 13/03/1983. (MSPP/ci CF.se.rj – Pasta I).
José dos Santos	São José da Boa Morte	Cachoeiras de Macacu	27/11/1961	Polícia Civil	Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro. Fundo de Polícias Políticas no Rio de Janeiro. Prontuário número 0043.
José Gomes Filho	São José da Boa Morte	Cachoeiras de Macacu	30/01/1980	Polícia Militar	Relação de indiciados em inquérito por invasão em S.J.B.Morte - CM Flagrante em 30/01/80 (Aperj, Municípios 152-C Cachoeiras de Macacu, folhas 252-244).
José Honório de Almeida Jr.	São José da Boa Morte	Cachoeiras de Macacu	30/01/1980	Polícia Militar	Relação de indiciados em inquérito por invasão em S.J.B.Morte - CM Flagrante em 30/01/80 (Aperj, Municípios 152-C Cachoeiras de Macacu, folhas 252-244).
José Maria Pereira Lima	São José da Boa Morte	Cachoeiras de Macacu	30/01/1980	Polícia Militar	Relação de indiciados em inquérito por invasão em S.J.B.Morte - CM Flagrante em 30/01/80 (Aperj, Municípios 152-C Cachoeiras de Macacu, folhas 252-244).
José Maria Peres dos Santos	São José da Boa Morte	Cachoeiras de Macacu	30/01/1980	Polícia Militar	Relação de indiciados em inquérito por invasão em S.J.B.Morte - CM Flagrante em 30/01/80 (Aperj, Municípios 152-C Cachoeiras de Macacu, folhas 252-244).

NOME	CONFLITO	MUNICÍPIO	DATA	RESPONSÁVEL	FONTE
José Neto Rodrigues	São José da Boa Morte	Cachoeiras de Macacu	30/01/1980	Polícia Militar	Relação de indiciados em inquérito por invasão em S.J.B.Morte - CM Flagrante em 30/01/80 (Aperj, Municípios 152-C Cachoeiras de Macacu, folhas 252-244).
José Nunes da Silva	São José da Boa Morte	Cachoeiras de Macacu	1964	Polícia Militar	Relatório Parcial de Pesquisa e Atividades da Comissão da Verdade de Niterói (CVN). Niterói, junho de 2014. Disponível em http://www.verdadeemniteroi.org/ . Acesso em 18/12/2014..
Josefá de Pontes dos Santos Lima	São José da Boa Morte	Cachoeiras de Macacu	1964	Polícia Militar	Relatório Parcial de Pesquisa e Atividades da Comissão da Verdade de Niterói (CVN). Niterói, junho de 2014. Disponível em http://www.verdadeemniteroi.org/ . Acesso em 18/12/2014..
Juarez de Barros Coelho	Fazenda Lagoinhas	Cachoeiras de Macacu	Janeiro/1969	Polícia de Cachoeiras de Macacu	Dez horas de tocaia na vingança dos invasores. <i>O Globo</i> , 18/01/1969.
Juarez de Barros Coelho	São José da Boa Morte	Cachoeiras de Macacu	27/11/1961	Polícia Civil	Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro. Fundo de Polícias Políticas no Rio de Janeiro. Prontuário número 0043.
Julia Salomão	Fazenda Lagoinhas	Cachoeiras de Macacu	Janeiro/1969	Polícia de Cachoeiras de Macacu	Dez horas de tocaia na vingança dos invasores. <i>O Globo</i> , 18/01/1969.
Julio Cesar Ribeiro Callado	Fazenda Rabello - Passagem	Cachoeiras de Macacu	Maio/1983	Polícia Militar	Posseiros presos. O Estado de São Paulo, 11/05/1983
Lauri Pereira	São José da Boa Morte	Cachoeiras de Macacu	30/01/1980	Polícia Militar	Relação de indiciados em inquérito por invasão em S.J.B.Morte - CM Flagrante em 30/01/80 (Aperj, Municípios 152-C Cachoeiras de Macacu, folhas 252-244).
Laurides Pereira	São José da Boa Morte	Cachoeiras de Macacu	30/01/1980	Polícia Militar	Relação de indiciados em inquérito por invasão em S.J.B.Morte - CM Flagrante em 30/01/80 (Aperj, Municípios 152-C Cachoeiras de Macacu, folhas 252-244).
Luiz Correia de Paula	São José da Boa Morte	Cachoeiras de Macacu	30/01/1980	Polícia Militar	Relação de indiciados em inquérito por invasão em S.J.B.Morte - CM Flagrante em 30/01/80 (Aperj, Municípios 152-C Cachoeiras de Macacu, folhas 252-244).
Luiz da Cruz Correia	São José da Boa Morte	Cachoeiras de Macacu	30/01/1980	Polícia Militar	Relação de indiciados em inquérito por invasão em S.J.B.Morte - CM Flagrante em 30/01/80 (Aperj, Municípios 152-C Cachoeiras de Macacu, folhas 252-244).
Magno da Silveira Couto	São José da Boa Morte	Cachoeiras de Macacu	1964	Polícia Militar	Termo de informação de Magno da Silveira Couto, em 05/07/1965 (Aperj, Prontuário RJ 21.062).
Manoel Escamilha	São José da Boa Morte	Cachoeiras de Macacu	30/01/1980	Polícia Militar	Relação de indiciados em inquérito por invasão em S.J.B.Morte - CM Flagrante em 30/01/80 (Aperj, Municípios 152-C Cachoeiras de Macacu, folhas 252-244).

NOME	CONFLITO	MUNICÍPIO	DATA	RESPONSÁVEL	FONTE
Manoel Francisco	Fazenda Lagoinhas	Cachoeiras de Macacu	Janeiro/1969	Polícia de Cachoeiras de Macacu	Dez horas de tocaia na vingança dos invasores. <i>O Globo</i> , 18/01/1969.
Manoel Gonçalves dos Santos	São José da Boa Morte	Cachoeiras de Macacu	30/01/1980	Polícia Militar	Relação de indiciados em inquérito por invasão em S.J.B.Morte - CM Flagrante em 30/01/80 (Aperj, Municípios 152-C Cachoeiras de Macacu, folhas 252-244).
Manoel Joaquim Beliene	São José da Boa Morte	Cachoeiras de Macacu	30/01/1980	Polícia Militar	Relação de indiciados em inquérito por invasão em S.J.B.Morte - CM Flagrante em 30/01/80 (Aperj, Municípios 152-C Cachoeiras de Macacu, folhas 252-244).
Manoel Messias da Silva Moraes	Passagem – Areia Branca	Cachoeiras de Macacu	09/03/1983 até 12/03/1983	3ª Auditoria do Exército	Justiça Militar liberta posseiros. <i>O Fluminense</i> , sexta-feira, 13/03/1983. (MSPP/ci CF.se.rj – Pasta I).
Manoel Nunes Pereira	São José da Boa Morte	Cachoeiras de Macacu	30/01/1980	Polícia Militar	Relação de indiciados em inquérito por invasão em S.J.B.Morte - CM Flagrante em 30/01/80 (Aperj, Municípios 152-C Cachoeiras de Macacu, folhas 252-244).
Manoel Peres dos Santos	São José da Boa Morte	Cachoeiras de Macacu	30/01/1980	Polícia Militar	Relação de indiciados em inquérito por invasão em S.J.B.Morte - CM Flagrante em 30/01/80 (Aperj, Municípios 152-C Cachoeiras de Macacu, folhas 252-244).
Marcelino Salatiel	Fazenda Lagoinhas	Cachoeiras de Macacu	Janeiro/1969	Polícia de Cachoeiras de Macacu	Dez horas de tocaia na vingança dos invasores. <i>O Globo</i> , 18/01/1969.
Maria Nunes Coelho	Fazenda Lagoinhas	Cachoeiras de Macacu	Janeiro/1969	Polícia de Cachoeiras de Macacu	Dez horas de tocaia na vingança dos invasores. <i>O Globo</i> , 18/01/1969.
Mariano Beser	São José da Boa Morte	Cachoeiras de Macacu	27/11/1961	Polícia Civil	Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro. Fundo de Polícias Políticas no Rio de Janeiro. Prontuário número 0043.
Nilton Cardoso Ferreira	São José da Boa Morte	Cachoeiras de Macacu	30/01/1980	Polícia Militar	Relação de indiciados em inquérito por invasão em S.J.B.Morte - CM Flagrante em 30/01/80 (Aperj, Municípios 152-C Cachoeiras de Macacu, folhas 252-244).
Noel Salomão	Fazenda Lagoinhas	Cachoeiras de Macacu	Janeiro/1969	Polícia de Cachoeiras de Macacu	Dez horas de tocaia na vingança dos invasores. <i>O Globo</i> , 18/01/1969.
Novaes (ou Neves) da Silva Sedano	São José da Boa Morte	Cachoeiras de Macacu	30/01/1980	Polícia Militar	Relação de indiciados em inquérito por invasão em S.J.B.Morte - CM Flagrante em 30/01/80 (Aperj, Municípios 152-C Cachoeiras de Macacu, folhas 252-244).
Orlando Ferreira Stellet	São José da Boa Morte	Cachoeiras de Macacu	30/01/1980	Polícia Militar	Relação de indiciados em inquérito por invasão em S.J.B.Morte - CM Flagrante em 30/01/80 (Aperj, Municípios 152-C Cachoeiras de Macacu, folhas 252-244).

NOME	CONFLITO	MUNICÍPIO	DATA	RESPONSÁVEL	FONTE
Paulo Ferreira de Almeida	São José da Boa Morte	Cachoeiras de Macacu	30/01/1980	Polícia Militar	Relação de indiciados em inquérito por invasão em S.J.B.Morte - CM Flagrante em 30/01/80 (Aperj, Municípios 152-C Cachoeiras de Macacu, folhas 252-244).
Pedro da Silva Rosa	São José da Boa Morte	Cachoeiras de Macacu	30/01/1980	Polícia Militar	Relação de indiciados em inquérito por invasão em S.J.B.Morte - CM Flagrante em 30/01/80 (Aperj, Municípios 152-C Cachoeiras de Macacu, folhas 252-244).
Pedro Gomes dos Santos	Tentativa de organização de um centro de treinamento guerrilheiro	Cachoeiras de Macacu	07/04/1971 até 07/08/1972	Exército	Ação Penal 01/72 e Apelação STM 40.441 – Pasta BNM_57. Disponível em http://bnmdigital.mpf.mp.br/
Pedro Guimarães Filho	São José da Boa Morte	Cachoeiras de Macacu	30/01/1980	Polícia Militar	Relação de indiciados em inquérito por invasão em S.J.B.Morte - CM Flagrante em 30/01/80 (Aperj, Municípios 152-C Cachoeiras de Macacu, folhas 252-244).
Pedro Lopes Carvalho	São José da Boa Morte	Cachoeiras de Macacu	30/01/1980	Polícia Militar	Relação de indiciados em inquérito por invasão em S.J.B.Morte - CM Flagrante em 30/01/80 (Aperj, Municípios 152-C Cachoeiras de Macacu, folhas 252-244).
Pedro Rosa de Oliveira	Fazenda Lagoinhas	Cachoeiras de Macacu	Janeiro/1969	Polícia de Cachoeiras de Macacu	Dez horas de tocaia na vingança dos invasores. <i>O Globo</i> , 18/01/1969.
Reinaldo Baiense	São José da Boa Morte	Cachoeiras de Macacu	30/01/1980	Polícia Militar	Relação de indiciados em inquérito por invasão em S.J.B.Morte - CM Flagrante em 30/01/80 (Aperj, Municípios 152-C Cachoeiras de Macacu, folhas 252-244).
Rosalina Santa Cruz	Tentativa de organização de um centro de treinamento guerrilheiro	Cachoeiras de Macacu	02/12/1971 até 12/12/1972	Exército	Ação Penal 01/72 e Apelação STM 40.441 – Pasta BNM_57. Disponível em http://bnmdigital.mpf.mp.br/
Sebastião Alves de Lima	São José da Boa Morte	Cachoeiras de Macacu	30/01/1980	Polícia Militar	Relação de indiciados em inquérito por invasão em S.J.B.Morte - CM Flagrante em 30/01/80 (Aperj, Municípios 152-C Cachoeiras de Macacu, folhas 252-244).
Sebastião Borges Pedrosa	São José da Boa Morte	Cachoeiras de Macacu	30/01/1980	Polícia Militar	Relação de indiciados em inquérito por invasão em S.J.B.Morte - CM Flagrante em 30/01/80 (Aperj, Municípios 152-C Cachoeiras de Macacu, folhas 252-244).

NOME	CONFLITO	MUNICÍPIO	DATA	RESPONSÁVEL	FONTE
Sebastião Fernandes da Silva	São José da Boa Morte	Cachoeiras de Macacu	30/01/1980	Polícia Militar	Relação de indiciados em inquérito por invasão em S.J.B.Morte - CM Flagrante em 30/01/80 (Aperj, Municípios 152-C Cachoeiras de Macacu, folhas 252-244).
Sebastião Ferreira	São José da Boa Morte	Cachoeiras de Macacu	30/01/1980	Polícia Militar	Relação de indiciados em inquérito por invasão em S.J.B.Morte - CM Flagrante em 30/01/80 (Aperj, Municípios 152-C Cachoeiras de Macacu, folhas 252-244).
Sebastião Francisco Fidelício	Passagem – Areia Branca	Cachoeiras de Macacu	09/03/1983 até 12/03/1983	3ª Auditoria do Exército	Justiça Militar liberta posseiros. <i>O Fluminense</i> , sexta-feira, 13/03/1983. (MSPP/ci CF.se.rj – Pasta I).
Sebastião Gregório da Silva	São José da Boa Morte	Cachoeiras de Macacu	30/01/1980	Polícia Militar	Relação de indiciados em inquérito por invasão em S.J.B.Morte - CM Flagrante em 30/01/80 (Aperj, Municípios 152-C Cachoeiras de Macacu, folhas 252-244).
Sergio da Conceição	São José da Boa Morte	Cachoeiras de Macacu	30/01/1980	Polícia Militar	Relação de indiciados em inquérito por invasão em S.J.B.Morte - CM Flagrante em 30/01/80 (Aperj, Municípios 152-C Cachoeiras de Macacu, folhas 252-244).
Silas Teixeira da Silva	São José da Boa Morte	Cachoeiras de Macacu	30/01/1980	Polícia Militar	Relação de indiciados em inquérito por invasão em S.J.B.Morte - CM Flagrante em 30/01/80 (Aperj, Municípios 152-C Cachoeiras de Macacu, folhas 252-244).
Silvio Salomão	São José da Boa Morte	Cachoeiras de Macacu	27/11/1961	Polícia Civil	Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro. Fundo de Polícias Políticas no Rio de Janeiro. Prontuário número 0043.
Tiele de Tal	Fazenda Lagoinhas	Cachoeiras de Macacu	Janeiro/1969	Polícia de Cachoeiras de Macacu	Dez horas de tocaia na vingança dos invasores. <i>O Globo</i> , 18/01/1969.
Valci Pires Pinheiro	São José da Boa Morte	Cachoeiras de Macacu	30/01/1980	Polícia Militar	Relação de indiciados em inquérito por invasão em S.J.B.Morte - CM Flagrante em 30/01/80 (Aperj, Municípios 152-C Cachoeiras de Macacu, folhas 252-244).
Waldecir de Souza	São José da Boa Morte	Cachoeiras de Macacu	30/01/1980	Polícia Militar	Relação de indiciados em inquérito por invasão em S.J.B.Morte - CM Flagrante em 30/01/80 (Aperj, Municípios 152-C Cachoeiras de Macacu, folhas 252-244).
Wilson Gonçalves da Silva	São José da Boa Morte	Cachoeiras de Macacu	30/01/1980	Polícia Militar	Relação de indiciados em inquérito por invasão em S.J.B.Morte - CM Flagrante em 30/01/80 (Aperj, Municípios 152-C Cachoeiras de Macacu, folhas 252-244).
Zenito de Lima Pianes	São José da Boa Morte	Cachoeiras de Macacu	30/01/1980	Polícia Militar	Relação de indiciados em inquérito por invasão em S.J.B.Morte - CM Flagrante em 30/01/80 (Aperj, Municípios 152-C Cachoeiras de Macacu, folhas 252-244).

NOME	CONFLITO	MUNICÍPIO	DATA	RESPONSÁVEL	FONTE
Celso Leite	Raíz da Serra	Magé	1988	Soldados do exército	Imbel quer afastar posseiro. <i>Jornal do Brasil</i> , 20/10/1988. (NMSPP/ci CF.se.rj - Pasta I).
Livino Maia	Raíz da Serra	Magé	1988	Soldados do exército	Exército ameaça posseiros em Magé. <i>O Dia</i> , 20/10/1988. (NMSPP/ci CF.se.rj - Pasta I).
Não identificado	Raíz da Serra	Magé	1988	Soldados do exército	Imbel quer afastar posseiro. <i>Jornal do Brasil</i> , 20/10/1988. (NMSPP/ci CF.se.rj - Pasta I).
Diretor da associação de pequenos produtores de Cachoeira Grande	Cachoeira Grande	Magé	1986	Sargento e 4 policiais da PM	TEIXEIRA, M. A. S. Conflitos por terra em diferentes configurações: um estudo de caso em Magé, RJ. Rio de Janeiro: Programa de Pós-graduação de Ciências Sociais em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade. Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Dissertação de Mestrado. 2011.
Manoel Ferreira de Lima	Diversos no município	Magé	08/04/1964	Polícia	RIBEIRO, Felipe Augusto dos Santos. A foice, o martelo e outras ferramentas de ação política: os trabalhadores rurais e têxteis de Magé/RJ (1956-1973). Rio de Janeiro: Programa de Pós-graduação em História, Política e Bens Culturais. CPDOC/FGV. Doutorado, 2015.
Nicolau Januário	Não identificado	Magé	Não identificado	Não identificado	Luta Democrática. 13/08/1961. p.1, citado por RIBEIRO, Felipe Augusto dos Santos. A foice, o martelo e outras ferramentas de ação política: os trabalhadores rurais e têxteis de Magé/RJ (1956-1973). Rio de Janeiro: Programa de Pós-graduação em História, Política e Bens Culturais. CPDOC/FGV. Doutorado, 2015.
Edvige José Venâncio	Fazenda São Lourenço, Capivari e outros	Duque de Caxias	1964	Não identificado	Entrevista de Nilson Venâncio a Elisandra Galvão e a Fabricio Teló em 10/09/2014.
Eliseu Batista do Carmo	Não identificado	Duque de Caxias	Não identificado	Não identificado	Entrevista de Nilson Venâncio a Elisandra Galvão e a Fabricio Teló em 10/09/2014.
Félix Escobar Sobrinho	Fazenda São Lourenço	Duque de Caxias	Abril de 1964 e outubro de 1971	Exército	Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República. Disponível em: http://cemdp.sdh.gov.br/modules/desaparecidos/acervo/ficha/cid/119

NOME	CONFLITO	MUNICÍPIO	DATA	RESPONSÁVEL	FONTE
José Correia	Não identificado	Duque de Caxias	Não identificado	Não identificado	Entrevista de Nilson Venâncio a Elisandra Galvão e a Fabricio Teló em 10/09/2014.
José Pureza da Silva	Xerém, Imbé e outros	Duque de Caxias e Campos	1973 a 1977 Itamaracá/PE	Não identificado	PUREZA, J. Memória camponesa. Rio de Janeiro: Marco Zero, 1982.
Laerte Rezende Bastos	Fazenda Capivari	Duque de Caxias	Não identificado	Não identificado	Depoimento da vítima ao Testemunho da Verdade dos Conflitos no Campo no Estado do Rio de Janeiro. Auditório da OAB, 19/05/2015.
Mario Gorgonha	São Lourenço	Duque de Caxias	1964	Exército	Nilson Venâncio. Entrevista à Elisandra Galvão e Fabrício Teló em 10/09/2014
Nilson Venâncio	FNM e Fazenda São Lourenço	Duque de Caxias	Preso mais de 5 vezes no RJ e na BA	Exército	Entrevista de Nilson Venâncio a Elisandra Galvão e a Fabricio Teló em 10/09/2014.
Bráulio Rodrigues da Silva	Pedra Lisa	Japeri – Nova Iguaçu	Várias vezes entre 1966 e 1974	Exército	SILVA, B. R. da. (2008) Memória da luta pela terra na Baixada Fluminense. Rio de Janeiro: Mauad X; Seropédica, RJ: EDUR.
REGIÃO: COSTA VERDE					
Mesake de Araújo	Praia do Sono – Fazenda Santa Maria	Paraty	1981	Polícia Militar	“Posseiro acusa empresário de fazer ameaças”. Folha de São Paulo. 16/06/1981. (MSPP/ciCF.se.rj – Pasta I).
Posseiros	Fazenda Ariró	Angra dos Reis	Não identificado	Polícia militar	Levantamento dos conflitos de terra no Estado do Rio de Janeiro ocorridos entre os anos 1970 e 1990. Elaboração: Fetag/RJ em convênio com a SEAF, em junho de 1990. (NMSPP/SrSC.frj.c – Pasta II).
Posseiros	Fazenda do Bracuí	Angra dos Reis	Não identificado	Polícia Militar	Levantamento dos conflitos de terra no Estado do Rio de Janeiro ocorridos entre os anos 1970 e 1990. Elaboração: Fetag/RJ em convênio com a SEAF, em junho de 1990. (MSPP/SrSC.frj.c – Pasta II).
REGIÃO: BAIXADAS LITORÂNEAS					
Antônio Venutelli	Fazenda Campos Novos	Cabo Frio e São Pedro d’Aldeia	Meados dos anos 1970	Polícia de Cabo Frio	Cabo Frio: posseiros invadem fazenda para impedir a demarcação. <i>O Globo</i> , 29/08/1976. (MSPP/ci CF.se.rj – Pasta I).

NOME	CONFLITO	MUNICÍPIO	DATA	RESPONSÁVEL	FONTE
Aluísio Muzzi	Fazenda Campos Novos	Cabo Frio e São Pedro d'Aldeia	24/11/1977	Polícia de Cabo Frio	Briga por terra em Cabo Frio tem mais um posseiro ferido. <i>Jornal do Brasil</i> , 05/03/1978. (MSPP/ci CF.se.rj – Pasta I).
João Santana da Silva	Fazenda Campos Novos	Cabo Frio e São Pedro d'Aldeia	1973	Polícia de Cabo Frio	Declaração de João Santana da Silva. Cabo Frio, 02/07/1973. (MSPP/Sr SC.frj.cbl – Pasta I).
Não identificado	Fazenda Campos Novos	Cabo Frio e São Pedro d'Aldeia	17/03/1982	Não identificado	Ofício nº 90/SE/82, do presidente da Fetag/RJ, Eraldo Lírio de Azeredo, ao Coordenador Regional do Leste Meridional do Incra, Antônio Américo Ventura, em 13/05/1982. (MSPP/Sr SC.frj.c – Pasta II).
Não identificado	Fazenda Campos Novos	Cabo Frio e São Pedro d'Aldeia	17/03/1982	Não identificado	Ofício nº 90/SE/82, do presidente da Fetag/RJ, Eraldo Lírio de Azeredo, ao Coordenador Regional do Leste Meridional do Incra, Antônio Américo Ventura, em 13/05/1982. (MSPP/Sr SC.frj.c – Pasta II).
Não identificado	Fazenda Campos Novos	Cabo Frio e São Pedro d'Aldeia	17/03/1982	Não identificado	Ofício nº 90/SE/82, do presidente da Fetag/RJ, Eraldo Lírio de Azeredo, ao Coordenador Regional do Leste Meridional do Incra, Antônio Américo Ventura, em 13/05/1982. (MSPP/Sr SC.frj.c – Pasta II).
Não identificado	Fazenda Campos Novos	Cabo Frio e São Pedro d'Aldeia	17/03/1982	Não identificado	Ofício nº 90/SE/82, do presidente da Fetag/RJ, Eraldo Lírio de Azeredo, ao Coordenador Regional do Leste Meridional do Incra, Antônio Américo Ventura, em 13/05/1982. (MSPP/Sr SC.frj.c – Pasta II).
Não identificado	Fazenda Campos Novos	Cabo Frio e São Pedro d'Aldeia	17/03/1982	Não identificado	Ofício nº 90/SE/82, do presidente da Fetag/RJ, Eraldo Lírio de Azeredo, ao Coordenador Regional do Leste Meridional do Incra, Antônio Américo Ventura, em 13/05/1982. (MSPP/Sr SC.frj.c – Pasta II).
Não identificado	Fazenda Campos Novos	Cabo Frio e São Pedro d'Aldeia	17/03/1982	Não identificado	Ofício nº 90/SE/82, do presidente da Fetag/RJ, Eraldo Lírio de Azeredo, ao Coordenador Regional do Leste Meridional do Incra, Antônio Américo Ventura, em 13/05/1982. (MSPP/Sr SC.frj.c – Pasta II).
Não identificado	Fazenda Campos Novos	Cabo Frio e São Pedro d'Aldeia	17/03/1982	Não identificado	Ofício nº 90/SE/82, do presidente da Fetag/RJ, Eraldo Lírio de Azeredo, ao Coordenador Regional do Leste Meridional do Incra, Antônio Américo Ventura, em 13/05/1982. (MSPP/Sr SC.frj.c – Pasta II).
Não identificado	Fazenda Campos Novos	Cabo Frio e São Pedro d'Aldeia	17/03/1982	Não identificado	Ofício nº 90/SE/82, do presidente da Fetag/RJ, Eraldo Lírio de Azeredo, ao Coordenador Regional do Leste Meridional do Incra, Antônio Américo Ventura, em 13/05/1982. (MSPP/Sr SC.frj.c – Pasta II).

NOME	CONFLITO	MUNICÍPIO	DATA	RESPONSÁVEL	FONTE
					Antônio Américo Ventura, em 13/05/1982. (MSPP/Sr SC.frj.c – Pasta II).
Não identificado	Fazenda Campos Novos	Cabo Frio e São Pedro d'Aldeia	17/03/1982	Não identificado	Ofício nº 90/SE/82, do presidente da Fetag/RJ, Eraldo Lírio de Azeredo, ao Coordenador Regional do Leste Meridional do Incra, Antônio Américo Ventura, em 13/05/1982. (MSPP/Sr SC.frj.c – Pasta II).
Não identificado	Fazenda Campos Novos	Cabo Frio e São Pedro d'Aldeia	17/03/1982	Não identificado	Ofício nº 90/SE/82, do presidente da Fetag/RJ, Eraldo Lírio de Azeredo, ao Coordenador Regional do Leste Meridional do Incra, Antônio Américo Ventura, em 13/05/1982. (MSPP/Sr SC.frj.c – Pasta II).
Não identificado	Fazenda Campos Novos	Cabo Frio e São Pedro d'Aldeia	17/03/1982	Não identificado	Ofício nº 90/SE/82, do presidente da Fetag/RJ, Eraldo Lírio de Azeredo, ao Coordenador Regional do Leste Meridional do Incra, Antônio Américo Ventura, em 13/05/1982. (MSPP/Sr SC.frj.c – Pasta II).
Não identificado	Fazenda Campos Novos	Cabo Frio e São Pedro d'Aldeia	17/03/1982	Não identificado	Ofício nº 90/SE/82, do presidente da Fetag/RJ, Eraldo Lírio de Azeredo, ao Coordenador Regional do Leste Meridional do Incra, Antônio Américo Ventura, em 13/05/1982. (MSPP/Sr SC.frj.c – Pasta II).
Não identificado	Fazenda Caveiras	São Pedro d'Aldeia	Março/1975	Polícia de São Pedro d'Aldeia	Ofício nº 294/SE/76 da Fetag/RJ à Contag em 15/12/1976. (NMSPP/Sr SC.frj.c – Pasta I).
Não identificado	Fazenda Caveiras	São Pedro d'Aldeia	Março/1975	Polícia de São Pedro d'Aldeia	Ofício nº 294/SE/76 da Fetag/RJ à Contag em 15/12/1976. (NMSPP/Sr SC.frj.c – Pasta I).
Não identificado	Fazenda Caveiras	São Pedro d'Aldeia	Março/1975	Polícia de São Pedro d'Aldeia	Ofício nº 294/SE/76 da Fetag/RJ à Contag em 15/12/1976. (NMSPP/Sr SC.frj.c – Pasta I).
Não identificado	Fazenda Caveiras	São Pedro d'Aldeia	Março/1975	Polícia de São Pedro d'Aldeia	Ofício nº 294/SE/76 da Fetag/RJ à Contag em 15/12/1976. (NMSPP/Sr SC.frj.c – Pasta I).
Não identificado	Fazenda Caveiras	São Pedro d'Aldeia	Março/1975	Polícia de São Pedro d'Aldeia	Ofício nº 294/SE/76 da Fetag/RJ à Contag em 15/12/1976. (NMSPP/Sr SC.frj.c – Pasta I).
Não identificado	Fazenda Caveiras	São Pedro d'Aldeia	Março/1975	Polícia de São Pedro d'Aldeia	Ofício nº 294/SE/76 da Fetag/RJ à Contag em 15/12/1976. (NMSPP/Sr SC.frj.c – Pasta I).
Não identificado	Fazenda Caveiras	São Pedro d'Aldeia	Março/1975	Polícia de São Pedro d'Aldeia	Ofício nº 294/SE/76 da Fetag/RJ à Contag em 15/12/1976. (NMSPP/Sr SC.frj.c – Pasta I).
REGIÃO: SERRANA					

NOME	CONFLITO	MUNICÍPIO	DATA	RESPONSÁVEL	FONTE
Alielson Pereira da Silva	Repressão a lideranças sindicais	Trajano de Moraes	1964	Comando Regional do Exército em Macaé, Forte Marechal Hermes	Álvaro Roldão, entrevistado por Afrânio Garcia, 08/09/2001.
Álvaro Pereira da Silva (Álvaro Roldão)	Repressão a lideranças sindicais	Trajano de Moraes	1964	Comando Regional do Exército em Macaé, Forte Marechal Hermes	Álvaro Roldão, entrevistado por Afrânio Garcia, 08/09/2001.
Elias Pereira da Silva	Repressão a lideranças sindicais	Trajano de Moraes	1964	Comando Regional do Exército em Macaé, Forte Marechal Hermes	Álvaro Roldão, entrevistado por Afrânio Garcia, 08/09/2001.
Francisco Fortunato	Fazenda Santo Inácio	Trajano de Moraes	1969-1970	José Antonio Barbosa de Moraes; Delegacia de Polícia de Trajano de Moraes; Comando Regional do Exército em Macaé, Forte Marechal Hermes.	“Final de conflito: a reforma agrária chega a Trajano de Moraes”. <i>Isto É</i> , São Paulo/SP, 29/07/1987, p. 26. Arquivado no Centro de Documentação Dom Tomás Balduino, CPT Nacional; Álvaro Roldão, entrevistado por Afrânio Garcia, 08/09/2001; Francisco Fortunato Filho, entrevistado pela repórter Ana Dalla Pria em março de 2009 para o programa Globo Rural.
Francisco Fortunato Filho	Fazenda Santo Inácio	Trajano de Moraes	1969-1970	José Antonio Barbosa de Moraes; Delegacia de Polícia de Trajano de Moraes.	“Final de conflito: a reforma agrária chega a Trajano de Moraes”. <i>Isto É</i> , São Paulo/SP, 29/07/1987, p. 26. Arquivado no Centro de Documentação Dom Tomás Balduino, CPT Nacional; Francisco Fortunato Filho, entrevistado pela repórter Ana Dalla Pria em março de 2009 para o programa Globo Rural.
João Peçanha	Fazenda Santo Inácio	Trajano de Moraes	1969-1970	José Antonio Barbosa de Moraes; Delegacia de Polícia de Trajano de Moraes; Comando Regional do Exército em Macaé, Forte Marechal Hermes.	“Final de conflito: a reforma agrária chega a Trajano de Moraes”. <i>Isto É</i> , São Paulo/SP, 29/07/1987, p. 26. Arquivado no Centro de Documentação Dom Tomás Balduino, CPT Nacional; Álvaro Roldão, entrevistado por Afrânio Garcia, 08/09/2001; Francisco Fortunato Filho, entrevistado pela repórter Ana Dalla Pria em março de 2009 para o programa Globo Rural.
Sete lavradores posseiros de nomes não identificados.	Fazenda Santo Inácio	Trajano de Moraes	1969-1970	José Antonio Barbosa de Moraes; Delegacia de Polícia de Trajano de Moraes.	“Final de conflito: a reforma agrária chega a Trajano de Moraes”. <i>Isto É</i> , São Paulo/SP, 29/07/1987, p. 26. Arquivado no Centro de Documentação Dom Tomás Balduino, CPT Nacional; Álvaro Roldão, entrevistado por Afrânio Garcia, 08/09/2001; Francisco

NOME	CONFLITO	MUNICÍPIO	DATA	RESPONSÁVEL	FONTE
					Fortunato Filho, entrevistado pela repórter Ana Dalla Pria em março de 2009 para o programa Globo Rural.
Trabalhadores posseiros da fazenda, em número não identificado.	Fazenda Alpina	Teresópolis	1983	Paulo Roberto Chaves Duarte e a Álvaro Soares Coimbra, com apoio e participação da polícia de Teresópolis.	Posseiro faz protesto para garantir terra. <i>Jornal do Brasil</i> , 13/12/1985. (MSPP/ci CF.se.rj - pasta I); Fetag/RJ. Relatório Anual de Atividades da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Rio de Janeiro, 1986. (MSPP/sr SC.frj.r - Pasta I); <i>Jornal do Brasil</i> , 05/10/1986; e <i>Vamos à Luta</i> , Comissão de Assentados, RJ, nº 0, maio/junho de 1989 (Centro de Documentação D. Tomás Balduino – Acervo Digital CPT Nacional).
REGIÃO: NORTE FLUMINENSE					
“Baiano” (apelido)	Imbé	Campos dos Goytacazes	1964	Exército	Entrevista de Roseli Borges a Delma Peçanha Neves, a Fabricio Teló e a Leonilde Medeiros em 10/02/2015.
“Pernambuco” (apelido)	Imbé	Campos dos Goytacazes	1964	Exército	Entrevista de Roseli Borges a Delma Peçanha Neves, a Fabricio Teló e a Leonilde Medeiros em 10/02/2015.
Satiro Borges	Imbé	Campos dos Goytacazes	1964	Exército	Entrevista de Roseli Borges a Delma Peçanha Neves, a Fabricio Teló e a Leonilde Medeiros em 10/02/2015.

ANEXO 3-F

VÍTIMAS DE AGRESSÕES FÍSICAS

3-F – VÍTIMAS DE AGRESSÕES FÍSICAS⁴

NOME	CONFLITO	MUNICÍPIO	TIPO DE AGRESSÃO	DATA	RESPONSÁVEL	FONTE
REGIÃO: METROPOLITANA						
Anézio Dias de Freitas	São José da Boa Morte	Cachoeiras de Macacu	Espancamento	Primeiros dias de abril de 1964	Não identificado	SILVA, Luiz Rogério Oliveira da. (1994). Luta pela terra em São José da Boa Morte: participação política e representação social no cotidiano dos lavradores (1960 - 1964). Dissertação de mestrado em História, Universidade Estadual Paulista Júlio Mesquita Filho. Assis/SP.
Edésio Passos	Não identificado	Cachoeiras de Macacu	Não identificado	1982	Não identificado	Relatório dos principais agravamentos dos conflitos de terra no estado do Rio de Janeiro elaborado pela Fetag/RJ em 30/11/1983. (NMSPP/Sr SC.frj.c – Pasta II).
Nilson Marques	Duas Barras	Cachoeiras de Macacu	Espancamento	15/08/1978	Getúlio da Silva Alves	Ofício nº 267/SE/78 da Fetag/RJ à Contag em 02/09/1978. (NMSPP/Sr SC.frj.cbl – Pasta II).
Ernesta Lopes da Silva	Não identificado	Magé	Agredida a facão	1961	Não identificado	Luta Democrática. 13/08/1961. p.1, citado por RIBEIRO, Felipe Augusto dos Santos. A foice, o martelo e outras ferramentas de ação política: os trabalhadores rurais e têxteis de Magé/RJ (1956-1973). Rio de Janeiro: Programa de Pós-graduação em História, Política e Bens Culturais. CPDOC/FGV. Doutorado, 2015.

⁴ Consideramos aqui tanto pessoas (com identificação) que tiveram benfeitorias destruídas como casos em que não temos informações referentes a nomes ou quantidade de famílias. Há casos em que esta forma de violência atingiu uma única família, outros em que foi mais de uma centena. Entendemos por benfeitoria todos os investimentos feitos pelos posseiros na área de terra que ocupavam como construções e lavouras. Estão registrados os casos em que a destruição das benfeitorias foi praticada por agentes privados, como também os casos em que os protagonistas da ação foram agentes estatais.

NOME	CONFLITO	MUNICÍPIO	TIPO DE AGRESSÃO	DATA	RESPONSÁVEL	FONTE
Inácio Rosa	Cordovil	Magé	Paulada na cabeça	1960	Demercindo de Tal, aparentemente a mando do grileiro Mauro Abrão	Terra Livre. Jun/1960. p.7, citado por RIBEIRO, Felipe Augusto dos Santos. A foice, o martelo e outras ferramentas de ação política: os trabalhadores rurais e têxteis de Magé/RJ (1956-1973). Rio de Janeiro: Programa de Pós-graduação em História, Política e Bens Culturais. CPDOC/FGV. Doutorado, 2015.
Não identificado	Não identificado	Magé	Não identificado	1957	Demercindo de Tal	Terra Livre. Jun/1960. p.7, citado por RIBEIRO, Felipe Augusto dos Santos. A foice, o martelo e outras ferramentas de ação política: os trabalhadores rurais e têxteis de Magé/RJ (1956-1973). Rio de Janeiro: Programa de Pós-graduação em História, Política e Bens Culturais. CPDOC/FGV. Doutorado, 2015.
Não identificado	Fazenda Capivary	Duque de Caxias	Tentativa de assassinato	1981	Não identificado	Levantamento de Conflito de Terras. Arquivo da Fetag/RJ. Junho de 1981. (NMSPP/SrSc.frj.c - Pasta II) Conflitos de terra no Estado envolvem 25 mil pessoas. Jornal do Brasil, 21/10/1979, p. 32. (NMSPP/ci.CF.se.rj – Pasta I)
Pedro Pinto	Fazenda Capivary	Duque de Caxias	Atropelamento	1981	Não identificado	Levantamento de Conflito de Terras. Arquivo da Fetag/RJ. Junho de 1981. (NMSPP/SrSc.frj.c - Pasta II) Conflitos de terra no Estado envolvem 25 mil pessoas. Jornal do Brasil, 21/10/1979, p. 32. (NMSPP/ci.CF.se.rj – Pasta I)
Marli de Souza	Fazenda Mato Alto – Campo Grande	Rio de Janeiro	Queimaduras em função do incêndio da casa	Fevereiro/1978	Não identificado	Cega ficou presa nas chamas do barraco. <i>Última hora</i> . 20/02/1978. (MSPP/ci CF.se.rj - Pasta I)
REGIÃO: COSTA VERDE						
André Miguel Trindade	Praia do Sono – Fazenda Santa Maria	Paraty	Espancamento	1984	Não identificado	SIQUEIRA, Priscila. Genocídio dos caiçaras. 1º Ed. Massao Ohno – Ismael Guarnelli Editores: São Paulo, 1984.
Duas professoras	Trindade e Fazenda Laranjeiras	Paraty	Estupro	1978	Jagunços	Entrevista com Jair da Anunciação concedida a Iby Montenegro Teixeira no dia 30/11/2014.

NOME	CONFLITO	MUNICÍPIO	TIPO DE AGRESSÃO	DATA	RESPONSÁVEL	FONTE
José Evaristo	São Gonçalo	Paraty	Espancamento	1975	Ciro Machado	CPT. Relatório sobre Conflitos de Terra – Campinho da Independência. 1977. Arquivo do CEDOC Dom Tomás Balduino da CPT. FETAG/RJ. “Relatório sobre os problemas dos posseiros de Paraty”, 15/10/1981. Acervo NMSPP/CPDA/UFRRJ.
José Franquelin de Oliveira	São Gonçalo	Paraty	Espancamento	1975	Ciro Machado	CPT. Relatório sobre Conflitos de Terra – Campinho da Independência. 1977. Arquivo do CEDOC Dom Tomás Balduino da CPT. FETAG/RJ. “Relatório sobre os problemas dos posseiros de Paraty”, 15/10/1981. Acervo NMSPP/CPDA/UFRRJ.
Marido de Maria José	Praia do Sono – Fazenda Santa Maria	Paraty	Espancamento	Não identificada	Não identificado	Relatório feito pela Fetag-RJ sobre os problemas dos posseiros de Paraty. Assinado pelo presidente e secretário da Federação. Data de 15 de outubro de 1981
Não informado	São Gonçalo	Paraty	Espancamento	1940	Miguel e Francisco Souto	Relatório feito pela Fetag-RJ sobre os problemas dos posseiros de Paraty. Assinado pelo presidente e secretário da Federação. Data de 15 de outubro de 1981
Posseiros	Bananal	Paraty	Espancamento	Não identificada	Jagunços a mando de Sr. Marques Arroio	Relatório feito pela Fetag-RJ sobre os problemas dos posseiros de Paraty, assinado pelo presidente e secretário da Federação. Data de 15 de outubro de 1981
Posseiros	Fazenda Ariró	Angra dos Reis	Espancamento	Não identificado	Não identificado ⁵	Levantamento dos conflitos de terra no Estado do Rio de Janeiro ocorridos entre os anos 1970 e 1990. Elaboração: Fetag/RJ em convênio com a SEAF, em junho de 1990. (NMSPP/SrSC.frj.c – Pasta II).
Posseiros	Fazenda do Bracuí	Angra dos Reis	Espancamento	Não identificado	Não identificado	Levantamento dos conflitos de terra no Estado do Rio de Janeiro ocorridos entre os anos 1970 e 1990. Elaboração: Fetag/RJ em convênio com a SEAF, em junho de 1990. (MSPP/SrSC.frj.c – Pasta II).
REGIÃO: BAIXADAS LITORÂNEAS						

⁵ Em função do fato de que os documentos, em sua maioria, se referirem à jagunços como policiais e vice-versa, optamos por colocar como “não identificado” pois agentes podem ser policiais ou pessoas que alegavam autoridade.

NOME	CONFLITO	MUNICÍPIO	TIPO DE AGRESSÃO	DATA	RESPONSÁVEL	FONTE
Alcides Alves	Fazenda Campos Novos	Cabo Frio e São Pedro d'Aldeia	Atacado pelo gado colocado em sua lavoura	Meados dos anos 1970	Não identificado	Ofício nº 185-SE/75 da Fetag/RJ para a Contag em 13/06/1975. (MSPP/Sr SC.frj.cbl – Pasta I).
Aluísio Muzzi	Fazenda Campos Novos	Cabo Frio e São Pedro d'Aldeia	Atentado a bala	24/11/1977	Polícia de Cabo Frio a mando de França Mizziara	Ofício nº AJ/296/77 da Fetag/RJ à Coordenadoria Regional do Leste Meridional do Rio de Janeiro do Incra em 28/11/1977. (MSPP/Sr SC.frj.cbl – Pasta I).
Armando Lan	Fazenda Campos Novos	Cabo Frio e São Pedro d'Aldeia	Paulada na cabeça	Janeiro/1988	Não identificado	Delegado já tem pista de atentado. <i>O Globo</i> , 08/06/1988. (MSPP/ci – CF.vio.lan – Pasta I).
Benício Gomes de Oliveira	Fazenda Campos Novos	Cabo Frio e São Pedro d'Aldeia	Atentado a bala	20/02/1978	José Cordeiro, vulgo Zé Florzinha, capataz de Jamil Mizziara, incentivado pelos guardas do IBDF	Ofício nº 128/AJ/78 da Fetag/RJ à Contag de 10/05/1978. (MSPP/Sr SC.frj.cbl – Pasta I).
Isaías Fernandes Duarte	Fazenda Campos Novos	Cabo Frio e São Pedro d'Aldeia	Atentado a bala	24/11/1977	Polícia de Cabo Frio a mando de França Mizziara	Ofício nº AJ/296/77 da Fetag/RJ à Coordenadoria Regional do Leste Meridional do Rio de Janeiro do Incra em 28/11/1977. (MSPP/Sr SC.frj.cbl – Pasta I).
João Santana da Silva	Fazenda Campos Novos	Cabo Frio e São Pedro d'Aldeia	Espancamento	Meados de 1973	Jamil Mizziara	Declaração de João Santana da Silva. Cabo Frio, 02/07/1973. (MSPP/Sr SC.frj.cbl – Pasta I).
Sebastião Nunes da Rocha	Fazenda Campos Novos	Cabo Frio e São Pedro d'Aldeia	Atentado a bala	24/11/1977	Polícia de Cabo Frio a mando de França Mizziara	Ofício nº AJ/296/77 da Fetag/RJ à Coordenadoria Regional do Leste Meridional do Rio de Janeiro do Incra em 28/11/1977. (MSPP/Sr SC.frj.cbl – Pasta I).
Cizislete da Conceição Silva	Arrastão das Pedras	São Pedro d'Aldeia	Espancamento	1986	Fausto Américo dos Santos Jota e seus empregados	Lavadora é degolada em São Pedro da Aldeia. <i>O Globo</i> , 30/08/1986. (NMSPP/ci CF.se.rj – Pasta I).
Antônio Gonçalves Corrêa	Fazenda São Carlos	Casimiro de Abreu	Espancamento	Junho/1971	Bento e Sebastião Tito, a mando do proprietário, Heitor Jaccoud Bello	Relatório da Fetag/RJ enviado ao Ministro de Estado para os Negócios da Agricultura em 21/02/1972 (NMSPP/Sr SC.frj.c – Pasta I).

NOME	CONFLITO	MUNICÍPIO	TIPO DE AGRESSÃO	DATA	RESPONSÁVEL	FONTE
Jorge Francisco Freitas	Fazenda Bacaxá	Rio Bonito	Atentado a bala	09/11/1979	Álvaro da Costa	Ofício 107/SE/81 da Fetag/RJ à Coordenação Regional do Leste Meridional do Incra em 15/06/1981. (MSPP/Sr SC.frj.c – Pasta II).
Antônio Jasmin	Fazenda Cambucaia (ou Sítio Passarinho)	Silva Jardim	Espancamento	17/11/1977	Quatro homens fardados dizendo-se policiais	Lavradores são espancados, têm suas casas incendiadas e as plantações destruídas. <i>O Fluminense</i> , 19/11/1977.
Ivo Alves	Fazenda Conceição	Silva Jardim	Espancamento	08/01/1976	Oito indivíduos, dentre eles: Kingston Guimarães de Souza Motta, advogado, e Décio Teixeira Borge	Ofício nº 28-AJ/76 da Fetag/RJ à Contag em 18/02/1976, com depoimentos dos posseiros. (MSPP/Sr SC.frj.cbl – Pasta II).
Rodolfo Pimenta Velloso	Fazenda Conceição	Silva Jardim	Espancamento. Teve o braço quebrado	Meados dos anos 1970	Não identificado	Ofício nº 28-AJ/76 da Fetag/RJ à Contag em 18/02/1976, com depoimentos dos posseiros. (MSPP/Sr SC.frj.cbl – Pasta II).
Valter de Barros Pozzi	Lagoa Feia e Santa Maria	Silva Jardim	Espancamento	1984	Não identificado	Levantamento dos conflitos de terra no estado do Rio de Janeiro ocorridos entre os anos 1970 e 1990. Elaboração: Fetag/RJ em convênio com a Secretaria de Assuntos Fundiários - SEAF, em junho de 1990. (NMSPP/Sr SC.frj.c – Pasta II).
REGIÃO: MÉDIO PARAÍBA						
Antônio José de Souza	Sítio da Vovó Rosinha	Valença	Agressão física com soco na região do abdome, onde havia sido operado.	1985-1986	Delegacia de Polícia de Rio das Flores	STR de Valença. Ofício dirigido à Junta de Conciliação e Julgamento de Três Rios/RJ, referente ao processo nº 311/1985, em 04/02/1986; Carta de Antônio José de Souza ao STR de Valença em 12/07/1986; STR de Valença. Ofício nº 09/86 dirigido a Fetag/RJ em 14/07/1986 (Fundo Fetag, NMSPP/CPDA/UFRRJ).
Argemiro Brochado Neves, da CPT	Fazenda da Conquista	Valença	Tapa no rosto.	1986	Pistoleiro vizinho à área ocupada pelos trabalhadores.	Norberto Miguel de Souza, entrevistado por Elizabeth Linhares, 12/11/2014.

NOME	CONFLITO	MUNICÍPIO	TIPO DE AGRESSÃO	DATA	RESPONSÁVEL	FONTE
Elias José da Silva, presidente do STR de Pirai (Pinheral na época era o 4º distrito de Pirai)	Fazenda Sobradinho ou Fazenda Regional de Criação de Pinheral	Pinheral	Atentado a bala	1986	Darci Pires do Nascimento e seu irmão	Fetag/RJ. Relatório Anual de Atividades da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Rio de Janeiro, 1985 e 1986. (MSPP/sr SC.frj.r – Pasta I); <i>Jornal Sem Terra</i> nº 54, julho/86; <i>O Globo</i> , Rio de Janeiro, 13/08/86; <i>Jornal do Brasil</i> , Rio de Janeiro, 14/10/86; <i>Aconteceu</i> , nº 468, 08/1988. CEDI, Rio de Janeiro.
Seis posseiros da fazenda, de nomes não identificados	Fazenda Sobradinho ou Fazenda Regional de Criação de Pinheral	Pinheral	Atentado a bala	1986	Darci Pires do Nascimento e seu irmão	Fetag/RJ. Relatório Anual de Atividades da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Rio de Janeiro, 1985 e 1986. (MSPP/sr SC.frj.r – Pasta I); <i>Jornal Sem Terra</i> nº 54, julho/86; <i>O Globo</i> , Rio de Janeiro, 13/08/86; <i>Jornal do Brasil</i> , Rio de Janeiro, 14/10/86; <i>Aconteceu</i> , nº 468, 08/1988. CEDI, Rio de Janeiro (Centro de Documentação D. Tomás Balduino – Acervo Digital CPT Nacional).
Trabalhadores posseiros da fazenda, em número e nomes não identificados	Fazenda Três Poços	Volta Redonda	Agressão física não especificada,	1981-1982	Força policial a mando do poder municipal, sob gestão do prefeito Aluizio Campos Costa	Fetag/RJ. Ofícios nº 211/SE/81 e nº 90/SE/82 (MSPP/Sr-SC.frj.cpb-pasta I); Ficha de conflito elaborada pela CPT e arquivada pelo Centro de Documentação D. Tomás Balduino – Acervo Digital CPT Nacional.
REGIÃO: SERRANA						
Lavradores posseiros em número e nomes não identificados.	Fazenda Santo Inácio	Trajano de Moraes	Agredidos pela polícia de Trajano de Moraes.	1969-1970	José Antonio Barbosa de Moraes; Delegacia de Polícia de Trajano de Moraes.	“Final de conflito: a reforma agrária chega a Trajano de Moraes”. <i>Isto É</i> , São Paulo/SP, 29/07/1987, p. 26. Arquivado no Centro de Documentação Dom Tomás Balduino, CPT Nacional; Francisco Fortunato Filho, entrevistado pela repórter Ana Dalla Pria em março de 2009 para o programa Globo Rural.
Esposa de um trabalhador, nomes não identificados	Fazenda de Edmar Faria	Macuco	Não Identificada	1985	Edmar Faria	<i>O São Paulo</i> , São Paulo, 11/07/85 (Centro de Documentação D. Tomás Balduino – Acervo Digital CPT Nacional).

NOME	CONFLITO	MUNICÍPIO	TIPO DE AGRESSÃO	DATA	RESPONSÁVEL	FONTE
Edésio Passos	Fazenda Paes Leme	Vassouras	Atentado a bala	1982	Pistoleiros não identificados	Fetag/RJ. Conflitos de terra a serem acrescidos ao levantamento da Fetag/RJ de 15 de junho de 1981 (denunciados pelo movimento sindical de trabalhadores rurais desta data até 13 de maio de 1982). (MSPP/Sr-SC.frj.c-pasta II); Fetag/RJ. Os trabalhadores rurais e as eleições de 1982. (MSPP/sr SC.frj.ge – Pasta I)
Nilo Peçanha Pinheiro (idoso de 74 anos)	Fazenda de Júlio Avelino Filho	Vassouras	Golpes de cabo de foice, abrindo sua cabeça.	Anos 1980	Júlio Avelino Filho	<i>Jornal do Brasil</i> , 05/05/1990; <i>O Estado de São Paulo</i> , 05/05 e 06/05/1990; <i>O Liberal</i> , Belém, 05/05/1990; e <i>Zero Hora</i> , Porto Alegre, 06/05/1990. Matérias arquivadas pelo Centro de Documentação D. Tomás Balduino – Acervo Digital CPT Nacional.

ANEXO 3-G

CASOS DE DESPEJO

3-G – CASOS DE DESPEJO⁶

NOME	CONFLITO	MUNICÍPIO	DATA	RESPONSÁVEL	FONTE
REGIÃO: METROPOLITANA					
Antônio Castilho	Gleba Nova Ribeira	Cachoeiras de Macacu	Final dos anos 1960	Guarda Rural do Ibra	Carta do STR de Cachoeiras de Macacu ao companheiro (provavelmente o presidente da Contag) em 20/10/1971. (MSPP/Sr SC.frj.cbl – Pasta II).
Geraldo de Tal	Gleba Nova Ribeira	Cachoeiras de Macacu	Final dos anos 1960	Guarda Rural do Ibra	Carta do STR de Cachoeiras de Macacu ao companheiro (provavelmente o presidente da Contag) em 20/10/1971. (MSPP/Sr SC.frj.cbl – Pasta II).
Godofredo de Tal	Gleba Nova Ribeira	Cachoeiras de Macacu	Final dos anos 1960	Guarda Rural do Ibra	Carta do STR de Cachoeiras de Macacu ao companheiro (provavelmente o presidente da Contag) em 20/10/1971. (MSPP/Sr SC.frj.cbl – Pasta II).
João Andrade	Gleba Nova Ribeira	Cachoeiras de Macacu	Final dos anos 1960	Guarda Rural do Ibra	Carta do STR de Cachoeiras de Macacu ao companheiro (provavelmente o presidente da Contag) em 20/10/1971. (MSPP/Sr SC.frj.cbl – Pasta II).
João Braga	Gleba Nova Ribeira	Cachoeiras de Macacu	Final dos anos 1960	Guarda Rural do Ibra	Carta do STR de Cachoeiras de Macacu ao companheiro (provavelmente o presidente da Contag) em 20/10/1971. (MSPP/Sr SC.frj.cbl – Pasta II).
João Cabral	Gleba Nova Ribeira	Cachoeiras de Macacu	Final dos anos 1960	Guarda Rural do Ibra	Carta do STR de Cachoeiras de Macacu ao companheiro (provavelmente o presidente da Contag) em 20/10/1971. (MSPP/Sr SC.frj.cbl – Pasta II).
José ‘Caxixo’	Gleba Nova Ribeira	Cachoeiras de Macacu	Final dos anos 1960	Guarda Rural do Ibra	Carta do STR de Cachoeiras de Macacu ao companheiro (provavelmente o presidente da Contag) em 20/10/1971. (MSPP/Sr SC.frj.cbl – Pasta II).
Natalino Siqueira Ramos Neves	Gleba Nova Ribeira	Cachoeiras de Macacu	Final dos anos 1960	Guarda Rural do Ibra	Carta do STR de Cachoeiras de Macacu ao companheiro (provavelmente o presidente da Contag) em 20/10/1971. (MSPP/Sr SC.frj.cbl – Pasta II).

⁶ Consideramos aqui tanto pessoas (com identificação) que foram despejadas como casos em que não temos informações referentes a nomes ou quantidade de famílias. Há casos em que o despejo foi de uma única família, outros em que foi mais de uma centena.

Entendemos como despejo a retirada de famílias da terra mediante ordem judicial ou sem ela praticada por agentes estatais ou privados.

NOME	CONFLITO	MUNICÍPIO	DATA	RESPONSÁVEL	FONTE
Protacio Pereira de Moraes	Gleba Nova Ribeira	Cachoeiras de Macacu	Final dos anos 1960	Guarda Rural do Ibra	Carta do STR de Cachoeiras de Macacu ao companheiro (provavelmente o presidente da Contag) em 20/10/1971. (MSPP/Sr SC.frj.cbl – Pasta II).
Raimundo Leoni dos Santos	Fazenda São José da Boa Morte	Cachoeiras de Macacu	Abril de 1964	Exército.	Entrevista a Joaquim Soriano em 27/04/1982.
Sebastião Silva	Gleba Nova Ribeira	Cachoeiras de Macacu	Final dos anos 1960	Guarda Rural do Ibra	Carta do STR de Cachoeiras de Macacu ao companheiro (provavelmente o presidente da Contag) em 20/10/1971. (MSPP/Sr SC.frj.cbl – Pasta II).
Centenas de famílias	Gleba Nova Ribeira	Cachoeiras de Macacu	Final dos anos 1960	Guarda Rural do Ibra	Carta do STR de Cachoeiras de Macacu ao companheiro (provavelmente o presidente da Contag) em 20/10/1971. (MSPP/Sr SC.frj.cbl – Pasta II).
Centenas de famílias	Fazenda Quizanga	Cachoeiras de Macacu	Final dos anos 1960	Guarda Rural do Ibra	Carta do STR de Cachoeiras de Macacu ao companheiro (provavelmente o presidente da Contag) em 20/10/1971. (MSPP/Sr SC.frj.cbl – Pasta II).
15 famílias	Fazenda Boa Vista	Magé	28 e 29 de agosto de 1985	Fábrica de Papéis S/A	Levantamento dos conflitos de terra no estado do Rio de Janeiro ocorridos entre os anos 1970 e 1990. Elaboração: Fetag/RJ em convênio com a Secretaria de Assuntos Fundiários SEAF, em junho de 1990. (NMSPP/Sr SC.frj.c – Pasta II).
3 trabalhadores	Fazenda Bonfim	Magé	Fevereiro de 1976	Não identificado	Levantamento dos conflitos de terra no estado do Rio de Janeiro ocorridos entre os anos 1970 e 1990. Elaboração: Fetag/RJ em convênio com a Secretaria de Assuntos Fundiários - SEAF, em junho de 1990. (NMSPP/Sr SC.frj.c – Pasta II).
4 famílias	Fazenda Bonfim	Magé	1975	Não identificado	Levantamento dos conflitos de terra no estado do Rio de Janeiro ocorridos entre os anos 1970 e 1990. Elaboração: Fetag/RJ em convênio com a Secretaria de Assuntos Fundiários - SEAF, em junho de 1990. (NMSPP/Sr SC.frj.c – Pasta II).
Bredis Manoel da Silva	Fazenda Santa Constança	Magé	Não identificado	Cortume Carioca	Relatório sobre os conflitos de terra no município de Magé elaborado pelo STR de Magé. s/d. (MSPP/epp INCRA.pr.rj – Pasta XII).
José Dias	Fazenda Santa Constança	Magé	Não identificado	Cortume Carioca	Relatório sobre os conflitos de terra no município de Magé elaborado pelo STR de Magé. s/d. (MSPP/epp INCRA.pr.rj – Pasta XII).

NOME	CONFLITO	MUNICÍPIO	DATA	RESPONSÁVEL	FONTE
Posseiros	Fazenda Santa Rosa	Magé	1986	Não identificado	Levantamento dos conflitos de terra no estado do Rio de Janeiro ocorridos entre os anos 1970 e 1990. Elaboração: Fetag/RJ em convênio com a Secretaria de Assuntos Fundiários - SEAF, em junho de 1990. (NMSPP/Sr SC.frj.c – Pasta II).
Posseiros	Fazenda Santa Guilhermina	Magé	A partir de 1974	Não identificado	Levantamento dos conflitos de terra no estado do Rio de Janeiro ocorridos entre os anos 1970 e 1990. Elaboração: Fetag/RJ em convênio com a Secretaria de Assuntos Fundiários - SEAF, em junho de 1990. (NMSPP/Sr SC.frj.c – Pasta II).
Posseiros	Fazenda Capivary	Duque de Caxias	Não identificado	Jagunços, através de ameaças	Ofício nº 02 do STR de Duque de Caxias à Contag em 23/06/1969. (NMSPP/Sr SC.crm Pasta I).
Posseiros	Fazenda Chapéu do Sol	Duque de Caxias	Não identificado	Não identificado	Ofício nº 02 do STR de Duque de Caxias à Contag em 23/06/1969. (NMSPP/Sr SC.crm Pasta I).
Posseiros	Fazenda Sabugo	Paracambi	Não identificado	Não identificado	Ofício 107/SE/81 da Fetag/RJ à Coordenação Regional do Leste Meridional do Incra em 15/06/1981. (NMSPP/Sr SC.frj.c – Pasta II)
Arlindo de Paula	Guaratiba	Rio de Janeiro	Não identificado	Não identificado	Ofício nº SE/1618/71 da Contag ao Incra em 06/12/1971. (NMSPP/Sr SC.crm Pasta I).
Creuza Stellet	Fazenda Mato Alto – Campo Grande	Rio de Janeiro	1974	S/A Granja Agrícola Pastoril representada pelo advogado Adeobaldo	PM chamada para despejar os posseiros. <i>Diário de Notícias</i> . 06/10/1974. (MSPP/ci CF.se.rj - Pasta I)
Marli de Souza	Fazenda Mato Alto – Campo Grande	Rio de Janeiro	Fevereiro/1978	Não identificado	Cega ficou presa nas chamas do barraco. Última hora. 20/02/1978. (MSPP/ci CF.se.rj - Pasta I)
Tercília de Souza	Fazenda Mato Alto – Campo Grande	Rio de Janeiro	Fevereiro/1978	Não identificado	Cega ficou presa nas chamas do barraco. Última hora. 20/02/1978. (MSPP/ci CF.se.rj - Pasta I)
Silvino Stellet	Fazenda Mato Alto – Campo Grande	Rio de Janeiro	1974	S/A Granja Agrícola Pastoril representada pelo advogado Adeobaldo	PM chamada para despejar os posseiros. <i>Diário de Notícias</i> . 06/10/1974. (MSPP/ci CF.se.rj - Pasta I)

NOME	CONFLITO	MUNICÍPIO	DATA	RESPONSÁVEL	FONTE
Cerca de 100 posseiros	Cubucu de Baixo – Campo Grande	Rio de Janeiro	04/03/1977	Companhia Construtora Bela Vista, com mandado assinado pelo juiz auxiliar Franklin Roosevelt dos Santos	Mais de cem posseiros despejados em Guaratiba: moradores de Cubucu de Baixo perdem ação na justiça. O Globo. 05/03/1977. (NMSPP/ci CF.se.rj - Pasta I)
Posseiros	Fazenda Coqueiro – Campo Grande	Rio de Janeiro	Não identificado	Não identificado	Ação Judicial impede remoção de cinco famílias pela Chisam. O Globo, 27/09/1972. (NMSPP/ci CF.se.rj Pasta I);
Posseiros	Sítio São Luis - Jacarepaguá	Rio de Janeiro	Não identificado	Não identificado	Expulsão de Posseiros. <i>Aconteceu</i> . Boletim do CEDI – RJ, entre 31/07 e 06/08 de 1979. (MSPP/ci CF.se.rj – Pasta I)
Posseiros	Núcleo Agrícola Santa Alice	Japeri - Nova Iguaçu	Não identificada	Não identificado	ARAUJO, Frederico Guilherme Bandeira de. <i>Lutas pela terra na Baixada da Guanabara: 1950-1964</i> . Dissertação (Mestrado). Rio de Janeiro: Instituto de Planejamento Urbano e Regional/UFRJ, 1982.
REGIÃO: COSTA VERDE					
Antônio de Jesus	Trindade e Fazenda Laranjeiras	Paraty	Não identificado	Não identificado	SIQUEIRA, Priscila. <i>Genocídio dos caiçaras</i> . 1º Ed. Massao Ohno – Ismael Guarnelli Editores: São Paulo, 1984.
Clarice da Conceição	São Gonçalinho	Paraty	1983	White Martins S/A	SIQUEIRA, Priscila. <i>Genocídio dos caiçaras</i> . São Paulo: Massao Ohno – Ismael Guarnelli Editores, 1984.
Jair da Anunciação	Trindade e Fazenda Laranjeiras	Paraty	1976	Não identificado	Entrevista com Jair da Anunciação concedida a Iby Montenegro Teixeira no dia 30/11/2014.
Não informado	São Gonçalo	Paraty	1940	Miguel e Francisco Souto	CPT. Relatório sobre Conflitos de Terra – Campinho da Independência. 1977. Arquivo do CEDOC Dom Tomás Balduino da CPT. FETAG/RJ. “Relatório sobre os problemas dos posseiros de Paraty”, 15/10/1981. Acervo NMSPP/CPDA/UFRJ.
Pedro Antonio de Matos	Construção da estrada Rio – Santos	Paraty	Não identificado	Rubens Souto Maior	Ofício nº02/74, enviado pelo STR de Paraty à Contag (relatório da situação dos lavradores). Data de 15 de fevereiro de 1974

NOME	CONFLITO	MUNICÍPIO	DATA	RESPONSÁVEL	FONTE
Pedro Rosa	Trindade e Fazenda Laranjeiras	Paraty	1976	Não identificado	Entrevista com Jair da Anunciação concedida a Iby Montenegro Teixeira no dia 30/11/2014.
Posseiro	Fazenda Barra Grande, Taquari e São Roque	Paraty	1990	Não identificado	Levantamento dos conflitos de terra no Estado do Rio de Janeiro ocorridos entre os anos 1970 e 1990. Elaboração: Fetag/RJ em convênio com a SEAF, em junho de 1990. (NMSPP/SrSC.frj.c – Pasta II).
Posseiro	Fazenda Barra Grande, Taquari e São Roque	Paraty	Década de 1970	Ione Cambareri	“Grupo italiano tira famílias de Parati”. Jornal do Brasil, pg.15. 10/09/1981. (MSPP/ciCF.se.rj – Pasta I).
Posseiros	Monumento Histórico Paraty	Paraty	1969	Fazendeiros locais	“O Trabalhador Rural” Ano 1. Número 2. Setembro/1969. Notícia: Fato do Mês” (pag. 26)
Posseiros	Cabral	Paraty	Não identificado	IBDF	Levantamento dos conflitos de terra no Estado do Rio de Janeiro ocorridos entre os anos 1970 e 1990. Elaboração: Fetag/RJ em convênio com a SEAF, em junho de 1990. (NMSPP/SrSC.frj.c – Pasta II).
Posseiros	Chapéu do Sol MambucabaPataguera	Paraty	Década de 1970	Não identificado	Levantamento dos conflitos de terra no Estado do Rio de Janeiro ocorridos entre os anos 1970 e 1990. Elaboração: Fetag/RJ em convênio com a SEAF, em junho de 1990. (NMSPP/SrSC.frj.c – Pasta II).
Posseiros	Fazenda Barra Grande, Taquari e São Roque	Paraty	1981	Coronel Casimir Vieirae Industrial Agrícola Barra Grande S.A	Relatório feito pela Fetag-RJ sobre os problemas dos posseiros de Paraty. Assinado pelo presidente e secretário da Federação. Data de 15 de outubro de 1981;
Posseiros	Paraty Mirim	Paraty	Não identificado	Guarda José Cruz e IBDF	Relatório feito pela Fetag-RJ sobre os problemas dos posseiros de Paraty. Assinado pelo presidente e secretário da Federação. Data de 15 de outubro de 1981.
Posseiros	Ponta Negra	Paraty	Não identificado	Pretensu proprietário	Levantamento dos conflitos de terra no Estado do Rio de Janeiro ocorridos entre os anos 1970 e 1990. Elaboração: Fetag/RJ em convênio com a SEAF, em junho de 1990. (NMSPP/SrSC.frj.c – Pasta II).
Posseiros	Praia do sono – Fazenda Santa Maria	Paraty	A partir de 1964	Gibrail Nubriniano	“Posseiro acusa empresário de fazer ameaças”. Folha de São Paulo. 16/06/1981. (MSPP/ciCF.se.rj – Pasta I).
Seu Américo	Trindade e Fazenda Laranjeiras	Paraty	1976	Não identificado	Entrevista com Jair da Anunciação concedida a Iby Montenegro Teixeira no dia 30/11/2014.

NOME	CONFLITO	MUNICÍPIO	DATA	RESPONSÁVEL	FONTE
Carmelita Maria Nascimento	Fazenda Pedra Branca	Angra dos Reis	Não identificada	Não identificado	Relatório sobre o problema dos posseiros de Angra dos Reis – relatório feito pelo STR de Angra dos Reis. Data de 1981. A feitura do relatório contou com o apoio da CPT- Rio.
Posseiro	Ilha da Jipóia	Angra dos Reis	Não identificado	Proprietários	Relatório sobre o problema dos posseiros de Angra dos Reis – relatório feito pelo STR de Angra dos Reis. Data de 1981. O relatório feito contou com o apoio da CPT- Rio.
Posseiros	Fazenda Campo Alto	Angra dos Reis	Anos 1970 e 1980	Não identificado	Levantamento dos conflitos de terra no Estado do Rio de Janeiro ocorridos entre os anos 1970 e 1990. Elaboração: Fetag/RJ em convênio com a SEAF, em junho de 1990. (NMSPP/SrSC.frj.c – Pasta II).
Posseiros	Fazenda da Guarda	Angra dos Reis	Não identificado	Não identificado	Levantamento dos conflitos de terra no Estado do Rio de Janeiro ocorridos entre os anos 1970 e 1990. Elaboração: Fetag/RJ em convênio com a SEAF, em junho de 1990. (NMSPP/SrSC.frj.c – Pasta II).
Posseiros	Fazenda do Palmital	Angra dos Reis	A partir de 1973	Não identificado	Levantamento de conflitos de terra no estado do Rio de Janeiro elaborado pela Fetag/RJ em 06/1981. (NMSPP/SrSC.frj.c – Pasta II).
Posseiros	Fazenda Pedra Branca	Angra dos Reis	1973	Cia Agropecuária Angrense S/A	Ofício nº 185/SE/73, enviado pela Fetag-RJ à Contag em 05 de setembro de 1973.
Posseiros	Fazenda São José	Angra dos Reis	Década de 1970	Pretensão proprietário	Levantamento dos conflitos de terra no Estado do Rio de Janeiro ocorridos entre os anos 1970 e 1990. Elaboração: Fetag/RJ em convênio com a SEAF, em junho de 1990. (NMSPP/SrSC.frj.c – Pasta II)
Posseiros	Fazenda São José	Angra dos Reis	1988 e 1989	Mercantil Internacional	Levantamento dos conflitos de terra no Estado do Rio de Janeiro ocorridos entre os anos 1970 e 1990. Elaboração: Fetag/RJ em convênio com a SEAF, em junho de 1990. (NMSPP/SrSC.frj.c – Pasta II)

NOME	CONFLITO	MUNICÍPIO	DATA	RESPONSÁVEL	FONTE
Posseiros	Fazenda Zungu	Angra dos Reis	Entre 1964 e 1981	Pretensos Proprietários	Levantamento de conflitos de terra no estado do Rio de Janeiro elaborado pela Fetag/RJ em 06/1981. (NMSPP/SrSC.frj.c – Pasta II).
Posseiros	Fazenda Águas Lindas	Angra dos Reis	Não identificado	Pretensos proprietários	Levantamento dos conflitos de terra no Estado do Rio de Janeiro ocorridos entre os anos 1970 e 1990. Elaboração: Fetag/RJ em convênio com a SEAF, em junho de 1990. (NMSPP/SrSC.frj.c – Pasta II).
Posseiros	Fazenda Ariró	Angra dos Reis	Não identificado	Pretensos proprietários	Manuscrito de José Francisco Pereira: violências sofridas pela ação dos grileiros na região da fazenda Ariró; também pela Empresa Barbará e pela Justiça. Sem data.
Posseiros	Fazenda do Bracuí	Angra dos Reis	Anos 1970	Empresa Incorporados Bracuí ADM e Empreendimentos Imobiliário	Levantamento dos conflitos de terra no Estado do Rio de Janeiro ocorridos entre os anos 1970 e 1990. Elaboração: Fetag/RJ em convênio com a SEAF, em junho de 1990. (MSPP/SrSC.frj.c – Pasta II).
Posseiros	Fazenda do Pontal	Angra dos Reis	1973	Não identificado	Levantamento dos conflitos de terra no Estado do Rio de Janeiro ocorridos entre os anos 1970 e 1990. Elaboração: Fetag/RJ em convênio com a SEAF, em junho de 1990. (NMSPP/SrSC.frj.c – Pasta II).
Posseiros	Fazenda do Pontal	Angra dos Reis	1981	Não identificado	Levantamento dos conflitos de terra no Estado do Rio de Janeiro ocorridos entre os anos 1970 e 1990. Elaboração: Fetag/RJ em convênio com a SEAF, em junho de 1990. (NMSPP/SrSC.frj.c – Pasta II).
Posseiros	Fazenda da Japuiba	Angra dos Reis	Não identificado	Não identificado	Relatório sobre o problema dos posseiros de Angra dos Reis – relatório feito pelo STR de Angra dos Reis. Data de 1981. A realização do relatório contou com a participação da CPT- Rio.
Posseiros	Fazenda Boa Esperança	Angra dos Reis	Não identificado	Não identificado	Relatório sobre o problema dos posseiros de Angra dos Reis – relatório feito pelo STR de Angra dos Reis. Data de 1981. O relatório feito contou com o apoio da CPT- Rio.

NOME	CONFLITO	MUNICÍPIO	DATA	RESPONSÁVEL	FONTE
Posseiros	Fazenda Gamboa	Angra dos Reis	Anos 1970	Jacques	Levantamento dos conflitos de terra no Estado do Rio de Janeiro ocorridos entre os anos 1970 e 1990. Elaboração: Fetag/RJ em convênio com a SEAF, em junho de 1990. (NMSPP/SrSC.frj.c – Pasta II).
Posseiros	Fazenda Imbu	Angra dos Reis	A partir de 1987	Mercantil Internacional	Levantamento dos conflitos de terra no Estado do Rio de Janeiro ocorridos entre os anos 1970 e 1990. Elaboração: Fetag/RJ em convênio com a SEAF, em junho de 1990. (NMSPP/SrSC.frj.c – Pasta II).
Posseiros	Fazenda Itapema	Angra dos Reis	Não identificado	Não identificado	Levantamento dos conflitos de terra no Estado do Rio de Janeiro ocorridos entre os anos 1970 e 1990. Elaboração: Fetag/RJ em convênio com a SEAF, em junho de 1990. (NMSPP/SrSC.frj.c – Pasta II).
REGIÃO: BAIXADAS LITORÂNEAS					
Alberacy Viana Melo	Fazenda Campos Novos	Cabo Frio e São Pedro d'Aldeia	12/01/1976	Jamil Cury Miziara	Ofício nº 17/AJ/76 da Fetag/RJ à Contag em 09/02/1976. (MSPP/Sr SC.frj.cbl – Pasta I).
Climério Machado	Fazenda Campos Novos	Cabo Frio e São Pedro d'Aldeia	12/04/1975	Jamil Cury Miziara, com respaldo do Juiz Alberto da Gama Silveira.	Auto de Reintegração de Posse ordenada pelo Juiz do Cartório do 2º Ofício da Comarca de Cabo Frio. Documento assinado pelos Oficiais de Justiça que procederam a Reintegração de Posse em 12/04/1975. (MSPP/Sr SC.frj.cbl – Pasta I).
José Viana Melo	Fazenda Campos Novos	Cabo Frio e São Pedro d'Aldeia	12/01/1976	Jamil Cury Miziara	Ofício nº 17/AJ/76 da Fetag/RJ à Contag em 09/02/1976. (MSPP/Sr SC.frj.cbl – Pasta I).
Pelo menos 50 famílias	Fazenda Campos Novos	Cabo Frio e São Pedro d'Aldeia	Anos 1970	Jamil Cury Miziara, com respaldo do Juiz Alberto da Gama Silveira.	Ofício nº 17/AJ/76 da Fetag/RJ à Contag em 09/02/1976. (MSPP/Sr SC.frj.cbl – Pasta I).
Cizislete da Conceição Silva	Arrastão das Pedras	São Pedro d'Aldeia	1986	Fausto Américo dos Santos Jota e seus empregados	Lavadora é degolada em São Pedro da Aldeia. <i>O Globo</i> , 30/08/1986. (NMSPP/ci CF.se.rj – Pasta I).
Posseiros	Fazenda das Caveiras	São Pedro d'Aldeia	Anos 1960 a 1980	Não identificado	Levantamento dos conflitos de terra no Estado do Rio de Janeiro ocorridos entre os anos 1970 e 1990. Elaboração: Fetag/RJ em convênio com a SEAF, em junho de 1990. (NMSPP/SrSC.frj.c – Pasta II).

NOME	CONFLITO	MUNICÍPIO	DATA	RESPONSÁVEL	FONTE
Posseiros	Arrastão das Pedras	São Pedro d'Aldeia	1986	Não identificado	Lavradora é degolada em São Pedro da Aldeia. O Globo, 30/08/1986. (NMSPP/ci CF.se.rj – Pasta I).
Maria dos Santos Maia	Fazenda Corujas/São Mateus	Casimiro de Abreu	1972	Joaquim Paulo	Relatório da Fetag/RJ enviado ao Ministro de Estado para os Negócios da Agricultura em 21/02/1972 (NMSPP/Sr SC.frj.c – Pasta I).
Posseiros	Fazenda Brasileira	Casimiro de Abreu	Anos 1970	Não identificado	Levantamento dos conflitos de terra no Estado do Rio de Janeiro ocorridos entre os anos 1970 e 1990. Elaboração: Fetag/RJ em convênio com a SEAF, em junho de 1990. (NMSPP/SrSC.frj.c – Pasta II).
Posseiros	Fazenda Cantagalo	Casimiro de Abreu	Anos 1980	Não identificado	Levantamento dos conflitos de terra no Estado do Rio de Janeiro ocorridos entre os anos 1970 e 1990. Elaboração: Fetag/RJ em convênio com a SEAF, em junho de 1990. (NMSPP/SrSC.frj.c – Pasta II).
Pelo menos 2	Fazenda Cambucaias ou Sítio Passarinho	Silva Jardim	Novembro/1977	Elpídio Peçanha e seu auxiliar, Austelinho Martins	Lavradores são espancados, têm suas casas incendiadas e as plantações destruídas. <i>O Fluminense</i> , 19/11/1977.
Paulo Eduardo	Lagoa Feia e Santa Maria	Silva Jardim	1984	pistoleiros armados a mando do pretenso proprietário	Levantamento dos conflitos de terra no estado do Rio de Janeiro ocorridos entre os anos 1970 e 1990. Elaboração: Fetag/RJ em convênio com a Secretaria de Assuntos Fundiários - SEAF, em junho de 1990. (NMSPP/Sr SC.frj.c – Pasta II).
36 famílias	Fazenda Conceição	Silva Jardim	Anos 1970	Hélio Rubens Vaz de Mello, com respaldo do Juiz local	Ofício nº 28-AJ/76 da Fetag/RJ à Contag em 18/02/1976, com depoimentos dos posseiros. (MSPP/Sr SC.frj.cbl – Pasta II)
REGIÃO: MÉDIO PARAÍBA					
Posseiros	Fazenda Santa Mônica	Valença	1975-1994	Embrapa	Documentos arquivados pelo STR de Valença; documentos do Fundo Fetag – NMSPP/CPDA/UFRRJ.
Marciano Manoel Pereira e sua família	Fazenda não identificada, do espólio de Itália Lipiani Pentagna	Valença	1984	Paulo Lipiani Pentagna	STR de Valença. Ofício dirigido ao Juiz da Vara Cível de Valença em 16/11/1984 (Fundo Fetag, NMSPP/CPDA /UFRRJ).

NOME	CONFLITO	MUNICÍPIO	DATA	RESPONSÁVEL	FONTE
Pedro Vidal e sua família	Fazenda não identificada	Piraí	1981-1982	Responsável não identificado	Fetag/RJ. Conflitos de terra a serem acrescidos ao levantamento da Fetag/RJ de 15 de junho de 1981 (denunciados pelo movimento sindical de trabalhadores rurais desta data até 13 de maio de 1982). (MSPP/Sr-SC.frj.c-pasta II).
24 famílias	Fazenda Sobradinho ou Fazenda Regional de Criação de Pinheral	Pinheral	1988	Policiais federais e uma tropa de choque da PM, com base em uma liminar da justiça que dava reintegração de posse à Escola Agrícola.	Fetag/RJ. Relatório Anual de Atividades da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Rio de Janeiro, 1985 e 1986. (MSPP/sr SC.frj.r – Pasta I); <i>Jornal Sem Terra</i> n° 54, julho/86; <i>O Globo</i> , Rio de Janeiro, 13/08/86; <i>Jornal do Brasil</i> , Rio de Janeiro, 14/10/86; <i>Aconteceu</i> , n° 468, 08/1988. CEDI, Rio de Janeiro (Centro de Documentação D. Tomás Balduino – Acervo Digital CPT Nacional).
REGIÃO: SERRANA					
Posseiros.	Morumbeca	Santa Maria Madalena	Anos 1980	Pedro Paulo Monteiro, que se dizia proprietário e, embora se tratasse de terras reconhecidamente públicas.	Relato manuscrito do trabalhador Manoel Severino da Silva à CNRA em 28/08/84. E anotações de 1987 datilografadas. (MSPP/ig CPT.se - pasta I, Subpasta “Atividades RJ”).
Hilton de Souza e sua família.	Fazenda Boavista	Santa Maria Madalena	1987	Roberto Otaviano de Souza	“Final de conflito: a reforma agrária chega a Trajano de Moraes”. <i>Isto É</i> , São Paulo/SP, 29/07/1987 (Centro de Documentação D. Tomás Balduino – Acervo Digital CPT Nacional).
Posseiros.	Fazenda Ponte Funda	Petrópolis	1985	César Spier Pinto	Serviço de Intercâmbio Nacional (SIN), Petrópolis, memorando n° 48, de 31/07/85; CNRA Informa, n° 15, março/abril 1986. Rio de Janeiro. Documentos arquivados pelo Centro de Documentação D. Tomás Balduino – Acervo Digital CPT Nacional.
Posseiros.	Localidade não identificada, de propriedade de Maria José M. Leal	Petrópolis	1987	Maria José M. Leal	Serviço de Intercâmbio Nacional (SIN), Petrópolis, memorando n° 07/87, de 02/02/87. Documento arquivado pelo Centro de Documentação D. Tomás Balduino – Acervo Digital CPT Nacional.

NOME	CONFLITO	MUNICÍPIO	DATA	RESPONSÁVEL	FONTE
REGIÃO: CENTRO-SUL PARAÍBA					
Duas famílias.	Fazenda Paes Leme	Vassouras	1982	Responsável não identificado, mas agindo com apoio policial.	Fetag/RJ. Conflitos de terra a serem acrescidos ao levantamento da Fetag/RJ de 15 de junho de 1981 (denunciados pelo movimento sindical de trabalhadores rurais desta data até 13 de maio de 1982). (MSPP/Sr-SC.frj.c-pasta II); Fetag/RJ. Os trabalhadores rurais e as eleições de 1982. (MSPP/sr SC.frj.ge – Pasta I)

ANEXO 3-H

PESSOAS COM BENFEITORIAS DESTRUÍDAS

3-H - PESSOAS COM BENFEITORIAS DESTRUÍDAS

NOME	CONFLITO	MUNICÍPIO	BENFEITORIA DESTRUÍDA	DATA	RESPONSÁVEL	FONTE
REGIÃO: METROPOLITANA						
Agripino Ferreira Lima	Gleba Nova Ribeira	Cachoeiras de Macacu	Lenha incendiada	1966	Guarda Rural do Ibra	Lavradores de Papucaia dizem que situação é de calamidade. <i>Jornal do Brasil</i> , 07/12/1966
Centenas	Gleba Nova Ribeira	Cachoeiras de Macacu	Lavouras e Casas	1966	Guarda Rural do Ibra	Carta do STR de Cachoeiras de Macacu ao companheiro (provavelmente o presidente da Contag) em 20/10/1971. (MSPP/Sr SC.frj.cbl – Pasta II).
José Tavares da Silva	Gleba Nova Ribeira	Cachoeiras de Macacu	Lavoura	Fins de 1970	Guarda Rural do Ibra	Ficha nº 27 RJ – Gleba Nova Ribeira. Processo Incra. (MSPP/epp INCRA.pr.rj Pasta XX).
Dionísio Felipe de Jesus Neto	Fazenda Quizanga	Cachoeiras de Macacu	Casa incendiada	1966	Guarda Rural do Ibra	Depoimento da vítima ao Testemunho da Verdade dos Conflitos no Campo. Auditório da OAB/RJ, 19/05/2015.
Centenas	Fazenda Quizanga	Cachoeiras de Macacu	Lavouras e Casas	1966	Guarda Rural do Ibra	Carta do STR de Cachoeiras de Macacu ao companheiro (provavelmente o presidente da Contag) em 20/10/1971. (MSPP/Sr SC.frj.cbl – Pasta II).
Pelo menos 30	Fazenda São José da Boa Morte	Cachoeiras de Macacu	Casas e lavouras	1961 e 1963	Polícia de Cachoeiras de Macacu e Exército	ROSA JR, Ailton Fernandes da. (2009). A pedra e a vala: a luta pela terra em Cachoeiras de Macacu (1960 – 1964). Monografia de bacharelado em História, Universidade Federal Fluminense. Niterói/RJ.
Pelo menos 4	Fazenda Lagoinhas	Cachoeiras de Macacu	Casas e lavouras	1967-1969	Edmundo Janot	Dez horas de tocaia na vingança dos invasores. O Globo, 18/01/1969, p. 13; Entrevista de Jorge Francisco de Brito a Fabricio Teló, Ricardo Braga e Alberto Santos. Matumbo, Cachoeiras de Macacu, 11/02/2015.

NOME	CONFLITO	MUNICÍPIO	BENFEITORIA DESTRUÍDA	DATA	RESPONSÁVEL	FONTE
Posseiros	Passagem – Areia Branca	Cachoeiras de Macacu	Casas e lavouras	Meados dos anos 1970	Expedito Luis Mendes Linhares, respaldado pelo Juiz local	Fetag denuncia a Ministro despejo de 10 famílias de posseiros no Estado do Rio. Jornal do Brasil, 19/07/1976. (NMSPP/ci CF.se.rj – Pasta I)
4 famílias	Fazenda Bonfim	Magé	Casa e lavoura	1975	Não identificado	Levantamento dos conflitos de terra no estado do Rio de Janeiro ocorridos entre os anos 1970 e 1990. Elaboração: Fetag/RJ em convênio com a Secretaria de Assuntos Fundiários - SEAF, em junho de 1990. (NMSPP/Sr SC.frj.c – Pasta II).
Ademar Ribeiro da Silva	Fazenda Santa Constança	Magé	Lavoura	Não identificado	Não identificado	Ofício nº 48/SE/80 do Presidente da Fetag/RJ, Eraldo Lírio de Azeredo e do Secretário, Antônio Ernesto Neto, ao Coordenador Regional do Leste Meridional do Incra, José Carlos Vieira Barbosa, em 29/02/1980. (MSPP/epp INCRA.pr.rj – Pasta XII).
José Rocha	Fazenda Santa Constança	Magé	Lavoura	1978	Não identificado	Ofício nº 48/SE/80 do Presidente da Fetag/RJ, Eraldo Lírio de Azeredo e do Secretário, Antônio Ernesto Neto, ao Coordenador Regional do Leste Meridional do Incra, José Carlos Vieira Barbosa, em 29/02/1980. (MSPP/epp INCRA.pr.rj – Pasta XII).
Não identificado	Cachoeira Grande	Magé	casa	1974	Belarmino Pereira da Silva	Levantamento dos conflitos de terra no estado do Rio de Janeiro ocorridos entre os anos 1970 e 1990. Elaboração: Fetag/RJ em convênio com a Secretaria Estadual de Assuntos Fundiários - SEAF, em junho de 1990. (NMSPP/Sr SC.frj.c – Pasta II).

NOME	CONFLITO	MUNICÍPIO	BENFEITORIA DESTRUÍDA	DATA	RESPONSÁVEL	FONTE
Não identificado	Cachoeira Grande	Magé	casa	1974	Belarmino Pereira da Silva	Levantamento dos conflitos de terra no estado do Rio de Janeiro ocorridos entre os anos 1970 e 1990. Elaboração: Fetag/RJ em convênio com a Secretaria Estadual de Assuntos Fundiários - SEAF, em junho de 1990. (NMSPP/Sr SC.frj.c – Pasta II).
Posseiros	Cachoeira Grande	Magé	Lavoura	Início da década de 1980	Administradores da América Fabril	Levantamento dos conflitos de terra no estado do Rio de Janeiro ocorridos entre os anos 1970 e 1990. Elaboração: Fetag/RJ em convênio com a Secretaria Estadual de Assuntos Fundiários - SEAF, em junho de 1990. (NMSPP/Sr SC.frj.c – Pasta II).
Izaak Pedro de Abreu	Fazenda Itapacorá	Itaboraí	Lavoura	1974	Alcides José dos Santos	Ofício nº 285/AJ/75 da Fetag/RJ à Contag em 10/09/1975. (MSPP/Sr SC.crm - Pasta I).
Marli de Souza	Fazenda Mato Alto – Campo Grande	Rio de Janeiro	Casa incendiada	Fevereiro/1978	Não identificado	Cega ficou presa nas chamas do barraco. Última hora. 20/02/1978. (MSPP/ci CF.se.rj - Pasta I).
Tercília de Souza	Fazenda Mato Alto – Campo Grande	Rio de Janeiro	Casa incendiada	Fevereiro/1978	Não identificado	Cega ficou presa nas chamas do barraco. Última hora. 20/02/1978. (MSPP/ci CF.se.rj - Pasta I).
Posseiros	Fazenda Mato Alto – Campo Grande	Rio de Janeiro	Casas e Lavouras (laranjais)	Anos 1970	Manella	Cega ficou presa nas chamas do barraco. Última hora. 20/02/1978. (MSPP/ci CF.se.rj - Pasta I).
REGIÃO: COSTA VERDE						
Alcinio Evilazio da Silva	Construção da estrada Rio – Santos	Paraty	Casa	Não identificado	Não identificado	Relação Nominal dos trabalhadores rurais, cujas propriedades foram atingidas pela rodovia Rio-Santos. Data de 8 de fevereiro de 1974;
Alfredo Apolinário de Oliveira	Construção da estrada Rio – Santos	Paraty	Lavoura	Não identificado	C.R. Almeida	Relação Nominal dos trabalhadores rurais, cujas propriedades foram atingidas pela rodovia Rio-Santos. Data de 8 de fevereiro de 1974

NOME	CONFLITO	MUNICÍPIO	BENFEITORIA DESTRUÍDA	DATA	RESPONSÁVEL	FONTE
Alfredo José de Fraga	Construção da estrada Rio – Santos	Paraty	Lavoura	Não identificado	Não identificado	Relação Nominal dos trabalhadores rurais, cujas propriedades foram atingidas pela rodovia Rio-Santos. Data de 8 de fevereiro de 1974;
Almir Gomes de Souza	São Gonçalo	Paraty	Demolição de Casa	Década de 1970	White Martins S/A	FETAG/RJ. “Relatório sobre os problemas dos posseiros de Paraty”, 15/10/1981. Acervo NMSPP/CPDA/UFRRJ.
Amauri Jesus de Souza	Construção da estrada Rio – Santos	Paraty	Casa	Não identificado	Camargo Correa a mando da DNER	Relação Nominal dos trabalhadores rurais, cujas propriedades foram atingidas pela rodovia Rio-Santos. Data de 8 de fevereiro de 1974;
Américo Maciel de Almeida	Construção da estrada Rio – Santos	Paraty	Lavoura	Não identificado	Não identificado	Relação Nominal dos trabalhadores rurais, cujas propriedades foram atingidas pela rodovia Rio-Santos. Data de 8 de fevereiro de 1974;
Américo Soares da Silva	Construção da estrada Rio – Santos	Paraty	Casa e lavoura	Não identificado	Não identificado	Relação Nominal dos trabalhadores rurais, cujas propriedades foram atingidas pela rodovia Rio-Santos. Data de 8 de fevereiro de 1974;
Antonio Batista Alves	Construção da estrada Rio – Santos	Paraty	Lavoura e telhado da casa	Não identificado	Não identificado	Relação Nominal dos trabalhadores rurais, cujas propriedades foram atingidas pela rodovia Rio-Santos. Data de 8 de fevereiro de 1974;
Antonio Cândido Bulhé	Construção da estrada Rio – Santos	Paraty	Casa	Não identificado	DNER	Relação Nominal dos trabalhadores rurais, cujas propriedades foram atingidas pela rodovia Rio-Santos. Data de 8 de fevereiro de 1974;

NOME	CONFLITO	MUNICÍPIO	BENFEITORIA DESTRUÍDA	DATA	RESPONSÁVEL	FONTE
Antônio de Jesus	Trindade e Fazenda Laranjeiras	Paraty	Casa	Não identificado	Jagunços	GOLDMAN, Elisa et MUAZE, Mariana. <i>Sobral Pinto: uma memória em construção</i> In Os Advogados e a Ditadura de 1964: a defesa dos perseguidos políticos no Brasil. SÁ, Fernando, MUNTEAL, Oswaldo et MARTINS, Paulo Emílio (org.). Petrópolis, RJ: Vozes; Rio de Janeiro: PUC-Rio, 2010.
Antônio Ribeiro da Silva	Construção da estrada Rio – Santos	Paraty	Lavoura	Não identificado	Não identificado	Relação Nominal dos trabalhadores rurais, cujas propriedades foram atingidas pela rodovia Rio-Santos. Data de 8 de fevereiro de 1974;
Apolônia Maria da Paixão	Construção da estrada Rio – Santos	Paraty	Lavoura	Não identificado	Não identificado	Relação Nominal dos trabalhadores rurais, cujas propriedades foram atingidas pela rodovia Rio-Santos. Data de 8 de fevereiro de 1974;
Arlindo de Souza Sobrinho	Construção da estrada Rio – Santos	Paraty	Casa	Não identificado	Não identificado	Relação Nominal dos trabalhadores rurais, cujas propriedades foram atingidas pela rodovia Rio-Santos. Data de 8 de fevereiro de 1974;
Benedito Cândido Lara	Construção da estrada Rio – Santos	Paraty	Casa	Não identificado	DNER	Relação Nominal dos trabalhadores rurais, cujas propriedades foram atingidas pela rodovia Rio-Santos. Data de 8 de fevereiro de 1974;
Benedito Dentro de Souza	Construção da estrada Rio – Santos	Paraty	Lavoura	Não identificado	C.R. Almeida	Relação Nominal dos trabalhadores rurais, cujas propriedades foram atingidas pela rodovia Rio-Santos. Data de 8 de fevereiro de 1974
Benedito Elias da Ressurreição	Construção da estrada Rio – Santos	Paraty	Lavoura	Não identificado	Não identificado	Relação Nominal dos trabalhadores rurais, cujas propriedades foram atingidas pela rodovia Rio-Santos. Data de 8 de fevereiro de 1974;

NOME	CONFLITO	MUNICÍPIO	BENFEITORIA DESTRUÍDA	DATA	RESPONSÁVEL	FONTE
Benedito Pio de Oliveira	Construção da estrada Rio – Santos	Paraty	Lavoura	Não identificado	Não identificado	Relação Nominal dos trabalhadores rurais, cujas propriedades foram atingidas pela rodovia Rio-Santos. Data de 8 de fevereiro de 1974;
Décio Decastro	Construção da estrada Rio – Santos	Paraty	Lavoura	Não identificado	C.R. Almeida	Relação Nominal dos trabalhadores rurais, cujas propriedades foram atingidas pela rodovia Rio-Santos. Data de 8 de fevereiro de 1974
Dionizia Rosa Trindade	Construção da estrada Rio – Santos	Paraty	Casa e lavoura	Não identificado	Não identificado	Relação Nominal dos trabalhadores rurais, cujas propriedades foram atingidas pela rodovia Rio-Santos. Data de 8 de fevereiro de 1974;
Família Jací	Trindade e Fazenda Laranjeiras	Paraty	Casa	Não identificado	Jagunços	Entrevista com Jair da Anunciação concedida a Iby Montenegro Teixeira no dia 30/11/2014.
Família Souza	São Gonçalo	Paraty	Demolição de Casa	1975	Pedrao	FETAG/RJ. “Relatório sobre os problemas dos posseiros de Paraty”, 15/10/1981. Acervo NMSPP/CPDA/UFRRJ.
Jair da Anunciação	Trindade e Fazenda Laranjeiras	Paraty	Casa	Não identificado	Jagunços	Filme “Trindadeiros – 30 anos depois”, de Davi de Paiva e Sílvia Delfim, em 2008.
João Cândido de Lara	Construção da estrada Rio – Santos	Paraty	Casa	Não identificado	Camargo Correa a mando da DNER	Relação Nominal dos trabalhadores rurais, cujas propriedades foram atingidas pela rodovia Rio-Santos. Data de 8 de fevereiro de 1974;
João de Deus	Construção da estrada Rio – Santos	Paraty	Casa e lavoura	Não identificado	Não identificado	Relação Nominal dos trabalhadores rurais, cujas propriedades foram atingidas pela rodovia Rio-Santos. Data de 8 de fevereiro de 1974;
José	Trindade e Fazenda Laranjeiras	Paraty	Casa	Não identificado	Não identificado	Trecho do filme “Vento Contra”, de Adriana Mattoso e Nina de Almeida Braga, de 1979. Disponível em: http://vimeo.com/34568694 . Acesso em: 15/11/2014.

NOME	CONFLITO	MUNICÍPIO	BENFEITORIA DESTRUÍDA	DATA	RESPONSÁVEL	FONTE
José Gomes dos Reis	Construção da estrada Rio – Santos	Paraty	Lavoura	Não identificado	C.R. Almeida	Relação Nominal dos trabalhadores rurais, cujas propriedades foram atingidas pela rodovia Rio-Santos. Data de 8 de fevereiro de 1974
José João Credes	Construção da estrada Rio – Santos	Paraty	Casa	Não identificado	DNER	Relação Nominal dos trabalhadores rurais, cujas propriedades foram atingidas pela rodovia Rio-Santos. Data de 8 de fevereiro de 1974;
Júlio Medeiros dos Santos	Construção da estrada Rio – Santos	Paraty	Lavoura	Não identificado	Não identificado	Relação Nominal dos trabalhadores rurais, cujas propriedades foram atingidas pela rodovia Rio-Santos. Data de 8 de fevereiro de 1974;
Lauro Cantidio Belchior	Construção da estrada Rio – Santos	Paraty	Casa e lavoura	Não identificado	Não identificado	Relação Nominal dos trabalhadores rurais, cujas propriedades foram atingidas pela rodovia Rio-Santos. Data de 8 de fevereiro de 1974;
Lucio Teófilo Querino	Construção da estrada Rio – Santos	Paraty	Casa	Não identificado	Camargo Correa a mando da DNER	Relação Nominal dos trabalhadores rurais, cujas propriedades foram atingidas pela rodovia Rio-Santos. Data de 8 de fevereiro de 1974;
Manoel Alves Cordeiro	Construção da estrada Rio – Santos	Paraty	Lavoura	Não identificado	Não identificado	Relação Nominal dos trabalhadores rurais, cujas propriedades foram atingidas pela rodovia Rio-Santos. Data de 8 de fevereiro de 1974;
Milton Cadindo Belchior	Construção da estrada Rio – Santos	Paraty	Casa e lavoura	Não identificado	Não identificado	Relação Nominal dos trabalhadores rurais, cujas propriedades foram atingidas pela rodovia Rio-Santos. Data de 8 de fevereiro de 1974;
Não identificado	Trindade e Fazenda Laranjeiras	Paraty	Casa	1973	Não identificado	Ofício Nº SE/0644/74. Enviado para o ministro da agricultura Dr. Alysson Paulinelli, contendo uma cópia do relatório do STR de Paraty, sobre os problemas na região. Data de 15 de abril de 1974. Pasta frj.cbi.

NOME	CONFLITO	MUNICÍPIO	BENFEITORIA DESTRUÍDA	DATA	RESPONSÁVEL	FONTE
Não identificado	Trindade e Fazenda Laranjeiras	Paraty	Casas	1974	Não identificado	Ofício Nº SE/0644/74. Enviado para o ministro da agricultura Dr. Alysson Paulinelli, contendo uma cópia do relatório do STR de Paraty, sobre os problemas na região. Data de 15 de abril de 1974. Pasta frj.cbi.
Paulo de Jesus	Construção da estrada Rio – Santos	Paraty	Lavoura e casa de máquina de farinha	Não identificado	Não identificado	Relação Nominal dos trabalhadores rurais, cujas propriedades foram atingidas pela rodovia Rio-Santos. Data de 8 de fevereiro de 1974;
Pedro José dos Santos	Construção da estrada Rio – Santos	Paraty	Lavoura	Não identificado	Não identificado	Relação Nominal dos trabalhadores rurais, cujas propriedades foram atingidas pela rodovia Rio-Santos. Data de 8 de fevereiro de 1974;
Plácido Vergílio Lopes	Construção da estrada Rio – Santos	Paraty	Casa	Não identificado	DNER	Relação Nominal dos trabalhadores rurais, cujas propriedades foram atingidas pela rodovia Rio-Santos. Data de 8 de fevereiro de 1974;
Posseiros	Trindade e Fazenda Laranjeiras	Paraty	Casas e lavouras	Não identificado	Jagunços	Carta ao Ministro do Estado dos Negócios da Justiça. Data de 03/04/1974. Pasta frj.cbi.
Posseiros	Ponta Negra	Paraty	Casa	Década de 1970	Pretensão proprietário	Levantamento dos conflitos de terra no Estado do Rio de Janeiro ocorridos entre os anos 1970 e 1990. Elaboração: Fetag/RJ em convênio com a SEAF, em junho de 1990. (NMSPP/SrSC.frj.c – Pasta II).
Posseiros	Graúna	Paraty	Lavoura	Não identificado	Sr. Penido	Relatório feito pela Fetag-RJ sobre os problemas dos posseiros de Paraty. Assinado pelo presidente e secretário da Federação. Data de 15 de outubro de 1981
Posseiros	Praia do Sono – Fazenda Santa Maria	Paraty	Casas	Não identificado	Jagunços a mando de Gibrail Nubriniano	Relatório feito pela Fetag-RJ sobre os problemas dos posseiros de Paraty. Assinado pelo presidente e secretário da Federação. Data de 15 de outubro de 1981

NOME	CONFLITO	MUNICÍPIO	BENFEITORIA DESTRUÍDA	DATA	RESPONSÁVEL	FONTE
Posseiros	Tarituba	Paraty	Lavouras	Não identificado	Luiz	Relatório feito pela Fetag-RJ sobre os problemas dos posseiros de Paraty. Assinado pelo presidente e secretário da Federação. Data de 15 de outubro de 1981;
Raul Amancio de Barros	Construção da estrada Rio – Santos	Paraty	Casa e lavoura	Não identificado	Não identificado	Relação Nominal dos trabalhadores rurais, cujas propriedades foram atingidas pela rodovia Rio-Santos. Data de 8 de fevereiro de 1974;
SrJacir do Carmo	Construção da estrada Rio – Santos	Paraty	Máquina de fazer farinha e outros objetos	Não identificado	Grileiros	Relação Nominal dos trabalhadores rurais, cujas propriedades foram atingidas pela rodovia Rio-Santos. Data de 8 de fevereiro de 1974;
Teófilo Luiz Machado	Construção da estrada Rio – Santos	Paraty	Casa	Não identificado	Camargo Correa a mando da DNER	Relação Nominal dos trabalhadores rurais, cujas propriedades foram atingidas pela rodovia Rio-Santos. Data de 8 de fevereiro de 1974;
Waldir Jesus de Souza	Construção da estrada Rio – Santos	Paraty	Casa	Não identificado	DNER	Relação Nominal dos trabalhadores rurais, cujas propriedades foram atingidas pela rodovia Rio-Santos. Data de 8 de fevereiro de 1974;
Bertolino Juvenal da Silva	Fazenda Ariró	Angra dos Reis	Casa	1974	Manoel Emiliano, auxiliado por jagunços	Relatório sobre o problema dos posseiros de Angra dos Reis – relatório feito pelo STR de Angra dos Reis. Data de 1981. O relatório feito contou com o apoio da CPT- Rio.
Carmelita Maria Nascimento	Fazenda Pedra Branca	Angra dos Reis	Lavouras e Cercas	Não identificado	Não identificado	Relatório sobre o problema dos posseiros de Angra dos Reis – relatório feito pelo STR de Angra dos Reis. Data de 1981. O relatório feito contou com o apoio da CPT- Rio.
Não identificado	Fazenda Itapema	Angra dos Reis	Casa e Lavoura	Não identificado	Não identificado	Levantamento dos conflitos de terra no Estado do Rio de Janeiro ocorridos entre os anos 1970 e 1990. Elaboração: Fetag/RJ em convênio com a SEAF, em junho de 1990. (NMSPP/SrSC.frj.c – Pasta II).

NOME	CONFLITO	MUNICÍPIO	BENFEITORIA DESTRUÍDA	DATA	RESPONSÁVEL	FONTE
Posseiros	Fazenda Monsuaba	Angra dos Reis	Lavoura	Não identificado	Proprietário	Conflitos de terra no Estado envolvem 25 mil pessoas. Jornal do Brasil. Pg.32. 21/10/1979. (MSPP/ciCF.se.rj – Pasta I).
Posseiros	Fazenda Pedra Branca	Angra dos Reis	Casa e Lavoura	1973	Cia Agropecuária Angrense S/A	Ofício nº 185/SE/73, enviado pela Fetag-RJ à Contag em 05 de setembro de 1973.
Posseiros	Fazenda São José	Angra dos Reis	Lavoura	1970	Pretensos proprietário	Levantamento de conflitos de terra no estado do Rio de Janeiro elaborado pela Fetag/RJ em 06/1981. (NMSPP/SrSC.frj.c – Pasta II).
Posseiros	Ilha da Jipóia	Angra dos Reis	Lavoura	1981	Pretensos proprietários	Relatório sobre o problema dos posseiros de Angra dos Reis – relatório feito pelo STR de Angra dos Reis. Data de 1981. O relatório feito contou com o apoio da CPT- Rio
Posseiros	Fazendo do Bracuí	Angra dos Reis	Casa e lavoura	Não identificado	Não identificado	Trabalhador pede efetiva Reforma Agrária contra o desemprego e a violência. Jornal do Brasil. 16/08/1978. ((MSPP/ciCF.se.rj – Pasta I).
Posseiros	Fazenda do Japuiba	Angra dos Reis	Lavouras e casas	1980	Companhia Metalúrgica Barbará	Relatório sobre o problema dos posseiros de Angra dos Reis – relatório feito pelo STR de Angra dos Reis. Data de 1981. A realização do relatório contou com a participação da CPT- Rio.
Posseiros	Fazenda Ariró	Angra dos Reis	Casa e Lavoura	1973	Cia Metalúrgica Barbará	Levantamento de conflitos de terra no estado do Rio de Janeiro elaborado pela Fetag/RJ em 06/1981. (NMSPP/SrSC.frj.c – Pasta II).
REGIÃO: BAIXADAS LITORÂNEAS						
Alcedino Manoel Coutinho	Fazenda Porto Velho (Fazendinha)	Cabo Frio	Lavoura	19/06/1979	Henrique Cunha Bueno	Nota à imprensa. Fetag/RJ denuncia destruição de lavouras de posseiros em Cabo Frio. Niterói, 23/06/1979. (NMSPP/SrSC.frj.cbl – Pasta I).
Dionízio Alves da Rocha	Fazenda Porto Velho (Fazendinha)	Cabo Frio	Lavoura	19/06/1979	Henrique Cunha Bueno	Nota à imprensa. Fetag/RJ denuncia destruição de lavouras de posseiros em Cabo Frio. Niterói, 23/06/1979. (NMSPP/SrSC.frj.cbl – Pasta I).

NOME	CONFLITO	MUNICÍPIO	BENFEITORIA DESTRUÍDA	DATA	RESPONSÁVEL	FONTE
Félix Próspero Benavenuto	Fazenda Porto Velho (Fazendinha)	Cabo Frio	Cercas da lavoura	1977	Henrique Cunha Bueno	Ofício nº 297 de 07/12/1977 da Fetag/RJ para a Contag. (NMSPP/Sr SC.frj.cbl – Pasta I).
Francisca Benta dos Santos	Fazenda Porto Velho (Fazendinha)	Cabo Frio	Cercas da lavoura	1977	Henrique Cunha Bueno	Ofício nº 297 de 07/12/1977 da Fetag/RJ para a Contag. (NMSPP/Sr SC.frj.cbl – Pasta I).
Gentil Antunes Fernandes	Fazenda Porto Velho (Fazendinha)	Cabo Frio	Cercas da lavoura	1977	Henrique Cunha Bueno	Ofício nº 297 de 07/12/1977 da Fetag/RJ para a Contag. (NMSPP/Sr SC.frj.cbl – Pasta I).
Jacinta Gregória da Conceição	Fazenda Porto Velho (Fazendinha)	Cabo Frio	Cercas da lavoura	1977	Henrique Cunha Bueno	Ofício nº 297 de 07/12/1977 da Fetag/RJ para a Contag. (NMSPP/Sr SC.frj.cbl – Pasta I).
Maria de Carvalho Alves	Fazenda Porto Velho (Fazendinha)	Cabo Frio	Lavoura e cercas	24/03/1977	Henrique Cunha Bueno e o tratorista	Ação de Manutenção de Posse encaminhada pela advogada Maria Angélica Gentile ao juiz da Comarca de Cabo Frio em 12/04/1977. (NMSPP/Sr SC.frj.cbl – Pasta I).
Posseiros	Fazenda Porto Velho (Fazendinha)	Cabo Frio	Lavoura	Maio/1980	Henrique Cunha Bueno	Levantamento de conflitos de terra elaborado pela Fetag/RJ em junho de 1981. (MSPP/Sr SC.frj.c – Pasta II).
Pedro Lopes Trindade	Fazenda Porto Velho (Fazendinha)	Cabo Frio	Lavoura	19/06/1979	Henrique Cunha Bueno	Nota à imprensa. Fetag/RJ denuncia destruição de lavouras de posseiros em Cabo Frio. Niterói, 23/06/1979. (NMSPP/Sr SC.frj.cbl – Pasta I).
Vital Manoel Ribeiro	Fazenda Porto Velho (Fazendinha)	Cabo Frio	Lavoura	19/06/1979	Henrique Cunha Bueno	Nota à imprensa. Fetag/RJ denuncia destruição de lavouras de posseiros em Cabo Frio. Niterói, 23/06/1979. (NMSPP/Sr SC.frj.cbl – Pasta I).
Dionísio Chegas	Fazenda Campos Novos	Cabo Frio e São Pedro d'Aldeia	Casa	1983	Não identificado	Delegado já tem pista de atentado. <i>O Globo</i> , 08/06/1988. (MSPP/ci – CF.vio.lan – Pasta I).
Evaristo da Silva	Fazenda Campos Novos	Cabo Frio e São Pedro d'Aldeia	Casa	05/02/1981	Jamil Cury Mizziara e capatazes	Levantamento de conflitos de terra elaborado pela Fetag/RJ em junho de 1981. (MSPP/Sr SC.frj.c – Pasta II).

NOME	CONFLITO	MUNICÍPIO	BENFEITORIA DESTRUÍDA	DATA	RESPONSÁVEL	FONTE
João de Souza	Fazenda Campos Novos	Cabo Frio e São Pedro d'Aldeia	Cercas	Início/1980	Jamil Cury Mizziara, com o auxílio de Zé Verde, à época administrador da fazenda, com a cobertura de um soldado da PM, conhecido como Almeida, e de um guarda do IBDF conhecido como “Manoel Cabecinha”.	Levantamento de conflitos de terra elaborado pela Fetag/RJ em junho de 1981. (MSPP/Sr SC.frj.c – Pasta II).
Manoel José Fernandes	Fazenda Campos Novos	Cabo Frio e São Pedro d'Aldeia	Lavoura	Maior/1973	Jamil Cury Mizziara	Ofício s/n enviado pela Fetag/RJ ao comandante da Força Naval em 27/10/1973. (MSPP/Sr SC.frj.cbl – Pasta I).
Maria Moraes Leocádio	Fazenda Campos Novos	Cabo Frio e São Pedro d'Aldeia	Casa	1978	José Cordeiro, também conhecido como Zé Florzinha e outros não identificados.	Ofício nº 128/AJ/78 da Fetag/RJ à Contag de 10/05/1978. (MSPP/Sr SC.frj.cbl – Pasta I).
Posseiros	Fazenda Campos Novos	São Pedro d'Aldeia	Lavouras e Casas	Anos 1960 a 1980	Jamil Cury Mizziara	Levantamento de conflitos de terra elaborado pela Fetag/RJ em junho de 1981. (NMSPP/Sr SC.frj.c – Pasta II).
Manoel Pereira	Fazenda Caveiras	São Pedro d'Aldeia	Lavoura invadida por 300 cabeças de gado	Meados dos anos 1970	Não identificado	Ofício nº 185-SE/75 da Fetag/RJ para a Contag em 13/06/1975. (MSPP/Sr SC.frj.cbl – Pasta I).
Posseiros	Fazenda Caveiras	São Pedro d'Aldeia	Lavouras e Casas	Anos 1960 a 1980	Não identificado	Levantamento de conflitos de terra elaborado pela Fetag/RJ em junho de 1981. (NMSPP/Sr SC.frj.c – Pasta II).
Waldir dos Santos Pereira	Fazenda Campos Novos	Cabo Frio e São Pedro d'Aldeia	Lavoura	Início dos anos 1970	Jamil Cury Mizziara, Julio, Casemiro e outros	Ofício nº 156/SE/73 enviado pela Fetag/RJ à Contag em 19/07/1973. (MSPP/Sr SC.frj.cbl – Pasta I).

NOME	CONFLITO	MUNICÍPIO	BENFEITORIA DESTRUÍDA	DATA	RESPONSÁVEL	FONTE
Conceição Antunes Marinho	Fazenda Prodígio	Araruama	Lavoura e cerca	Anos 1970	Antônio Brito Figueiredo, vulgo “Pedro Nortista”	Levantamento de conflitos de terra elaborado pela Fetag/RJ em junho de 1981. (NMSPP/Sr SC.frj.c – Pasta II).
Felix Antunes Marinho	Fazenda Prodígio	Araruama	Lavoura e cerca	Anos 1970	Antônio Brito Figueiredo, vulgo “Pedro Nortista”	Levantamento de conflitos de terra elaborado pela Fetag/RJ em junho de 1981. (NMSPP/Sr SC.frj.c – Pasta II).
José Pereira dos Santos	Fazenda Prodígio	Araruama	Lavoura e cerca	Anos 1970	Antônio Brito Figueiredo, vulgo “Pedro Nortista”	Levantamento de conflitos de terra elaborado pela Fetag/RJ em junho de 1981. (NMSPP/Sr SC.frj.c – Pasta II).
Posseiros	Fazenda Prodígio	Araruama	Lavoura e cerca	Anos 1970	Antônio Brito Figueiredo, vulgo “Pedro Nortista”	Levantamento de conflitos de terra elaborado pela Fetag/RJ em junho de 1981. (NMSPP/Sr SC.frj.c – Pasta II).
Alcides Soares Santana	Fazenda Palmeiras	Casimiro de Abreu	Lavoura	Início dos anos 1970	Joaquim Antunes Campos	Relatório da Fetag/RJ enviado ao Ministro de Estado para os Negócios da Agricultura em 21/02/1972 (NMSPP/Sr SC.frj.c – Pasta I).
Joaquim de Lima	Fazenda Corujas/São Mateus	Casimiro de Abreu	Lavoura	1972	Joaquim Paulo	Relatório da Fetag/RJ enviado ao Ministro de Estado para os Negócios da Agricultura em 21/02/1972 (NMSPP/Sr SC.frj.c – Pasta I).
Manoel Cândido Gomes	Fazenda Palmeiras	Casimiro de Abreu	Lavoura	Início dos anos 1970	Joaquim Antunes Campos	Relatório da Fetag/RJ enviado ao Ministro de Estado para os Negócios da Agricultura em 21/02/1972 (NMSPP/Sr SC.frj.c – Pasta I).
Maria dos Santos Maia	Fazenda Corujas/São Mateus	Casimiro de Abreu	Casa incendiada	1972	Joaquim Paulo	Relatório da Fetag/RJ enviado ao Ministro de Estado para os Negócios da Agricultura em 21/02/1972 (NMSPP/Sr SC.frj.c – Pasta I).
Raimundo Gomes Barreto	Fazenda Palmeiras	Casimiro de Abreu	Lavoura	Início dos anos 1970	Joaquim Antunes Campos	Relatório da Fetag/RJ enviado ao Ministro de Estado para os Negócios da Agricultura em 21/02/1972 (NMSPP/Sr SC.frj.c – Pasta I).
Posseiros	Fazenda Brasileira	Casimiro de Abreu	Lavouras e Casas	Início dos anos 1970	Não identificado	Fetag/RJ, Levantamento dos conflitos de terra no Estado do Rio de Janeiro – ocorridos entre os anos de 1970 e 1990 (NMSPP/Sr - SC.frj.c - Pasta II)

NOME	CONFLITO	MUNICÍPIO	BENFEITORIA DESTRUÍDA	DATA	RESPONSÁVEL	FONTE
Angelino Bucetta de Almeida	Fazenda Conceição	Silva Jardim	Casa invadida. Teve portas e janelas arrebitadas	08/01/1976	Oito indivíduos, dentre eles: Kingston Guimarães de Souza Motta, advogado, e Décio Teixeira Borge	Ofício nº 28-AJ/76 da Fetag/RJ à Contag em 18/02/1976, com depoimentos dos posseiros. (MSPP/Sr SC.frj.cbl – Pasta II).
Pelo menos 36 famílias	Fazenda Conceição	Silva Jardim	Lavouras e Casas	Meados dos anos 1970	Hélio Rubens Vaz de Mello, com respaldo do Juiz local	Ofício nº 28-AJ/76 da Fetag/RJ à Contag em 18/02/1976, com depoimentos dos posseiros. (MSPP/Sr SC.frj.cbl – Pasta II)
Antônio Jasmin	Fazenda Cambucaia (ou Sítio Passarinho)	Silva Jardim	Casa, lavoura e demais benfeitorias	17/11/1977	Quatro homens fardados dizendo-se policiais	Lavradores são espancados, têm suas casas incendiadas e as plantações destruídas. <i>O Fluminense</i> , 19/11/1977.
Feliciano Pereira Lima	Fazenda Cambucaia (ou Sítio Passarinho)	Silva Jardim	Casa e lavoura	17/11/1977	Quatro homens fardados dizendo-se policiais	Lavradores são espancados, têm suas casas incendiadas e as plantações destruídas. <i>O Fluminense</i> , 19/11/1977.
Pelo menos 2	Fazenda Cambucaia (ou Sítio Passarinho)	Silva Jardim	Casa e lavoura	Anos 1970	Elpídio Peçanha e seu auxiliar, Austelinho Martins	Lavradores são espancados, têm suas casas incendiadas e as plantações destruídas. <i>O Fluminense</i> , 19/11/1977.
Paulo Eduardo	Lagoa Feia e Santa Maria	Silva Jardim	Casa incendiada	1987	Não identificado	Levantamento dos conflitos de terra no estado do Rio de Janeiro ocorridos entre os anos 1970 e 1990. Elaboração: Fetag/RJ em convênio com a Secretaria de Assuntos Fundiários - SEAF, em junho de 1990. (NMSPP/Sr SC.frj.c – Pasta II).
REGIÃO: MÉDIO PARAÍBA						
Trabalhadores posseiros da fazenda.	Fazenda Santa Mônica	Valença	Destruição de cercas e plantações; destruição de uma casa.	Anos 1970-1980	Embrapa	Documentos arquivados pelo STR de Valença; documentos do Fundo Fetag – NMSPP/CPDA/UFRRJ.

NOME	CONFLITO	MUNICÍPIO	BENFEITORIA DESTRUÍDA	DATA	RESPONSÁVEL	FONTE
Antônio José de Souza	Sítio da Vovó Rosinha	Valença	Perda de uma colheita de feijão devido à interdição do acesso à área.	1985-1986	Francisco Furtado da Silva	STR de Valença. Ofício dirigido à Junta de Conciliação e Julgamento de Três Rios/RJ, referente ao processo nº 311/1985, em 04/02/1986; Carta de Antônio José de Souza ao STR de Valença em 12/07/1986; STR de Valença. Ofício nº 09/86 dirigido a Fetag/RJ em 14/07/1986 (Fundo Fetag, NMSPP/CPDA/UFRRJ).
Antônio José de Souza	Sítio São Geraldo	Valença	Destruição de cafezal (100 pés de café)	1989	Iêda Mendes Romeiro	STR de Valença. Ofício nº 22/89, dirigido à Fetag/RJ em 20/10/1989; STR de Valença. Ofício dirigido ao delegado de polícia da 88ª DP em 13/09/1989 (Fundo Fetag, NMSPP/CPDA /UFRRJ).
Marciano Manoel Pereira	Fazenda não identificada, do espólio de Itália Lipiani Pentagna	Valença	Destruição de cerca e plantações	1984	Paulo Lipiani Pentagna	STR de Valença. Ofício dirigido ao Juiz da Vara Cível de Valença em 16/11/1984 (Fundo Fetag, NMSPP/CPDA /UFRRJ).
Armando da Conceição dos Santos	Fazenda Três Poços	Volta Redonda	Casa	Início dos anos 1980	Não identificado	Ofício nº 211/SE/81 da Fetag/RJ, em 07 de dezembro de 1981, dirigido ao prefeito de Volta Redonda, Sr. Aluizio Campos Costa. (MSPP/Sr-SC.frj.cpb-pasta I)

NOME	CONFLITO	MUNICÍPIO	BENFEITORIA DESTRUÍDA	DATA	RESPONSÁVEL	FONTE
Trabalhadores posseiros da fazenda, nomes não identificados.	Fazenda Três Poços	Volta Redonda	Destruição de dez casas, empregando violência e se apropriando do material de construção encontrado. Registra-se que isso foi feito inclusive na casa de uma mulher grávida.	1981-1982	Força policial a mando do poder municipal, sob gestão do prefeito Aluizio Campos Costa.	Fetag/RJ. Ofícios nº 211/SE/81 e nº 90/SE/82 (MSPP/Sr-SC.frj.cpb-pasta I); Fetag/RJ. Conflitos de terra a serem acrescidos ao levantamento da Fetag/RJ de 15 de junho de 1981 (denunciados pelo movimento sindical de trabalhadores rurais desta data até 13 de maio de 1982) (MSPP/Sr-SC.frj.c-pasta II); Ata de reunião para definição de agenda de trabalho para criação do “Núcleo Agrícola de Três Poços”. Instituto de Pesquisas e Planejamento Urbano de Volta Redonda (IPPU-VR), 13 de julho de 1982 (MSPP/Sr-SC.frj.ocp-pasta II); Ficha de conflito elaborada pela CPT e arquivada pelo Centro de Documentação D. Tomás Balduino – Acervo Digital CPT Nacional.
24 famílias, nomes não identificados	Fazenda Sobradinho ou Fazenda Regional de Criação de Pinheral	Pinheral	Destruição de 24 casas, cercas e plantações.	1988	Funcionários da Escola Agrícola Nilo Peçanha, com cobertura de forças policiais.	Fetag/RJ. Relatório Anual de Atividades da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Rio de Janeiro, 1985 e 1986. (MSPP/sr SC.frj.r – Pasta I); <i>Jornal Sem Terra</i> nº 54, julho/86; <i>O Globo</i> , Rio de Janeiro, 13/08/86; <i>Jornal do Brasil</i> , Rio de Janeiro, 14/10/86; <i>Aconteceu</i> , nº 468, 08/1988. CEDI, Rio de Janeiro (Centro de Documentação D. Tomás Balduino – Acervo Digital CPT Nacional).

NOME	CONFLITO	MUNICÍPIO	BENFEITORIA DESTRUÍDA	DATA	RESPONSÁVEL	FONTE
Um trabalhador possessor da fazenda, nome não identificado.	Fazenda Barra 1	Resende	Destruição de plantações.	1989	João Luiz Klotz	Fetag/RJ, Levantamento dos conflitos de terra no Estado do Rio de Janeiro – ocorridos entre os anos de 1970 e 1990 (NMSPP/Sr - SC.frj.c - Pasta II); CPT/RJ, Terra para quem nela trabalha, s/data; <i>A Lira</i> , Resende, 10 a 16 de agosto de 1990; <i>Folha Regional (Itatiaia e Resende)</i> , Ano 0, nº 11, 11 a 17 de agosto de 1990; <i>O São Paulo</i> , 06/09/90; <i>O São Paulo</i> , 27/09/90; Boletim da CPT/RJ, nº 3, abril/maio de 1994; Documentos arquivados pelo Centro de Documentação D. Tomás Balduino – Acervo Digital CPT Nacional.
REGIÃO: SERRANA						
Trabalhadores posseiros da fazenda, em número não identificado.	Fazenda Santo Inácio	Trajano de Moraes	Lavouras destruídas.	1969-1970	José Antônio Barbosa de Moraes	Álvaro Roldão, entrevistado por Afrânio Garcia, 08/09/2001; Francisco Fortunato Filho, entrevistado pela repórter Ana Dalla Pria em março de 2009 para o programa Globo Rural.
Trabalhadores posseiros da fazenda, em número não identificado.	Fazenda Santo Inácio	Trajano de Moraes	Lavouras destruídas.	1969-1970	José Antônio Barbosa de Moraes	Álvaro Roldão, entrevistado por Afrânio Garcia, 08/09/2001; Francisco Fortunato Filho, entrevistado pela repórter Ana Dalla Pria em março de 2009 para o programa Globo Rural.
Trabalhadores posseiros da fazenda, em número não identificado.	Fazenda Ponte Funda	Petrópolis	Incêndios não especificados; invasão de uma casa com uso de violência.	1985	César Spier Pinto	Serviço de Intercâmbio Nacional (SIN), Petrópolis, memorando nº 48, de 31/07/85; CNRA Informa, nº 15, março/abril 1986. Rio de Janeiro. Documentos arquivados pelo Centro de Documentação D. Tomás Balduino – Acervo Digital CPT Nacional.

NOME	CONFLITO	MUNICÍPIO	BENFEITORIA DESTRUÍDA	DATA	RESPONSÁVEL	FONTE
Trabalhadores posseiros da fazenda, em número não identificado.	Fazenda Alpina	Teresópolis	Destruição de lavouras, cercas, porteiras, barracos, casas e instrumentos de trabalho	1983	Luis Gomes da Costa, conhecido como Luis de Joca, a mando de Paulo Roberto Chaves Duarte e a Álvaro Soares Coimbra, com apoio da polícia de Teresópolis.	Posseiro faz protesto para garantir terra. <i>Jornal do Brasil</i> , 13/12/1985. (MSPP/ci CF.se.rj - pasta I); Fetag/RJ. Relatório Anual de Atividades da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Rio de Janeiro, 1986. (MSPP/sr SC.frj.r – Pasta I); <i>Jornal do Brasil</i> , 05/10/1986; e <i>Vamos à Luta</i> , Comissão de Assentados, RJ, nº 0, maio/junho de 1989 (Centro de Documentação D. Tomás Balduino – Acervo Digital CPT Nacional).
REGIÃO: CENTRO-SUL FLUMINENSE						
Trabalhadores posseiros da fazenda, com nomes não identificados.	Fazenda Paes Leme	Vassouras	Cinco casas incendiadas.	1989	Polícia	Fetag/RJ. Conflitos de terra a serem acrescidos ao levantamento da Fetag/RJ de 15 de junho de 1981 (denunciados pelo movimento sindical de trabalhadores rurais desta data até 13 de maio de 1982). (MSPP/Sr-SC.frj.c-pasta II); Fetag/RJ. Os trabalhadores rurais e as eleições de 1982. (MSPP/sr SC.frj.ge – Pasta I)

ANEXO 3-I

SITUAÇÕES DE CONTRATOS FORÇADOS DE PARCERIA E ARRENDAMENTO

3-I – SITUAÇÕES DE CONTRATOS FORÇADOS DE PARCERIA E ARRENDAMENTO⁷

NOME	CONFLITO	MUNICÍPIO	TIPO DE VIOLAÇÃO	DATA	RESPONSÁVEL	FONTE
REGIÃO: COSTA VERDE						
Posseiros	Fazenda do Banco Cachoeirinha	Paraty	Assinatura forçada de contrato de parceria	1974	Pretensos proprietários	Relatório feito pela Fetag-RJ sobre os problemas dos posseiros de Paraty. Assinado pelo presidente e secretário da Federação. Data de 15 de outubro de 1981;
Posseiros	Fazenda Barra Grande Taquari e São Roque	Paraty	Contrato forçado de parceria	1964	Giuseppe Cambareli, José Garcia e um grupo armado	Relatório feito pela Fetag-RJ sobre os problemas dos posseiros de Paraty. Assinado pelo presidente e secretário da Federação. Data de 15 de outubro de 1981;
Posseiros	Fazenda Barra Grande Taquari e São Roque	Paraty	Assinatura forçada de contrato de parceria	1976	Iole Cambareli, administrador da fazenda e delegado de polícia	Relatório feito pela Fetag-RJ sobre os problemas dos posseiros de Paraty. Assinado pelo presidente e secretário da Federação. Data de 15 de outubro de 1981;
Posseiros	Pedras Azuis	Paraty	Assinatura forçada de contrato de parceria		Severino Dantas Marinho e polícia	Relatório feito pela Fetag-RJ sobre os problemas dos posseiros de Paraty. Assinado pelo presidente e secretário da Federação. Data de 15 de outubro de 1981;
Não identificado	Fazenda Itapema	Angra dos Reis	Assinatura forçada de contrato de parceria	Não identificado	Não identificado	Levantamento dos conflitos de terra no Estado do Rio de Janeiro ocorridos entre os anos 1970 e 1990. Elaboração: Fetag/RJ em convênio com a SEAF, em junho de 1990. (NMSPP/SrSC.frj.c – Pasta II).
Posseiros	Fazenda Boa Esperança	Angra dos Reis	Assinatura forçada de contrato de parceria	1973	Não identificado	Levantamento dos conflitos de terra no Estado do Rio de Janeiro ocorridos entre os anos 1970 e 1990. Elaboração: Fetag/RJ em convênio com a SEAF, em junho de 1990. (NMSPP/SrSC.frj.c – Pasta II).

⁷ Refere-se a posseiros que são coagidos a assinar contratos ou, muitas vezes, um papel em branco, de forma a caracterizar o direito à terra por outrem.

NOME	CONFLITO	MUNICÍPIO	TIPO DE VIOLAÇÃO	DATA	RESPONSÁVEL	FONTE
REGIÃO: MÉDIO PARAÍBA						
Posseiros	Fazenda Vitória da Conquista	Valença	Assinatura forçada de contrato de arrendamento e parceria	Anos 80	Não identificado	Documentos arquivados pelo STR de Valença; documentos do Fundo Fetag – NMSPP/CPDA/UFRRJ
Posseiros	Fazenda Santa Mônica	Valença	Assinatura forçada de contrato de arrendamento e parceria	Anos 80	Não identificado	Documentos arquivados pelo STR de Valença; documentos do Fundo Fetag – NMSPP/CPDA/UFRRJ

